Ellen G. White Estate

# O LAR ADVENTISTA

ELLEN G. WHITE

# O Lar Adventista

**Ellen G. White**

**2004**

## Informações sobre este livro

### Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

### Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

### Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

### Contrato de Licença de Utilizador Final



### Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

# Prefácio

Lar Adventista é aquele em que são vividas e ensinadas as normas e práticas adventistas do sétimo dia, lugar em que os pais e mães adventistas recebem de Cristo a missão de tornar cristãos os membros da família. E para bem realizarem dessa tarefa, os pais adventistas buscam todo auxílio que lhes é possível conseguir.

Ellen G. White dirigiu aos pais muitos conselhos, que são extremamente valiosos. Mencionou todos os aspectos do lar e deu instruções específicas acerca de muitos dos problemas que preocupam os pais de nossos dias, trazendo-lhes geralmente ansiedade. Alguns anos antes de falecer, manifestou o desejo de publicar "um livro para pais cristãos", o qual definisse "o dever e a influência da mãe em relação a seus filhos". No presente volume se fez empenho de cumprir esse desejo.

Este livro, *O Lar Adventista*, é uma espécie de manual para os pais muito ocupados e ao mesmo tempo um padrão ou ideal daquilo que o lar pode e deve se tornar. Aqui se encontram as respostas para muitas de suas perguntas, através das palavras de sabedoria provindas do Pai celestial.

Ao compilar esta obra, foram extraídos trechos de escritos de Ellen G. White produzidos ao longo de setenta anos, mas especialmente dos milhares de artigos que ela preparou para as revistas da denominação. Os livros publicados, os testemunhos especiais editados na forma de folhetos e os arquivos de manuscritos de Ellen G. White também concorreram para enriquecer o volume. A fonte de todos os trechos é citada no lugar respectivo. Como os textos extraídos de fontes diversas e escritos em ocasiões diferentes se unem em seqüência lógica, pode haver por vezes pequenina e inevitável brecha no pensamento ou na maneira de se dirigir à pessoa, pois os compiladores se limitaram, em seu trabalho, a selecionar e dispor o assunto e suprir os títulos.

Este volume foi preparado no escritório das Publicações Ellen G. White. O trabalho foi feito em harmonia com as instruções

da Sra. White a seus depositários, de providenciar "a publicação de compilações" de seus manuscritos, pois eles contém, disse ela, "instruções que o Senhor me deu para o Seu povo". [6]

Jamais na história do mundo foi mais urgentemente necessário do que agora, um livro como este. Nunca pais e filhos estiveram mais ansiosos de saber a resposta certa para as questões que os preocupam. Nunca os lares estiveram em perigo como hoje.

Sabemos todos que as condições da sociedade não são senão reflexo das condições existentes nos lares do povo. Também sabemos que a transformação das condições domésticas se refletirá na melhora da sociedade. Para esse fim foi preparado *O Lar Adventista* e, como parte da Biblioteca do Lar Cristão, é entregue ao público em cumprimento de sua importante missão, pelos editores e os

Depositários do Patrimônio Literário de Ellen G. White

# Conteúdo

# Seção 1 — O lindo lar

# Capítulo 1 — A atmosfera do lar

A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração "procedem as saídas da vida" (Provérbios 4:23), e o coração da sociedade, da igreja e da nação, é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas. — A Ciência do Bom Viver, 349.

A elevação ou decadência do futuro da sociedade serão determinadas pelos costumes e a moral da juventude que cresce ao nosso redor. Como a juventude é educada e como é moldado o seu caráter na infância em hábitos virtuosos, domínio próprio e temperança, assim será sua influência na sociedade. Se os jovens são deixados sem esclarecimento e sem controle, tornando-se em conseqüência voluntariosos, intemperantes em apetite e paixão, assim será sua influência futura em moldar a sociedade. As companhias que a juventude mantém agora, os hábitos que forma, os princípios que adota, são uma indicação da espécie de sociedade do futuro. — Pacific Health Journal, Junho de 1890.

### O mais aprazível símbolo do céu

O lar deve ser tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros. — Testimonies for the Church 3:539.

O mais agradável símbolo do Céu é um lar presidido pelo Espírito do Senhor. Se a vontade de Deus é cumprida, o marido e a esposa se respeitarão mutuamente e cultivarão amor e confiança. [16] — The Signs of the Times, 20 de Junho de 1911.

## Importância da atmosfera do lar

A atmosfera que circunda a alma dos pais enche a casa, e é sentida em todos os recantos do lar. — Manuscrito 49, 1898.

Os pais criam em alto grau a atmosfera do círculo doméstico, e quando há desinteligência entre os pais, os filhos participam do mesmo espírito. Tornai fragrante a atmosfera do lar mediante terna solicitude. Se vos alienastes e deixastes de ser cristãos bíblicos, convertei-vos; pois o caráter que apresentardes no tempo de graça será o caráter que tereis por ocasião da vinda de Cristo. Se desejais ser santos no Céu, deveis sê-lo primeiro na Terra. Os traços de caráter que nutrirdes na vida não se mudarão pela morte ou pela ressurreição. Saireis do sepulcro com a mesma disposição que manifestáveis no lar e na sociedade. Jesus não muda o caráter em Sua vinda. A obra de transformação precisa ser feita agora. Nossa vida diária está determinando nosso destino. — Carta 18b, 1891.

## Criando uma atmosfera pura

Todo lar cristão deve ter regulamentos; e os pais, em palavras e comportamento de um para com o outro, devem dar aos filhos um exemplo precioso e vivo do que desejam que eles sejam. A pureza da linguagem e a verdadeira cortesia cristã devem ser constantemente praticadas. Ensinai as crianças e os jovens a se respeitarem a si mesmos, a serem leais para com Deus, leais aos princípios; ensinai-os a respeitar e obedecer à lei de Deus. Esses princípios lhes regerão a vida e serão guiados em suas relações com os demais. Eles criarão uma atmosfera pura, cuja influência encorajará as almas débeis no caminho ascendente que conduz à santidade e ao Céu. Seja cada lição de molde a elevar e enobrecer o caráter, e os registros feitos nos livros do Céu serão de tal natureza que vos não envergonhareis de contemplá-los no juízo. [17]

As crianças que recebem esta espécie de instrução... estarão aptas a ocupar lugares de responsabilidade e, por preceito e exemplo, estarão constantemente ajudando outros a procederem retamente. Aqueles cujas sensibilidades morais não foram entorpecidas, apreciarão os retos princípios; darão justo valor aos seus dotes naturais, e farão o melhor uso de suas faculdades físicas, mentais e morais. Tais

almas são vigorosamente fortalecidas contra a tentação; estarão protegidas por um muro que não será facilmente derribado. — Special Testimonies, Série B, 16:4, 5.

Deus deseja que nossas famílias sejam símbolos da família do Céu. Conservem pais e filhos em mente este fato cada dia, mantendo entre si relações de membros da família de Deus. Então sua vida será de tal natureza que dará ao mundo uma lição objetiva do que podem ser famílias que amam a Deus e guardam os Seus mandamentos. Cristo será glorificado; Sua paz, graça e amor impregnarão o círculo da família como um precioso perfume. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1896.

Muito depende do pai e mãe. Devem eles ser firmes e bondosos em sua disciplina, e devem trabalhar o mais diligentemente a fim de terem uma família bem ordenada, correta, e possam os anjos celestiais serem aí atraídos a fim de comunicar paz e uma influência odorífera. — Manuscrito 14, 1905.

## Tornar o lar alegre e feliz

Nunca vos esqueçais de que deveis tornar o lar alegre e feliz para vós mesmos e para vossos filhos, absorvendo os atributos do Salvador. Se introduzis a Cristo no lar, discernireis o bem do mal. Estareis aptos a ajudar vossos filhos a serem árvores de justiça, dando os frutos do Espírito. — Carta 29, 1902.

Podem sobrevir aflições, mas isso é a sorte da humanidade. Que [18] a paciência, a gratidão e o amor mantenham no coração a luz solar, seja embora o dia sempre nublado. — A Ciência do Bom Viver, 393.

O lar pode ser simples, mas pode sempre ser um lugar em que se profiram palavras alegres e se pratiquem atos de bondade, onde a cortesia e o amor são hóspedes constantes. — The Review and Herald, 9 de Julho de 1901.

Administrai as regras do lar com sabedoria e amor, e não com vara de ferro. As crianças corresponderão com uma obediência voluntária, à regra do amor. Elogiai vossos filhos sempre que possível. Tornai sua vida tão feliz quanto possível. ... Conservai macio o terreno do coração, por meio da manifestação de amor e afeto, preparando-o assim para a semente da verdade. Lembrai-vos de que o Senhor dá à terra não somente nuvens e chuva, mas a linda e

risonha luz solar, fazendo com que a semente germine e apareçam as flores. Lembrai-vos de que as crianças necessitam não somente de repreensão e correção, mas também de animação e elogio, a grata satisfação das boas palavras. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 114.

Não deveis ter contendas em vossa família. "Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz." Tiago 3:17, 18. É a brandura e a paz que precisamos ter em nossos lares. — Manuscrito 9, 1893.

### Ternos laços, que prendem

O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade. E assim o é sempre que se entre para o casamento inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida consideração as suas responsabilidades. — A Ciência do Bom Viver, 356, 357.

Todo lar deve ser um lugar de amor, um lugar onde os anjos de Deus habitem, operando com influência sensibilizadora e suavizadora no coração dos pais e dos filhos. — Carta 25, 1904. [19]

Nossos lares precisam tornar-se uma Betel, nosso coração um santuário. Onde o amor de Deus é nutrido na alma, haverá paz, haverá luz e alegria. Abri a Palavra de Deus com amor diante de vossa família, e perguntai: "Que disse Deus?" — Carta 24a, 1896.

### A presença de Cristo faz um lar cristão

O lar embelezado pelo amor, a simpatia e a ternura, é um lugar que os anjos gostam de visitar, e onde Deus é glorificado. A influência de um lar cristão cuidadosamente protegido nos anos da infância e juventude, é a mais segura salvaguarda contra as corrupções do mundo. Na atmosfera de um lar assim, as crianças aprenderão a amar tanto a seus pais terrestres como a seu Pai celestial. — Manuscrito 126, 1903.

Desde a infância necessitam os jovens que uma firme barreira se levante entre eles e o mundo, para que a influência corruptora deste

não os possa afetar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 119.

Toda família cristã deve mostrar ao mundo o poder e a excelência da influência cristã. ... Os pais devem avaliar sua responsabilidade de guardar seu lar livre de toda mancha de mal moral. — The Review and Herald, 9 de Outubro de 1900.

A santidade perante Deus deve impregnar o lar. ... Pais e filhos se devem educar para cooperar com Deus. Devem pôr seus hábitos e práticas em harmonia com os planos divinos. — Carta 9, 1904.

As relações de família devem ser santificadoras em sua influência. Os lares cristãos, estabelecidos e dirigidos de conformidade com o plano de Deus, são um maravilhoso auxílio na formação do caráter cristão. ... Pais e filhos se devem unir em oferecer amorável serviço Àquele que, unicamente, pode guardar puro e nobre o amor humano. — Manuscrito 16, 1896.

A primeira obra a ser feita no lar cristão é ver que o Espírito de Deus aí habite, que todo membro da família seja capaz de tomar sua cruz e seguir aonde Jesus o conduzir. — Manuscrito 17, 1891. [20]

[21]

## Capítulo 2 — Bases da direção do lar

### O lugar mais atrativo do mundo

Ao passo que estão sobre os pais pesadas responsabilidades quanto a proteger cuidadosamente a futura felicidade e os interesses de seus filhos, é também dever seu tornar o lar o mais atrativo possível. Isso é de importância incomparavelmente maior do que adquirir propriedades e dinheiro. Não deve faltar alegria ao lar. O sentimento doméstico deve ser mantido vivo no coração dos filhos, para que eles possam volver os olhos ao lar de sua infância como a um lugar de paz e felicidade vizinho ao Céu. Então, ao chegarem à maturidade, devem por sua vez procurar ser um conforto e uma bênção aos seus pais. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

O lar deve ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração deve ser a presença da mãe. As crianças têm natureza sensível e amorosa. Facilmente se consegue agradá-las, e facilmente também se sentem infelizes. Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração. — A Ciência do Bom Viver, 388.

### Limpo, bem arrumado, em ordem

A limpeza, o asseio e a ordem são indispensáveis na própria administração da família. Mas quando a mãe faz dessas coisas os todo-importantes deveres de sua vida, e a eles se devota com negligência do desenvolvimento físico e do cultivo mental e moral dos filhos, comete lamentável erro. — The Signs of the Times, 5 de Agosto de 1875.

Deve-se ensinar aos crentes que, mesmo que eles sejam pobres, não precisam ser desasseados e mal arranjados em sua pessoa ou em [22] sua casa. É preciso dispensar auxílio nesse sentido aos que parecem não ter nenhum senso da significação e da importância do asseio. É preciso ensinar-lhes que aqueles que devem representar o alto e santo

Deus, precisam manter sua alma pura e limpa, e que esta pureza se deve estender a seu vestuário e a tudo quanto faz parte do lar, de modo que os anjos ministradores tenham prova de que a verdade operou uma mudança na vida, purificando a alma e refinando os gostos. Os que, depois de receberem a verdade, não se mudam em palavras e conduta, no vestir e nos arredores, estão vivendo para si mesmos, não para Cristo. Não foram criados de novo em Cristo Jesus, para purificação e santidade. ...

Conquanto nos devamos guardar contra desnecessários adornos e ostentações, não devemos de maneira alguma ser descuidados e indiferentes quanto a nossa aparência exterior. Tudo quanto diz respeito a nossa pessoa e a nosso lar, deve ser bem arranjado e atrativo. Deve ser ensinado à juventude a importância de apresentar uma aparência acima da crítica, uma aparência que honre a Deus e a verdade.

A negligência do asseio levará à doença. A enfermidade não vem sem causa. Têm ocorrido em vilas e cidades consideradas perfeitamente saudáveis violentas epidemias de febres, dando em resultado físicos deteriorados e mortes. Em muitos casos, o ambiente das próprias pessoas que caíram vítimas dessas epidemias continham os agentes de destruição que transmitiram à atmosfera o veneno para ser inalado pela família e a vizinhança. É surpreendente ver a ignorância dominante quanto aos efeitos produzidos pelo relaxamento e a negligência sobre a saúde. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 105, 106.

### A ordem é necessária à felicidade do lar

Deus Se desagrada com a desordem, o relaxamento e a falta de esmero em quem quer que seja. Essas deficiências são males sérios, e tendem a alienar as afeições do marido para com a mulher quando ele aprecia a ordem, filhos bem disciplinados e uma casa [23] bem governada. A mãe e esposa não pode tornar a casa aprazível e feliz a menos que ame a ordem, mantenha sua dignidade e governe bem; portanto, todos quantos falham nesse ponto devem começar imediatamente a educar-se nessa direção, e cultivar as próprias coisas em que maior é a sua falta. — Testimonies for the Church 2:298, 299.

### Vigilância e diligência

Quando nos entregamos sem reservas ao Senhor, os deveres simples e comuns da vida doméstica serão olhados em sua verdadeira importância, e cumpri-los-emos de acordo com a vontade de Deus. Toca-nos estar atentos, vigiando quanto à vinda do Filho do homem; e precisamos também ser diligentes; requer-se que vigiemos tanto quanto nos é requerido que trabalhemos. Importa que haja uma união dessas duas coisas. Isto equilibrará o caráter cristão, fazendo-o bem desenvolvido, simétrico. Não devemos achar que podemos negligenciar tudo o mais e nos entregarmos à meditação, ao estudo ou à oração; também não devemos ser tumultuosos, apressados, ativos, com prejuízo da piedade pessoal. Devemos misturar a espera, a vigilância e o trabalho. "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor." Romanos 12:11. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

### Prover facilidades que poupem trabalho

Em muitos lares a esposa e mãe não tem tempo para ler e manter-se bem informada, nem para servir de companheira ao marido, ou estar em contato com a mente em desenvolvimento dos filhos. Não há tempo para o precioso Salvador Se tornar um companheiro íntimo e querido. Ela imerge pouco a pouco unicamente na lida doméstica, absorvendo suas forças, seu tempo e interesses nas coisas que perecem com o uso. Demasiado tarde desperta para o fato de se achar quase uma estranha em sua própria casa. As preciosas oportunidades que lhe foram concedidas outrora para influenciar seus queridos no sentido de uma vida mais elevada, e que ela não soube aproveitar, [24] passaram para sempre.

Resolvam os componentes do lar a viver de maneira mais sábia. Seja vosso primeiro objetivo tornar o lar aprazível. Cuidai em providenciar as condições que amenizam o trabalho e promovem a saúde e o conforto. — A Ciência do Bom Viver, 368, 369.

### Mesmo as mais humildes tarefas são obra de Deus

Todo serviço que fazemos e que é necessário ser feito, seja lavar a louça, pôr a mesa, cuidar de um doente, cozinhar ou lavar, é de

importância moral... . As humildes tarefas que estão diante de nós, devem ser executadas por alguém; e os que as fazem devem sentir estarem realizando uma obra necessária e honrosa, e que em sua missão, por humilde que seja, estão fazendo uma obra de Deus, tão certo como o estava Gabriel, quando enviado aos profetas. Todos, em suas respectivas esferas, estão trabalhando por sua ordem. As mulheres em seu lar, cumprindo os simples deveres da vida que precisam ser atendidos, podem e devem manifestar fidelidade, obediência e amor tão sinceros como os anjos em sua esfera. A conformidade com a vontade de Deus torna qualquer obra que precise ser feita uma tarefa [25] honrosa. — Testemunhos Selectos 1:297, 298.

# Capítulo 3 — O lar edênico, um modelo

### Deus preparou o primeiro lar do homem

O lar edênico de nossos primeiros pais foi preparado para eles pelo próprio Deus. Havendo-o provido de tudo quanto o homem podia desejar, disse: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança." Gênesis 1:26.

O Senhor Se agradou dessa última e mais nobre de todas as Suas criaturas, e designou que ela fosse o perfeito habitante de um mundo perfeito. Não era, porém, intenção Sua que ele vivesse em solidão. Disse: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele." Gênesis 2:18. — The Youth's Instructor, 10 de Agosto de 1899.

O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma "adjutora" — ajudadora esta que lhe correspondesse — a qual estava em condições para ser sua companheira, e que poderia ser um com ele, em amor e simpatia. Eva foi feita de uma costela tirada do lado de Adão, significando que ela não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob seus pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como sua igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deveria existir nesta relação. "Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta." Efésios 5:29. "Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne." Gênesis 2:24. — Patriarcas e Profetas, 46.

### O primeiro casamento celebrado por Deus

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. "Venerado seja ... o matrimônio" (Hebreus 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da [26]

queda, Adão trouxe consigo aquém das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. — Patriarcas e Profetas, 46.

Aquele que deu Eva a Adão por companheira, operou Seu primeiro milagre numa festa de bodas. Na sala festiva em que amigos e parentes juntos se alegravam, Cristo começou Seu ministério público. Sancionou assim o casamento, reconhecendo-o como instituição por Ele mesmo estabelecida. ...

Cristo honrou a relação matrimonial tornando-a também símbolo da união entre Ele e os remidos. Ele próprio é o esposo; a esposa é a igreja, da qual diz: "Tu és toda formosa, amiga Minha, e em ti não há mancha." Cantares 4:7. — A Ciência do Bom Viver, 356.

### Foi suprida toda necessidade

Adão foi circundado de tudo quanto seu coração pudesse desejar. Foi suprida toda necessidade. Não havia pecado nem indícios de deterioração no glorioso Éden. Anjos de Deus conversavam livre e amorosamente com o santo par. Os felizes cantores alados gorjeavam seus livres, jubilosos cantos de louvor a seu Criador. Os pacíficos animais, em feliz inocência, brincavam em torno de Adão e Eva, obedientes a sua palavra. Adão se achava na perfeição de sua varonilidade, a mais nobre das obras do Criador. — The Signs of the Times, 11 de Junho de 1874.

Nenhuma sombra se interpunha entre eles e seu Criador. Conheciam a Deus como seu benfazejo Pai, e em tudo a sua vontade se conformava com a vontade de Deus. E o caráter de Deus refletia-se no caráter de Adão. Sua glória revelava-se em tudo quanto havia na natureza. — The Youth's Instructor, 2 de Junho de 1898. [27]

### O trabalho foi indicado para felicidade do homem

Deus é amante do belo. Ele nos deu inequívocas provas disto na obra de Suas mãos. Plantou para nossos primeiros pais um belo jardim no Éden. Fez crescerem da terra majestosas árvores de toda espécie, para utilidade e para ornamentação. Foram formadas as

belas flores, de rara beleza, de toda cor e matiz, perfumando o ar. ... Era desígnio de Deus que o homem encontrasse felicidade no emprego de cuidar das coisas que Ele criara, e que Suas necessidades fossem satisfeitas com os frutos das árvores do jardim. — The Health Reformer, Julho de 1871.

Foi dado a Adão o trabalho de cuidar do jardim. O Criador sabia que Adão não podia ser feliz sem ocupação. A beleza do jardim o deleitava, porém isto não bastava. Ele precisava de trabalho a fim de pôr em exercício os admiráveis órgãos do corpo. Houvesse a felicidade consistido em não fazer coisa alguma, o homem, em seu estado de santa inocência, teria sido deixado sem ocupação. Porém Aquele que criou o homem sabia o que seria para sua felicidade; e tão depressa o havia criado, deu-lhe a obra que lhe era designada. A promessa de glória futura, e o decreto de que o homem precisa labutar pelo pão de cada dia, vieram do mesmo trono. — The Youth's Instructor, 27 de Fevereiro de 1902.

### Deus é honrado por um lar cristão

Pais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família e ensinam os filhos a considerar o temor do Senhor como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada — uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não será um estranho numa família assim; Seu nome ser-lhes-á familiar e O reverenciarão e glorificarão. Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são [28] ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador. Essa família tem direito à promessa: "Aos que Me honram honrarei." 1 Samuel 2:30. Quando de uma casa assim o chefe sai a cumprir os seus deveres cotidianos, será sempre com espírito manso e submisso, adquirido pela sua comunhão com Deus. — Testemunhos Selectos 2:134.

Unicamente a presença de Cristo pode tornar homens e mulheres felizes. Todas as águas comuns da vida, Cristo pode transformar em vinho do Céu. O lar se torna então como um Éden de bem-aventurança; a família, um belo símbolo da família no Céu. — Manuscrito, 43, 1900. [29]

[30]

[31]

# Seção 2 — Uma luz na comunidade

## Capítulo 4 — O alcance da influência do lar

### O lar cristão, uma lição objetiva

A missão do lar estende-se para além do círculo dos seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma força para o bem. ... Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira, penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora será sentida na sociedade. — A Ciência do Bom Viver, 352.

O lar em que os membros são polidos, cristãos corteses, exerce vasta influência para o bem. Outras famílias notarão os resultados conseguidos por um lar assim, e seguirão o exemplo dado, guardando por sua vez o lar contra as influências satânicas. Os anjos de Deus visitarão com freqüência o lar em que a vontade de Deus domina. Sob o poder da graça divina esse lar se torna um lugar refrigerante para os enfraquecidos, fatigados peregrinos. Mediante vigilância no dominar-se, impede-se que o próprio eu se afirme. Formam-se hábitos corretos. Há cuidadoso reconhecimento dos direitos alheios. A fé que opera por amor e purifica a alma serve de leme, presidindo a toda a família. Sob a santificada influência de tal lar, o princípio da fraternidade estabelecido na Palavra de Deus é mais amplamente reconhecido e obedecido. — Carta 272, 1903.

### A influência de uma família bem ordenada

Não é questão de pequena importância para uma família, o manter a posição de representantes de Jesus, guardando a lei de Deus [32] em ambiente de incrédulos. Requer-se de nós que sejamos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Esta posição envolve terríveis responsabilidades. — Testimonies for the Church 4:106.

Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar.

Uma família assim dá prova de que os pais foram bem-sucedidos no seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja. Sua influência aumenta; pois à medida que comunicam, recebem para tornar a comunicar. O pai e a mãe encontram auxiliares nos filhos, os quais transmitem a outros as instruções recebidas no lar. A vizinhança deles é beneficiada, pois com isto se enriqueceu para o tempo e a eternidade. Toda a família se acha empenhada no serviço do Mestre; e pelo seu piedoso exemplo são outros inspirados a serem fiéis e leais a Deus no trato com o Seu rebanho, Seu lindo rebanho. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1899.

A maior prova do poder do cristianismo, que se pode apresentar ao mundo, é uma família bem ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer, pois é um testemunho vivo de seu efetivo poder sobre o coração. — Serviço Cristão, 208.

A melhor prova de cristianismo de uma casa é o tipo de caráter gerado pela sua influência. As ações falam mais alto do que a mais positiva profissão de piedade. — Patriarcas e Profetas, 579.

Nossa ocupação neste mundo... é ver que virtudes podemos ensinar nossos filhos e família a possuírem, a fim de que exerçam influência sobre outras famílias, e assim podemos ser uma força educadora ainda que nunca abracemos o magistério. Uma família bem ordenada e disciplinada é mais preciosa aos olhos de Deus do que ouro fino, mesmo que o mais fino ouro de Ofir. — Manuscrito, 12, 1895.

## Pertencem-nos maravilhosas possibilidades

Curto é o tempo de que dispomos aqui. Não podemos passar por esta vida senão uma vez; tiremos, pois, ao fazê-lo, o melhor proveito [33] de nossa vida. A tarefa a que somos chamados não requer riquezas, posição social, nem grandes capacidades. O que se requer é um espírito bondoso e desprendido, e firmeza de propósito. Uma luz, por pequena que seja, se está sempre brilhando, pode servir para acender outras muitas. Nossa esfera de influência poderá parecer limitada, nossas capacidades diminutas, escassas as oportunidades, nossos recursos reduzidos; no entanto, se soubermos aproveitar fielmente as oportunidades de nossos lares, maravilhosas serão nossas possibi-

lidades. Se abrirmos o coração e o lar aos divinos princípios da vida, poderemos ser condutos que levem correntes de força vivificante. De nosso lar fluirão rios de vida e de saúde, de beleza e fecundidade numa época como esta, em que tudo é desolação e esterilidade. — A Ciência do Bom Viver, 355.

Os pais tementes a Deus difundirão de seu círculo doméstico para os de outros uma influência que atuará como aquele fermento que foi escondido em três medidas de farinha. — The Signs of the Times, 17 de Setembro de 1895.

O trabalho fiel feito em casa educa outros a fazerem a mesma espécie de trabalho. O espírito de fidelidade para com Deus é como fermento e, quando manifestado na igreja, terá efeito sobre outros, e será uma recomendação para o cristianismo em toda parte. A obra dos soldados de Cristo que se devotam inteiramente, é de tão vasto alcance como a própria eternidade. Então por que há tanta falta de espírito missionário em nossas igrejas? É por haver negligência na piedade doméstica. — The Review and Herald, 19 de Fevereiro de 1895.

### A influência de uma família mal dirigida

A influência de uma família mal dirigida é dilatada, e desastrosa a toda a sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, comunidades e governos. — Patriarcas e Profetas, 579.

Impossível nos é vivermos de maneira que não exerçamos influência no mundo. Membro algum da família poderá encerrar-se em si mesmo de maneira que nenhum outro membro não lhe sinta [34] a influência e o espírito. A própria expressão da fisionomia terá influência para bem ou para mal. Seu espírito, suas palavras, suas ações e atitudes para com os outros, são inequívocas. Se ele vive no egoísmo, circunda sua alma de uma atmosfera má; ao passo que se estiver cheio do amor de Cristo manifestará cortesia, bondade, terna consideração para com os sentimentos de outros e por atos de amor, comunicará àqueles com quem convive sentimentos brandos, gratos e felizes. Manifestar-se-á que ele vive para Jesus, e aprende diariamente lições a Seus pés, dEle recebendo luz e paz. Estará habilitado a dizer ao Senhor: “Pela Tua brandura, me vieste a engrandecer.” 2 Samuel 22:36. — The Youth’s Instructor, 22 de Junho de 1893. [35]

## Capítulo 5 — Poderoso testemunho cristão

### Os melhores missionários provêm de lares cristãos

Os missionários do Mestre preparam-se melhor para a obra lá fora em lares cristãos, onde Deus é temido, onde Deus é amado, onde Deus é adorado, onde a fidelidade se tornou segunda natureza, onde não se permite dar aos deveres domésticos descuidosa e casual atenção, onde a tranqüila comunhão com Deus é considerada essencial ao fiel cumprimento dos deveres diários. — Manuscrito, 140, 1897.

Os deveres domésticos devem ser cumpridos na consciência de que se eles forem desempenhados no devido espírito, comunicarão uma experiência que nos habilitará a trabalhar para Cristo de maneira mais permanente e cabal. Oh, que não poderia fazer um vivo cristão no terreno missionário cumprindo os deveres diários fielmente, levantando alegremente a cruz, não negligenciando nenhum trabalho, embora desagradável às inclinações naturais! — The Signs of the Times, 1 de Setembro de 1898.

Nossa obra para Cristo deve começar com a família, no lar. ... Não existe campo missionário mais importante do que esse. ...

Muitos descuidaram vergonhosamente esse campo do lar, e é tempo de que sejam apresentados recursos e remédios divinos para corrigir esse mal. — Testemunhos Selectos 3:62, 63.

O mais alto dever que pesa sobre a juventude é o que lhe fica no próprio lar, sendo uma bênção ao pai e à mãe, aos irmãos e irmãs, mediante afeição e verdadeiro interesse. Aí podem eles manifestar abnegação e esquecimento de si mesmos no cuidado e serviço por outros. ... Que influência pode uma irmã exercer sobre os irmãos! Se ela for reta, poderá determinar o caráter deles! Suas orações, sua [36] gentileza e afeição muito podem efetuar no ambiente da família. — Testemunhos Selectos 1:298.

Aqueles que receberam a Cristo devem mostrar na família o que a graça fez por eles. "A todos quantos O receberam deu-lhes o poder

de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome.” João 1:12. Consciente autoridade possui o verdadeiro crente em Cristo, o qual faz sua influência sensível em toda a família. Isto é favorável para o aperfeiçoamento do caráter de todos no lar. — Manuscrito, 140, 1897.

### Um argumento que o descrente não pode contradizer

Um lar cristão bem ordenado é poderoso argumento em favor da realidade da religião cristã — argumento que o incrédulo não pode contradizer. Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. Se os lares dos professos cristãos tivessem um molde religioso correto, exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam na verdade a luz do mundo. — Patriarcas e Profetas, 144.

### Os filhos estendem o conhecimento dos princípios bíblicos

Os filhos que foram devidamente educados, que gostam de ser úteis, de ajudar o pai e a mãe, estenderão o correto conhecimento das idéias corretas e dos princípios bíblicos a todos com quem entrarem em contato. — Carta 28, 1890.

Quando nossa própria casa for o que deve ser, não deixaremos que nossos filhos cresçam na ociosidade e indiferença para com os reclamos de Deus em favor dos necessitados que os rodeiam. Como herança do Senhor, estarão habilitados para empreender a obra onde estão. De lares tais resplandecerá uma luz que se revelará em favor dos ignorantes, levando-os à fonte de todo o conhecimento. Exercerão influência poderosa em prol de Deus e de Sua verdade. [37] — Testemunhos Selectos 3:64.

Pais que de outro modo não seriam alcançados, são-no com freqüência por meio de seus filhos. — Testemunhos Selectos 1:456.

### Os lares alegres serão uma luz para os vizinhos

Precisamos de mais pais radiantes e radiantes cristãos. Achamo-nos demasiado fechados em nós mesmos. Demasiadas vezes as palavras bondosas e animadoras, o sorriso alegre, são retidos de nossos filhos e dos opressos e desanimados.

Pais, repousa sobre vós a responsabilidade de ser portadores de luz e dispensadores de luz. Brilhai no lar como luzes, iluminando o trilho que vossos filhos têm de palmilhar. Assim fazendo, vossa luz irradiará para os que estão lá fora. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1901.

De todo lar cristão deveria resplandecer uma santa luz. O amor deveria revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que esse princípio é praticado, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã. — Patriarcas e Profetas, 144.

### Os resultados da unidade de família

A primeira obra dos cristãos é serem unidos na família. Então a obra se deve estender a seus vizinhos de perto e de longe. Os que receberam luz precisam deixá-la irradiar em límpidos raios. Suas palavras, que demonstram o amor de Cristo, precisam ser um cheiro de vida para vida. — Manuscrito 11, 1901.

Quanto mais intimamente são unidos os membros da família em sua obra no lar, tanto mais de molde a elevar e auxiliar será a influência que pais, mães, filhos e filhas exercerão fora dele. — Carta 189, 1903. [38]

### São mais necessários homens bons que grandes mentalidades

A felicidade de famílias e igrejas depende das influências domésticas. Os interesses eternos dependem do devido desempenho dos deveres desta vida. O mundo não necessita tanto de grandes mentalidades como de homens bons, que serão uma bênção em seu lar. — Testimonies for the Church 4:522.

### Evitar os erros que possam cerrar portas

Quando a religião se manifesta no lar, sua influência será sentida na igreja e na vizinhança. Mas alguns que professam ser cristãos conversam com os vizinhos acerca de suas dificuldades domésticas.

Contam suas penas, de modo a atraírem a si a simpatia; é, porém, grande erro derramar nossas aflições nos ouvidos de outros, especialmente quando muitos de nossos desgostos são fabricados e existem devido a nossa vida irreligiosa e nosso caráter defeituoso. Os que saem para contar suas mágoas particulares a outros, fariam melhor em ficar em casa para orar, entregar sua vontade perversa a Deus, caírem sobre a Rocha e se despedaçarem, morrerem para o próprio eu para que Jesus os faça vasos de honra. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Uma falta de cortesia, um momento de petulância, uma única palavra áspera, irrefletida, manchar-vos-á a reputação, e poderá cerrar de tal modo a porta de corações, que nunca mais os alcanceis. — Testimonies for the Church 5:335.

### O cristianismo no lar irradia até longe

O esforço de fazer do lar o que ele deve ser — um símbolo do lar celeste — prepara-nos para trabalhar em uma esfera mais ampla. A educação recebida mediante o mostrar terna consideração uns pelos outros, habilita-nos a saber atingir os corações que precisam aprender os princípios da verdadeira religião. A igreja necessita todas as cultivadas energias espirituais que se possam obter, para [39] que todos, e em especial os membros mais novos da família do Senhor, sejam cuidadosamente guardados. A verdade vivida em casa se faz sentir em desinteressado serviço lá fora. Aquele que vive o cristianismo no lar, será em toda parte uma brilhante luz. — The [40] Signs of the Times, 1 de Setembro de 1898.

[41]

[42]

[43]

# Seção 3 — A escolha do companheiro de vida

# Capítulo 6 — A grande decisão

### Um casamento feliz ou infeliz?

Caso aqueles que pensam em casar-se não queiram fazer amargas, infelizes reflexões depois do casamento, precisam torná-lo objeto de considerações sérias, atentas agora. Dado precipitadamente, esse passo é um dos meios mais eficazes para arruinar a utilidade de rapazes e moças. A vida se torna um fardo, uma maldição. Pessoa alguma pode com mais eficácia estragar a felicidade e a utilidade de uma mulher, e tornar-lhe a vida mais pungente fardo, que seu marido; e ninguém pode fazer a centésima parte para despedaçar as esperanças e aspirações de um homem, para lhe paralisar as energias e arruinar-lhe a influência e as perspectivas, como sua própria esposa. É da hora de seu enlace matrimonial que muitos homens e mulheres datam seu êxito ou fracasso nesta vida, e suas esperanças de existência futura. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

Quisera poder fazer com que a juventude visse e sentisse seu perigo, especialmente o de fazerem casamentos infelizes. — Testimonies for the Church 4:622.

O casamento é alguma coisa que influenciará e afetará vossa vida tanto neste mundo como no por vir. Um cristão sincero não levará avante seus planos sem conhecer que Deus lhe aprove as intenções. Não quererá escolher por si mesmo, mas sentirá que Deus deve escolher. Não temos de nos agradar a nós mesmos, pois Cristo não Se agradou a Si próprio. Não quero que entendam que estou querendo dizer que alguém deve casar-se com uma pessoa a quem não ame. Isto seria pecado. Porém a fantasia e a natureza emocional não devem ter permissão de dirigir para a ruína. Deus requer todo coração, o supremo afeto. — The Review and Herald, [44] 25 de Setembro de 1888.

### Sem pressa

Poucos têm idéias corretas acerca da relação conjugal. Muitos pensam que o casamento é a conquista da perfeita bem-aventurança; mas se eles soubessem um quarto dos pesares de homens e mulheres ligados pelos votos matrimoniais em cadeias que eles não podem e não ousam quebrar, e não se surpreenderiam que eu traçasse estas linhas. O casamento, na maioria dos casos, é um jugo muito aflitivo. Milhares há que se acham acasalados, porém não casados. Os livros do Céu acham-se carregados com os infortúnios, a impiedade e o abuso que jazem ocultos sob o manto do casamento. Eis porque eu desejaria advertir os jovens que se acham em idade casadoura a sofrearem a pressa na escolha de um companheiro. O caminho da vida conjugal pode parecer belo e pleno de felicidade; mas por que não podereis ser decepcionados como milhares de outros o têm sido? — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

Os que pensam em casar-se devem tomar em conta qual será o caráter e a influência do lar que vão fundar. Ao tornarem-se pais, é-lhes confiado um santo legado. Deles depende em grande medida o bem-estar dos filhos neste mundo, e sua felicidade no mundo por vir. Eles determinam em grande extensão a imagem física e a moral que os pequeninos recebem. E da qualidade do lar depende a condição da sociedade; o peso da influência de cada família concorrerá para fazer subir ou descer o prato da balança. — A Ciência do Bom Viver, 357.

### Fatores vitais na escolha

Deve a juventude cristã exercer grande cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidai, para que isso que agora julgais ser ouro puro, não se vos demonstre metal vil. As companhias profanas tendem a pôr empecilhos no caminho de vosso serviço a Deus, e muitas almas são arruinadas por uniões infelizes, [45] quer em negócios quer no casamento, com os que não podem elevar ou enobrecer. — Fundamentos da Educação Cristã, 500.

Pesai cada sentimento, e observai todo desenvolvimento de caráter naquele a quem pensais ligar o destino de vossa vida. O passo que estais prestes a dar é um dos mais importantes em vossa vida, e

não deve ser dado precipitadamente. Se bem que ameis, não ameis cegamente.

Considerais a ver se vossa vida conjugal seria feliz ou destituída de harmonia e arruinada. Formulai a pergunta: Ajudar-me-á esta união na direção do Céu? Aumentará ela meu amor para com Deus? Ampliará ela minha esfera de utilidade nesta vida? Caso estas reflexões não apresentarem motivos de recuos, então, ide avante, no temor de Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 104, 105.

Muitos homens e mulheres agiram, ao entrar para a relação matrimonial, como se a única questão que lhes cabia resolver, fosse se amavam um ao outro ou não. Devem, entretanto, compreender que sobre eles repousa, na relação matrimonial, responsabilidade maior que essa. Cumpre-lhes considerar se seus descendentes terão saúde física, e força mental e moral. Mas poucos agiram com motivos nobres, e com elevadas considerações que não poderiam rejeitar levianamente — que a sociedade tinha sobre eles direitos, que o peso de sua família influiria na escala ascendente ou descendente. — Mensagens aos Jovens, 461.

A escolha do companheiro para a vida deve ser feita de molde a assegurar, aos pais e aos filhos, a felicidade física, mental e espiritual de sorte que habilite tanto os pais como os filhos a serem uma bênção aos semelhantes e uma honra ao Criador. — A Ciência do Bom Viver, 357, 358.

### Qualidades a serem buscadas numa esposa

Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com seu amor. [46]

"Do Senhor vem a mulher prudente." Provérbios 19:14. "O coração do seu marido está nela confiado. ... Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior." Provérbios 31:11, 12, 26-29. O que consegue tal esposa "acha uma

coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor". Provérbios 18:22. — A Ciência do Bom Viver, 359.

Eis algumas coisas que devem ser consideradas: Trará aquela a quem desposais, felicidade a vosso lar? É econômica, ou há de, quando casada, gastar não somente todos os seus rendimentos, mas todos os vossos, para satisfazer a vaidade, o amor da aparência? São seus princípios corretos nesse sentido? Possui ela agora alguma coisa de que possa depender? ... Sei que no espírito de um homem absorvido pelo amor e pensamentos de casamento, estas perguntas serão varridas para longe como de nenhuma importância. Estas coisas, no entanto, devem ser devidamente consideradas, porquanto têm que ver com vossa vida futura. ...

Em vossa escolha de uma esposa, estudai-lhe o caráter. Será ela paciente e laboriosa? Ou deixará ela de cuidar de vossa mãe e vosso pai justamente ao tempo em que eles necessitam de um filho forte em que se apoiarem? Ou há de ela afastar esse filho do convívio deles a fim de levar avante seus planos e servir a seu prazer, deixando o pai e a mãe que, em vez de ganharem uma filha afetuosa, perderam um filho? — Carta 23, 1886. [47]

## Qualidades a serem buscadas num marido

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que se casa. — Testemunhos Selectos 2:119.

Que a mulher que deseja uma união pacífica e feliz, que quer escapar a futuras misérias e tristezas, indague, antes de entregar suas afeições: Tem meu pretendente mãe? Que espécie de caráter tem ela?

Reconhece ele suas obrigações para com ela? É ele atencioso para com os seus desejos e sua felicidade? Se ele não respeita nem honra a mãe, porventura manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Passada a novidade do casamento, continuará a amar-me? Será paciente com os meus erros, ou crítico, despótico e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os distinguirá. — Fundamentos da Educação Cristã, 105.

### Aceitar apenas traços puros, varonis

Receba a jovem como companheiro vitalício tão-somente ao que possua traços de caráter puros e varonis, que seja diligente, honesto e tenha aspirações, que ame e tema a Deus. — A Ciência do Bom Viver, 359.

Evitai os que são irreverentes. Evitai aquele que ama a ociosidade; evitai o que for zombador das coisas sagradas. Esquivai-vos à companhia daquele que usa linguagem profana, ou é dado ao uso de um copo que seja de bebida alcoólica. Não escuteis as propostas de um homem que não tem percepção de sua responsabilidade para com Deus. A verdade pura que santifica a alma, dar-vos-á coragem para vos desvencilhardes da mais aprazível relação de amizade com quem sabeis que não ama nem teme a Deus, nem conhece nada acerca dos princípios da verdadeira justiça. Podemos suportar sempre as fraquezas de um amigo e sua ignorância, porém nunca seus vícios. — Carta 51, 1894.

[48]

### É mais fácil cometer um erro do que corrigi-lo

Os casamentos planejados impulsiva e de forma egoísta, não dão em geral bom resultado, antes se demonstram lamentáveis fracassos. Ambas as partes sentem-se enganadas, e de boa vontade desfariam aquilo que fizeram sob a paixão. É mais fácil, muito mais fácil, cometer um erro, do que corrigi-lo depois de cometido. — Carta 23, 1886.

### É melhor romper um noivado imprudente

Mesmo que tenhais chegado a um noivado sem pleno conhecimento do caráter da pessoa com quem vos pretendeis unir, não

penseis que o noivado constitua positiva necessidade de que pronuncieis o voto matrimonial e ligueis vossa vida a uma pessoa a quem não possais amar e respeitar. Sede muito cuidadosos quanto à maneira por que entrais em um noivado condicional; porém é melhor, muito melhor, romper com o noivado antes do casamento, do que vos separardes depois, como fazem muitos. — Fundamentos da Educação Cristã, 105.

Poderás dizer: "Mas eu dei minha palavra, e deverei agora voltar atrás?" Respondo: Se fizeste uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios retrata-a sem demora, e em humildade diante de Deus arrepende-te da vaidade que te levou a dar a palavra tão precipitadamente. Muito melhor é retirares tal promessa, no temor de Deus, do que cumpri-la e desonrar assim teu Criador. — Testemunhos Selectos 2:122. [49]

Seja todo passo em direção ao casamento caracterizado pela modéstia, simplicidade, e sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O casamento afeta a vida futura tanto neste mundo como no vindouro. O cristão sincero não fará planos que Deus não possa aprovar. — A Ciência do Bom Viver, 359. [50]

# Capítulo 7 — Amor verdadeiro ou paixão

### O amor é um precioso dom de Jesus

É o amor um dom precioso, que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo amor verdadeiro não são irrazoáveis nem cegos. — A Ciência do Bom Viver, 358.

Pouco é o amor real, genuíno, devotado e puro. Este precioso artigo é muito raro. A paixão recebe o nome de amor. — Testimonies for the Church 2:381.

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado. — Patriarcas e Profetas, 176.

O amor é uma planta de origem celeste, e precisa ser cultivada e nutrida. Corações afetivos, palavras verdadeiras, amoráveis, farão famílias felizes e exercerão influência própria para elevar em todos quantos entram na esfera dessa influência. — Testimonies for the Church 4:548.

### Amor verdadeiro ou paixão

O amor... não é irrazoável; não é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é coisa totalmente diversa. Ao passo que o amor puro introduzirá a Deus em todos os seus planos e estará em perfeita harmonia com o Espírito de Deus, a paixão será obstinada, precipitada, irrazoável, desafiadora de toda restrição, e tornará o objeto de sua escolha um ídolo. Em toda a conduta de uma pessoa possuída de amor verdadeiro, manifestar-se-á o amor de Deus. Modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião caracterizam todo passo no sentido do casamento. Os que são assim regidos não se absorvem na companhia um do outro com detrimento do interesse nas reuniões de oração e de culto. Seu fervor na verdade [51] não perece pela negligência das oportunidades e privilégios que

Deus graciosamente lhes deu. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888.

O amor que não se baseia senão em mera satisfação sensual, será obstinado, cego, incontrolável. A honra, a verdade, toda nobre e elevada faculdade do espírito são levadas cativas das paixões. O homem preso nas cadeias dessa insensatez fica muitas vezes surdo à voz da razão e da consciência; nem argumentos nem súplicas o podem levar a ver a loucura de sua conduta. — The Signs of the Times, 1 de Julho de 1903.

O amor verdadeiro não é uma paixão forte, ardente, impetuosa. Ao contrário, é calmo e profundo em sua natureza. Olha para além das coisas meramente exteriores, sendo atraído unicamente pelas qualidades. É sábio e apto a discriminar, e sua dedicação é real e permanente. — Testemunhos Selectos 1:208.

O amor, erguido acima do domínio da paixão e do impulso, espiritualiza-se, e revela-se em palavras e atos. O cristão deve ter uma ternura e um amor santificados, em que não há impaciência ou irritação; as maneiras rudes, ásperas, precisam ser abrandadas pela graça de Cristo. — Testimonies for the Church 5:335.

## Fugir do sentimentalismo como da lepra

A imaginação, o sentimentalismo amoroso, devemos guardar-nos deles como da lepra. Muitos, muitos dos rapazes e moças nesta época do mundo, carecem de virtude; portanto é necessário haver muita cautela. ... Os que conservaram um caráter virtuoso, se bem que faltem em outras qualidades desejáveis, podem ser de real valor moral. — Testimonies for the Church 5:123.

Pessoas há que fizeram por algum tempo profissão de fé religiosa e que estão, para todos os intentos e desígnios, sem Deus e destituídas de sensibilidade de consciência. São vãs e frívolas; sua conversa é de baixo teor. O namoro e o casamento ocupam-lhes a mente, com exclusão dos pensamentos mais elevados e nobres. — Testemunhos Selectos 1:587. [52]

Os jovens se acham fascinados com a mania do namoro e do casamento. Domina o sentimentalismo amoroso. Grande vigilância e tato são necessários para preservar os jovens dessas errôneas influências. — Testimonies for the Church 5:60.

Não ensinais vossas filhas a exercerem abnegação e domínio próprio. Elas são mimadas e seu orgulho acariciado. Permite-se-lhes seguir o seu próprio caminho até que se tornam obstinadas e rebeldes, e ficais sem saber o que fazer para salvá-las da ruína. Satanás as está levando a se tornarem um provérbio na boca dos descrentes, por causa de sua audácia, falta de discrição e modéstia femininas. Semelhantemente, permite-se aos meninos seguirem seu próprio caminho. Mal atingem a adolescência, já são vistos ao lado de garotas da mesma idade, acompanhando-as até a casa e namorando-as. E os pais estão de tal maneira escravizados em virtude da própria condescendência e falso amor a seus filhos, que não ousam seguir uma conduta decisiva para fazer uma mudança e refrear seus filhos demasiado ousados nesta época difícil. — Testimonies for the Church 2:460.

### Conselhos a uma jovem romântica

Caíste no lamentável erro tão dominante nesta era degenerada, em especial para as mulheres. És demasiado amante do outro sexo. Gostas de sua companhia; é lisonjeira tua atenção para com eles, e animas ou permites uma familiaridade que nem sempre está em harmonia com a exortação do apóstolo, de abster-ser "de toda aparência do mal". 1 Tessalonicenses 5:22. ...

Desvia a mente de projetos românticos. Misturas com tua religião um sentimentalismo romântico, amoroso, que não eleva, mas só rebaixa. Não és apenas tu que és afetada por ele; outros são prejudicados por teu exemplo e influência. ... Os sonhos e os castelos no ar te têm incapacitado para o que é útil. Tens vivido em um mundo imaginário; tens sido mártir imaginária e imaginária cristã.

[53]

Há muito desse baixo sentimentalismo de mistura com a vida religiosa dos jovens desta época do mundo. Minha irmã, Deus requer que te transformes. Eleva tuas afeições, eu te imploro. Consagra tuas faculdades mentais e físicas ao serviço de teu Redentor, que te comprou. Santifica teus pensamentos e sentimentos, para que todas as tuas obras sejam operadas em Deus. — Testimonies for the Church 2:248-251.

### Advertência a um jovem estudante

Estás agora em tua vida de estudante; demora a mente em assuntos espirituais. Afasta de tua vida todo o sentimentalismo. Dá-te a ti mesmo vigilantes instruções, e põe-te sob o domínio próprio. Encontras-te no período de formação de caráter; coisa alguma deve ser considerada trivial ou sem importância uma vez que te prejudique os mais altos e santos interesses, tua eficiência no preparo para o fazer a obra que Deus te designou. — Carta 23, 1893.

### Resultados do namoro e casamento imprudentes

Podemos ver que a cada passo se nos deparam inúmeras dificuldades. A iniqüidade nutrida por jovens e idosos; os namoros e casamentos imprudentes, profanos, não podem deixar de dar em resultado disputas, contendas, desunião, condescendência com irrefreadas paixões, na infidelidade de maridos e esposas, na indisposição para refrear os desejos voluntariosos, desordenados, e na indiferença para com as coisas de interesse eterno. ...

A santidade dos oráculos de Deus não é amada por muitos que professam ser cristãos bíblicos. Eles mostram por sua conduta livre, [54] frouxa, que preferem mais ampla liberdade. Não querem que suas condescendências egoístas sejam limitadas. — Manuscrito 14, 1888.

### Guardar as afeições

Cingi os lombos de vosso espírito, diz o apóstolo; regei pois vossos pensamentos, não lhes permitindo plena liberdade. Os pensamentos podem ser restringidos e controlados por esforços determinados de vossa parte. Pensai corretamente, e praticareis ações retas. Tendes então de guardar as afeições, não as deixando soltas para se fixarem em objetos impróprios. Jesus vos comprou com Sua própria vida; pertencei-Lhe; portanto, Ele deve ser consultado em tudo, quanto à maneira por que as faculdades de vossa mente e as afeições de vosso coração devem ser empregadas. — The Youth's Instructor, 21 de Abril de 1886. [55]

# Capítulo 8 — Práticas comuns de namoro

### Idéias erradas de namoro e casamento

As idéias de namoro têm seu fundamento em idéias errôneas acerca do casamento. Seguem o impulso e a paixão cega. A corte é feita num espírito de flerte. As partes transgridem com freqüência as regras da modéstia e do recato e são culpadas de indiscrição, se é que não transgridem a lei de Deus. O elevado, nobre e sublime desígnio de Deus na instituição do casamento não é discernido; portanto as mais puras afeições do coração, os mais nobres traços de caráter não são desenvolvidos.

Nem uma palavra deve ser proferida, nem uma ação praticada, que não queirais que os santos anjos contemplem e registrem nos livros do alto. Deveis ter em vista unicamente a glória de Deus. O coração só deve ter afeição pura, santificada, digna dos seguidores de Jesus Cristo, exaltada em sua natureza, e mais celeste que terrena. Qualquer coisa diferente é aviltante, degradante no namoro; e o casamento não pode ser santo e honroso aos olhos de um Deus puro e santo, a menos que seja segundo os exaltados princípios bíblicos. — Manuscrito, 4a, 1885.

A juventude confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namoro, tal como é seguido hoje, é um artifício de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que ver do que o Senhor. Se há coisa em que seja necessário o bom senso, é essa; mas o fato é que ele é pouco [56] exercitado nesse assunto. — Fundamentos da Educação Cristã, 105.

### Ficar até tarde da noite

O hábito de ficarem acordados até tarde da noite é costume; porém isto não agrada a Deus, ainda que sejais ambos cristãos. Essas horas impróprias são prejudiciais à saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e têm aparência do mal. Meu irmão,

espero que tenhas suficiente respeito próprio para evitar essa forma de namoro. Se tiveres unicamente em vista a glória de Deus, teus passos serão dados com estudada cautela. Não permitirás que o sentimentalismo amoroso te cegue de tal maneira a visão que não possas discernir os elevados direitos de Deus sobre ti como cristão. — Testimonies for the Church 3:44, 45.

Os anjos de Satanás estão de vigia aos que passam grande parte da noite namorando. Fossem os seus olhos abertos, e veriam um anjo a fazer o relatório de suas palavras e atos. As leis da saúde e da modéstia são violadas. Seria mais próprio deixar algumas horas do namoro antes do casamento para a vida de casados. Mas em geral o casamento acaba com toda devoção manifestada durante os dias do noivado.

Estas horas desperdiçadas da meia-noite, nessa época de depravação, levam com freqüência à ruína ambas as partes empenhadas. Satanás exulta e Deus é desonrado quando homens e mulheres se desonram a si mesmos. O bom nome da honra é sacrificado sob o acesso de paixões, e o casamento dessas pessoas não pode ser solenizado sob a aprovação de Deus. Casaram-se porque a paixão os impulsionou, e quando a novidade do fato houver passado, começarão a compreender o que fizeram. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888.

Satanás sabe exatamente com que elementos tem de tratar, e emprega sua infernal sabedoria em vários ardis, a fim de enlaçar almas para a ruína. Observa cada passo que se dê, e faz muitas sugestões, e muitas vezes estas sugestões são seguidas de preferência ao conselho da Palavra de Deus. Essa rede perigosa, bem tecida, é habilmente preparada para apanhar os jovens e desprevenidos. [57] Pode achar-se muitas vezes disfarçada sob um manto de luz; mas os que se tornam suas vítimas traspassam-se a si mesmos com muitas dores. Em resultado, vemos ruínas humanas por toda parte. — Fundamentos da Educação Cristã, 103, 104.

### Brincar com corações

Brincar com corações não é um crime de pequena magnitude aos olhos de um Deus santo. E todavia alguns mostrarão preferência por moças e lhes despertarão as afeições, e depois vão-se embora e

esquecem tudo quanto disseram e o efeito que isto causou. Um novo rosto os atrai, e eles repetem as mesmas palavras, dispensam a outra as mesmas atenções.

Esta disposição se manifestará na vida de casados. A relação conjugal não torna sempre firme o espírito volúvel, constante o que vacila, e fiel aos princípios. Eles se cansam da constância, e os pensamentos profanos se manifestarão em profanas ações. Quão essencial é, pois, que os jovens de tal modo cinjam os lombos de seu espírito e cuidem de seu proceder de modo que Satanás não os possa iludir para se desviarem do caminho da justiça! — The Review and Herald, 4 de Novembro de 1884.

### Maneiras enganadoras no namoro

O jovem que anda em companhia de uma jovem e capta a sua amizade sem conhecimento dos pais dela, não desempenha um nobre papel cristão para com a moça nem para com os pais dela. Por meio de comunicações e encontros secretos poderá ele conseguir influência sobre o espírito dela; mas assim fazendo, deixa ele de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir os seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto nem de acordo com a norma bíblica e demonstrando-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam por ser seus fiéis responsáveis. [58] Casamentos contratados sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever a uma filha, querendo confundir as suas idéias acerca das claras e positivas ordens de Deus de obedecer e honrar aos pais, não é a pessoa que seria fiel às obrigações matrimoniais. ...

"Não furtarás" (Êxodo 20:15), foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quantos furtos clandestinos de afeições não são praticados e desculpados! Mantém-se um namoro enganoso, seguem-se comunicações privadas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno de seu amor. A Bíblia condena toda espécie de desonestidade. ...

Esta maneira desleal em que se levam avante namoros e casamentos é a causa de grande quantidade de miséria, cuja inteira extensão

só Deus conhece. Nesse recife milhares sofreram o naufrágio da alma. Cristãos professos, cuja vida é assinalada pela integridade, e que parecem sensatos em todos os outros assuntos, neste cometem terríveis erros. Manifestam uma vontade firme, resoluta, a qual a razão não pode mudar. Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que não têm o desejo de examinar a Bíblia e entrar em comunhão íntima com Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 101-103.

## Evitar o primeiro passo

Quando se transgride um dos mandamentos do Decálogo, são quase certos os passos em descida. Uma vez removidas as barreiras da modéstia feminina, as mais baixas licenciosidades não parecem excessivamente pecaminosas. Ai! que terríveis resultados da influência da mulher para o mal se podem hoje testemunhar no mundo! [59] Pelas seduções das "mulheres estranhas" (1 Reis 11:1), há milhares encarcerados nas celas das prisões, muitos tiram a própria vida, e outros tantos tiram a vida do próximo. Quão verdadeiras as palavras da Inspiração: "Os seus pés descem à morte; os seus passos firmam-se no inferno." Provérbios 5:5.

Acham-se colocados a todo lado no caminho da vida faróis de advertência a fim de impedir os homens de se aproximarem de terrenos perigosos e proibidos; não obstante, multidões preferem o caminho fatal, contrário aos ditames da razão, sem consideração para com a lei de Deus, e em desafio a Sua vingança.

Os que quiserem conservar a saúde física, vigor intelectual e moral sã precisam fugir "dos desejos da mocidade". 2 Timóteo 2:22. Os que fizerem zelosos e decididos esforços para combater a impiedade que levanta a cabeça ousada e presunçosa em nosso meio, são odiados e difamados pelos malfeitores, mas serão honrados e recompensados por Deus. — The Signs of the Times, 1 de Julho de 1903.

### Semear joio — ceifar amarga colheita

Não deveis pôr em risco a vossa alma semeando joio. Não vos podeis permitir descuidos quanto aos companheiros que escolheis. — Mensagens aos Jovens, 164.

Um pouco de tempo passado a semear vossos joios, queridos amigos jovens, produzirá uma colheita que vos amargará a vida inteira; uma hora de irreflexão, o ceder à tentação uma única vez, poderá dirigir o curso de vossa vida na direção errada. Não podeis ter senão uma juventude; tornai-a proveitosa. Havendo uma vez passado pelo caminho, nunca mais podereis volver para retificar os vossos erros. Aquele que se recusa a ligar-se com Deus, e se coloca no caminho da tentação, certamente cairá. Deus está a provar cada jovem. Muitos têm desculpado seu descuido e irreverência com o [60] mau exemplo a eles dado por professos cristãos de mais experiência. Mas isto não deve deter ninguém de proceder corretamente. No dia do final ajuste não apresentareis estas desculpas que hoje dais. [61] — Testimonies for the Church 4:622, 623.

# Capítulo 9 — Casamentos proibidos

### Casamentos de cristãos com descrentes

Há no mundo cristão uma assombrosa, alarmante indiferença para com os ensinos da Palavra de Deus acerca do casamento de cristãos com descrentes. Muitos que professam amar e temer a Deus preferem seguir a inclinação de seu próprio espírito, em vez de tomarem conselho com a Sabedoria Infinita. Em uma questão que interessa vitalmente à felicidade e bem-estar de ambas as partes, para este mundo e o por vir, a razão, o juízo e o temor de Deus são postos de parte, permitindo-se que domine o cego impulso, a obstinada determinação.

Homens e mulheres de outro modo sensatos e conscienciosos, fecham os ouvidos aos conselhos; são surdos aos apelos e rogos de amigos e parentes, e dos servos de Deus. A expressão de um aviso ou advertência é considerada impertinente intromissão, e o amigo que é fiel bastante para pronunciar uma admoestação, é tratado como inimigo. Tudo isto é como Satanás deseja. Ele tece seu encanto em volta da alma, e esta se torna enfeitiçada, apaixonada. A razão deixa cair as rédeas do domínio próprio sobre o pescoço da concupiscência, a paixão não santificada toma o domínio até que, demasiado tarde, a vítima desperta a uma vida de miséria e escravidão. Não é este um quadro traçado pela imaginação, mas apresentação de fatos. Deus não dá Sua sanção a uniões que Ele proibiu expressamente. — Testemunhos Selectos 2:123.

### São positivos os mandamentos de Deus

O Senhor ordenou ao Israel antigo que não deveria haver casamentos com pessoas das nações idólatras ao seu redor: “Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos e não tomarás suas filhas para teus filhos.” Deuteronômio 7:3. É dada a razão para isso. A Infinita Sabedoria, prevendo o resultado de semelhantes [62] uniões, declara: “Pois elas fariam desviar teus filhos de Mim, para

que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós e depressa vos consumiria." Deuteronômio 7:4. "Porque povo santo és ao Senhor, teu Deus; o Senhor, teu Deus, te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há." Deuteronômio 7:6. ...

No Novo Testamento existem proibições semelhantes acerca do casamento de cristãos com ímpios. O apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos coríntios, declara: "A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo em que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor." 1 Coríntios 7:39. De novo, em sua segunda epístola, escreve: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:14-18. — Testemunhos Selectos 2:363, 364.

A maldição de Deus repousa sobre muitas das ligações inoportunas e impróprias que se formam nesta época atual. Se a Bíblia deixasse estas questões vaga e imprecisamente, então seria mais desculpável o procedimento que muitos jovens de hoje estão seguindo em suas relações. Mas os reclamos bíblicos não são ordens [63] incompletas; requerem perfeita pureza de pensamento, palavras e atos. Somos gratos a Deus porque Sua Palavra é uma luz para os nossos pés, e porque ninguém precisa errar o caminho do dever. Os jovens devem constituir seu dever consultar suas páginas e atender a seus conselhos; pois lamentáveis erros são sempre cometidos ao desviar-se de seus preceitos. — Fundamentos da Educação Cristã, 102, 103.

### Deus proíbe que crentes se casem com descrentes

Nunca se deve o povo de Deus aventurar em terrenos proibidos. O casamento entre crentes e descrentes é proibido por Deus. Mas demasiadas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos, e formam-se uniões matrimoniais não sancionadas por Deus. Por isso muitos homens e mulheres se acham sem esperança e sem Deus no mundo. Suas nobres aspirações se acham mortas; por uma cadeia de circunstâncias eles estão detidos na rede de Satanás. Os que são dominados pela paixão e os impulsos terão amarga colheita a ceifar nesta vida, e sua direção pode dar em resultado a perda de sua alma. — Fundamentos da Educação Cristã, 500, 501.

Os que professam a verdade desprezam a vontade de Deus desposando incrédulos; perdem-Lhe o favor, e fazem dura a obra do arrependimento. O incrédulo poderá ser dotado de excelente caráter moral; o fato, de que ele ou ela não atendeu às reivindicações de Deus, e negligenciou tão grande salvação, é razão suficiente para que se não consume tal união. O caráter do incrédulo talvez seja semelhante ao do jovem a quem Jesus dirigiu as palavras: "Ainda te falta uma coisa" (Lucas 18:22), aquilo era coisa necessária. — Testemunhos Selectos 1:574.

### O exemplo de Salomão

Há homens pobres e obscuros cuja vida Deus aceitaria e tornaria cheia de utilidade na Terra e de glória no Céu, mas Satanás está [64] operando persistentemente para derrotar Seus desígnios e arrastá-los à perdição mediante o casamento com pessoas cujo caráter é de tal natureza que eles como que se lançam diretamente atravessados na estrada da vida. Bem poucos saem vitoriosos desse emaranhado. — Testimonies for the Church 5:124.

Satanás bem sabia os resultados que se seguiriam à obediência; e durante os primeiros anos do reinado de Salomão — anos gloriosos por causa da sabedoria, beneficência e retidão do rei — ele procurou introduzir influências que haviam de desarraigar traiçoeiramente a lealdade de Salomão aos princípios e fazê-lo separar-se de Deus. E que o inimigo foi bem-sucedido nesse esforço, sabemos pelo relato:

"E Salomão se aparentou com Faraó, rei do Egito, e tomou a filha de Faraó, e a trouxe à Cidade de Davi." 1 Reis 3:1.

Formando concerto com uma nação pagã, e selando o pacto pelo casamento com uma princesa idólatra, rejeitou Salomão temerariamente as sábias providências que Deus fizera para manter a pureza de Seu povo. A esperança de que essa esposa egípcia se convertesse não foi senão uma fraca desculpa ao pecado. Em violação de um positivo mandamento de permanecer separado de outras nações, o rei uniu sua força com o braço da carne.

Por algum tempo, em Sua compassiva misericórdia, Deus dominou esse terrível erro. A mulher de Salomão se converteu; e o rei, por uma sábia liderança, poderia ter feito muito para combater as forças do mal que sua imprudência pusera em operação. Salomão começou porém, a perder de vista a Fonte de seu poder e glória. A inclinação tomou ascendência sobre a razão. À medida que crescia sua confiança em si mesmo, ele procurou cumprir os desígnios do Senhor ao seu modo. ...

Muitos professos cristãos pensam, como Salomão, que podem se [65] unir com os descrentes porque sua influência sobre os que se acham no erro será benéfica; mas muitas vezes eles próprios, enredados e vencidos, cedem sua fé sagrada, sacrificam os princípios e separam-se de Deus. Um passo em falso induz a outro, até que afinal eles se colocam onde não podem esperar romper as cadeias que os prendem. — Fundamentos da Educação Cristã, 498-500.

### A desculpa: "é favorável à religião"

Alega-se por vezes que o incrédulo é favorável à religião, e é tudo quanto se poderia desejar para um companheiro, a não ser uma coisa: não ser cristão. Se bem que o melhor discernimento do crente lhe sugira ser inconveniente unir-se para toda a vida com uma pessoa que não partilha da fé, todavia, em nove casos em cada dez, triunfa a inclinação. O declínio espiritual começa no momento em que se proferem os votos no altar; o fervor religioso é arrefecido, e vão sendo derribadas uma após outra as fortalezas, até que se encontram ambos unidos sob a negra bandeira de Satanás. Mesmo nos festejos das bodas, o espírito mundano triunfa da consciência, da fé e da verdade. No novo lar não é respeitada a hora da oração.

A noiva e o noivo preferiram-se um ao outro e despediram a Jesus. — Testimonies for the Church 4:505.

### A mudança no crente

A princípio talvez o incrédulo não manifeste oposição; quando, porém, é apresentado à sua atenção o assunto da verdade bíblica, para que o considere, ergue-se imediatamente o sentimento: "Você casou comigo sabendo que eu era o que sou; não quero ser incomodado. Daqui em diante fique entendido que são proibidas as conversas sobre seus peculiares pontos de vista." Caso o crente manifeste qualquer zelo especial com relação a sua fé, pareceria descortês para com aquele que não toma nenhum interesse na vida cristã. [66]

O crente raciocina que, nas novas relações, tem de conceder alguma coisa ao companheiro de sua escolha. São patrocinados entretenimentos sociais, mundanos. A princípio com grande relutância de sentimentos por parte do crente ao fazer isto, mas depois o interesse na verdade vai-se tornando cada vez menor, e a fé se transforma em dúvida e incredulidade. Ninguém haveria suspeitado que aquele outrora firme e consciencioso crente e consagrado seguidor de Cristo pudesse se tornar um dia duvidoso, vacilante, como agora é. Oh! a mudança operada por aquele casamento imprudente! — Testimonies for the Church 4:505, 506.

Coisa perigosa é formar uma aliança mundana. Bem sabe Satanás que o momento que testemunha o enlace de muitos rapazes e moças, põe um ponto final em sua história religiosa, em sua utilidade nesse sentido. Acham-se perdidos para Cristo. Poderão, por algum tempo, fazer um esforço para viver a vida cristã; todos esses esforços, no entanto, são feitos contra decidida corrente em sentido contrário. Outrora era para eles um privilégio e prazer falar acerca de sua fé e esperança; chegam, porém, a relutar para mencionar tal assunto, sabendo que aquele com quem uniram o destino não tem nenhum interesse no mesmo. Em conseqüência, perece no coração a fé na preciosa verdade, e Satanás tece perigosamente em torno deles uma rede de dúvida. — Testimonies for the Church 4:504, 505.

## Arriscar o céu

"Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Amós 3:3. "Também vos digo que, se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus." Mateus 18:19. Quão estranho, porém, o que se nos depara! Enquanto um daqueles que se acham tão estreitamente unidos está empenhado em devoção, o outro vive indiferente e descuidoso; ao passo que um busca o caminho da vida eterna, o outro segue a estrada larga que conduz à morte.

Centenas de pessoas têm sacrificado a Cristo e ao Céu em conseqüência de haverem desposado um não-convertido. [67] Acaso pode ser que o amor e o companheirismo com Cristo seja de tão pouco valor para eles, que preferiram a companhia de pobres mortais? É o Céu tão pouco estimado, que estejam dispostos a arriscar sua vida por alguém que não sente amor algum para com o precioso Salvador? — Testimonies for the Church 4:507.

Unires-te a um incrédulo é colocares-te no terreno de Satanás. Ofendes o Espírito de Deus e perdes Sua proteção. Podes sujeitar-te a tão terríveis desvantagens na peleja da batalha pela vida eterna? — Testimonies for the Church 5:364.

Pergunta-te a ti mesma: "Não desviará um marido descrente os meus pensamentos de Jesus? Ele é amante dos prazeres mais do que amante de Deus; não me levará a apreciar as coisas de que gosta?" O caminho para a vida eterna é íngreme e áspero. Não tomes sobre ti fardos além dos necessários, que retardam o teu progresso. — Testimonies for the Church 5:363.

## Um lar sem sombras

O coração anela o amor humano, mas esse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador pode a esposa encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Deve constituí-Lo sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma qualquer relação que entre em atrito com isso. Os que encontram a verdadeira felicidade, precisam da bênção dos

Céus sobre tudo que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de miséria a tantos corações e lares. Minha irmã, a menos que desejes ter um lar de onde nunca se levantem as sombras, não te unas com um homem que é inimigo de Deus. — Testemunhos Selectos 2:120.

### O raciocínio do cristão

Que deve fazer todo crente quando levado a essa posição difícil para a solidez dos princípios religiosos? Com firmeza digna de [68] imitação, ele deve dizer francamente: "Sou um cristão consciencioso. Creio que o sétimo dia da semana é o sábado bíblico. Nossa fé e princípios são tão diversos que levam a direções opostas. Não nos é possível ser felizes juntos, pois se prossigo em adquirir mais perfeito conhecimento da vontade de Deus, me tornarei mais e mais diferente do mundo, e mais me assemelharei a Cristo. Se você continua a não ver nenhuma beleza em Jesus, nenhuma atração na verdade, amará o mundo, que eu não posso amar, ao passo que eu me deleitarei nas coisas de Deus, a que você não pode ter amor. As coisas espirituais discernem-se espiritualmente. Sem discernimento espiritual você será incapaz de ver os direitos que Deus tem sobre mim, ou de avaliar minhas obrigações para com o Mestre a quem sirvo; então você achará que o negligencio por causa de meus deveres religiosos. Não se sentirá feliz; terá ciúmes da afeição que consagro a Deus; e me sentirei só em minha crença religiosa. Quando se mudarem seus pontos de vista, quando seu coração atender aos reclamos de Deus, e aprender a amar a meu Salvador, então poderemos reatar nossas relações."

O crente faz então por Cristo um sacrifício que sua consciência aprovará, e que mostra que ele estima a vida eterna demasiado alto para correr o risco de perdê-la. Sente que melhor lhe é permanecer solteiro do que ligar seus interesses por toda a vida com uma pessoa que prefere o mundo a Jesus, e que o buscaria levar para longe da cruz de Cristo. — Testimonies for the Church 4:506, 507.

### Um casamento bem fundamentado

Só em Cristo é que se pode com segurança entrar para o casamento. O amor humano deve fazer derivar do amor divino os seus laços mais íntimos. Só onde Cristo reina é que pode haver afeição [69] profunda, verdadeira e altruísta. — A Ciência do Bom Viver, 358.

### Quando um dos cônjuges se converte depois de casado

A pessoa que entrou para a relação matrimonial quando ainda não convertida, coloca-se pela sua conversão sob uma obrigação maior de ser fiel à pessoa consorte, por mais que difiram com respeito à fé religiosa; todavia, as exigências de Deus devem ser postas acima de toda a relação terrena, mesmo que provas e perseguições possam ser o resultado. Com espírito de amor e mansidão, esta fidelidade pode ter influência no sentido de ganhar o descrente. — Patriarcas e [70] Profetas, 175.

# Capítulo 10 — Quando é necessário um conselho

## Buscar conselho na Bíblia

Instituído por Deus, o casamento é uma ordenança sagrada, e nunca se deve entrar nele em espírito de egoísmo. Aqueles que pensam em dar esse passo, devem considerar-lhe solenemente e com oração a importância, e buscar conselho divino a fim de saberem se estão seguindo uma direção em harmonia com a vontade de Deus. A instrução dada na Palavra de Deus a esse respeito deve ser cuidadosamente considerada. O Céu contempla com prazer o casamento formado com sincero desejo de conformar-se com as direções dadas na Escritura. — Carta 17, 1896.

Se há qualquer assunto que deveria ser considerado com calma reflexão e juízo desapaixonado, é este o assunto do casamento. Se há tempo em que se necessita da Bíblia como uma conselheira, é antes de dar um passo que ligue pessoas por toda a vida. Mas a idéia predominante é a de que nesta questão os sentimentos é que devem ser o guia; e, em muitíssimos casos, o apaixonado sentimentalismo toma as rédeas e leva à ruína certa. É aqui que os jovens mostram menos inteligência do que em qualquer outro assunto; é aqui que se recusam a ouvir razões. A questão do casamento parece ter sobre eles um poder enfeitiçante. Não se submetem a Deus. Seus sentidos se acham como que acorrentados, e eles seguem seu caminho com certo segredo, como se temessem que seus planos fossem contrariados por alguém. — Fundamentos da Educação Cristã, 103.

Muitos estão navegando em perigoso porto. Precisam de um piloto; desdenham, no entanto, receber o tão carecido auxílio, julgando que são competentes para dirigir seu barco, e não reconhecendo que ele está prestes a dar num recife oculto, o qual lhes poderá causar [71] o naufrágio da fé e da felicidade. ... A menos que sejam diligentes estudantes dessa Palavra, cometerão erros graves, os quais lhes mancharão a sua felicidade e a de outros, tanto para a vida presente como para a futura. — Fundamentos da Educação Cristã, 100.

### A oração é necessária para decisões acertadas

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo. O casamento é uma coisa que influenciará e afetará vossa vida, tanto neste mundo como no futuro. ...

A maioria dos casamentos do nosso tempo, e a maneira em que se realizam, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistentes, tão obstinados, que deixam Deus fora de questão. Põem de lado a religião, como se ela não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. — Mensagens aos Jovens, 460.

### Quando a paixão é surda ao conselho

Duas pessoas travam conhecimento; apaixonam-se uma pela outra, e toda a sua atenção é absorvida. A razão fica cega, o discernimento é levado de vencida. Elas não se submetem a qualquer conselho ou controle, mas insistem em seguir sua própria vontade, a despeito das conseqüências. Como uma epidemia, ou doença contagiosa, que deve seguir seu curso, assim é a paixão que os possui; e parece não haver meio de acabar.

Talvez pessoas ao seu redor compreendam que, venham os dois a se casar, isto só trará em resultado uma existência de infelicidade por toda a vida. Mas os rogos, as exortações, são em vão. Talvez, por uma união assim, a utilidade de uma pessoa a quem Deus abençoaria em Seu serviço venha a ser prejudicada e destruída; porém o raciocínio [72] e a persuasão são igualmente desatendidos. Tudo quanto possa ser dito por homens e mulheres de experiência, demonstra-se infrutífero; é impotente para mudar a decisão a que seus desejos os levaram. Perdem o interesse na reunião de oração, e em tudo quanto diz respeito à vida religiosa. Acham-se de todo absorvidos um com o outro, e os deveres da vida são negligenciados, como se fossem coisa de pequena importância. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888.

### A juventude necessita da prudência da idade e experiência

Uma vez que o casamento traz em resultado tanta miséria, por que não teriam os jovens prudência? Por que continuariam a julgar que não precisam de conselho dos mais idosos e mais experientes? Nos negócios, os homens e as mulheres manifestam grande cautela. Antes de se meterem em qualquer empreendimento de importância, preparam-se para essa obra. Tempo, dinheiro e muito cuidadoso estudo, são devotados ao assunto, não aconteça que venham a fracassar em sua empresa.

Quanto maior cautela deveria ser exercida ao entrar para a relação matrimonial — relação que afeta as gerações futuras e a vida por vir? Em vez disto, é muitas vezes iniciada com gracejos e leviandade, impulso e paixão, cegueira e falta de calma consideração. A única explicação é que Satanás gosta de ver miséria e ruína no mundo, e tece esta rede para enredar as pessoas. Regozija-se por ver essas pessoas imprudentes perderem as vantagens deste mundo e seu lar no mundo vindouro. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

### Deve ser prezado o juízo dos pais

Deverão os filhos consultar tão-somente seus próprios desejos e inclinações, independentemente do conselho e juízo dos pais? Alguns parecem não dispensar nunca uma reflexão aos desejos ou preferências dos pais, nem tomar em consideração seu amadurecido discernimento. O egoísmo fechou-lhes a porta do coração para a [73] afeição filial. O espírito dos jovens precisa ser despertado quanto a este assunto. O quinto mandamento é o único ao qual se acha ligada uma promessa; mas é considerado levianamente, e mesmo positivamente desprezado pelas exigências de um namorado. A desconsideração para com o amor de uma mãe, e desonra da solicitude de um pai, são pecados que se encontram registrados contra muitos jovens.

Um dos maiores erros ligados a este assunto é a idéia de que os jovens e inexperientes não devem ser perturbados em suas afeições, que não deve haver nenhuma interferência em sua experiência amorosa. Se já houve um assunto que devesse ser considerado de

todos os pontos de vista, é este. O auxílio da experiência de outros, e o calmo e cuidadoso pesar da questão em ambos os lados, é positivamente indispensável. É um assunto que é pela grande maioria de pessoas tratado com muita, mas muita leviandade. Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sobre o assunto. — Fundamentos da Educação Cristã, 104.

### Confiar em pais piedosos

Se desfrutais a bênção de ter pais tementes a Deus, procurai deles conselhos. Abri-lhes vossas esperanças e planos, aprendei as lições que lhes ensinaram as experiências da vida, e poupar-se-vos-ão muitas dores. — A Ciência do Bom Viver, 359.

Se os filhos tivessem mais familiaridade com os pais, se neles confiassem, e lhes desabafassem as alegrias e tristezas, se poupariam muita mágoa futura. Quando se acham perplexos, sem saber qual o procedimento correto, exponham aos pais a questão, tal qual a consideram sob o seu ponto de vista, e peçam-lhes conselho. Quem seria tão capaz como os pais tementes a Deus, de lhes apontar os perigos? Quem tão bem como eles compreenderá seu temperamento particular? Os filhos que forem cristãos avaliarão acima de toda bênção terrena o amor e a aprovação dos pais tementes a Deus. Os [74] pais podem simpatizar com os filhos, e orar por ele e com eles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, lhes apontarão o Amigo e Conselheiro que nunca falha. — Fundamentos da Educação Cristã, 105, 106.

### Os pais devem guiar as afeições dos jovens

Pais e mães devem sentir que se lhes impõe o dever de guiar as afeições dos jovens, a fim de que possam ser colocadas naqueles que hajam de ser companheiros convenientes. Devem sentir como seu dever, pelo seu próprio ensino e exemplo com a graça auxiliadora de Deus, modelar de tal maneira o caráter de seus filhos desde os seus mais tenros anos, que sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o bem e para o verdadeiro. Os semelhantes atraem os semelhantes; os semelhantes apreciam os semelhantes. Que o amor pela verdade, pureza e bondade seja cedo implantado na alma, e o jovem

procurará a companhia daqueles que possuem essas características. — Patriarcas e Profetas, 176.

## O exemplo de Isaque

Os pais nunca deveriam perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. O respeito de Isaque ao juízo de seu pai foi o resultado do ensino que o habilitou a amar uma vida de obediência. — Patriarcas e Profetas, 175, 176.

Isaque foi altamente honrado por Deus, sendo feito herdeiro das promessas pelas quais o mundo deveria ser bendito; entretanto, aos quarenta anos de idade, sujeitou-se ao ensino de seu pai ao designar seu servo experimentado e temente a Deus, a fim de escolher-lhe uma esposa. E o resultado daquele casamento, conforme é apresentado nas Escrituras, é um quadro terno e belo, de felicidade doméstica: "E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe." Gênesis 24:67. — Patriarcas e Profetas, 175. [75]

## Os pais sábios serão considerados

"Devem os pais", perguntais, "escolher o companheiro sem atenção para com o espírito ou os sentimentos do filho ou da filha?" Eu vos dirijo a pergunta como ela deveria ser: Deve um filho ou uma filha escolher um companheiro sem primeiro consultar os pais, quando tal passo pode afetar grandemente a felicidade dos pais, uma vez que tenham algum afeto a seus filhos? E deve esse filho, não obstante o conselho de seus pais, persistir em seguir seu próprio caminho? Respondo positivamente: Não; não, mesmo que ele nunca se haja de casar. O quinto mandamento proíbe tal orientação. "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá." Êxodo 20:12. Eis um mandamento com uma promessa que o Senhor certamente cumprirá aos que obedecem. Os pais prudentes nunca escolherão para seus filhos companheiros sem o respeito para com os desejos deles. — Testimonies for the Church 5:108. [76]

[77]

[78]

[79]

# Seção 4 — Fatores de êxito ou fracasso

# Capítulo 11 — Casamentos apressados, prematuros

### O perigo de afeições imaturas

Casamentos precoces não convêm. Relação tão importante como a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente, sem suficiente preparo, e antes de se acharem bem desenvolvidas as faculdades mentais e físicas. — A Ciência do Bom Viver, 358.

Rapazes e meninas entram em relações matrimoniais com amor imaturo, com juízo não desenvolvido, sem sentimentos nobres e elevados, e assumem os compromissos matrimoniais, completamente guiados por suas paixões juvenis. ...

Afeições formadas em tenra idade têm muitas vezes resultado em uniões infelizes, ou em vergonhosas separações. As uniões precoces, formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas, até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. Os que não se refrearem estarão em perigo de arrastarem uma existência infeliz.

Um jovem entre os dez e os vinte anos é incapaz de julgar da habilidade de uma pessoa tão jovem como ele mesmo, para ser sua companheira por toda a vida. Depois de se haver tornado o juízo deles mais assentado, consideram-se ligados um ao outro por toda a vida, e talvez incapazes de se tornar mutuamente felizes. Então, em vez de fazer de sua sorte o melhor que podem, lançam-se recriminações, a brecha que os separa se alarga, até que se estabeleça positivamente a indiferença e a negligência mútuas. Para eles nada existe de sagrado na palavra "lar". Sua própria atmosfera acha-se envenenada por palavras desamorosas e amargas censuras. — [80] Mensagens aos Jovens, 452.

Os casamentos precoces produzem grande parte dos males que predominam hoje. O casamento que se faz demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. Neste assunto

exerce-se muitíssimo pouco a razão. Muitos jovens procedem segundo o impulso. Este passo, que os influencia seriamente para o bem ou para o mal, e que será por toda a vida uma bênção ou maldição, é muitas vezes dado precipitadamente, sob o impulso do sentimento. Muitos há que não dão ouvidos à razão ou às instruções, de um ponto de vista cristão. — Mensagens aos Jovens, 453.

Satanás está constantemente ocupado em levar jovens inexperientes à união matrimonial. Mas quanto menos nos gloriarmos nos casamentos que se estão realizando, tanto melhor. — Testimonies for the Church 2:252.

Em conseqüência de casamentos apressados, mesmo entre o professo povo de Deus, há separações, divórcios e grande confusão na igreja. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888.

Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nossos tempos, mesmo entre os professos cristãos! Os jovens mui freqüentemente acham que a entrega de suas afeições é uma questão na qual o eu apenas deveria ser consultado, questão esta que nem Deus nem os pais de qualquer modo deveriam dirigir. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, julgam-se competentes para fazerem sua escolha, sem o auxílio de seus pais. Alguns anos de vida conjugal são usualmente bastantes para mostrar-lhes seu erro, mas muitas vezes demasiado tarde para impedir seus resultados funestos. Pela mesma falta de prudência e domínio que determinaram a escolha precipitada, dá-se ocasião a que o mal se agrave, até que a relação matrimonial se torne um jugo mortificante. Muitos assim fizeram naufragar sua felicidade nesta vida, e sua esperança da vida por vir. — Patriarcas e Profetas, 175.

### Obreiros em potencial são enredados

Jovens há que receberam a verdade e correram bem por algum tempo, mas Satanás tem-nos enredado em suas malhas mediante [81] uniões insensatas e casamentos desaconselháveis. Isto, ele viu, seria o caminho mais bem-sucedido para desviá-los dos caminhos da santidade. — Testimonies for the Church 5:114, 115.

Foi-me mostrado que a juventude de hoje não tem verdadeira noção de seu grande perigo. Há entre os jovens que Deus aceitaria como obreiros nos vários ramos de Sua obra, mas aos quais Satanás

barra os passos e assim apanha-os em suas teias, de maneira que se tornam arredios de Deus e incapazes para Sua obra. Satanás é um trabalhador perspicaz e perseverante. Ele sabe precisamente como enlaçar o descuidado, e é alarmante que poucos conseguem escapar aos seus ardis. Eles não vêem o perigo e não se guardam contra os seus enganos. Satanás anima-os a se afeiçoarem depressa um ao outro sem buscar a sabedoria de Deus ou daqueles a quem Ele enviou para os advertir, reprovar e aconselhar. Consideram-se auto-suficientes e não desejam ser contidos. — Testimonies for the Church 5:105, 106.

### Conselho aos adolescentes

Vossas juvenis idéias de amor pelas jovens não permitem a ninguém uma elevada opinião a vosso respeito. Permitindo que vossa mente siga por este conduto, desviais vosso pensamento do estudo. Sereis levados a formar associações impuras; corrompidos serão os vossos caminhos e os caminhos de outros. Assim é como vosso caso é-me apresentado, e enquanto persistirdes em seguir vosso próprio caminho, quem quer que vos procure guiar, influenciar ou conter, encontrará a mais determinada resistência, porque o vosso coração não está em harmonia com a verdade e a justiça. — Manuscrito 15a, 1896.

### Diferenças de idade

Os contraentes podem não possuir riquezas, mas devem ter a bênção maior da saúde. E na maioria dos casos não deve haver diferença muito grande de idade. A negligência desta regra pode [82] resultar em sério dano para a saúde do mais jovem. E não raro sucede serem os filhos lesados em força física e mental. Não podem eles receber de um pai idoso o cuidado e companheirismo que os mais jovens exigem, e estão sujeitos à ficarem privados do pai ou da mãe, pela morte destes, justamente quando o amor e a orientação eram [83] mais necessários. — A Ciência do Bom Viver, 358.

## Capítulo 12 — Compatibilidade

### Adaptados um ao outro

Não há em muitas famílias aquela polidez cristã, aquela verdadeira cortesia, deferência e respeito mútuo que deveriam preparar os membros para se casarem e constituírem por sua vez famílias felizes. Em lugar da paciência, bondade, terna cortesia, e da simpatia e amor cristãos, há palavras ásperas, idéias em conflito e um espírito crítico e ditatorial. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

Freqüentemente dá-se o caso que pessoas, antes do casamento, tenham pouca oportunidade de se familiarizarem com os hábitos e disposições uma da outra, e, quanto ao que se refere à vida diária, são virtualmente estranhas quando no altar unem os seus interesses. Muitos acham, demasiado tarde, que não se adaptam um ao outro, e a desgraça por toda a vida é o resultado de sua união. Freqüentes vezes a esposa e os filhos sofrem pela indolência e incapacidade, ou pelos hábitos viciosos do marido e pai. — Patriarcas e Profetas, 189.

O mundo está cheio de miséria e pecado em conseqüência de maus casamentos. Em muitos casos leva apenas alguns meses para o marido e a mulher reconhecerem que suas disposições não poderão nunca unir-se; e o resultado é que prevalece no lar a discórdia, quando ali só deveriam existir o amor e a harmonia celeste.

Por meio de dissensões sobre assuntos triviais, cultiva-se um espírito de amargura. Francos desacordos e brigas trazem inexprimível miséria para o lar, e separam os que deveriam achar-se unidos nos laços de amor. Assim, milhares se têm sacrificado, alma e corpo, por meio de casamentos imprudentes, tendo enveredado pelo caminho da perdição. — Mensagens aos Jovens, 453. [84]

### Contínua divergência num lar dividido

A felicidade e a prosperidade da vida de casados dependem da união dos cônjuges. Como pode a mente carnal se harmonizar com o espírito semelhante ao de Cristo? Um semeia na carne, pensando

e agindo em harmonia com os impulsos do próprio coração; o outro semeia no Espírito, busca reprimir o egoísmo, vencer as inclinações, e viver em obediência ao Mestre, a quem professa servir. Existe portanto, eterna diferença de gostos, inclinações e desígnios. A menos que o crente, mediante sua firme adesão aos princípios, conquiste o impenitente, há de, como é o mais comum, ficar desanimado, e vender seus princípios religiosos pela desvaliosa companhia de um ente que não tem ligação com o Céu. — Testemunhos Selectos 1:577.

### Casamentos arruinados pela incompatibilidade

Muitos casamentos só podem produzir misérias; e no entanto o espírito dos jovens corre por esse trilho, porque Satanás os leva ali, fazendo-os crer que precisam casar para serem felizes, quando é certo que não possuem a habilidade para controlar-se ou sustentar a família. Os que não estão dispostos a adaptar-se ao temperamento um do outro, bem como a abandonar desagradáveis divergências e controvérsias, não devem dar o passo. Mas este é um dos tentadores enganos dos últimos dias, e por ele milhares são arruinados para esta vida e a futura. — Testimonies for the Church 5:122, 123.

### Frutos do amor cego

Cada faculdade dos que ficam afetados por esta contagiosa enfermidade — o amor cego — é posta em sujeição a ele. Eles parecem ser desprovidos de bom senso, e sua conduta é desagradável a todos que a contemplam. ... No caso de muitos o clímax da enfermidade é alcançado num casamento imaturo, e quando termina a lua-de-mel [85] e o enfeitiçante poder do primeiro amor passa, um ou ambos os parceiros despertam para a sua verdadeira situação. Compreendem então que estão mal ajustados, mas unidos por toda a vida. Ligados um ao outro pelos mais solenes votos, olham com o coração desalentado para a miserável vida que têm de levar. Toca-lhes então fazer o melhor de sua situação, mas muitos não o fazem. Provam-se falsos aos seus votos matrimoniais, ou tornam tão pesado o jugo que persistiram em pôr sobre o próprio pescoço, que muitos põem covardemente um fim à existência. — Testimonies for the Church 5:110, 111.

Deve daí por diante ser o estudo vitalício de ambos, marido e mulher, como evitar tudo que produza desavença, para conservar intactos os votos do casamento. — Testimonies for the Church 5:122.

## Uma advertência

O Sr. A tem uma natureza tal que Satanás maneja com maravilhoso sucesso. Este caso é um dos que deviam ensinar ao jovem uma lição com respeito ao casamento. Sua esposa seguiu os sentimentos e os impulsos, e não a razão e juízo, na escolha do companheiro. Foi o seu casamento o resultado de verdadeiro amor? Não, não foi; foi o resultado do impulso — paixão cega e não santificada. Nenhum dos dois estava afinal preparado para as responsabilidades da vida de casados. Quando o enlevo da nova ordem de coisas passou, e um tomou maior conhecimento do outro, tornou-se mais forte o seu amor, mais profunda sua afeição e sua vida mais unida em beleza e harmonia? Exatamente o oposto. Os piores traços do seu caráter intensificaram com o exercício; e em vez de sua vida de casados ser de felicidade, tem sido de crescente perturbação. — Testimonies for the Church 5:121, 122.

Durante anos, tenho recebido cartas de diferentes pessoas que contraíram casamento infeliz, e as revoltantes histórias que me apresentaram são suficientes para oprimir o coração. Não é coisa fácil [86] decidir que conselho possa ser dado a esses infelizes, ou como sua dura sorte possa ser aliviada; mas sua triste experiência deveria servir de advertência aos outros. — Testemunhos Selectos 2:123. [87]

## Capítulo 13 — Educação Doméstica

### Essencial o preparo para o casamento

Sob nenhum pretexto deve o compromisso matrimonial ser assumido antes que os candidatos tenham conhecimento dos deveres da vida doméstica prática. A esposa deve ter cultura mental e boas maneiras que a qualifiquem para educar corretamente os filhos que lhe forem dados. — Pacific Health Journal, Maio de 1890.

Muitas senhoras consideradas bem educadas, diplomadas com distinção em alguma instituição de ensino, são vergonhosamente ignorantes dos deveres práticos da vida. São destituídas das qualificações necessárias para a devida regulamentação da família e por isso mesmo essencial a sua felicidade. Podem falar da elevada posição da mulher e seus direitos, mas elas mesmas ficam longe de alcançar a verdadeira posição da mulher.

É direito de toda filha de Eva ter conhecimento completo dos deveres domésticos, receber educação em cada departamento do trabalho do lar. Toda jovem deve ser educada de tal maneira que, se chamada a ocupar a posição de esposa e mãe, possa governar como uma rainha em seu domínio. Deve ela ser plenamente capaz de guiar e instruir os filhos, dirigir os empregados e, se necessário, ministrar com as próprias mãos às necessidades do lar. É seu direito compreender o mecanismo do corpo humano e os princípios de higiene, os assuntos relacionados com o regime alimentar e o vestuário, trabalho e recreação, e outros pormenores sem conta que intimamente dizem respeito ao bem-estar de sua casa. É seu direito obter tal conhecimento dos melhores métodos de tratar as enfermidades [88] que possa cuidar dos filhos quando enfermos, em vez de deixar seus preciosos tesouros nas mãos de enfermeiras e médicos estranhos.

A idéia de que a ignorância de ocupação útil é uma característica essencial do verdadeiro homem ou mulher é contrária ao desígnio de Deus na criação do homem. A indolência é um pecado, e a ignorância de deveres comuns, o resultado de estultícia que no decurso da vida

dará ampla ocasião para amargo arrependimento. — Fundamentos da Educação Cristã, 75.

As jovens entendem ser coisa servil cozinhar e fazer outros serviços domésticos; e, por isso, muitas jovens que se casam e têm cuidado de família pouca idéia possuem dos deveres que pesam sobre a esposa e mãe. — A Ciência do Bom Viver, 302.

Devia ser uma lei que os jovens não se casassem enquanto não soubessem como cuidar dos filhos que vierem formar sua família. Deviam saber como cuidar desta casa que Deus lhes deu. A menos que aprendam com respeito às leis que Deus estabeleceu em seu organismo, não podem compreender seus deveres para com Deus ou para consigo mesmos. — Manuscrito 19, 1887.

### A educação doméstica no currículo colegial

A educação que rapazes e moças que freqüentam nossos colégios deviam receber na vida doméstica é digna de especial atenção. É de grande importância na obra da edificação do caráter que os estudantes que freqüentam nossos colégios sejam ensinados a assumir a obra que lhes é indicada, submetendo toda inclinação para a indolência. Necessitam familiarizar-se com os deveres da vida diária. Devem ser ensinados a executar os deveres domésticos bem e cabalmente, com o mínimo de barulho e confusão possíveis. Tudo deve ser feito decentemente e com ordem. A cozinha e todas as demais partes do edifício devem ser conservadas atrativas e limpas. Os livros devem ser postos de lado até o seu devido tempo, e nenhum estudo mais que [89] o que se pode atender sem prejuízo dos deveres domésticos devia ser tomado. O estudo de livros não deve absorver a mente ao ponto de negligenciar os deveres de que depende o conforto da família.

No cumprimento desses deveres o descuido, a negligência e hábitos desordenados devem ser vencidos; pois a menos que sejam corrigidos, tais hábitos serão levados a cada aspecto da vida, e esta será lesada em sua utilidade. — Testimonies for the Church 6:169, 170.

### Indispensável a noção de obrigações domésticas

Muitos ramos de estudo que consomem o tempo do estudante, não são essenciais à utilidade ou felicidade; entretanto é essencial a todo jovem familiarizar-se completamente com os deveres de cada dia. Sendo necessário, uma jovem pode dispensar os conhecimentos de francês ou álgebra, ou mesmo de piano; mas é indispensável que aprenda a preparar bom pão, confeccionar vestidos graciosamente adaptados, e executar com eficiência os muitos deveres referentes ao lar.

Nada é de maior importância para a saúde e felicidade da família toda do que habilidade e inteligência por parte de quem cozinha. Pelo alimento mal preparado e insalubre, pode-se impedir e mesmo arruinar não somente a utilidade dos adultos como também o desenvolvimento das crianças. Provendo, porém, alimento adaptado às necessidades do corpo, e ao mesmo tempo apetitoso e saboroso, poderá fazer tanto no sentido bom, quanto faria em direção errada, agindo contrariamente. Assim, de muitas maneiras, a felicidade da vida liga-se à fidelidade para com os deveres comuns. — Educação, 216.

### Atenção aos princípios de higiene

Os princípios de higiene no que se aplicam ao regime alimentar, [90] exercício, cuidado das crianças, tratamento dos doentes, e muitas outras coisas semelhantes, devem receber muito mais atenção do que ordinariamente se lhes dá. — Educação, 197.

No estudo da higiene o professor ardoroso aproveitará todas as oportunidades para mostrar a necessidade de perfeito asseio tanto nos hábitos pessoais como no ambiente. ... Ensinai aos alunos que um quarto de dormir saudável, uma cozinha perfeitamente limpa, uma mesa arranjada com gosto e suprida de alimentos saudáveis, farão mais no sentido de conseguir a felicidade da família e a consideração de todo visitante sensato, do que o faria qualquer porção de mobília dispendiosa na sala de visitas. Que “mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes” (Lucas 12:23) — é uma lição não menos necessitada hoje do que quando foi dada pelo divino Mestre, há mil e novecentos anos. — Educação, 200.

### Jovem aconselhada a adquirir hábitos de trabalho

Tendes peculiaridades de caráter que necessitam ser severamente disciplinadas, e decididamente controladas antes que possas com segurança casar-te. Portanto o casamento deve sair de tua cogitação até que tenhas vencido os defeitos de teu caráter, pois não serás uma esposa feliz. Em tua educação tens negligenciado o regular trabalho doméstico. Não tens julgado necessário adquirir hábitos de executar tarefas domésticas. Habituando-se a encontrar prazer em trabalho útil, tal hábito jamais se perderá. Estarás então em condições de seres levada a qualquer situação na vida, e apta para a posição. Aprenderás a amar a diligência. Se encontrares prazer no trabalho útil, teu espírito se ocupará com tua atividade, e não encontrarás tempo para acariciar sonhos fantasiosos.

O conhecimento de trabalho proveitoso propiciará a teu espírito insatisfeito e inquieto, energia mental, eficiência, e uma dignidade [91] modesta e apropriada que imporá respeito. — Testimonies for the Church 3:336.

### Valor da educação prática para moças

Muitos que consideram necessário seja seu filho habilitado a ganhar a própria manutenção futura, parecem considerar inteiramente facultativo a sua filha estar ou não preparada para ser independente e manter-se a si mesma. Em geral ela aprende pouco na escola que lhe poderia prover ensinamento prático quanto a ganhar o seu pão de cada dia; e não recebendo qualquer instrução no lar no que respeita aos mistérios da cozinha e da vida doméstica, ela cresce inteiramente inabilitada, constituindo um fardo para os pais. ...

Uma mulher que tenha sido ensinada a cuidar de si mesma está também capacitada a cuidar de outros. Jamais será ela um traste na família ou na sociedade. Quando a sorte mudar, haverá para ela um lugar onde ela possa ganhar a vida honestamente e assistir os que dela dependem. A mulher deve ser instruída em alguns misteres que lhe permitam ganhar a subsistência se necessário. Sobrelevando outras honrosas ocupações, toda jovem devia aprender atividades domésticas, seja cozinhar, arrumar ou costurar. Deve ela conhecer tudo quanto seja mister para uma dona-de-casa, seja sua família

rica ou pobre. Então, se sobrevier a adversidade, ela está preparada para qualquer emergência; ela é, de certo modo, senhora das circunstâncias. — The Health Reformer, Dezembro de 1887.

O conhecimento de atividades domésticas é imprescindível para toda mulher. Há um sem-número de famílias cuja felicidade foi posta a perder pela ineficiência da esposa e mãe. Não é tão importante que nossas filhas aprendam pintura, bordado, música ou mesmo "raiz cúbica", ou figuras de retórica, como é importante que aprendam a [92] cortar, fazer e remendar suas próprias roupas, ou a preparar o alimento de maneira saudável e apetitosa. Quando a menina está com nove ou dez anos, deve-se-lhe exigir que tome suas tarefas regulares nos deveres da casa, na medida de sua capacidade, e que seja responsabilizada pelo modo como desempenha sua tarefa. Sábio era aquele pai que, ao ser-lhe perguntado que pensava fazer com suas filhas, respondeu: "Pretendo torná-las aprendizes de sua excelente mãe, que aprendam a arte de aproveitar o tempo, e que sejam capacitadas para se tornarem esposas e mães, donas-de-casa e membros úteis da sociedade." — Fundamentos da Educação Cristã, 74.

### Os esposos em perspectiva devem ser econômicos

Nos tempos primitivos, exigia o costume que o noivo, antes da confirmação do contrato de casamento, pagasse uma soma de dinheiro, ou seu equivalente em outras propriedades, conforme as suas circunstâncias, ao pai da noiva. Isto era considerado como uma salvaguarda à relação matrimonial. Os pais não julgavam de bom aviso confiar a felicidade de suas filhas a homens que não haviam feito as devidas provisões para a manutenção de uma família. Se não possuíam tino econômico suficiente e energia para dirigir negócios e adquirir gado ou terras, receava-se que sua vida se mostrasse inútil. Mas tomava-se providência para provar aqueles que nada tinham para pagar por uma esposa. Permitia-se-lhes trabalhar para o pai, cuja filha amavam, sendo a duração do tempo determinada pelo valor do dote exigido. Quando o pretendente era fiel em seu trabalho, e provava ser digno em outros sentidos, obtinha a filha como esposa; e geralmente o dote que o pai recebera era dado a ela por ocasião do casamento. ...

O antigo costume, se bem que algumas vezes se abusava do mesmo, assim como o fizera Labão, era fator de bons resultados. Quando se exigia do pretendente prestar serviços, a fim de obter a sua [93] noiva, evitava-se um casamento precipitado, e havia oportunidade de provar-se a profundidade de seu afeto, bem como sua habilidade para prover as necessidades de uma família. Em nossos tempos, muitos males resultam de seguir uma conduta oposta. — Patriarcas e Profetas, 188, 189.

Homem algum é desculpado por não possuir habilidade financeira. De muitos homens pode dizer-se: É bondoso, afável, generoso, bom cristão, mas não tem qualidades para gerir seus próprios negócios. Quanto se refira ao emprego de capital, é uma criança. Não foi ensinado pelos pais a compreender e praticar os princípios do sustento próprio. — Carta 123, 1900. [94]

## Capítulo 14 — Verdadeira conversão é requisito

### A religião assegura a felicidade da família

A religião é na família um maravilhoso poder. A conduta do esposo para com a esposa e desta para com aquele pode ser tal que torne a vida no lar uma preparação para pertencer à família de cima. — Carta 57, 1902.

Corações cheios do amor de Cristo nunca podem estar em desarmonia. Religião é amor, e o lar cristão é aquele onde o amor reina e encontra expressão em palavras e atos de solícita bondade e gentil cortesia. — Testimonies for the Church 5:335.

A religião é necessária no lar. Só ela pode prevenir os ofensivos erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal. Unicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então uma pessoa e outra se amalgamarão, e as duas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial. Será banida a vil sensualidade. Os pensamentos serão dirigidos para Deus, no alto; a Ele ascenderá a devoção do coração. — Testemunhos Selectos 2:119.

Em toda família em que Cristo habita, serão manifestados terno amor e simpatia de uns pelos outros; não um amor espasmódico expresso apenas em afetuosas carícias, mas um amor profundo e permanente. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

### O cristianismo deve ser uma influência controladora

O cristianismo deve ter influência dominante na relação matrimonial; mas dá-se muitas vezes o caso de que os motivos que determinam esta união não se coadunam com os princípios cristãos. Satanás procura constantemente fortalecer o seu poder sobre o povo [95] de Deus, induzindo-os a entrar em aliança com seus súditos; e a fim de realizar isto ele se esforça por despertar paixões impuras no coração. Mas o Senhor em Sua Palavra instruiu claramente ao Seu

povo a não se unirem com aqueles dentro de quem não habita o amor para com Ele. — Patriarcas e Profetas, 563.

### Conselho a um novo casal

O casamento, uma união para toda a vida, é símbolo da união entre Cristo é Sua igreja. O espírito que Cristo manifesta para com Sua igreja é o mesmo espírito que marido e mulher devem manifestar mutuamente. Se amam a Deus acima de tudo, amar-se-ão mutuamente no Senhor, tratando-se com cortesia, ferindo as mesmas notas. Em sua abnegação sacrifício mútuos serão uma bênção um para o outro. ...

Ambos necessitais converter-vos. Não tendes, nenhum dos dois, uma idéia apropriada do significado da obediência a Deus. Estudai as palavras: "Quem não é comigo é contra Mim; e quem comigo não ajunta espalha." Lucas 11:23. Sinceramente espero que vos torneis ambos verdadeiros filhos de Deus, servos a quem Ele possa confiar responsabilidades. Então a paz, confiança e fé vos advirão. Sim, ambos podeis ser cristãos e felizes. Cultivai agudeza de percepção, para que possais saber como escolher o bem e recusar o mal. Tornai a Palavra de Deus vosso estudo. O Senhor Jesus deseja que sejais salvos. Ele vos tem preservado maravilhosamente, meu irmão, para que vossa vida possa ser de utilidade. Levai em vosso viver todas as boas obras possíveis.

A menos que tenhais fervente desejo de vos tornardes filhos de Deus, não entendereis claramente como ajudar um ao outro. Sede um para com o outro terno e atencioso, abrindo mão de vossos próprios desejos e propósitos para que façais feliz um ao outro. Dia a dia podeis fazer progresso em vos conhecerdes. Dia a dia podeis aprender melhor como fortalecer vossos pontos fracos de caráter. O Senhor Jesus será vossa luz, vossa força, vossa coroa, porque rendeis vossa vontade a Sua vontade. ... [96]

Necessitais a subjugante graça de Deus em vosso coração. Não desejeis uma vida de ócio e inatividade. Todos os que estão relacionados com a obra do Senhor devem estar constantemente em guarda contra o egoísmo. Mantende vossa lâmpada abastecida e ardendo. Então não sereis descuidados em vossas palavras e ações. Sereis

ambos felizes se procurardes agradar um ao outro. Mantende as janelas da alma fechadas para a Terra e abertas para o Céu.

Homens e mulheres podem alcançar alta norma, se tão-somente reconhecerem Cristo como seu Salvador pessoal. Vigiai e orai, fazendo a entrega de tudo a Deus. A certeza de que estais lutando pela vida eterna fortalecerá e confortará a ambos. Em pensamento, em palavras e ação, deveis ser luzes no mundo. Disciplinai-vos no Senhor; pois Ele vos tem cometido sagrados encargos, que não podeis desempenhar devidamente sem esta disciplina. Crendo em Jesus, não somente salvareis vossa alma, como também por preceito e exemplo deveis procurar salvar outras almas. Tomai Cristo como vossa norma. Exaltai-O como Aquele que vos pode dar poder para vencer. Destruí completamente a raiz do egoísmo. Magnificai a Deus, pois sois Seus filhos. Glorificai a vosso Redentor, e Ele vos dará um lugar em Seu reino. — Carta 57, 1902. [97]

[98]

[99]

# Seção 5 — Do altar do casamento

# Capítulo 15 — Promessas solenes

### O propósito de Deus para marido e mulher

Do homem Deus fez a mulher, para ser-lhe companheira e ajudadora, para ser uma com ele, para alegrá-lo, encorajá-lo e abençoá-lo, sendo-lhe ele por sua vez um forte ajudador. Todos os que se casam com santo propósito — marido para conquistar as puras afeições do coração da esposa; a esposa para abrandar e aperfeiçoar o caráter do seu esposo e ser-lhe complemento — preenchem o propósito que Deus tem para eles.

Cristo não veio para destruir esta instituição, mas para restaurá-la em sua original santidade e elevação. Ele veio para restaurar a imagem moral de Deus no homem, e iniciou Sua obra sancionando a relação matrimonial. — Manuscrito 16, 1899.

Aquele que deu Eva a Adão por companheira, operou Seu primeiro milagre numa festa de casamento. Na sala festiva em que amigos e parentes se alegravam juntos, Cristo começou Seu ministério público. Sancionou assim o casamento, reconhecendo-o como instituição por Ele mesmo estabelecida. Ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial. — A Ciência do Bom Viver, 356.

### Jesus deseja que os casamentos sejam felizes

O amor divino que procede de Cristo nunca destrói o amor humano, mas o inclui. Por ele é o amor humano refinado e apurado, elevado e enobrecido. O amor humano jamais produz seus preciosos frutos até que esteja unido com a natureza divina e treinado para crescer rumo ao Céu. Jesus deseja ver casamentos e lares felizes.
[100] — The Bible Echo, 4 de Setembro de 1899.

Como todas as outras boas dádivas de Deus confiadas à humanidade, o casamento tem sido pervertido pelo pecado; mas é propósito do evangelho restaurá-lo em sua pureza e beleza. ...

A graça de Cristo, e somente ela, pode tornar esta instituição o que Deus deseja que fosse: um instrumento de bênção e elevação da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor possam representar a família do Céu.

A condição da sociedade apresenta um triste reflexo do ideal do Céu desta sagrada relação. Entretanto, mesmo para os que encontraram amargura e fundo desapontamento onde haviam esperado encontrar companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. — The Review and Herald, 10 de Dezembro de 1908.

### Uma ocasião de júbilo

As Escrituras afirmam que tanto Jesus como Seus discípulos foram convidados a esta festa (em Caná). Cristo não deu permissão aos cristãos para dizerem, quando convidados para um casamento: "Não devemos estar presentes em tão jubilosa ocasião." Assistindo a esta festa, Cristo ensinou que desejava rejubilássemos com os que se rejubilam na observância dos Seus estatutos. Ele jamais desencorajou inocentes festividades da família humana quando dirigidas de acordo com as leis do Céu. Uma reunião que Cristo honrou com Sua presença merece que Seus seguidores a assistam. Depois de Se apresentar nesta festa, Cristo assistiu a muitas outras, santificando-as por Sua presença e instrução. — Manuscrito 16, 1899.

### O que é impróprio num casamento

Cerimônias de casamento são usadas como ocasião de exibicionismo, extravagância e condescendência. Mas se as partes contraentes estão de acordo na crença e prática religiosa, sendo tudo coerente, e a cerimônia é conduzida sem ostentação e extravagância, o casamento neste tempo não necessita ser um desprazer para Deus. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888. [101]

Não há razão para fazermos grande pompa ou exibição, ainda que as partes contraentes sejam perfeitamente talhadas uma para a outra. — Testimonies for the Church 4:515.

Sempre me tem parecido impróprio ver a cerimônia de casamento associada com risos, algazarra e um pretexto para coisas desse tipo. Não. O casamento é uma ordenação de Deus, e deve

ser olhado com a maior solenidade. Como a relação de família é formada aqui embaixo, deve dar uma demonstração do que será a família no Céu em cima. A glória de Deus deve ser sempre a primeira preocupação. — Manuscrito 170, 1905.

### Um casamento no lar da Sra. White

Cerca de 11 horas de terça-feira nossa grande sala de jantar foi preparada para a cerimônia nupcial. O irmão B oficiou na cerimônia, e esta decorreu satisfatoriamente. Foi solicitado... que a irmã White fizesse oração após a cerimônia. O Senhor me deu especial liberdade. Meu coração estava tocado e subjugado pelo Espírito de Deus. Não houve nesta ocasião gracejos levianos ou expressões tolas. Tudo foi solene e sagrado em relação com este casamento. Foi tudo de caráter elevado e profundamente impressionante. O Senhor santificou este casamento, e os recém-casados agora uniram os seus interesses para trabalhar no campo missionário, a fim de buscar e salvar o que se havia perdido. Deus os abençoará em Sua obra se andarem humildemente com Ele, descansando inteiramente em Suas promessas. — Manuscrito, 23, 1894.

### A união de duas vidas

[*] Este é um importante momento na história daqueles que estão diante de vós para unir seus interesses, suas simpatias, seu amor, [102] seu trabalho no ministério de salvar almas. Na relação matrimonial é dado um passo muito importante: a união de duas vidas numa só. ... Está em harmonia com a vontade de Deus que o marido e a esposa se unam em Seu trabalho, a fim de promovê-lo em inteireza e santidade. Eles podem fazer isto.

A bênção de Deus no lar onde esta união existe é como a luz do Céu, porque é uma ordenação de Deus que o homem e a mulher se unam em santo laço, sob Jesus Cristo, sob Seu controle e a guia do Seu Espírito. ...

Deus deseja que o lar seja o lugar mais feliz da Terra, o próprio símbolo do lar celestial. Assumindo as responsabilidades do casa-

[*] Observações da Sra. White por ocasião de uma cerimônia de casamento na Califórnia, em 1905.

mento no lar, unindo seus interesses com Jesus Cristo, descansando em Seus braços e Suas promessas, marido e mulher podem desfrutar felicidade nesta união que os anjos de Deus louvam.

O casamento não diminui sua prestatividade, mas fortalece-a. Eles podem fazer da vida de casados um ministério para salvação de almas para Cristo; e eu sei do que falo, pois durante trinta e seis anos meu marido e eu estivemos unidos, e fomos a cada lugar que o Senhor nos mandou ir. Neste assunto sabemos que temos a aprovação de Deus na relação matrimonial. Portanto ela é uma solene ordenação. ...

E agora posso nesta oportunidade tomar pela mão este nosso irmão... e tomamos pela mão a ti, sua esposa, e apelamos para que leveis unidos a obra de Deus. Eu diria: Fazei de Deus vosso conselheiro. Uni-vos, uni-vos ambos. — Manuscrito 170, 1905.

## Conselho a um novo casal

Caro irmão e irmã: Vós vos unistes em um concerto vitalício. Começou vossa educação na vida conjugal. O primeiro ano de vida matrimonial é ano de experiência, ano em que, como a criança [103] aprende lições na escola, marido e mulher descobrem mutuamente os diferentes traços de caráter. Nesse primeiro ano de vossa vida conjugal, não permitais que haja capítulos que manchem vossa felicidade futura. ...

Meu irmão, o tempo, a força e a felicidade de tua esposa achamse agora ligados aos teus. Tua influência sobre ela pode ser um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. Sê muito cuidadoso para lhe não estragar a vida.

Minha irmã, vais agora aprender tuas primeiras lições práticas no tocante às responsabilidades da vida conjugal. Exerce cuidado para aprender fielmente essas lições, dia a dia. ... Guarda-te constantemente de ceder ao egoísmo.

Em vossa vida vitalícia, vossas afeições deverão ser tributárias à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a vosso respeito. Mas, ao mesmo tempo que vos deveis unir em um só ser, nenhum de vós deverá perder na do outro, sua própria individualidade. Deus é o dono de vossa individualidade. A Ele deveis perguntar: Que é direito? que é errado?

Como poderei eu melhor cumprir o propósito de minha criação? — Testemunhos Selectos 3:95.

### Um compromisso diante de testemunhas celestiais

Deus ordenou que haja perfeito amor e harmonia entre os que se casam. Que os noivos, na presença do universo celestial, se comprometam a amar um ao outro como Deus ordenou que façam. ... A esposa deve respeitar e acatar o marido, e este deve amar sua esposa e tratá-la com carinho. — The Bible Echo, 4 de Setembro de 1899.

Homens e mulheres no início da vida matrimonial, devem-se reconsagrar a Deus. — Manuscrito 70, 1903. [104]

Sede tão firmes aos votos matrimoniais como o aço, recusando-vos, por pensamentos, palavras e ação, a manchar vosso registro, como um homem que teme a Deus e guarda os Seus mandamentos. — Carta 231, 1903. [105]

# Capítulo 16 — Companheirismo feliz

### A verdadeira união, uma experiência contínua

Alcançar a devida compreensão da relação matrimonial é obra da vida inteira. Os que se casam ingressam numa escola onde nunca, nesta vida, se diplomarão. — Testemunhos Selectos 3:95.

Por mais cuidadosa e sabiamente que se tenha entrado no casamento, poucos casais se encontram completamente unidos ao realizar-se a cerimônia matrimonial. A real união dos dois em casamento é obra dos anos subseqüentes. — A Ciência do Bom Viver, 359, 360.

Ao enfrentar o recém-casado par a vida com sua carga de perplexidade e cuidado, desaparece o romance com o qual tantas vezes a imaginação reveste o casamento. Marido e mulher ficam conhecendo mutuamente o caráter, como não lhes era possível conhecê-lo em sua associação anterior. É este um período assaz crítico de sua vida. A felicidade e utilidade de toda a sua vida futura depende de seguirem agora o devido procedimento. Muitas vezes descobrem no outro fraquezas e defeitos insuspeitados: mas os corações que o amor uniu descobrirão também excelências até então desconhecidas. Que todos procurem descobrir as virtudes e não os defeitos. Muitas vezes é nossa própria atitude, a atmosfera que nos rodeia, o que determina aquilo que o outro nos revelará. — A Ciência do Bom Viver, 359, 360.

### Seja o amor provado e experimentado

A afeição poderá ser clara como cristal e formosa em sua pureza e, contudo, ser superficial, por não ter sido provada nem refinada. Fazei de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor. Contemplai-O constantemente, e, à medida que se for submetendo à prova, vosso amor a Ele se tornará dia a dia mais profundo e mais forte. E ao crescer vosso amor a Ele, também vosso amor mútuo há de crescer, aprofundar-se e fortalecer-se. — Testemunhos Selectos 3:96. [106]

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo das alegrias do Céu. — A Ciência do Bom Viver, 360.

Todos devem cultivar a paciência pela prática da paciência. Sendo bondosos e perdoadores, o verdadeiro amor pode ser mantido quente no coração, e se desenvolverão qualidades que o Céu aprovará. — The Review and Herald, 2 de Fevereiro de 1886.

## O inimigo procurará provocar separação

Satanás está sempre pronto para tirar vantagem quando surge qualquer ponto controvertido, e pondo em movimento os objetáveis traços hereditários de caráter no marido e na mulher, procurará levar à separação os que uniram seus interesses em solene concerto diante de Deus. No voto matrimonial prometeram ser um, comprometendo-se a esposa a amar e obedecer ao marido, este prometendo amar sua esposa e tratá-la com carinho. Se a lei de Deus é obedecida, o demônio da contenda será conservado fora do lar, e não ocorrerá separação de interesses, nem será permitida alienação das afeições. — Carta 18a, 1891.

## Conselho a um casal voluntarioso

Nem o marido nem a mulher deve buscar dominar. O Senhor [107] estabeleceu o princípio que guiará esse assunto. O marido deve amar a mulher como Cristo à igreja. E a mulher deve respeitar e amar o marido. Ambos devem cultivar espírito de bondade, resolvidos a nunca ofender ou prejudicar o outro. ...

Não procureis obrigar o outro a proceder como desejais. Não podereis fazer isso e ao mesmo tempo conservar o amor mútuo. Manifestações de vontade própria destroem a paz e a felicidade do

lar. Não permitais que vossa vida conjugal seja de contenda. Se o permitirdes, sereis ambos infelizes. Sede bondosos nas palavras e delicados no trato, renunciando a vossos próprios desejos. Vigiai bem as vossas palavras; pois exercem influência poderosa para o bem ou para o mal. Não permitais aspereza alguma da voz. Trazei para vossa vida conjugal a fragrância da semelhança de Cristo. — Testemunhos Selectos 3:96, 97.

### O amor expresso em palavras e obras

Muitos há que consideram a expressão de amor como uma fraqueza e mantêm uma reserva que repele aos outros. Este espírito detém a corrente de simpatia. Sendo reprimidos os generosos impulsos sociais, eles mirram, e o coração torna-se desolado e frio. Devemos precaver-nos contra este erro. O amor não pode existir por muito tempo sem se exprimir. Não permitais que o coração do que se acha ligado convosco pereça à míngua de bondade e simpatia. ...

Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. É um admirável estímulo e satisfação saber alguém que é estimado. A simpatia e o respeito animam na luta em busca da perfeição, e o próprio amor cresce à medida que estimula a propósitos mais nobres. — A Ciência do Bom Viver, 360, 361.

A razão por que há em nosso mundo tantos homens e mulheres de coração empedernido é que a verdadeira afeição tem sido [108] considerada como fraqueza, sendo conseqüentemente desencorajada e reprimida. A melhor parte da natureza das pessoas desta classe foi pervertida e amesquinhada na infância; e a menos que os raios da luz divina derretam sua frieza e endurecido egoísmo, sua felicidade estará enterrada para sempre. Se queremos ter coração terno, como o tinha Jesus quando esteve na Terra, e santificada simpatia, como a têm os anjos pelos pecadores mortais, precisamos cultivar as simpatias da infância, que são a simplicidade em si. Então seremos refinados, elevados e dirigidos por princípios celestiais. — Testimonies for the Church 3:539.

Cuidados e fardos em demasia estão sendo levados para nossas famílias, e muito pouco da natural simplicidade, paz e felicidade é acariciado. Devia haver menos preocupação pelo que o mundo

exterior dirá e mais profunda atenção para com os membros do círculo familiar. Deve haver menos ostentação e afetação de polidez mundana, e mais ternura e amor, alegria e cortesia cristã entre os membros da família. Muitos precisam aprender como tornar o lar atrativo, um lugar de prazer. Corações agradecidos e bondoso olhar são mais valiosos que riqueza e luxo; e o contentamento com as coisas simples tornará o lar feliz se nele existir o amor. — Testimonies for the Church 4:621, 622.

### Pequenas atenções têm o seu peso

Deus experimenta e prova-nos pelas ocorrências comuns da vida. São as pequenas coisas que revelam os capítulos do coração. São as pequenas atenções, os numerosos incidentes pequeninos e as simples cortesias da vida, que formam a soma da felicidade da existência; e é a negligência das palavras bondosas, animadoras e afetuosas, e das pequenas cortesias da vida que ajudam a formar o todo da infelicidade da existência. Verificar-se-á afinal que a negação do próprio eu pelo bem e felicidade dos que nos rodeiam constitui [109] grande parte do registro da vida no Céu. E revelar-se-á também o fato de que, o cuidado do eu, sem consideração para com o bem e a felicidade de outros, não escapa à observação de nosso Pai celeste. — Testemunhos Selectos 1:208.

### Um esposo que não expressava afeição

Um lar que tenha amor, onde o amor é expresso em palavras, olhares e ações, é um lugar onde os anjos gostam de manifestar sua presença e consagrar a cena pelos raios de luz da glória. Ali as humildes obrigações domésticas têm o seu encanto. Nenhum dos deveres da vida, sob tais circunstâncias, será desagradável para a esposa. Ela os desempenhará com alegria de espírito e será como que um raio de sol a todos que a rodeiam, e em seu coração haverá melodias ao Senhor. No momento ela sente que não é dona das afeições de teu coração. Tem-lhe dado ocasião de assim pensar. Tens cumprido tuas tarefas como cabeça da família, mas há uma falta. Há séria falta da preciosa influência do amor que leva a delicadas

atenções. O amor deve ser visto no olhar e nas maneiras, e ouvido nos tons da voz. — Testimonies for the Church 2:417, 418.

### Uma esposa decepcionante e egoísta

O caráter moral dos que se unem em casamento será degradado ou elevado nessa união; e a obra de deterioração conseqüente de uma natureza baixa, decepcionante, egoísta e incontrolada começa logo após a cerimônia matrimonial. Se o rapaz faz uma escolha sábia, terá a seu lado alguém que levará até o máximo de suas forças a parte que lhe toca dos fardos da vida, alguém que o enobrecerá e refinará, e fá-lo-á feliz em seu amor. Mas se a esposa é de caráter impulsivo, narcisista, exatora, acusadora, culpando o esposo por motivos e sentimentos que se originam exclusivamente em seu temperamento pervertido; se não possui discernimento e senso discriminativo para [110] reconhecer-lhe o amor e apreciá-lo, mas fala de negligência e falta de amor porque ele não lhe satisfaz cada capricho, quase que inevitavelmente ela acarretará o estado de coisas que parece deplorar; faz que todas essas acusações se tornem realidade. — Carta 10, 1889.

### Características de uma esposa e mãe sociável

Em vez de se adaptar às exigências da moda, tenham as mulheres a força moral de se vestirem saudável e singelamente. Em lugar de se entregar a uma verdadeira labuta, procure a esposa e mãe encontrar tempo para ler, para se manter bem informada, para ser uma companheira a seu marido, e se conservar em contato com a mente em desenvolvimento de seus filhos. Empregue ela sabiamente as oportunidades que tem agora de influenciar os seus queridos para aquela vida mais elevada. Tome tempo para tornar o querido Salvador um companheiro diário, um amigo familiar. Consagre tempo ao estudo de Sua Palavra, para levar as crianças aos campos, e aprender a conhecer a Deus mediante a beleza de Suas obras.

Mantenha-se ela animosa e alegre. Em vez de passar todos os momentos num costurar sem fim, faça do serão um aprazível período social, uma reunião de família depois dos deveres do dia. Muito homem seria assim levado a preferir o convívio de seu lar, em vez de o clube e o bar. Muito menino seria guardado contra a rua e o

bar da esquina. Muita menina seria salva de associações frívolas, que não levam a bom caminho. A influência do lar seria tanto para os pais como para os filhos, aquilo que era o desígnio de Deus que fosse, uma bênção que se estendesse por toda a vida. — A Ciência do Bom Viver, 294.

A vida de casado não é toda ela um romance; tem suas dificuldades reais e suas minúcias domésticas. A esposa não se deve considerar uma boneca para ser mimada, mas uma mulher; alguém [111] que deve carregar fardos reais, não imaginários, e viver uma vida compenetrada, inteligente, considerando que há outras coisas mais para pensar do que apenas em si. ... A vida real tem suas sombras e suas tristezas. Problemas sobrevêm a toda alma. Satanás está constantemente operando para demolir a fé e destruir a coragem e esperança de cada um. — Carta 34, 1890.

### Conselho a um casal infeliz

Vossa vida de casados tem sido muito semelhante a um deserto — apenas um ou outro ponto verdejante para serem lembrados com prazer. Não há necessidade de ser assim. O amor não pode existir sem revelar-se em atos externos, como o fogo não pode manter-se vivo sem queimar. Tu irmão C, tens suposto estar abaixo de tua dignidade manifestar carinho por atos bondosos e buscar oportunidade de demonstrar afeição a tua esposa mediante palavras ternas e trato afável. És susceptível de mudar em teus sentimentos e de te deixares afetar demasiado pelas circunstâncias. ... Deixa teus negócios, cuidado, perplexidades e contrariedades quando deixares teus afazeres. Vem para teu lar com a fisionomia alegre, com simpatia, bondade e amor. Isso será melhor que gastar dinheiro com remédios ou médicos para tua esposa. Será saúde para o corpo e vigor para a alma. A vida de ambos tem sido muito desastrosa. Ambos têm tido culpa em fazê-la assim. Deus não Se agrada com vossa desgraça; vós a haveis atraído sobre vós pela falta de autocontrole.

Deixas que os sentimentos vacilem. Pensas, irmão C, estar abaixo de tua dignidade manifestar amor, falar bondosa e afetuosamente. Todas essas palavras de bondade, pensas, sugerem frouxidão e fraqueza, e são desnecessárias. Mas em lugar delas vêm palavras impacientes, [112] de discórdia, atritos e censura. ...

Não possuis os elementos de um espírito cordato. Demoras-te em teus dissabores; necessidades e pobreza imaginárias antecipadas te fixam na face; sentes-te angustiado, aflito, torturado; teu cérebro parece em fogo, deprimido teu espírito. Não aprecias o amor de Deus e não manifestas gratidão de coração por todas as bênçãos que teu bondoso Pai celestial te tem concedido. Vês tão-somente os desconfortos da vida. Uma insanidade mundana te envolve como pesadas nuvens de trevas espessas. Satanás exulta sobre ti, porque terás angústia quando a paz e felicidade estão ao teu dispor. — Testemunhos Selectos 3:99.

### Amor mútuo e tolerância recompensados

Sem mútuo amor e tolerância mútua nenhum poder terreno pode manter-te a ti e a tua esposa nos laços da unidade cristã. Vosso companheirismo na relação matrimonial deve ser íntimo e terno, santo e elevado, insuflando poder espiritual em vossas vidas, para que possais ser um para o outro tudo que a Palavra de Deus requer. Quando alcançardes a condição que o Senhor deseja alcanceis, encontrareis o Céu cá embaixo e Deus em vossa vida. — Carta 18a, 1891.

Lembrai, caro irmão e irmã, que Deus é amor e que pela Sua graça conseguireis fazer-vos mutuamente felizes, como prometestes em vosso voto matrimonial. — Testemunhos Selectos 3:99.

Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entregarem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, porém mais firme, do que se pode tecer nos teares da Terra. O resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas [113] e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável. — A Ciência do Bom Viver, 362. [114]

## Capítulo 17 — Obrigações mútuas

### Responsabilidades individuais

As duas pessoas que unem seus interesses para a vida irão ter características distintas e responsabilidades individuais. Cada um terá seu trabalho, mas a mulher não pode ser avaliada pela quantidade de trabalho que pode fazer, como se faz com os animais de carga. A esposa deve ser o encanto do círculo familiar como esposa e companheira para um sábio marido. A cada passo deve ela interrogar-se: "É esta a norma de uma verdadeira mulher?" e: "Como exercerei minha influência cristã no meu lar?" O marido deve fazer que a esposa saiba que ele aprecia seu trabalho. — Manuscrito, 17, 1891.

A esposa deve respeitar o marido. O marido deve amar sua esposa e mostrar desvelo por ela; e unindo-se nos votos matrimoniais como um só ser, sua crença em Cristo deve fazer que sejam um com Ele. Que pode agradar mais a Deus do que ver os que assumem a relação matrimonial buscarem juntos aprender de Jesus a tornarem-se mais e mais imbuídos do Seu Espírito? — Manuscrito 36, 1899.

Tendes agora deveres por cumprir, que não tínheis antes de vosso casamento. "Revesti-vos, pois, ... de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade." Colossences 3:12. "Andai em amor, como também Cristo vos amou." Efésios 5:2. "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja. ... De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela." Efésios 5:22-25.
[115] — Testemunhos Selectos 3:96.

### Instruções de Deus a Eva

Referiram-se a Eva a tristeza e a dor que deveriam dali em diante ser o seu quinhão. E disse o Senhor: "O teu desejo será para o teu

marido, e ele te dominará.” Gênesis 3:16. Na criação Deus a fizera igual a Adão. Se houvessem eles permanecido obedientes a Deus — em harmonia com Sua grande lei de amor — sempre estariam em harmonia um com o outro; mas o pecado trouxera a discórdia, e agora poderia manter-se a sua união e conservar-se a harmonia unicamente pela submissão por parte de um ou de outro. Eva fora a primeira a transgredir; e caíra em tentação afastando-se de seu companheiro, contrariamente à instrução divina. Foi à sua solicitação que Adão pecou, e agora foi posta sob a sujeição de seu marido. Se os princípios ordenados na lei de Deus tivessem sido acariciados pela raça decaída, esta sentença, se bem que proveniente dos resultados do pecado, ter-se-ia mostrado ser uma bênção para o gênero humano; mas o abuso da supremacia assim dada ao homem tem tornado a sorte da mulher mui freqüentemente bastante amargurada, fazendo de sua vida um fardo.

Eva tinha sido perfeitamente feliz ao lado do esposo, em seu lar edênico; mas, semelhante às inquietas Evas modernas, lisonjeou-se com a esperança de entrar para uma esfera mais elevada do que aquela que Deus lhe designara. Tentando erguer-se acima de sua posição original, caiu muito abaixo da mesma. Idêntico resultado será alcançado por todas as que estão indispostas a assumir com bom ânimo os deveres da vida, de acordo com o plano de Deus. — Patriarcas e Profetas, 58, 59.

## As esposas se submetem; os esposos amam

Não raro se faz a pergunta: “Não deve a esposa ter vontade própria?” A Bíblia claramente afirma que o marido é a cabeça da família. “Mulheres, sujeitai-vos a vosso marido.” Efésios 5:22. Se esta injunção terminasse aqui, poderiam dizer que a posição da esposa [116] não é nada invejável; é uma posição difícil e árdua em muitos casos, e seria melhor que houvesse menos casamentos. Muitos maridos ficam nas palavras: “Mulheres, sujeitai-vos a vosso marido”, mas leiamos a conclusão da mesma injunção: “Como ao Senhor.” Efésios 5:22.

Deus pede que a esposa conserve o Seu temor e a Sua glória sempre diante de si. Total submissão só a nosso Senhor Jesus Cristo, que a comprou como propriedade Sua, pelo infinito preço de Sua

vida. Deus lhe deu uma consciência, que ela não pode violar impunemente. Sua individualidade não pode ser submersa na do marido, pois ela é propriedade de Cristo. É um erro imaginar que com cega devoção deve ela fazer tudo exatamente como seu marido manda, quando ela sabe que em assim procedendo atrairia danos sobre o seu corpo e espírito, que foram resgatados da escravidão de Satanás. Existe Um que é mais importante aos olhos da esposa que o marido: é seu Redentor, e sua submissão ao marido deve estar na base da indicação de Deus: "Como ao Senhor." Efésios 5:22.

Quando os maridos exigem completa sujeição de suas esposas, declarando que a mulher não tem voz ativa ou vontade na família, mas deve mostrar inteira submissão, estão colocando suas esposas numa posição contrária à Escritura. Interpretando desta forma a Escritura, violam o desígnio do casamento. Esta interpretação é utilizada simplesmente para que possam exercer governo arbitrário, que não é sua prerrogativa. Mas lemos em continuação: "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo se entregou por ela." Efésios 5:25. Por que devem os maridos se irritar contra suas esposas? Se o esposo lhe descobriu erros e abundância de faltas, irritação de espírito não remedia o mal. — Carta 18, 1891. [117]

### Sujeição da esposa depende da sujeição do marido a Cristo

O Senhor Jesus não tem sido corretamente representado em Sua relação para com a igreja por muitos maridos na relação destes para com suas esposas, pois não preenchem o que o Senhor quer ensinar. Declaram eles que a esposa se lhes deve sujeitar em tudo. Mas não foi desígnio de Deus que os maridos dominassem como cabeça do lar, quando eles próprios não se submetem a Cristo. Devem eles estar sob o domínio de Cristo, para que possam representar a relação de Cristo para com Sua igreja. Se o marido é grosseiro, rude, arrebatado, egoísta, ríspido e opressor, não diga jamais que o marido é a cabeça da esposa, e que ela deve em tudo ser-lhe sujeita; pois ele não é o Senhor, não é o marido no verdadeiro significado do termo. ...

Devem os maridos estudar o padrão e procurar que significa, pelo símbolo representado em Efésios, a relação de Cristo para com a igreja. O marido deve ser como um Salvador em sua família. Mantém-se ele em sua nobre varonilidade que Deus lhe deu, sempre

procurando exaltar a esposa e os filhos? Cria em torno de si uma atmosfera pura e suave? Se não deseja cultivar tão assiduamente o amor de Jesus, tornando-O um princípio permanente em sua vida, como gostaria de firmar sua pretensão de autoridade?

Que os maridos e pais estudem e procurem compreender as palavras de Cristo, não unilateralmente, fazendo ressaltar apenas a sujeição da esposa ao marido, mas estude à luz da cruz do Calvário o que respeita a sua própria posição no círculo da família. "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra." Efésios 5:25, 26. Jesus Se entregou para morrer na cruz a fim de que pela influência do Espírito Santo nos pudesse purificar do pecado e da poluição. — Manuscrito 17, 1891. [118]

## Necessária a tolerância mútua

Precisamos ter o Espírito de Deus ou jamais teremos harmonia no lar. A esposa, se tem o Espírito de Cristo, terá cuidado de suas palavras; controlará seu espírito, será submissa, e não sentirá contudo que seja uma escrava, mas uma companheira de seu marido. Se o marido é servo de Deus, não procederá como senhor de sua esposa; não será arbitrário e exator. Nunca é excessivo o zelo com que acariciamos as afeições do lar, pois se o Espírito do Senhor habita aí, o lar é um tipo do Céu. ... Se um erra, o outro exercitará a tolerância cristã em vez de repelir com frieza. — Carta 18, 1891.

Nem o marido nem a esposa devem pensar em exercer governo arbitrário um sobre o outro. Não intentem impor um ao outro os seus desejos. Não é possível fazer isso e ao mesmo tempo reter o amor mútuo. Sede bondosos, pacientes, longânimos, corteses e cheios de consideração mútua. Pela graça de Deus podeis ter êxito em vos fazerdes mutuamente felizes, como prometestes no voto matrimonial. — A Ciência do Bom Viver, 361.

## Cada um deve ceder de boa vontade

No casamento os homens e mulheres algumas vezes se comportam como crianças indisciplinadas e perversas. O marido quer ter razão, a mulher por sua vez quer tê-la, e nenhum dos dois deseja ce-

der. Tal situação só pode levar a maior infelicidade. Tanto o marido como a mulher devem estar dispostos a abrir mão da opinião. Não há possibilidade de felicidade enquanto ambos persistirem em fazer como lhes apraz. — Manuscrito 31, 1911.

A menos que homens e mulheres tenham aprendido de Cristo, Sua mansidão e humildade, revelarão o espírito irrazoável e impulsivo muitas vezes manifestado pelas crianças. A vontade forte e indisciplinada procurará dominar. Tais pessoas deviam estudar as [119] palavras de Paulo: "Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino." 1 Coríntios 13:11. — Carta 55, 1902.

### Solução de dificuldades de família

É um problema difícil ajustar dificuldades de família, mesmo quando marido e mulher procuram razoável e justa solução para suas várias obrigações, se deixaram de submeter o coração a Deus. Como podem marido e mulher dividir os interesses da vida do lar e ainda manter uma firme e amorável união? Deviam ter o interesse unificado em tudo que diga respeito à estruturação do lar, e a esposa, se cristã, terá seu interesse com o do esposo, como seu companheiro; pois o marido deve permanecer como cabeça do lar. — Manuscrito, 31, 1911.

### Conselho a famílias em desarmonia

Tens espírito dominador. Quando tomas uma posição, não pesas bem a questão nem consideras qual pode ser o efeito de manter tua opinião de maneira independente, incluindo-a em tuas orações e conversação, quando sabes que tua esposa não tem a mesma opinião. Em vez de respeitar os sentimentos de tua esposa, evitando bondosamente, como faria um homem cortês, os assuntos que sabes serem controvertidos, persistes em te demorares em pontos objetáveis, e tens manifestado persistência em expressar tua opinião sem considerar as pessoas ao teu redor. Tens admitido que outros não têm o direito de ver as coisas diferentemente. Estes frutos não são produzidos pela árvore cristã. — Testimonies for the Church 2:418.

Meu irmão, minha irmã, abri o coração para receberdes a Jesus. Convidai-O a entrar no templo da alma. Ajudai-vos mutuamente a vencer os obstáculos que existem na vida matrimonial de todos. Tereis um feroz conflito para vencer vosso adversário, o diabo, e se esperais que Deus vos ajude nesta batalha, deveis ambos unir-vos na decisão de vencer, em selar vossos lábios contra o falar qualquer [120] palavra inoportuna, mesmo que tenhais de cair sobre vossos joelhos, e clamar: "Senhor, repreende o adversário de minha alma!" — Carta 105, 1893.

### Cristo em cada coração levará à unidade

Se a vontade de Deus é cumprida, marido e mulher respeitarão um ao outro e cultivarão amor e confiança. Tudo que perturbe a paz e união da família deve ser firmemente reprimido, cultivando-se a bondade e o amor. Aquele que manifesta o espírito de compaixão, de longanimidade e amor encontrará o mesmo espírito refletido sobre si. Onde reina o Espírito de Deus, não haverá o falar impropriedades com respeito à relação matrimonial. Se Cristo verdadeiramente estiver formado no interior a esperança da glória, haverá união e amor no lar. Cristo habitando no coração da esposa estará em harmonia com Cristo habitando no coração do marido. Juntos lutarão para alcançar as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892. [121]

# Capítulo 18 — Deveres e privilégios dos cônjuges

### Jesus não impõe o celibato

Os que consideram a relação matrimonial como uma das sagradas ordenanças de Deus, guardada pelo Seu santo preceito, serão controlados pelos ditames da razão. — A Solemn Appeal, 139.

Jesus não impõe o celibato a qualquer classe de homens. Ele veio não para destruir a sagrada relação matrimonial, mas para exaltá-la e restaurá-la em sua santidade original. Ele olha com prazer para a relação de família onde o amor sagrado e altruísta é a força dominante. — Manuscrito 126, 1903.

### O casamento é legítimo e santo

Não é nenhum pecado em si o comer e beber, ou casar-se e dar-se em casamento. Era correto casar no tempo de Noé, e é correto fazê-lo agora, desde que isto que é correto seja tratado convenientemente e não levado a pecaminoso excesso. Mas nos dias de Noé os homens casavam sem consultar a Deus ou buscar Sua guia e conselho. ...

O fato de que todas as relações da vida são de natureza transitória devia exercer uma influência modificadora sobre tudo que fazemos e dizemos. Nos dias de Noé foi o amor desordenado excessivo daquilo que era em si mesmo legítimo quando usado com propriedade que tornou o casamento pecaminoso aos olhos de Deus. Há muitos que estão perdendo a alma nesta época do mundo por se deixarem absorver por pensamentos de casamento e na relação matrimonial em si. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888.

A relação matrimonial é santa, mas neste século degenerado encobre violências de toda espécie. Dela se tem abusado e ela tem-se [122] tornado um crime que agora constitui um dos sinais dos últimos dias, tal como nos dias anteriores ao dilúvio o casamento, tratado como o foi, tornara-se então um crime. ... Quando a natureza sagrada do casamento e seus altos propósitos são compreendidos, será mesmo agora aprovado pelo Céu; e o resultado será felicidade para ambas

as partes, e Deus será glorificado. — Testimonies for the Church 2:252.

## Os privilégios da associação matrimonial

Os que professam ser cristãos... [devem] ponderar então devidamente o resultado de cada * privilégio das relações conjugais, fundamentando cada ação em santificado princípio. — Testimonies for the Church 2:380.

Em inúmeros casos os pais... têm abusado de seus privilégios matrimoniais, e pela condescendência têm fortalecido suas paixões sensuais. — Testimonies for the Church 2:391.

## Evitar excessos

É o levar ao excesso o que é lícito, o que o torna grave pecado. — Testemunhos Selectos 1:574.

Muitos pais não obtêm o conhecimento que deviam em sua vida conjugal. Não se guardam para que Satanás não se aproveite deles, controlando-lhes a mente e a vida. Não vêem que Deus requer que eles controlem sua vida conjugal, evitando qualquer excesso. Bem poucos, porém, sentem ser um dever religioso reger as próprias paixões. Uniram-se em matrimônio ao objeto de sua escolha, e daí raciocinam que o casamento santifica a condescendência com as paixões inferiores. Mesmo homens e mulheres que professam piedade dão rédea solta a suas paixões de concupiscência, e nem pensam que Deus os considera responsáveis pelo dispêndio da energia vital que lhes enfraquece o suporte da vida e lhes debilita todo o organismo. — Testemunhos Selectos 1:267. [123]

## Abnegação e temperança

Oh! se eu pudesse fazer todos compreenderem sua obrigação para com Deus quanto a conservar a estrutura mental e física nas melhores condições a fim de prestarem serviço perfeito a seu Criador! Refreie-se a esposa cristã, tanto por palavras como por atos, de

*Noutra ocasião a Sra. White falou de “particularidade e privilégio da relação matrimonial”. Ver Testimonies for the Church 2:90.

despertar as paixões sensuais do marido. Muitos não têm absolutamente forças para desperdiçarem nessa direção. Desde sua juventude têm enfraquecido o cérebro e debilitado sua constituição em virtude da satisfação dos apetites sensuais. Abnegação e temperança, eis o que devia constituir sua divisa na vida conjugal. — Testemunhos Selectos 1:272.

Estamos sob solenes obrigações a Deus de conservar puro o espírito e sadio o corpo, para que possamos ser um benefício para a humanidade e render a Deus perfeito serviço. O apóstolo pronuncia estas palavras de advertência: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências." Romanos 6:12. Ele nos anima a avançar dizendo que "todo aquele que luta de tudo se abstém". 1 Coríntios 9:25. Exorta todos que se dizem cristãos a apresentarem o seu corpo como "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". Romanos 12:1. Diz ainda: "Subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado." 1 Coríntios 9:27. — Testimonies for the Church 4:381.

Não é um amor puro o que leva um homem a tornar sua esposa instrumento para servir a sua sensualidade. É a paixão sensual que clama por satisfação. Quão poucos os homens que manifestam seu amor na maneira indicada pelo apóstolo: "Como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela, para [não poluí-la, mas] a santificar, purificando-a" ... para a apresentar... santa e irrepreensível." Efésios 5:25-27. Tal é, nas relações conjugais, o amor que Deus reconhece como santo. O amor é um princípio puro e santo; a paixão sensual, porém, não admitirá restrição, e não será [124] ditada pela razão ou por ela controlada. É cega às conseqüências; não raciocina de causa para efeito. — Testemunhos Selectos 1:268.

### Por que busca Satanás debilitar o autocontrole

Satanás procura rebaixar a norma de pureza e enfraquecer o autocontrole dos que se casam, porque sabe que enquanto as paixões subalternas estão em ascendência, as faculdades morais se tornam seguramente mais fracas, e ele não precisa preocupar-se com o seu crescimento espiritual. Ele sabe também que de nenhuma outra maneira pode estampar melhor a sua própria imagem odiosa na

descendência deles, e que assim pode moldar mais facilmente o caráter dos filhos do que o caráter dos pais. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 130.

### Resultados do excesso

Homens e mulheres, um dia aprendereis o que seja a concupiscência e os resultados de satisfazê-la. Pode-se encontrar no casamento paixão de tão baixa qualidade, como fora dele. — Testemunhos Selectos 1:268.

Qual o resultado de dar livre curso às paixões inferiores? ... O leito conjugal, onde anjos de Deus devem estar presentes, é profanado por práticas perversas. E porque domina deprimente animalismo, os corpos são corrompidos; práticas abomináveis levam a enfermidades abomináveis. O que Deus deu como uma bênção tem-se feito uma maldição. — Manuscrito 1, 1888.

O excesso sexual destruirá com efeito o amor para com os cultos devocionais, tirará do cérebro a substância necessária para nutrir o organismo, vindo positivamente a debilitar a vitalidade. Mulher alguma deve ajudar o marido nesta obra de autodestruição. Ela não o fará caso esteja esclarecida, e tenha por ele verdadeiro amor.

Quanto mais condescendência houver com as paixões sensuais, tanto mais fortes se tornarão elas, e mais violentos serão seus reclamos quanto à satisfação. Que os homens e mulheres tementes a Deus despertem para o seu dever. Muitos professos cristãos sofrem de paralisia de nervos e cérebro, devido a sua intemperança neste sentido. — Testemunhos Selectos 1:272. [125]

### Os maridos devem mostrar consideração

Os maridos devem ser cuidadosos, atenciosos, constantes, fiéis e compassivos. Devem manifestar amor e simpatia. Se cumprirem as palavras de Cristo, seu amor não será de baixa natureza, terreno; de caráter sensual que leve à destruição do próprio corpo, e debilidade e enfermidade à esposa. Não serão condescendentes para com a satisfação de baixas paixões, fazendo ouvir a esposa que ela deve ser sujeita ao marido em tudo. Quando o esposo tem a nobreza de caráter, a pureza de coração, a elevação de espírito que cada cristão

deve possuir, isto se revelará na associação matrimonial. Se ele tem a mente de Cristo, não será um destruidor do corpo, mas estará cheio de terno amor, procurando alcançar a mais elevada norma em Cristo. — Manuscrito, 17, 1891.

### Quando se instala a desconfiança

Homem algum amará verdadeiramente a sua esposa quando ela se submete pacientemente a tornar-se sua escrava, e servir a suas depravadas paixões. Em sua passiva submissão, ela perde o valor que outrora possuía aos olhos dele. Ele a vê degradada de tudo quanto era elevado, para um baixo nível; e não demora a que suspeite que ela se submeta com a mesma passividade a ser degradada por outro assim como por ele. Duvida-lhe da constância e pureza, cansa-se dela, e busca novos objetos para despertar e intensificar suas paixões infernais. A lei de Deus não é considerada. Tais homens são piores que os animais; são demônios em forma humana. Não conhecem os [126] elevados, enobrecedores princípios do amor verdadeiro e santificado.

Também a esposa fica ciumenta do marido, e suspeita que, em havendo oportunidade, ele com a mesma prontidão dirigiria a outra, da mesma maneira que a ela, suas atenções amorosas. Vê que ele não é regido pela consciência ou o temor de Deus; todas essas santas barreiras são derribadas pelas paixões concupiscentes; tudo quanto é no marido semelhante a Deus, torna-se servo da concupiscência embrutecedora e vil. — Testemunhos Selectos 1:269, 270.

### Solicitações irrazoáveis

A questão a ser assentada agora, é: Há de a esposa sentir-se obrigada a ceder implicitamente às exigências do marido, quando ela vê que coisa alguma senão a paixão vil o domina, e quando sua razão e discernimento se acham convencidos de que ela o faz com dano do próprio corpo que Deus lhe ordenou possuir em santificação e honra, conservar como um sacrifício vivo para Deus?

Não é amor puro e santo o que leva a esposa a satisfazer às propensões sensuais do esposo, com prejuízo da saúde e da vida. Caso ela tenha verdadeiro amor e sabedoria, procurará desviar-lhe a mente da satisfação das paixões impuras para assuntos elevados e

espirituais, falando sobre assuntos espirituais interessantes. Talvez seja necessário insistir humilde e afetuosamente, mesmo com risco de o desagradar, em que ela não pode desonrar seu corpo, cedendo a excessos sexuais. Deve, bondosa e ternamente, lembrar-lhe que Deus tem direitos mais altos, acima de todos os outros direitos, sobre todo o seu ser, e que ela não pode desrespeitar esses direitos, pois será por isto responsável no grande dia de Deus. ...

Caso ela eleve suas afeições, e em santificação e honra conserve sua pura dignidade de mulher, poderá por sua sensata influência, fazer muito para santificar o marido, cumprindo assim sua alta missão. Por esta maneira de agir, ela pode salvar tanto o marido, como a si [127] mesma, realizando uma dupla obra. Nesta questão, tão delicada e tão difícil de manejar, são necessárias muita sabedoria e paciência, bem como ânimo e fortaleza morais. Graça e resistência podem ser obtidas na oração. O amor sincero deve ser o princípio dominante do coração. Amor a Deus e ao esposo pode unicamente ser a justa norma de procedimento. ...

Quando a mulher sujeita o corpo e o espírito ao domínio do marido, sendo passiva diante da vontade dele em tudo, sacrificando sua consciência, dignidade e mesmo personalidade, perde a oportunidade de exercer aquela poderosa influência que deveria possuir para o bem, a fim de elevar o marido. Ela podia abrandar-lhe a natureza áspera, e sua santificadora influência poderia ser usada de modo a purificar e polir, levando-o a esforçar-se zelosamente por governar as próprias paixões, e ser mais espiritual, para que sejam juntamente participantes da divina natureza, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Grande pode ser o poder da influência no conduzir a mente a assuntos elevados e nobres, acima das baixas condescendências sensuais naturalmente buscadas pelo coração não renovado pela graça. Caso a esposa ache que, a fim de agradar ao marido, deve descer à norma por ele mantida, quando a paixão sensual é a principal base de seu amor e lhe rege as ações, ela desagrada a Deus; pois deixa de exercer uma santificadora influência sobre o marido. Se ela acha dever submeter-se a suas paixões sensuais sem uma palavra de admoestação, não compreende seu dever para com ele e para com o seu Deus. — Testemunhos Selectos 1:270, 271.

## Nosso corpo foi comprado

As mais baixas paixões têm sua sede no corpo e por seu intermédio operam. As palavras "carne" ou "carnal" ou ainda "concupiscência da carne" envolvem a natureza inferior, corrupta; a carne por si [128] mesma não pode agir contrariamente à vontade de Deus. É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado. Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos [129] de justiça. — Manuscrito 1, 1888.

[130]

[131]

# Seção 6 — O novo lar

# Capítulo 19 — Onde estabelecer o lar

### Princípios orientadores na escolha de local

Ao escolhermos uma residência, Deus quer que consideremos antes de tudo as influências morais e religiosas que nos rodearão, a nós e a nossas famílias. — Patriarcas e Profetas, 169.

Devemos escolher a convivência mais favorável ao nosso progresso espiritual, aproveitando-nos de todo auxílio ao nosso alcance; pois Satanás porá muitos obstáculos, a fim de tornar nossa marcha em direção ao Céu o mais espinhosa possível. Talvez sejamos colocados em posições difíceis, pois muitos não podem ter um ambiente tal como desejariam; não deveríamos, porém, nos expor voluntariamente a influências desfavoráveis ao desenvolvimento do caráter cristão. Quando o dever nos chama a assim fazer, cumpre-nos ser redobradamente vigilantes e dados à oração, de maneira que, mediante a graça de Cristo, possamos permanecer acima da corrupção. — Mensagens aos Jovens, 419.

O evangelho... ensina-nos a estimar as coisas em seu justo valor, e a dedicar o melhor de nosso esforço às de maior valia — as que hão de permanecer. Precisam desta lição aqueles sobre quem repousa a responsabilidade de escolher o lar. Não devem deixar-se afastar do alvo mais elevado. ...

Ao procurar-se a localização para um lar, permita-se que este propósito dirija a escolha. Não sejais dominados pelo desejo da riqueza, pelos ditames da moda ou os costumes da sociedade. Considerai o que melhor contribuirá para a simplicidade, pureza, saúde e valor real. ...

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve, freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide [132] para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da natureza. Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei

os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. — A Ciência do Bom Viver, 363, 366, 367.

## O primeiro lar

O lar de nossos primeiros pais deveria ser um modelo para outros lares, ao saírem seus filhos para ocuparem a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um suntuoso palácio. Os homens, em seu orgulho, deleitam-se com edifícios magnificentes e custosos, e gloriam-se com as obras de suas mãos; mas Deus colocou Adão em um jardim. Esta era a sua morada. O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e tapete de relva viva, era o seu pavimento; e os ramos folhudos das formosas árvores eram o seu teto. De suas paredes pendiam os mais magnificentes adornos — obra do grande e magistral Artífice. No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção às coisas artificiais, e cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em Sua criação. O orgulho e a ambição nunca se satisfazem; aqueles, porém, que são verdadeiramente sábios encontrarão um prazer real e enobrecedor nas fontes de alegria que Deus colocou ao alcance de todos. — Patriarcas e Profetas, 49, 50.

## O lar que Deus escolheu para seu filho

Jesus veio a este mundo a fim de realizar a maior obra jamais efetuada entre os homens. Veio como embaixador de Deus, para nos mostrar a maneira de viver de modo a conseguir na vida os melhores [133] resultados. Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto de Sua mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada

ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus: tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos da vida de Jesus. — A Ciência do Bom Viver, 365, 366.

### Lares rurais na terra prometida

Na terra prometida, a disciplina começada no deserto continuou sob circunstâncias favoráveis à formação de bons hábitos. O povo não se aglomerava nas cidades, porém cada família possuía sua própria terra, garantindo a todos as saudáveis bênçãos da vida natural, não pervertida. — A Ciência do Bom Viver, 280.

### Influência do lar no caráter de João

João Batista, o precursor de Cristo, recebeu dos pais sua primeira educação. A maior parte de sua vida ele a passou no deserto. ... Foi escolha de João preferir aos prazeres e luxo da vida da cidade a severa disciplina do deserto. Aqui o ambiente era favorável aos hábitos de simplicidade e abnegação. Não perturbado pelo clamor do mundo, podia estudar as lições da natureza, da revelação e da providência. ... Desde a meninice, sua missão estava diante de si, e ele aceitou o santo encargo. Para ele a solidão do deserto era uma grata oportunidade de escapar da sociedade em que a suspeita, a incredulidade e a impureza tinham praticamente dominado tudo. Ele desconfiava do seu poder de resistir à tentação e fugia ao constante contato do pecado, não viesse ele a perder o senso de sua excessiva malignidade. — Testimonies for the Church 8:221. [134]

### Outros grandes homens criados em lares rurais

O mesmo acontece com a maioria dos melhores e mais nobres homens de todos os séculos. Lede a história de Abraão, Jacó, José, Moisés, Davi e Eliseu. Estudai a vida dos homens de épocas posteriores, que mais honrosamente ocuparam posições de confiança e responsabilidade.

Quantos deles não foram criados num lar campestre! Pouco conheciam de luxo. Não gastaram o tempo da juventude em diversões. Muitos deles foram obrigados a lutar com a pobreza e privações.

Aprenderam primeiramente a trabalhar, e sua vida ativa ao ar livre, deu-lhes elasticidade e vigor a todas as faculdades. Forçados a contar unicamente com os próprios recursos, aprenderam a combater as dificuldades, a vencer os obstáculos, e adquiriram ânimo e perseverança. Abrigados, por assim dizer, das más companhias, satisfaziam-se com os prazeres naturais, com uma camaradagem sã. Eram simples nos gostos e de hábitos moderados. Regiam-se por princípios, e cresciam puros, robustos e leais. Ao terem que dedicar-se a um meio de vida, levavam para esse trabalho vigor físico e mental, boa disposição de espírito, capacidade de conhecer e executar planos, e firmeza para resistir ao mal, o que os tornava no mundo uma força positiva para o bem. — A Ciência do Bom Viver, 366. [135]

## Capítulo 20 — A família e a cidade

### Perigos da vida urbana

A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da agitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Estas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível. Uma das mais sutis e perigosas tentações que assaltam as crianças e jovens nas cidades, é o amor dos prazeres. Numerosos são os dias feriados; jogos e corridas de cavalos arrastam milhares, e a onda de satisfação e prazer atrai-os para longe dos sóbrios deveres da vida. O dinheiro que deveria haver sido economizado para melhores fins, é desperdiçado em divertimentos. — A Ciência do Bom Viver, 364.

### Localização saudável

O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, a prevalência de ar viciado, água e alimento impuros, as habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar.

Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades; se apinhasse em cortiços. Ele pôs, no princípio, nossos primeiros pais entre os belos quadros e sons em que deseja que nos regozijemos ainda hoje. Quanto mais chegarmos a estar em harmonia com o plano original de Deus, mais favorável será nossa posição para o restabelecimento e preservação da saúde. — A Ciência do Bom Viver, 365.

[136]

### Ninhos de iniqüidade

As cidades estão cheias de tentação. Devemos planejar nosso trabalho de tal maneira que conservemos nossos jovens o mais longe possível dessa contaminação. — Vida no Campo, 30.

As crianças e os jovens devem ser cuidadosamente guardados. Devem ser conservados afastados dos focos de iniqüidade que se encontram em nossas cidades. — Vida no Campo, 12.

### Tumulto e confusão

Não é vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Seus filhos devem ser poupados a isto, pois todo o organismo é prejudicado pelo corre-corre, precipitação e ruído. — Vida no Campo, 30.

### Conflitos de trabalho

Em razão de monopólios, sindicatos e greves, as condições da vida nas cidades estão-se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias. — A Ciência do Bom Viver, 364.

### Destruição iminente

Está próximo o tempo em que grandes cidades serão destruídas, e todos devem ser advertidos destes juízos vindouros. — Evangelismo, 29.

Oh, que o povo de Deus tenha o senso da destruição iminente de milhares de cidades agora quase entregues à idolatria! — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1903.

### Pelo amor ao interesse mundano e ao ganho

Acontece não raro que os pais não têm cuidado de cercar seus filhos de influências benéficas. Ao escolherem o lar, pensam mais em seus interesses mundanos do que na atmosfera social e moral, e os filhos formam associações desfavoráveis ao desenvolvimento da piedade e da formação de um caráter reto. ... [137]

Pais que condenais os cananeus por oferecerem seus filhos a Moloque, que estais fazendo? Estais apresentando oferta ainda mais cara a vosso deus Mamom; e quando vossos filhos crescem inamistosos e desamoráveis no caráter, quando revelam decidida impiedade e tendência para a infidelidade, culpais a fé que professais porque foi incapaz de salvá-los. Estais colhendo o que haveis semeado — os resultados de vosso egoísta amor ao mundo e negligência dos condutos de graça. Levastes vossa família para lugares de tentação; e a arca de Deus, vossa glória e defesa, não considerastes essencial; e o Senhor não operou um milagre para livrar vossos filhos da tentação. — Testimonies for the Church 5:320.

### As cidades não oferecem real benefício

Não há uma família em cem que se tenha beneficiado física, mental ou espiritualmente por residir na cidade. Fé, amor, esperança, felicidade podem ser muito melhor alcançados em lugares afastados, onde haja campos, montanhas e árvores. Tirai vossos filhos do cenário e sons da cidade, para longe do ruído de veículos, e sua mente se tornará mais saudável. Será mais fácil levar-lhes ao coração a verdade da Palavra de Deus. — Manuscrito, 76, 1905.

### Conselho sobre a mudança de zonas rurais

Muitos pais mudam de seu lar rural para a cidade, considerando esta como mais desejável e proveitosa localização. Mas nesta mudança expõem os filhos a muitas e grandes tentações. Os rapazes não têm ocupação, e obtêm uma educação de rua, indo de um a outro ponto de depravação, até que perdem todo o interesse em tudo que é bom, puro e santo. Quão melhor seria se os pais tivessem permanecido com suas famílias no campo, onde as influências são [138] mais favoráveis para fortalecimento físico e mental. Sejam os jovens ensinados a trabalhar o solo, e então durmam o sono doce do cansaço e inocência.

Graças à negligência dos pais, os jovens em nossas cidades estão corrompendo seus caminhos e poluindo a alma aos olhos de Deus. Este será sempre o fruto da indolência. Os abrigos, as prisões e

penitenciárias publicam a triste história da negligência dos pais em seus deveres. — The Review and Herald, 13 de Setembro de 1881.

É melhor sacrificar alguns ou todos os interesses mundanos do que pôr em perigo as preciosas almas entregues ao vosso cuidado. Elas serão assaltadas por tentações e devem ser ensinadas a enfrentá-las; mas é vosso dever eliminar cada influência, quebrar cada hábito, partir cada amarra que vos impeçam a mais livre, franca e sincera entrega de vós mesmos e de vossa família a Deus.

Em vez de cidades apinhadas, procurai algum lugar retirado onde vossos filhos sejam, tanto quanto possível, abrigados da tentação, e aí educai-os para que sejam úteis. O profeta Ezequiel assim enumera as causas que levaram ao pecado e destruição de Sodoma: "Soberba, fartura de pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado." Ezequiel 16:49. Todo que quiser escapar à maldição de Sodoma deve fugir à maldição que levou os juízos de Deus sobre a ímpia cidade. — Testimonies for the Church 5:232, 233.

Quando Ló entrou em Sodoma, inteiramente se propunha ele conservar-se livre da iniquidade, e ordenar a sua casa depois dele. Mas, de uma maneira bem patente, fracassou. As influências corruptoras em redor dele tiveram efeito sobre a sua fé, e a relação de seus filhos para com os habitantes de Sodoma ligaram até certo ponto seus interesses com os deles. O resultado está diante de nós. Muitos ainda estão cometendo um erro semelhante. — Patriarcas e Profetas, 168.

Seja vossa preocupação selecionar o lugar para vossos lares e estabelecê-los tão longe de Sodoma e Gomorra quanto possível. [139]

Evitai as grandes cidades. Se possível estabelecei vosso lar no quieto retiro do campo, mesmo que em assim procedendo jamais venhais a ficar ricos. Localizai-vos onde haja a melhor influência. — Manuscrito 57, 1897.

Sou instruída pelo Senhor a advertir nosso povo de que não demande para as cidades em busca de lar para suas famílias. Aos pais e às mães sou instruída a dizer: Não deixeis de conservar vossos filhos dentro de vosso recinto. — Vida no Campo, 12, 13.

### Tempo de abandonar as cidades

Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. — Vida no Campo, 30.

É chegado o tempo em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Devem os pais procurar um lugar apropriado quanto seus recursos o permitam. Embora a casa possa ser pequena, haja contudo terra suficiente para que possa ser cultivada. — Vida no Campo, 24.

Antes que severo castigo venha sobre os habitantes da Terra, o Senhor convida a todos os que são verdadeiros israelitas a prepararem-se para o acontecimento. Aos pais Ele envia a alarmante advertência: Reuni vossos filhos em vossas próprias casas; afastai-os dos que estão desrespeitando os mandamentos de Deus, que estão ensinando e praticando o mal. Saí das grandes cidades tão depressa quanto possível. — Testimonies for the Church 6:195.

### Deus ajudará seu povo

Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terra para cultivo, onde possam ter pomares e onde possam cultivar vegetais e pequenos frutos que tomem o lugar da carne tão maléfica à vital corrente sangüínea que flui através das veias. Nesses lugares os filhos não estarão cercados das corruptoras influências da vida de cidade. Deus ajudará Seu povo a encontrar esses lares fora das cidades. — Medicina e Salvação, 310. [140]

[141]

# Capítulo 21 — Vantagens do campo

### Um pedaço de terra e um lar confortável

Sempre que possível, é dever dos pais estabelecer lares no campo para os filhos. — Vida no Campo, 12.

Pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. — Fundamentos da Educação Cristã, 327.

Não considereis privação quando fordes chamados a deixar as cidades e mudar para o campo. Há ali ricas bênçãos a espera de que delas se apropriem. — Vida no Campo, 14.

### Segurança econômica

Repetidas vezes o Senhor tem instruído que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades, levando-as para o campo, onde podem produzir suas próprias provisões; pois no futuro o problema de comprar e vender será muito sério. Devemos começar agora a acatar a instrução dada inúmeras vezes: Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos. — Vida no Campo, 9, 10.

### Conselho a um morador de cidade

Far-vos-ia bem pôr de lado vossas perplexidades e cuidados, e procurar um retiro no campo, onde não há fortes influências para corromper a moral de um jovem. Não ficareis inteiramente livres, é certo, das contrariedades e cuidados no campo; mas evitareis muitos males e fechareis a porta ao dilúvio de tentações que ameaçam dominar o espírito de vossos filhos. Eles necessitam ocupação e variedade. A monotonia do lar deixa-os nervosos e inquietos, e eles [142] têm caído no hábito de se misturarem com os garotos viciados da cidade, adquirindo assim uma educação de rua. ...

Viver no campo lhes será benéfico; vida ativa ao ar livre desenvolve a saúde tanto da mente como do corpo. Devem ter um jardim

para cultivar, onde possam encontrar ocupação agradável e útil. O estudo de plantas e flores tende a melhorar o gosto e o discernimento, enquanto que a familiaridade com a bela e útil criação de Deus tem uma influência enobrecedora e refinadora sobre a mente, levando-a ao Criador e Senhor de todos. — Testimonies for the Church 4:136.

### Bênçãos asseguradas aos moradores do campo

Nas profundezas da Terra há bênçãos ocultas para os que têm coragem, disposição e perseverança para ajuntar seus tesouros. ... Muitos agricultores têm falhado em arrancar do solo adequado lucro porque empreendem o trabalho como se ele fosse ocupação degradante; não vêem que há nele uma bênção para si e suas famílias. — Fundamentos da Educação Cristã, 326, 327.

### Trabalho que ativa a mente, refina o caráter

No cultivo do solo o obreiro ponderado descobrirá que se apresentam diante dele tesouros de que pouco suspeitava. Ninguém poderá ser bem-sucedido na agricultura ou na jardinagem, sem a devida atenção às leis envolvidas nestes misteres. Devem ser estudadas as necessidades especiais de cada variedade de planta. Variedades diferentes requerem solo e cultura diferentes; e conformidade com as leis que regem a cada uma dessas variedades é a condição para o êxito. A atenção exigida na transplantação, para que nem mesmo uma radícula fique estorvada ou mal colocada; o cuidado das plan- [143] tinhas, a poda e a rega, o abrigo da geada à noite, e do sol ao dia; a remoção das plantas daninhas, das doenças, e pragas de insetos; a disposição geral — todo esse trabalho não somente ensina lições importantes relativas ao desenvolvimento do caráter, mas é em si mesmo um meio para aquele desenvolvimento. O cultivo da cautela, paciência, atenção aos detalhes, obediência às leis, transmite um ensino muitíssimo essencial. O contato constante com o mistério da vida e o encanto da natureza, bem como a ternura suscitada com o servir a estas belas coisas da criação de Deus, propendem a despertar o espírito, purificar e elevar o caráter. — Educação, 111, 112.

### Deus instruirá e ensinará

Aquele que ensinou Adão e Eva no Éden a cuidar do jardim gostaria de instruir os homens hoje. Há sabedoria para aquele que maneja o arado e planta e semeia a semente. A terra tem seus tesouros escondidos, e o Senhor gostaria de ter trabalhando o solo milhares e dezenas de milhares que estão aglomerados nas cidades a espera de uma oportunidade para ganhar uma bagatela. ... Os que tomam suas famílias e as levam para o campo colocam-nas onde terão menos tentações. Os filhos que se acham na companhia de pais que amam e temem a Deus estão em todo sentido melhor situados para aprender do grande Mestre, o qual é a origem e fonte de sabedoria. Têm eles oportunidade muito mais favorável de se tornarem aptos para o reino do Céu. — Fundamentos da Educação Cristã, 326.

### Plano de Deus para a terra de Israel

Por desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o Éden, e por causa do pecado toda a Terra foi amaldiçoada. Mas se o povo de Deus seguisse as instruções, sua terra seria restaurada à fertilidade e beleza. Deus mesmo lhes dera ensinos quanto à cultura do solo, e deveriam cooperar em sua restauração. Assim toda a Terra, sob a direção de Deus, se tornaria uma lição objetiva da verdade espiritual. [144] Como em obediência à Sua lei moral o coração do povo deveria refletir os atributos de Seu caráter. — Parábolas de Jesus, 289.

### Lições espirituais no viver diário

Deus nos tem rodeado do bonito panorama da natureza para atrair e interessar o espírito. É Seu intento que liguemos as glórias da natureza com Seu caráter. Se fielmente estudarmos o livro da natureza, verificaremos ser ela frutífero campo à contemplação do amor e poder infinitos de Deus. — Mensagens aos Jovens, 365.

Cristo não ligou Seus ensinos somente com o dia de repouso, mas com a semana de trabalho. ... No arar e no semear, no lavrar e no colher, ensina-nos a ver uma ilustração de Sua obra de graça no coração. Deseja que em cada ramo de trabalho útil e em cada associação da vida achemos uma lição da verdade divina. Então

nossa atividade cotidiana não mais nos absorverá a atenção para nos levar a esquecer de Deus; continuamente nos lembrará o Criador e Redentor. O pensamento em Deus, qual fio de ouro, passará entretecido em todos os nossos cuidados e ocupações domésticas. Para nós, a glória do Seu semblante repousará novamente na face da natureza. Estaremos aprendendo novas lições de verdades celestiais e crescendo à semelhança de Sua pureza. — Parábolas de Jesus, 26, 27.

### Leis idênticas governam a natureza e a humanidade

O grande Mestre punha Seus ouvintes em contato com a natureza, a fim de ouvirem a voz que fala em todas as coisas criadas; e quando o coração deles se sensibilizava e o espírito se achava numa disposição de receptividade, Ele os ajudava a interpretar os ensinos espirituais das cenas sobre que pousava seu olhar. ... Em Seus ensinos havia algo para interessar a todo espírito, para apelar a todo [145] coração. Assim, a lida diária, em vez de ser mera rotina de labutas, despojada de pensamentos elevados, iluminava-se e erguia-se pelas constantes lembranças de coisas espirituais e invisíveis.

Dessa maneira devemos ensinar. Que aprendam as crianças a ver em a natureza uma expressão do amor e da sabedoria de Deus; que o pensamento a respeito dEle se entrelace com pássaros, flores e árvores; que todas as coisas visíveis se tornem para elas os intérpretes do invisível, e todos os acontecimentos da vida sejam os meios para o ensino divino.

Aprendendo elas assim as lições que há em todas as coisas criadas, e em todas as experiências da vida, mostrai que as mesmas leis que dirigem as coisas na natureza e os fatos da vida são as que nos governam; que foram dadas para o nosso bem, e unicamente na obediência às mesmas podemos encontrar a verdadeira felicidade e êxito. — Educação, 102, 103.

### Lições práticas de agricultura

Dentre as lições quase inumeráveis ensinadas pelos vários processos do crescimento, algumas das mais preciosas são apresentadas

na parábola do Salvador, sobre a semente. Contém lições para idosos e jovens. ...

A germinação da semente representa o começo da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma figura do desenvolvimento do caráter. ... Procurando os pais e professores ensinar estas lições, este trabalho deve fazer-se prático. Que as próprias crianças preparem o terreno e semeiem a semente. Enquanto trabalham, o pai ou professor pode explicar o jardim do coração, com a boa ou má semente ali semeada, e mostrar que, como o jardim deve ser preparado para a semente natural, assim deve o coração ser preparado para a semente da verdade. ... Ninguém se estabelece em um trecho de terra inculta com a expectativa de que de pronto ela forneça uma colheita. Deve empregar no preparo do solo um trabalho diligente, perseverante, bem como na semeadura e cultura da plantação. Semelhantemente [146] deverá ser na semeadura espiritual. — Educação, 104, 105, 111.

### Hábitos errôneos como erva daninha

Sendo possível, a casa deve ser fora da cidade, onde as crianças possam ter terreno para cultivar. Tenha cada uma delas um pedaço de terreno para si; e, ao lhes ensinardes a fazer uma horta, a preparar o terreno para a sementeira, e a importância de arrancar toda planta daninha, ensinai-lhes também quão importante é excluir da vida todo costume feio e prejudicial. Ensinai-os a combater os maus hábitos, assim como fazem às plantas daninhas na horta. Levará tempo para se ensinarem estas lições, mas valerá a pena e muito. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 124.

### Ambiente familiar: exemplo de nossas crenças

Os pais estão na obrigação perante Deus, de tornar os arredores do lar uma representação da verdade que professam. Podem então dar lições corretas a seus filhos, e estes aprenderão a associar o lar terreno com o celestial. A família aqui precisa, tanto quanto possível, ser um modelo da família do Céu. Então a tentação de condescender com o que é baixo e vil perderá muito de sua força. Os filhos devem ser ensinados que são apenas aspirantes aqui, e ser educados para se tornarem habitantes das mansões que Cristo está preparando para os

que O amam e guardam os Seus mandamentos. Esta é a mais alta tarefa que os pais têm de desempenhar. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 144.

### Estabelecer lares no campo

Por todo o tempo em que Deus me der poder para falar a nosso povo, continuarei a convidar os pais a que deixem as cidades e formem lares no campo, onde possam cultivar o solo e aprender do [147] livro da natureza as lições de pureza e simplicidade. As obras da natureza são ministros silenciosos de Deus, a nós dados para que nos ensinem verdades espirituais. Elas nos falam do amor de Deus e declaram a sabedoria do grande Artista.

Eu amo as belas flores. Elas são lembranças do Éden, apontando o bendito país em que, se formos fiéis, logo entraremos. O Senhor me está guiando a mente para as salutares propriedades das flores e [148] árvores. — Carta 47, 1903.

## Capítulo 22 — Como construir e mobiliar a casa

### Ventilação, luz e drenagem

Na construção de edifícios, seja para fins públicos seja para morada, devia-se tomar cuidado de providenciar quanto à boa ventilação e abundância de luz. As igrejas e salas de aula são muitas vezes deficientes a esse respeito. A negligência da ventilação apropriada é responsável por muito desinteresse e sonolência que destrói o efeito de muitos sermões e torna fatigante e ineficaz o trabalho do professor.

Tanto quanto possível, os prédios destinados a servir de morada devem ser situados em terreno alto e enxuto. Isto garantirá um sítio seco. ... Este assunto é com demasiada freqüência considerado muito levemente. Constante má saúde, moléstias sérias e muitas mortes, são o resultado da umidade e da malária de sítios baixos e com deficiente escoamento.

Na construção de casas é de especial importância assegurar perfeita ventilação e abundância de sol. Haja uma corrente de ar e quantidade de luz em cada aposento da casa. Os quartos de dormir devem ser colocados de maneira a terem franca circulação de ar dia e noite. Nenhum aposento é apropriado para servir de dormitório, a menos que possa ser completamente aberto todos os dias ao ar e ao sol. Em muitos países os quartos de dormir precisam de ser aparelhados de aquecimento, para que fiquem completamente aquecidos e secos no tempo frio ou úmido.

O quarto dos hóspedes deve merecer cuidados iguais aos que se destinam a uso constante. Como os demais dormitórios, deve receber ar e sol, e ser aparelhado com meios de aquecimento, a fim de secar a umidade que sempre se acumula num aposento que não é sempre usado. Quem quer que durma num quarto não banhado por sol, ou ocupe uma cama que não seja bem seca e arejada, o faz com risco da saúde, e muitas vezes da própria vida. ... [149]

Os que têm de atender a pessoas idosas devem lembrar-se de que estas, especialmente, precisam de quartos quentes, confortáveis. O vigor declina à medida que avança a idade, deixando menos vitalidade para resistir às influências insalubres; daí a maior necessidade dos idosos quanto à abundância de luz solar e de ar renovado e puro. — A Ciência do Bom Viver, 274, 275.

### Evitar construir em baixadas

Se queremos que nosso lar seja a morada da saúde e da felicidade, devemos colocá-lo acima da poluição e neblina das baixadas, dando livre entrada aos celestes elementos de vida. Dispensai as pesadas cortinas, abri as janelas e persianas, não permitais que trepadeiras, por mais belas que sejam, vos ensombrem as janelas, nem que nenhuma árvore fique tão próxima da casa que impeça a luz do Sol de nela penetrar. Talvez essa luz desbote as cortinas e os tapetes, e manche as molduras dos quadros; dará, porém, saudável vivacidade aos rostos das crianças. — A Ciência do Bom Viver, 275.

### Um quintal ao redor da casa

Um quintal embelezado com árvores e alguns arbustos, a conveniente distância da casa, tem uma influência salutar sobre a família, e, se bem cuidado, se mostrará benéfico à saúde. Mas árvores de sombra e arbustos cerrados e densos ao redor da casa a tornam insalubre, pois impedem a livre circulação do ar e os raios do Sol. Em conseqüência, a umidade toma conta da casa, especialmente nas estações chuvosas. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 107.

### Efeito da beleza natural sobre a casa

Deus ama o belo. Revestiu a Terra e o céu de beleza, e com [150] alegria paternal contempla o deleite de Seus filhos nas coisas que criou. Ele deseja que circundemos nossas habitações com a beleza das coisas naturais.

Quase todos os moradores do campo, se bem que pobres, poderiam ter ao redor de suas moradas um pedaço de gramado, algumas árvores de sombra, arbustos floridos, ou flores fragrantes. E, muito

mais que os adornos artificiais, contribuirão para a felicidade do lar. Trarão para a vida doméstica influência amenizante, aperfeiçoadora, robustecendo o amor da natureza, e atraindo mais os membros da família uns para os outros, e para Deus. — A Ciência do Bom Viver, 370.

## Seja simples o mobiliário do lar

Nossos hábitos artificiais privam-nos de muitas bênçãos e alegrias, e incapacitam-nos para viver uma vida mais útil. Mobílias trabalhadas e custosas representam não somente um desperdício de dinheiro, mas daquilo que é mil vezes mais precioso. Elas trazem para a família pesado fardo de cuidados, labores e perplexidades. ...

Mobiliai vossa casa com móveis simples, com coisas que se possam manusear livremente, limpar com facilidade e substituir sem grande dispêndio. Com bom gosto, podeis tornar um lar simples atrativo e aprazível, se aí residirem o amor e o contentamento. — A Ciência do Bom Viver, 367, 370.

A felicidade não se encontra em exibição vazia. Quanto mais simples a ordem de uma casa bem organizada, mais feliz será o lar. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1877.

## Evitar o espírito de rivalidade

A vida é um desapontamento e um enfado para muitas pessoas, em virtude do desnecessário trabalho com que se sobrecarregam para atender as exigências da moda. Estão com a mente continuamente aflita pela ansiedade quanto a suprir as carências que brotam do orgulho e da moda. ... [151]

As despesas, os cuidados e o trabalho prodigalizados naquilo que, se não é positivamente prejudicial, é desnecessário, poderiam ser empregados no progresso da causa de Deus se aplicados em algo mais valioso. O povo anseia pelo que se chama luxo da vida, e sacrifica saúde, força e meios para obtê-los. Um lamentável espírito de rivalidade se manifesta entre as pessoas da mesma classe quanto a quem fará maior exibição em matéria de vestuário e de arranjos da casa. A doce palavra "lar" está pervertida a ponto de significar "alguma coisa com quatro paredes, cheia de adornos e mobiliário

elegante”, enquanto os moradores estão em contínua tensão para fazer face aos reclamos da moda nos diferentes setores da vida. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1877.

Muitos são infelizes na vida do lar, porque estão procurando a duras penas manter as aparências. Gastam grandes somas e trabalho ininterruptamente, para que possam fazer uma ostentação e arrancar aplausos de seus amigos — que na realidade nem se preocupam com eles em sua prosperidade. Artigo após artigo é considerado indispensável aos arranjos da casa, até que se fazem tantos ajustes que, conquanto agradem aos olhos e lisonjeiem o orgulho e a ambição, nada acrescentam ao conforto da família. E no entanto isso atingiu as forças e a paciência, e consumiu valioso tempo que devia ter sido dado ao serviço do Senhor.

A preciosa graça de Deus é posta em segundo lugar em relação a questões sem importância real; e muitos, ao mesmo tempo que coletando material para desfrutar prazer, perdem a capacidade para serem felizes. Verificam que o que possuem não lhes dá a satisfação que haviam esperado derivasse daí. Este interminável rodízio de trabalho, esta incessante ansiedade em embelezar o lar para que [152] visitas e estranhos o admirem, não pagam jamais o tempo e os meios expendidos. É colocar no pescoço um jugo difícil de ser levado. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884.

## Contraste entre duas famílias

Há em algumas famílias demasiado rigor na arrumação. Ordem e asseio são essenciais ao conforto, mas estas virtudes não devem ser levadas a tal extremo que torne a vida um período de incessante enfado e o lar miserável para os que nele residem. Nas residências de alguns a quem muito estimamos, há rígida precisão no arranjo do mobiliário e acessórios, que torna o lar tão desagradável como seria a falta de ordem. A penosa arrumação que envolve toda a casa torna impossível encontrar aí o repouso que se espera num verdadeiro lar.

Não é agradável, quando em breve visita a queridos amigos, ver o meticuloso cuidado e constante solicitação da vassoura e do espanador, e tempo que havíeis imaginado passar com eles em agradável conversa ser gasto na busca de um grão de pó ou uma teia de aranha ocultos. Embora isto possa ser feito com o devido respeito a vossa

presença na casa, sentis contudo uma penosa impressão de que vossa companhia é de menos importância para vossos amigos do que suas idéias de excessivo asseio.

Em contraste direto com tais lares está um que visitamos no último verão (1876). Ali as poucas horas de nossa estada não foram gastas em trabalho inútil ou em fazer o que poderia ser feito em qualquer outra ocasião, mas foram ocupadas de maneira agradável e proveitosa, repousante a um tempo para a mente e para o corpo. A casa era um modelo de conforto embora não mobiliada com extravagância. Os quartos eram todos bem iluminados e ventilados... o que é de valor mais real do que os mais custosos ornamentos. A sala de estar não era mobiliada com essa precisão tão enfadonha para os olhos, mas com uma variedade agradável de artigos de mobiliário. [153]

A maioria das cadeiras eram de balanço ou espreguiçadeiras, não todas do mesmo modelo, mas ajustadas ao conforto dos diferentes membros da família. Havia cadeiras de balanço almofadadas baixas, e cadeiras altas de encosto reto; espreguiçadeiras pequenas e espaçosas, como também confortáveis sofás; e tudo parecia dizer: "Experimente-me; descanse em mim." Havia mesas sortidas com livros e periódicos. Tudo estava arrumado e atrativo, mas sem esse arranjo meticuloso que parece advertir o espectador que não deve tocar em nada para que não suceda pô-lo fora do lugar.

Os donos deste agradável lar estavam em situação de poder mobiliar e embelezar sua residência a alto custo, mas sabiamente haviam escolhido conforto antes que ostentação. Nada havia na casa considerado demasiado bom para ser usado, e as cortinas e venezianas não estavam fechadas para impedir que os tapetes e a mobília perdessem a cor. A luz dada por Deus e o ar tinham livre ingresso, juntamente com a fragrância das flores do jardim. A família estava, aliás, em harmonia com o lar: eram alegres, tratáveis, fazendo para o nosso conforto tudo que era necessário, sem nos oprimir com demasiada atenção como quem nos quer fazer sentir que estamos causando trabalho extra. Sentimos que estávamos num lugar de repouso. Este era um lar no verdadeiro sentido da palavra. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1877.

### Um princípio usado na decoração

A rígida precisão que temos mencionado como sendo um desagradável aspecto de muitos lares não está de acordo com o grande plano da natureza. Deus não fez que as flores do campo crescessem em canteiros regulares com bordos determinados, mas espalhou-as como gemas sobre a pradaria verde, e elas embelezam a Terra com [154] sua variedade de forma e de cor. As árvores da floresta não estão em linhas regulares. É repousante para os olhos e para o espírito demorar-se sobre as cenas da natureza, sobre as florestas, os montes, vales, planícies e rios, desfrutando o prazer de infindáveis variedades de forma e cor, e a beleza com que as árvores, arbustos e flores estão agrupados no jardim da natureza, fazendo-a um quadro de beleza. Crianças, jovens e adultos podem igualmente encontrar repouso e satisfação aí.

Esta lei de variação pode ser até certo ponto posta em prática no lar. Deve haver uma harmonia adequada de cores e uma propriedade geral de coisas no mobiliar-se uma casa; mas não é necessário ao bom gosto que cada móvel do mobiliário de um aposento seja do mesmo padrão no desenho, no material e tapeçaria; mas, ao contrário, é mais aprazível aos olhos que haja harmoniosa variedade.

Mas seja o lar humilde ou elegante, custosos os seus adornos ou ao contrário, não haverá felicidade dentro de suas paredes a menos que o espírito dos que nele habitam esteja em harmonia com a vontade divina. O contentamento deve reinar dentro do lar. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1877.

A melhor parte da casa, os mais ensolarados e convidativos aposentos, e o mobiliário mais confortável, devem estar em uso diário pelos que realmente vivem na casa. Isto tornará o lar atrativo aos que nele vivem bem como a essa classe de amigos que de fato nos estimam, e a quem podemos beneficiar e por quem podemos ser beneficiados. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884.

### Considerar o conforto e o bem-estar dos filhos

Não se requer um ambiente custoso e um mobiliário de alto preço para tornar contentes e felizes os filhos no lar, mas é necessário que

os pais lhes dediquem terno amor e cuidadosa atenção. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884. [155]

Quatro paredes e caro mobiliário, tapetes de veludo, elegantes espelhos e finos quadros não fazem um “lar” se a simpatia e o amor estão ausentes. A sagrada palavra não pertence às mansões deslumbrantes onde as alegrias da vida doméstica são desconhecidas. ...

Com efeito o conforto e o bem-estar dos filhos são a última coisa considerada em semelhante lar. Eles são negligenciados pela mãe, cujo tempo é todo devotado para manter a aparência e atender às exigências da sociedade moderna. Sua mente é deseducada; adquirem maus hábitos e tornam-se desassossegados e insatisfeitos. Não encontrando prazer em seu lar, mas apenas desagradáveis restrições, fogem do seio da família tão logo quanto possível. Atiram-se ao grande mundo com pouca relutância, não contidos pela influência do lar e o terno conselho da família. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884.

Não lhes digais o que tenho ouvido muitas mães dizer: “Não há lugar para você aqui na sala de visitas. Não se sente nesse sofá que está coberto com cetim de damasco. Não quero que se sente neste sofá.” E quando vão para outro aposento: “Não quero que faça barulho aqui.” Se se dirigem para a cozinha, diz-lhes a cozinheira: “Não me venha incomodar. Saia daqui com esse barulho; não me atrapalhe.” Onde vão eles receber a educação? Na rua. — Manuscrito 43a, 1894.

### Bondade e amor mais preciosos que o luxo

São introduzidos demasiado cuidado e fardo no seio de nossas famílias e muito pouco de natural simplicidade, paz e felicidade é acariciado. Deve haver menos cuidado pelo que o mundo fora diz, e mais preocupada atenção para com os membros do círculo familiar. Haja menos exibicionismo e afetação de polidez mundana, e mais afeição e amor, plenitude de alegria e cortesia cristã entre os membros da família. Muitos necessitam aprender como tornar o lar atrativo, um lugar de prazer. Corações gratos e fisionomias de [156] bondade são mais valiosos que riqueza e luxo; e o contentamento com coisas simples torna feliz o lar se nele há amor.

Jesus, nosso Redentor, andou na Terra com a dignidade de um rei; era contudo manso e humilde de coração. Era uma luz e bênção em todo lar, porque levava alegria, esperança e coragem consigo. Oh, que possamos ficar satisfeitos com menos anseios do coração, menos apego por coisas difíceis de serem obtidas para embelezar nossos lares, enquanto o que Deus avalia acima de jóias — um espírito manso e quieto — não é acariciado. A graça da simplicidade, mansidão e verdadeira afeição faria um paraíso do mais humilde lar. É melhor suportar alegremente cada inconveniência do que perder a paz e o contentamento. — Testimonies for the Church 4:621, 622. [157]

[158]

[159]

# Seção 7 — A herança do Senhor

# Capítulo 23 — As crianças — uma benção

## Famílias fazem parte do plano de Deus

Aquele que deu Eva a Adão por companheira... ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial. — A Ciência do Bom Viver, 356.

Os filhos são a herança do Senhor e Lhe somos responsáveis pela administração de Sua propriedade. ... Trabalhem igualmente os pais para a família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." Isaías 8:18. — Parábolas de Jesus, 195, 196.

Uma casa sem crianças é um lugar desolado. O coração dos que nela residem está em perigo de se tornar egoísta, de acariciar o amor pela própria comodidade e consultar seus próprios desejos e conveniências. Atraem compaixão para si mesmos, mas têm pouco para conceder a outros. — Testimonies for the Church 2:647.

## Conselho a um casal sem filhos

O egoísmo, que se manifesta de variadas formas, segundo as circunstâncias e a organização peculiar dos indivíduos, deve morrer. Se tivésseis filhos, e vosso pensamento fosse compelido a desviar-se de vós mesmos para o cuidado deles, para instruí-los e ser-lhes um exemplo, ser-vos-ia isto uma vantagem. ... Quando dois formam uma família, como no vosso caso, e não há filhos para pôr em exercício a paciência, a tolerância e o verdadeiro amor, há necessidade de constante vigilância a fim de que o egoísmo não consiga a supremacia, para que não vos torneis o centro, exigindo atenção e cuidado, que não vos sentis na obrigação de conceder a outros. — Testimonies for the Church 2:230, 231. [160]

Muitos estão enfermos física, mental e moralmente, porque sua atenção está voltada exclusivamente para si mesmos. Poderiam ser

salvos desse estado de estagnação pela sadia vitalidade e a diversidade de mente dos mais novos, e a incansável energia das crianças. — Testimonies for the Church 2:647.

### Traços nobres são desenvolvidos no cuidado das crianças

Tenho terno interesse por todas as crianças, pois tornei-me uma sofredora em tenra idade. Tenho tomado muitas crianças para delas cuidar, e tenho compreendido sempre que a associação com a simplicidade da infância foi uma grande bênção para mim. ...

A simpatia, paciência e amor exigidos no trato com crianças seriam uma bênção em todo lar. Elas poderiam abrandar e subjugar traços de caráter naqueles que necessitam ser mais otimistas e calmos. A presença de uma criança num lar suaviza e refina. Uma criança criada no temor do Senhor é uma bênção. — Carta 329, 1904.

O cuidado e afeição por crianças dependentes removem as asperezas de nossa natureza, fazem-nos ternos e compreensivos, e influem no desenvolvimento dos mais nobres elementos de nosso caráter. — Testimonies for the Church 2:647.

### A influência do filho sobre Enoque

Depois do nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a uma relação mais íntima com Deus. Compreendeu mais amplamente suas obrigações e responsabilidade como filho de Deus. E, quando viu o amor do filho para com o pai, sua confiança singela em sua proteção; quando sentiu a ternura profunda e compassiva de seu próprio coração por aquele filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa do maravilhoso amor de Deus para com os homens no dom de Seu filho, e a confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. — Patriarcas e Profetas, 84. [161]

### Um precioso depósito

Os filhos são entregues aos pais como precioso depósito, o qual Deus um dia requererá de suas mãos. Devemos dedicar mais tempo

a sua educação mais cuidado e mais oração. Eles necessitam mais da justa espécie de instrução. ...

Lembrai-vos de que vossos filhos são os mais jovens membros da família de Deus. Ele os tem entregue ao vosso cuidado, para que os prepareis e eduqueis para o Céu. Tereis que dar conta a Ele pela maneira como desempenhastes vosso sagrado dever. — The Review and Herald, 13 de Junho de 1882.

[162]

# Capítulo 24 — Tamanho da família

### Grave dano às mães, filhos e à sociedade

Há pais que, sem considerarem se podem ou não sustentar uma grande família, enchem a casa com esses pequenos seres desajudados, que dependem inteiramente dos pais para instrução e cuidado. ... Isto é um grave erro, não apenas para com a mãe, mas também para com os filhos e a sociedade. ...

Os pais deviam ter sempre em mente o bem futuro de seus filhos. Não deviam ser compelidos a devotar cada hora a opressivo trabalho a fim de prover às necessidades da vida. — The Review and Herald, 24 de Junho de 1890.

Antes de aumentar a família, devem pensar se Deus é glorificado ou desonrado com o trazerem filhos ao mundo. Devem buscar glorificar a Deus por sua união desde o princípio, e durante todo o tempo de sua vida de casados. — Testimonies for the Church 2:380.

### A saúde da mãe é importante

Em vista da responsabilidade que recai sobre os pais, deve ser cuidadosamente considerado se é melhor trazer filhos à família. Tem a mãe suficiente força para deles cuidar? E pode o pai dar-se à prerrogativa de bem modelar e retamente educar a criança? Quão pouco é o destino da criança considerado! A satisfação da paixão é o único pensamento, e cargas são impostas à esposa e mãe, que lhe minam a vitalidade e paralisam a faculdade espiritual. Com a saúde enfraquecida e o espírito desencorajado ela se cerca de um pequeno rebanho do qual não pode cuidar como devia. Faltando-lhes a instrução que deviam ter, eles crescem para desonrar a Deus e comunicar a outros os males de sua própria natureza, e assim se [163] forma um exército que Satanás maneja como bem entende. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892.

### Outros fatores

Deus deseja que os pais ajam como seres racionais e vivam de maneira que cada filho possa ser devidamente educado, a fim de que a mãe tenha força e tempo para empregar suas faculdades mentais para disciplinar os pequenos para a associação com os anjos. Ela deve ter coragem de desempenhar nobremente sua parte e fazer sua obra no temor e amor de Deus, a fim de que seus filhos se mostrem uma bênção para a família e para a sociedade.

O esposo e pai deve considerar todas estas coisas, não venha a esposa e mãe de seus filhos a ser sobrecarregada e oprimida com o desânimo. Deve ele cuidar que a mãe de seus filhos não seja colocada em posição de não poder cuidar devidamente de seus numerosos pequenos, vindo a crescerem sem a educação apropriada. — The Review and Herald, 24 de Junho de 1890.

Os pais não devem aumentar a família mais depressa do que possam os filhos serem bem cuidados e educados. Uma criança nos braços da mãe cada ano é para esta grande injustiça. Isto debilita, e não raro destrói, o prazer social e aumenta as misérias domésticas. Rouba aos filhos aquele cuidado, educação e felicidade que os pais sentem dever propiciar-lhes. — A Solemn Appeal, 110, 111.

### Conselho a pais com família numerosa

A pergunta que vos compete fazer é: "Estou formando uma família para fortalecer a influência e engrossar as fileiras dos poderes das trevas, ou estou suscitando filhos para Cristo?"

Se não governais vossos filhos e não lhes modelais o caráter de [164] modo que correspondam aos reclamos de Deus, então quanto menos filhos houver para sofrer as conseqüências de uma educação defeituosa, tanto melhor para vós, seus pais, e melhor para a sociedade. A menos que os filhos possam ser educados e disciplinados desde o berço por uma mãe sábia e judiciosa, que seja conscienciosa e diligente, e que governe sua casa no temor do Senhor, talhando e moldando o caráter deles para que possam estar à altura das normas de justiça, é pecado aumentar a família. Deus vos deu raciocínio, e quer que o useis. — Testimonies for the Church 5:323, 324.

Pais e mães, quando sabeis que sois deficientes no conhecimento de como educar vossos filhos para o Mestre, por que não aprendeis vossa lição? Por que continuais a trazer filhos ao mundo para engrossar as fileiras de Satanás? Está Deus contente com esta demonstração? Quando vedes que uma grande família sobrecarregará duramente vossos recursos; quando vedes que a mãe está cheia de filhos, e que ela não tem o tempo entre os nascimentos para fazer a obra que cada mãe necessita fazer, por que não considerais os resultados? Cada filho suga a vitalidade da mãe, e quando pais e mães não usam a razão neste assunto, que oportunidade têm os pais ou os filhos de ser devidamente disciplinados? O Senhor convida os pais a que considerem devidamente este assunto à luz de realidades eternas. — Carta 107, 1890.

## Considerações de economia

Devem [os pais] considerar com calma que provisões podem ser feitas para os filhos. Não têm direito de os porem no mundo para serem uma carga aos outros. Têm eles um meio de vida em que podem confiar quanto ao sustento da família, de maneira a não se tornarem pesados aos outros? Se o não têm, cometem um crime em trazer filhos ao mundo para sofrerem por falta do necessário cuidado, alimento e vestuário. — Testimonies for the Church 2:380. [165]

Os que são seriamente deficientes em tato comercial, e os menos qualificados para se ajustarem no mundo, geralmente enchem a casa de filhos, ao passo que os habilidosos para adquirir propriedades em geral não têm mais filhos do que aqueles que podem bem atender. Os que não estão qualificados para cuidarem de si, não deviam ter filhos. — A Solemn Appeal, 103.

## Como às vezes problemas são trazidos à igreja

Muitos que mal podem viver solteiros resolvem casar e formar uma família, quando sabem que não têm com que sustentá-la. E o que é pior, não têm o governo da família. Toda a sua conduta em família é marcada por hábitos de desleixo. Têm apenas pouco controle de si mesmos, e são irascíveis, impacientes, mal-humorados. Quando estas pessoas abraçam a mensagem, consideram-se habi-

litadas à assistência de seus irmãos mais afortunados; e se suas expectativas não são satisfeitas, queixam-se da igreja e acusam-nos de não viverem sua fé. Quem deveria sofrer nesse caso? Deve a causa de Deus ser consumida, e esgotados os tesouros em diferentes lugares, para que sejam cuidadas essas grandes famílias de pobres? Não. Os pais têm que sofrer as conseqüências. Eles não sofrerão, em sentido geral, maior falta após aceitar o sábado do que a que experimentavam antes. — Testimonies for the Church 1:273.

### Como o trabalho missionário é limitado

Ao enviarem-se missionários a campos distantes, devem ser selecionados homens que saibam economizar, que não tenham família grande e que, compreendendo a brevidade do tempo e a grande obra a ser realizada, não encherão de filhos o lar, mas se conservarão [166] livres tanto quanto possível de tudo que lhes desvie a mente de sua grande obra. A esposa, se devotada e deixada livre para fazê-lo pode, colocando-se ao lado do esposo, realizar tanto quanto ele. Deus abençoou a mulher com talentos para serem usados para Sua glória em levar muitos filhos e filhas a Deus; mas muitas que podiam ser eficientes obreiras são conservadas no lar para cuidar dos pequenos.

Necessitamos de missionários que o sejam no verdadeiro sentido da palavra; que ponham de lado considerações egoístas e permitam que a causa de Deus venha em primeiro lugar; e que, trabalhando com simplicidade para a Sua glória, estarão prontos a qualquer momento para irem aonde Ele lhes ordene trabalhar em qualquer mister a fim de espalhar o conhecimento da verdade. Homens cujas esposas amem e temam a Deus e que possam ajudá-los na obra são necessários no campo missionário. Muitos que têm famílias saem a trabalhar, mas não se entregam inteiramente ao trabalho. Sua mente está dividida. Esposa e filhos afastam-nos do trabalho e não raro conservam-nos fora do campo em que poderiam entrar, não fosse o pensarem que precisam estar perto do lar. — The Review and [167] Herald, 8 de Dezembro de 1885.

# Capítulo 25 — O cuidado das crianças necessitadas

## Crianças órfãs

Muitos pais que morreram na fé, repousando na eterna promessa de Deus, deixaram seus amados na plena confiança de que Deus cuidará deles. E como o Senhor toma providências em favor desses desamparados seres? Ele não opera um milagre enviando maná do Céu; não manda que os corvos lhes dêem o sustento; mas opera um milagre sobre o coração humano, expulsando da alma o egoísmo e franqueando as fontes da benevolência. Ele prova o amor de Seus professos seguidores confiando-lhes à terna compaixão os entes desamparados.

Que abram o coração e o lar a essas crianças, aqueles que têm o amor de Deus. ...

Há um vasto campo de prestatividade diante de todo aquele que deseje trabalhar pelo Mestre, cuidando dessas crianças e jovens que foram privados da cuidadosa guia dos pais e da subjugante influência de um lar cristão. Muitos deles têm herdado maus traços de caráter; e se deixados a crescer na ignorância, se entregarão a associações que levam ao vício e ao crime. Essas crianças sem futuro necessitam ser postas em posição favorável para a formação de um caráter reto, a fim de que se tornem filhos de Deus. — Testimonies for the Church 6:281, 282.

## Responsabilidade da igreja

Crianças sem pai nem mãe são postas nos braços da igreja, e Cristo diz a Seus seguidores: Tomai essas crianças desprotegidas, trazei-as a Mim, e recebereis vosso salário. Tenho visto muita manifestação de egoísmo nestas coisas. A menos que haja alguma evidência especial de que eles próprios serão beneficiados na adoção em sua família daqueles que necessitam de lares, alguns se esquivam, e respondem: Não. Não parecem saber ou importar-se de que estejam tais crianças salvas ou perdidas. Isto, eles pensam, não lhes [168]

diz respeito. Respondem como Caim: “Sou eu guardador do meu irmão?” Gênesis 4:9. Não estão dispostos a enfrentar o inconveniente e a fazer qualquer sacrifício pelos órfãos, e indiferentemente lançam-nos aos braços do mundo, que às vezes está mais disposto a recebê-los do que esses professos cristãos. No dia de Deus se fará inquirição quanto àqueles que o Céu lhes deu a oportunidade de salvar. Mas desejaram ser excluídos, e não se dispuseram a fazer a boa obra, a menos que esta se lhes tornasse proveitosa. Tem-se-me mostrado que os que recusam estas oportunidades para fazer o bem, ouvirão de Jesus: “Quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim.” Mateus 25:45. Lede Isaías 58:5-11. — Testimonies for the Church 2:33.

### Apelo a casais sem filhos

Alguns que não têm filhos deviam aprender a amar filhos alheios e cuidar deles. Podem eles não ser chamados a trabalhar em campos estrangeiros, mas podem ser chamados a trabalhar na própria localidade em que vivem. Em lugar de dar tanta atenção a bichinhos domésticos, esbanjando afeição com mudos animais, empreguem seus talentos com seres humanos, os quais têm um Céu para conquistar e um inferno de que fugir. Dêem sua atenção a criancinhas cujo caráter podem moldar segundo a semelhança divina. Dedicai vosso amor aos pequenos sem lar que vos estão ao redor. Em lugar de cerrar o coração aos membros da família humana, vede quantos desses pequenos sem lar podeis levar na doutrina e admoestação [169] do Senhor. Há abundância de trabalho a todo que deseje fazê-lo. Empenhando-se neste setor de atividade cristã, a igreja pode crescer em número de membros e enriquecer no espírito. A tarefa de salvar os que não têm lar e os órfãos é responsabilidade de cada um. — Manuscrito 38, 1895.

Se os que não têm filhos e a quem Deus fez mordomos de recursos, abrissem o coração para amparar crianças que necessitam de amor, cuidado e afeição, e de serem ajudadas com os bens deste mundo, poderiam ser muito mais felizes do que são hoje. Sempre que jovens sem o compassivo cuidado de um pai e o terno amor de uma mãe estiverem expostos à corruptora influência destes últimos dias, é dever de alguém suprir o lugar de pai e mãe para com alguns

deles. Aprenda-se a prover-lhes amor, afeição e simpatia. Todos aqueles que professam ter um Pai no Céu, de quem esperam que deles cuide e finalmente os leve para o lar que lhes preparou, devem sentir a solene obrigação de ser amigos dos que não têm amigos e pais dos órfãos, de ajudar as viúvas e ser de utilidade prática neste mundo em benefício da humanidade. — Testimonies for the Church 2:329.

### Devem as esposas de pastores adotar filhos?

Tem sido feita a pergunta se a esposa de pastor deve adotar crianças pequenas. Respondo: Se ela não tem aptidão de empenhar-se no trabalho missionário fora do lar, e considera seu dever tomar crianças órfãs e delas cuidar, ela pode fazer um bom trabalho. Mas seja a escolha feita primeiro entre filhos de pais guardadores do sábado. Deus abençoará a homens e mulheres que de boa vontade partilham o seu lar com os que não o têm. Mas se a esposa do pastor pode desempenhar parte pessoal na obra de educar a outros, deve ela consagrar suas faculdades a Deus como uma obreira cristã. Deve ela ser verdadeira ajudante do marido, assistindo-o em seu trabalho, melhorando o próprio intelecto e ajudando-o a dar a mensagem. [170] O caminho está aberto para que a mulher humilde e consagrada, dignificada pela graça de Cristo, visite os que necessitam de auxílio e derrame luz nas almas desencorajadas. Elas podem levantar os abatidos orando com eles e apontando-lhes a Cristo. Não deviam, pois, devotar seu tempo e forças a um pequenino e desamparado mortal que necessite de constante cuidado e atenção. Não devem assim voluntariamente atar as próprias mãos. — Testimonies for the Church 6:285.

### Abrir os lares a órfãos e desamparados

Tanto quanto estiver em vossa capacidade, fazei um lar para os que não o têm. Prepare-se cada um para desempenhar uma parte para o êxito desta obra. Disse o Senhor a Pedro: “Apascenta os Meus cordeiros.” João 21:15. Esta ordem é para nós, e em abrindo nossos lares para os órfãos, ajudamos no seu cumprimento. Não permitais que Jesus fique desapontado convosco.

Tomai estas crianças e apresentai-as a Deus como perfumada oferenda. Pedi sobre eles Sua bênção e então modelai-os segundo a ordem de Cristo. Aceitará nosso povo este sagrado encargo? — Testimonies for the Church 6:284.

### Um teste para o povo de Deus

Anos atrás foi-me mostrado que o povo de Deus seria testado na questão de prover um lar para os que não o têm; que haveria muitos sem lar em conseqüência de crer na verdade. Oposição e perseguição separariam os crentes de seus lares, e seria dever dos que tivessem lar abrir uma ampla porta aos que não o tivessem. Foi-me mostrado recentemente que Deus provaria Seu povo professo especialmente com respeito a este assunto. Cristo Se tornou pobre [171] por amor de nós, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Fez um sacrifício a fim de que pudesse preparar um lar aos que peregrinos e estrangeiros no mundo procuram uma pátria melhor, isto é, a [172] celestial. — Testimonies for the Church 2:27, 28.

# Capítulo 26 — O legado dos pais aos filhos

### A lei da hereditariedade

A condição física e mental dos pais é perpetuada nos filhos. Esta é uma questão que não tem sido devidamente considerada. Sempre que os hábitos dos pais contrariam leis físicas, o dano que fazem a si mesmos se repetirá nas gerações futuras. ...

Pela cultura física, mental e moral todos podem tornar-se coobreiros de Cristo. Muito depende dos pais. Depende deles se trarão ao mundo filhos que se mostrarão uma bênção ou uma maldição. — Manuscrito, 3, 1897.

Quanto mais nobres os objetivos, mais elevados os dotes mentais e espirituais, e mais desenvolvidas as faculdades físicas dos pais. Cultivando a parte melhor de si mesmos, os pais exercem influência no moldar a sociedade e erguer as gerações futuras. — A Ciência do Bom Viver, 371.

### Muitos pais são lamentavelmente ignorantes

Os que têm a seu cargo a propriedade de Deus na alma e corpo dos filhos formados a Sua imagem, devem erguer barreiras contra a condescendência sensual deste século que está arruinando a saúde física e moral de milhares. Se muitos crimes deste tempo pudessem ter revelada sua verdadeira causa, ver-se-ia que são atribuíveis à ignorância dos pais e mães que são indiferentes nesta questão. A saúde e a própria vida estão sendo sacrificadas nesta lamentável ignorância. Pais, se deixais de dar aos filhos a educação que Deus tornou vosso dever dar-lhes, tanto por preceito como por exemplo, tereis de responder a vosso Deus pelos resultados. Estes resultados não serão confinados meramente a vossos filhos, mas alcançarão [173] gerações. Assim como um cardo que se permite crescer no campo produz uma colheita segundo a sua espécie, os pecados resultantes de vossa negligência realizarão a ruína de todos que estiverem em sua esfera de influência. — Manuscrito, 58, 1899.

### Males de intemperança são perpetuados

Vida de dissipação e o uso de vinho corrompem o sangue, inflamam as paixões e produzem enfermidades de toda espécie. Mas os males não terminam aqui. Os pais deixam enfermidades como legado a seus filhos. Como regra, cada intemperante que gera filhos transmite à descendência suas inclinações e más tendências; outorga-lhes enfermidades de seu sangue corrupto e inflamado. Licenciosidade, doenças e imbecilidade são transmitidas como uma herança de ais dos pais aos filhos e de geração a geração, e isto traz angústia e sofrimento ao mundo e não é menos que uma repetição da queda do homem. ...

E no entanto com que descuido ou indiferença homens e mulheres da presente geração se entregam à intemperança no comer e beber, deixando assim como legado às gerações futuras, enfermidades, intelecto debilitado, moral poluída. — Testimonies for the Church 4:30, 31.

### Há uma razão para dupla compreensão e paciência

Pais e mães podem estudar o próprio caráter nos filhos. Podem muitas vezes ler humilhantes lições ao verem suas próprias imperfeições reproduzidas nos filhos e filhas. Enquanto procuram reprimir e corrigir nos filhos tendências hereditárias para o mal, devem os pais chamar em seu auxílio dupla paciência, perseverança e amor. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

Quando um filho revela maus traços de caráter herdados dos pais, [174] deverão enfurecer-se por esta reprodução de seus próprios defeitos? Não, não! Vigiem os pais cuidadosamente a si mesmos, evitando toda grosseria e rudeza, não venham estes defeitos a serem vistos uma vez mais em seus filhos. — The Signs of the Times, 25 de Setembro de 1901.

Manifestai a mansidão e docilidade de Cristo no trato com os pequenos caprichosos. Tende sempre em mente que eles receberam sua obstinação como herança do pai e da mãe. Então tratai com os filhos que herdaram vossos próprios traços de caráter. — Manuscrito, 142, 1898.

Devem os pais confiar implicitamente no poder de Cristo para transformar as tendências para o mal que foram transmitidas aos filhos. — Manuscrito, 79, 1901.

Tende paciência, pais e mães. Não raro vossa negligência do passado tornará difícil vossa tarefa. Mas Deus vos dará força se nEle confiardes. Tratai sábia e bondosamente com vossos filhos. — Manuscrito, 80, 1901. [175]

[176]

[177]

# Seção 8 — A família feliz

# Capítulo 27 — Círculo sagrado

## Santidade do círculo da Família

Há um círculo sagrado em torno de cada família, que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Marido e esposa devem ser tudo um para o outro. A esposa não deve ter segredos que guarde do marido e permita que outros conheçam, e o marido não deve igualmente ter segredos para com a esposa e torná-los conhecidos de outros. O coração da esposa deve ser a sepultura das faltas do marido, e o coração do marido a sepultura das faltas da esposa. Nunca devem, nem um nem outro, permitir gracejos à custa dos sentimentos do parceiro. Não devem jamais, marido ou mulher, quer por brincadeira ou por qualquer outro meio queixar-se um do outro para outras pessoas, pois da prática freqüente desta imprudência, o que pode parecer uma brincadeira perfeitamente inocente acabará em conflito entre ambos e talvez em afastamento. Tem-se-me mostrado que deve haver uma sagrada proteção em torno de toda família. — Manuscrito, 1, 1855.

O círculo do lar deve ser considerado como um sagrado lugar, símbolo do Céu, espelho em que nos refletir a nós mesmos. Podemos ter amigos e associações, mas na vida do lar eles não devem interferir. Deve ter-se um forte senso de propriedade, experimentando-se sentimento de tranqüilidade, repouso, confiança. — Carta 17, 1895.

## Língua, ouvidos e olhos devem ser santificados

Orem a Deus os componentes do círculo da família, para que Ele [178] lhes santifique a língua, os olhos e os ouvidos, e cada membro de seu corpo. Quando postos em contato com o mal, não é necessário ser vencidos pelo mal. Cristo tornou possível ao caráter ser perfumado com o bem. ...

Quantos desonram a Cristo e dEle fazem uma falsa representação no lar! Quantos deixam de manifestar paciência, longanimidade, perdão, verdadeiro amor! Muitos têm seus gostos e desgostos e

sentem-se em liberdade de manifestar sua disposição perversa em vez de revelar a vontade, as obras, o caráter de Cristo. A vida de Jesus está repleta de bondade e amor. Estamos nós nos desenvolvendo segundo Sua divina natureza? — Manuscrito, 18, 1891.

## União, amor e paz

Façam os pais e mães solene promessa a Deus, a quem professam amar e obedecer, de que por Sua graça não contenderão entre si, mas que em sua própria vida e temperamento manifestarão o espírito que desejam os filhos acariciem. — Manuscrito, 38, 1895.

Devem os pais ser cuidadosos em não permitir que o espírito de dissensão se insinue no lar; pois este é um dos instrumentos de Satanás para fazer sua impressão no caráter. Se os pais se empenharem pela unidade no lar mediante o inculcar os princípios que governaram a vida de Cristo, a dissensão será expulsa, e união e amor habitarão ali. Pais e filhos partilharão do dom do Espírito Santo. — Manuscrito, 53, 1912.

Lembrem-se marido e mulher que eles têm cargas bastantes para levar sem tornar a vida infeliz por permitir que sobrevenham diferenças. Os que dão lugar a pequenas diferenças convidam Satanás para dentro do lar. Os filhos contraem o espírito de contenda por ninharias. Agências do mal fazem sua parte em tornar pais e filhos desleais a Deus. — Carta 133, 1904.

Embora possam surgir provas na vida matrimonial, marido e mulher devem guardar a alma no amor de Deus. O pai deve olhar a mãe de seus filhos como alguém merecedora de toda bondade, [179] ternura e simpatia. — Carta 198, 1901.

## O segredo da união familiar

A causa da divisão e discórdia na família e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é aproximarem-se uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia, o trato habilidoso, o sobre-humano esforço para vencer dificuldades — embora haja muito disto a ser feito — mas a união com Cristo.

Figurai um grande círculo, de cuja periferia saiam linhas que se dirigem todas para o centro. Quanto mais próximo do centro mais próximas estão estas linhas umas das outras.

Assim é na vida cristã. Quanto mais perto nos achegamos de Cristo, mais perto estaremos uns dos outros. Deus é glorificado quando Seu povo se une em ação harmoniosa. — Carta 49, 1904.

## Ajudem-se uns aos outros

A família firme é um sagrado organismo social, em que cada membro deve desempenhar sua parte, um ajudando ao outro. A obra do lar deve mover-se suavemente, como as diferentes partes de uma máquina bem regulada. — Manuscrito, 129, 1903.

Cada membro da família deve sentir que sobre ele repousa a responsabilidade individual de fazer sua parte em ajudar no conforto, ordem e regularidade do lar. Não deve trabalhar um contra o outro. Todos devem empenhar-se unidos na boa obra de se encorajarem mutuamente; devem exercer gentileza, longanimidade e paciência; falar em tom calmo e baixo, evitando confusão, e cada um fazendo o melhor para aliviar o fardo da mãe...

Cada membro da família deve compreender exatamente a parte [180] que dele se espera em união com os outros. Todos, desde a criança de seis anos e daí para cima, devem compreender que deles se requer que desempenhem sua parte nos encargos da vida. — Testimonies for the Church 2:699, 700.

## Decisão apropriada

Preciso crescer na graça seja no lar ou onde quer que esteja, a fim de dar poder moral a todas as minhas ações. No lar devo guardar meu espírito, minhas ações, minhas palavras. Preciso dar tempo à cultura pessoal, ao preparo e educação de mim mesmo em retos princípios. Preciso ser um exemplo para os outros. Devo meditar na Palavra de Deus noite e dia e levá-la à minha vida prática. A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, é a única espada que posso [181] com segurança usar. — Manuscrito, 13, 1891.

# Capítulo 28 — A primeira escola da criança

## Plano original de Deus para a educação

O método de educação estabelecido no Éden centralizava-se na família. Adão era o "[filho] de Deus" (Lucas 3:38), e era de seu Pai que os filhos do Altíssimo recebiam instrução. Tinham, no mais estrito sentido, uma escola familiar.

No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade. E Ele ordenou que os homens e mulheres fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais os professores.

A educação centralizada na família era a que prevalecia nos dias dos patriarcas. Deus provia às escolas assim estabelecidas as mais favoráveis condições para o desenvolvimento do caráter. O povo que estava sob Sua direção ainda prosseguia com o plano de vida que Ele havia designado no princípio. Os que se afastavam de Deus construíam para si mesmos cidades, e, congregando-se nelas, gloriavam-se no esplendor, no luxo e no vício, que fazem das cidades de hoje o orgulho e a maldição do mundo. Mas os homens que se ativeram aos divinos princípios de vida, moravam entre os campos e colinas. Eram cultivadores do solo e guardas de rebanhos; e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos. Tal foi o método de educação que Deus desejava estabelecer em Israel. — Educação, 33, 34. [182]

Na vida usual, a família era tanto a escola como a igreja, sendo os pais os instrutores nos assuntos seculares e religiosos. — Educação, 41.

## O círculo da família

Em Sua sabedoria o Senhor determinou que a família seja a maior dentre todos os fatores educativos. É no lar que a educação

da criança deve iniciar-se. Ali está a sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, terá a criança de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida — lições de respeito, obediência, reverência, domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal. São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas, sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça. Se a criança não é instruída corretamente ali, Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha. Quão importante, pois, é a escola do lar! — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 107.

Olhai para o círculo do lar como uma escola, onde estais preparando os filhos para o cumprimento de deveres no lar, na sociedade e na igreja. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1894.

### A educação do lar, primeira em importância

É um triste fato, quase universalmente admitido e deplorado, que a educação do lar e o ensino da juventude de hoje têm sido negligenciados. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

Não há um campo de ação mais importante do que o que foi designado aos fundadores e protetores do lar. Das obras, confiadas a seres humanos, nenhuma existe tão repleta de conseqüências de grande alcance, como a obra dos pais.

A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade, e o que estes jovens e estas crianças hão de ser depende [183] do lar. A falta de boa educação doméstica pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que flagelam os homens. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação não experimentaria o mundo! — A Ciência do Bom Viver, 351.

### Tudo o mais deve ser secundário

Toda criança trazida ao mundo é propriedade de Jesus Cristo, e deve ser educada por preceito e exemplo para amar e obedecer a

Deus; mas decididamente o maior número de pais tem negligenciado a obra que Deus lhes deu, deixando de educar e preparar os filhos desde o alvorecer da razão, para conhecer e amar a Cristo. Mediante penoso esforço devem os pais vigiar a mente aberta e receptiva, tornando tudo secundário no lar ante o positivo dever sobre eles imposto por Deus, de educar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. — Manuscrito, 126, 1896.

Não devem os pais permitir que o cuidado dos negócios, costumes e regras mundanos e a moda tenham um poder controlador sobre eles, de maneira que negligenciem os filhos na infância e deixem de dar-lhes a devida instrução ao aumentarem em anos. — The Signs of the Times, 17 de Setembro de 1894.

Uma grande razão por que há tanto mal no mundo hoje, é os pais ocuparem a mente com outras coisas que não aquela da máxima importância, isto é, como se adaptarem à obra de paciente e bondosamente ensinar aos filhos o caminho do Senhor. Se a cortina pudesse ser afastada, veríamos que muitos, muitos filhos que se têm extraviado, perderam-se para boas influências por causa deste descuido. Pais, podeis permitir que isto aconteça em vossa experiência? Nenhum trabalho deveis ter mais importante que vos impeça de dar a vossos filhos em todo o tempo o que seja necessário para fazê-los compreender o que significa obedecer ao Senhor e nEle confiar inteiramente. ... [184]

E que colhereis como recompensa de vossos esforços? Tereis vossos filhos bem ao vosso lado, desejosos de estarem firmes e de cooperar convosco no plano que sugerirdes. Verificareis que vossa obra se fez mais fácil. — Manuscrito, 53, 1912.

### Instrumentos de Deus no ensino no lar

Devem os pais em sentido especial considerarem-se como instrumentos de Deus para instruir seus filhos, como o fez Abraão, para que guardem o caminho do Senhor. Necessitam buscar as Escrituras diligentemente, a fim de saberem qual é o caminho do Senhor, para que possam ensinar a sua casa. Miquéias diz: “Que é que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?” Miquéias 6:8. Para serem ensinadores, devem os pais ser discípulos, constantemente recebendo

luz dos oráculos de Deus, levando esta preciosa luz por preceito e exemplo à educação de seus filhos. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 145.

Pela luz que Deus me tem dado, sei que o esposo e a esposa devem ser no lar sacerdotes, médicos, enfermeiros e mestres, unindo os filhos a si mesmos e a Deus, educando-os para que deixem cada hábito que de alguma maneira milite contra a obra de Deus no corpo, e ensinando-os a cuidar de cada parte do organismo. — Manuscrito, 100, 1902.

A mãe deve ser sempre preeminente nesta obra de ensinar os filhos; embora deveres importantes e graves repousem sobre o pai, a mãe, pela quase constante associação com os filhos, especialmente durante os seus tenros anos, deve ser sempre sua especial companheira e instrutora. Deve ter o maior cuidado em cultivar nos filhos o asseio e a ordem, a fim de dirigi-los na correta formação de hábitos e gostos; deve instruí-los para que sejam industriosos, confiantes de si e um auxílio uns aos outros; para que vivam, ajam e laborem como se sempre à vista de Deus. — Pacific Health Journal, Janeiro [185] de 1890.

As irmãs mais velhas podem exercer forte influência sobre os membros mais jovens da família. Os mais novos, testemunhando o exemplo dos mais idosos, serão levados mais pelo princípio de imitação do que por preceitos inúmeras vezes repetidos. A filha mais velha deve sentir sempre ser um dever cristão sobre ela deposto de ajudar a mãe a levar seus inúmeros e trabalhosos encargos. — Testimonies for the Church 3:337.

Os pais devem demorar-se mais no lar. Por preceito e exemplo devem ensinar aos filhos o amor e o temor de Deus; devem ensinar-lhes a serem compreensivos, sociáveis, afetivos; a cultivar hábitos industriosos, de economia e abnegação. Dando aos filhos amor, simpatia e encorajamento no lar, os pais podem prover-lhes um seguro e aprazível refúgio contra muitas tentações do mundo. — Fundamentos da Educação Cristã, 65.

### Preparação para a escola da igreja

É na escola do lar que nossos meninos e meninas se preparam para freqüentar a escola da igreja. Os pais devem ter isto constante-

mente em vista e, como professores no lar, consagrar a Deus todas as faculdades de seu ser, para que possam cumprir sua elevada e santa missão. A instrução diligente e fiel no lar, é o melhor preparo que as crianças podem receber para a escola da vida. — Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 150.

### Predominantes injunções de Deus

Temos regras bíblicas para guia de todos, tanto de pais como de filhos, norma alta e santa da qual não há fugir. As injunções de Deus devem ser predominantes. Abram os pais e mães a Palavra de Deus perante Ele, o pesquisador dos corações, e perguntem com sinceridade: "Que diz Deus?" — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

Ensinai vossos filhos a amar a verdade porque é verdade, e porque devem ser santificados pela verdade e capacitados a estar em pé na solene revista que breve determinará se estão qualificados [186] para obra mais elevada e para tornarem-se membros da família real, filhos do Rei celestial. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1894.

### Preparo para o conflito iminente

Satanás está movimentando seus exércitos. Estamos nós individualmente preparados para o terrível conflito que está mesmo à nossa frente? Estamos preparando nossos filhos para a grande crise? Estamos nos preparando a nós mesmos e a nossa casa para conhecer a posição do adversário e seus métodos de guerra? Estão nossos filhos formando hábitos de decisão, para que possam estar firmes e inamovíveis em toda questão de princípio e dever? Oro para que possamos todos compreender os sinais dos tempos, a fim de que preparemos a nós mesmos e a nossos filhos, de maneira que no tempo do conflito Deus possa ser nosso refúgio e defesa. — The Review and Herald, 23 de Abril de 1889. [187]

# Capítulo 29 — Tarefa que não pode ser transferida

### Responsabilidade intransferível dos pais

Pais, tendes responsabilidades que ninguém pode levar em vosso lugar. Enquanto viverdes, sois responsabilizados por Deus quanto a guardar o Seu caminho. ... Os pais que fazem da Palavra de Deus seu guia, e que compreendem quanto seus filhos dependem deles na formação do caráter, dar-lhes-ão um exemplo que lhes seja seguro seguir. — Carta 356, 1907.

Os pais e mães são responsáveis pela saúde, a constituição, o desenvolvimento do caráter de seus filhos. Nenhum outro devia ser feito fiador desta obra. Ao vos tornardes pais, sobre vós recai a tarefa de cooperar com o Senhor na educação dos filhos em princípios sadios. — Manuscrito, 126, 1897.

Quão triste é que muitos pais têm deposto a responsabilidade que Deus lhes deu com respeito aos filhos, nas mãos de estranhos! Estão desejosos de que outros trabalhem por seus filhos e os libertem de todo o peso na questão. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892.

Muitos que estão agora lamentando o desvio dos filhos são os únicos culpados. Examinem suas Bíblias e vejam o que Deus deles exige como pais e guardiões. Assumam eles seus deveres negligenciados por muito tempo. Necessitam humilhar-se e arrepender-se diante de Deus por sua negligência em seguir Sua direção na educação dos filhos. Necessitam mudar seu curso de ação e seguir estrita e cuidadosamente a Bíblia como seu guia e conselheiro. — Manuscrito, 57, 1897. [188]

### A igreja sozinha não pode assumir essas responsabilidades

Se os jovens e as crianças entregassem o coração a Cristo, que exército poderia então ser suscitado para levar outros à justiça Mas os pais não devem deixar esta obra exclusivamente para a igreja. — The Signs of the Times, 13 de Agosto de 1896.

### Nem o pode o pastor

Acumulais grandes responsabilidades sobre o pregador e o fazeis responsável pela alma de vossos filhos; mas não sentis vossa própria responsabilidade como pais e instrutores. ... Vossos filhos e filhas são corrompidos por vosso próprio exemplo e frouxos preceitos; e, não obstante esta falta de ensino doméstico, esperais que o pastor contorne vossa obra diária e realize a maravilhosa tarefa de educar-lhes o coração e a vida para a virtude e a piedade. Depois de haver o pastor feito tudo que pode para a igreja mediante fiel e afetiva admoestação, paciente disciplina e fervente oração para reconquistar e salvar a alma, não sendo bem-sucedido, os pais e mães não raro culpam-no por não se haverem os seus filhos convertido, quando a causa pode ser a sua própria negligência. A tarefa repousa sobre os pais. Tomarão eles sobre si a obra que Deus lhes confiou, a fim de fielmente realizá-la? Prosseguirão para a frente e para cima, trabalhando de maneira perseverante, paciente e humilde, a fim de alcançarem para si mesmos a exaltada norma e levar os filhos consigo? — Testimonies for the Church 5:494, 495.

Não há muitos pais e mães pondo suas responsabilidades nas mãos de outros? Não pensam muitos deles que o pastor deve tomar o encargo e preocupar-se para que seus filhos se convertam e o selo de Deus seja posto neles? — The Review and Herald, 21 de Maio de 1895.

### Nem o pode também a Escola Sabatina

É seu privilégio [dos pais] ajudar os filhos a obter o conhecimento que os pode levar à vida futura. Mas por alguma razão muitos [189] pais não apreciam dar a seus filhos instrução religiosa. Permitem que respiguem na Escola Sabatina o conhecimento que eles deviam comunicar acerca de sua responsabilidade diante de Deus. Esses pais necessitam compreender que Deus deseja que eduquem, disciplinem e instruam seus filhos, pondo sempre diante deles o fato de que estão formando caráter para a vida presente e a futura. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1899.

Não recai sobre os professores da Escola Sabatina a obra de indicar a vossos filhos o caminho que devem seguir. A Escola Saba-

tina é uma grande bênção; ela pode ajudar-vos em vosso trabalho, mas não pode tomar vosso lugar. Deus deu a todos os pais e mães a responsabilidade de levar os filhos a Jesus, ensinando-lhes como orar e crer na Palavra de Deus.

Na educação de vossos filhos, não ponhais de lado as grandes verdades da Bíblia, na suposição de que a Escola Sabatina e os pastores farão a obra por vós negligenciada. A Bíblia não é intocavelmente sagrada e sublime que não possa ser aberta diariamente e estudada diligentemente. As verdades da Palavra de Deus devem ser relacionadas com as coisas da vida supostamente consideradas pequenas. Se corretamente consideradas, elas animarão a vida comum, fornecendo motivos para a obediência e princípios para a formação [190] de um caráter reto. — Manuscrito, 5, 1896.

# Capítulo 30 — Companheirismo da família

### Devem os pais familiarizarem-se com os filhos

Alguns pais não compreendem os filhos, e não se relacionam verdadeiramente com eles. Existe com freqüência grande separação entre aqueles e estes. Caso penetrassem os pais mais plenamente no sentimento dos filhos e verificassem o que lhes está no coração, isto exerceria sobre eles uma influência benéfica. — Testemunhos Selectos 1:146.

Pai e mãe devem trabalhar unidos, em plena simpatia mútua. Devem fazer-se companheiros dos filhos. — Manuscrito, 45, 1912.

Os pais devem estudar a maneira melhor e mais bem-sucedida de ganhar o amor e a confiança dos filhos, a fim de poderem guiá-los no caminho direito. Devem eles refletir o sol do amor na família. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

### Encorajamento e louvor

As crianças gostam de ter companhia, e raramente se podem divertir sozinhas. Anseiam simpatia e ternura. O que lhes dá prazer, elas crêem que também o dá à mãe; e é natural que a ela se dirijam com suas pequeninas alegrias e pesares. A mãe não deve ferir-lhes o coraçãozinho tratando com indiferença essas coisas que, embora insignificantes para ela, são de grande importância para as crianças. A simpatia e aprovação que ela lhes dispensa, são preciosas. Um olhar de aprovação e uma palavra de ânimo ou louvor, serão como um raio de sol em seu coraçãozinho tornando-as às vezes felizes o dia inteiro. — A Ciência do Bom Viver, 388.

### Confidentes dos filhos

Os pais devem animar os filhos a confiar neles, e desabafar com eles o coração quando têm desgostos e em suas diárias contrariedades e provas. — Testemunhos Selectos 1:141. [191]

Instruí-os bondosamente, e ligai-os ao vosso coração. É um tempo crítico para as crianças. Influências serão exercidas sobre elas a fim de aliená-las de vós, e cumpre-vos contrabalançá-las. Ensinai-lhes a fazerem de vós seus confidentes, segredem-vos elas ao ouvido suas provas e alegrias. — Testemunhos Selectos 1:136.

Os filhos seriam poupados a muitos males, fossem eles mais familiares com seus pais. Estes devem estimular neles a disposição de ser abertos e francos com eles, a lhes levarem suas dificuldades, e a quando se acharem perplexos quanto à direção certa a tomar, a exporem a questão diante de seus pais, tal como eles a vêem, pedindo-lhes conselho. Quem é tão capaz de ver e indicar o perigo que eles correm, como os pais piedosos? Quem pode, como eles, compreender o temperamento particular de seus filhos? A mãe que observou toda disposição de espírito desde a infância, estando assim familiarizada com a natural inclinação, está mais bem preparada para aconselhar seus filhos. Quem pode dizer tão bem quais os traços de caráter a combater e restringir, como a mãe, ajudada pelo pai? — Testemunhos Selectos 1:142.

## “Falta tempo”

“Falta tempo”, diz o pai; “não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos; não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos.” Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família. Privando-os do tempo que lhes pertence por direito, estais lhes roubando a educação que deviam receber de vossas mãos. Se tendes filhos, tendes uma obra a fazer, em união com a mãe, na formação do caráter deles. — Fundamentos da Educação Cristã, 65, 66.

Eis a afirmação de muitas mães: “Não tenho tempo de estar com meus filhos.” Então por amor de Cristo gastai menos tempo com vossa roupa. Negligenciai vosso adorno pessoal, e o fazer e receber [192] visitas. Negligenciai cozinhar uma variedade interminável de pratos. Mas nunca, nunca negligencieis vossos filhos. Que é a palha em face do trigo? Que nada se interponha entre vós e os melhores interesses de vossos filhos. — The Signs of the Times, 3 de Abril de 1901.

Sobrecarregadas de muitos cuidados, as mães sentem que não podem às vezes dedicar tempo para instruir seus pequenos, e dispensar-

lhes amor e simpatia. Lembrem-se elas, no entanto, de que, se os filhos não encontram nos pais e no lar aquilo que lhes satisfaz o desejo que experimentam de afeto e companheirismo, volvem-se para outras fontes, onde tanto a mente como o caráter podem perigar. — A Ciência do Bom Viver, 389.

### Junto aos filhos no trabalho e nas recreações

Concedei algumas de vossas horas de lazer aos filhos; associai-vos com eles no trabalho e nos esportes, e ganhai-lhes a confiança. Cultivai-lhes a amizade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 124.

Dediquem os pais as noites às suas famílias. Ponham de lado os cuidados e perplexidades com os trabalhos do dia. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 65.

### Conselho a pais reservados e ditatoriais

Há perigo de tanto os pais como os professores comandarem e ditarem demasiadamente, ao passo que deixam de se pôr suficientemente em relações sociais com os filhos e alunos. Mantêm-se com freqüência muito reservados, e exercem sua autoridade de maneira fria, destituída de simpatia, que não pode atrair o coração dos educandos. Caso reunissem as crianças bem junto de si, e lhes mostrassem que as amam, e manifestassem interesse em todos os seus esforços, e mesmo em seus esportes, tornando-se por vezes uma criança entre elas, dar-lhes-iam muita satisfação e lhes granjeariam o amor e a confiança. E mais depressa as crianças respeitariam e [193] amariam a autoridade dos pais e mestres. — Testemunhos Selectos 1:318.

### Competidores do lar

Satanás e seu exército estão fazendo os mais poderosos esforços para manejar a mente das crianças, e estas devem ser tratadas com imparcialidade, ternura e amor cristãos. Isto vos dará uma forte influência sobre elas, e sentirão que podem depor ilimitada confiança em vós. Rodeai vossos filhos com os encantos do lar e do vosso convívio. Se assim fizerdes, não terão tanto desejo de se unirem

com outras companhias. ... Devido ao mal que há agora no mundo, e à restrição que é necessário impor aos filhos, os pais devem ter cuidado dobrado em mantê-los unidos ao seu coração, fazendo-os compreender que desejam sua felicidade. — Testemunhos Selectos 1:136, 137.

### Os pais devem se familiarizar com seus filhos

Não se deve permitir que se erga entre pais e filhos barreira alguma de frieza e reserva. Relacionem-se os pais com eles, buscando compreender-lhes os gostos e disposições, penetrando em seus sentimentos e discernindo o que lhes vai no coração.

Pais, deixai que vossos filhos vejam que os amais, e fareis tudo que estiver ao vosso alcance para torná-los felizes. Se assim fizerdes, as necessárias restrições que lhes impuserdes terão incomparavelmente mais peso em seu espírito. Governai vossos filhos com ternura e compaixão, lembrando que "os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai que está nos Céus". Mateus 18:10. Se quereis que os anjos façam por vossos filhos a obra de que Deus os incumbiu, cooperai com eles, fazendo a vossa parte.

Criadas sob a sábia e amorosa guia de um lar verdadeiro, as crianças não terão desejo de ausentar-se em busca de prazer e camaradagem. [194] O espírito que prevalece no lar moldará seu caráter; formarão hábitos e princípios que serão uma forte defesa contra a tentação, quando deixarem o abrigo do lar e assumirem sua posição no mundo. — A Ciência do Bom Viver, 394. [195]

# Capítulo 31 — Segurança mediante o amor

## O poder do ministério do amor

O poder do amor possui força maravilhosa, porquanto é divino. "A resposta branda desvia o furor" (Provérbios 15:1), "a caridade é sofredora, é benigna" (1 Coríntios 13:4), "a caridade cobrirá a multidão de pecados" (1 Pedro 4:8) — sim, se aprendêssemos estas lições, quão grande não seria o poder para curar de que seríamos dotados! Como se transformaria a vida, e a Terra se tornaria a própria semelhança e amostra do Céu!

Estas preciosas lições podem ser tão singelamente ensinadas que sejam compreendidas mesmo pelas criancinhas. O coração da criança é terno e facilmente impressionável; e, se nós, os que somos mais idosos nos tornamos "como crianças" (Mateus 18:3), e se aprendermos a simplicidade, mansidão e o terno amor do Salvador, não encontramos dificuldade em tocar o coração dos pequenos, e ensinar-lhes o ministério restaurador do amor. — Educação, 114.

Do ponto de vista do mundo, o dinheiro é poder; mas do ponto de vista cristão o amor é poder. Há envolvida neste princípio força intelectual e espiritual. O amor puro tem especial eficácia para o bem, e não pode fazer senão o bem. Ele previne a discórdia e o sofrimento e leva à verdadeira felicidade. A riqueza é não raro uma influência corruptora e destruidora; a força é forte para ferir; mas a verdade e a bondade são propriedades do puro amor. — Testimonies for the Church 4:138.

## O amor é uma planta que deve ser nutrida

O lar deve ser o centro do amor mais puro e da mais elevada afeição. Paz, harmonia, afeição e felicidade devem ser perseverantemente acariciadas cada dia, até que essas preciosas virtudes habitem no coração dos que compõem a família. A planta do amor deve ser [196] cuidadosamente alimentada; caso contrário morrerá. Todo bom princípio deve ser acariciado se queremos que ele floresça na alma. O

que Satanás planta no coração — ruins suspeitas, inveja, ciúmes, maledicência, impaciência, preconceito, egoísmo e cobiça — devem ser desarraigados. Se se permite que essas más qualidades permaneçam na alma, produzirão frutos pelos quais muitos serão corrompidos. Oh, quantos cultivam as venenosas plantas que matam os preciosos frutos do amor e debilitam o caráter! — The Signs of the Times, 20 de Junho de 1911.

### Não esquecer a própria infância

Não trateis vossos filhos apenas com severidade, esquecendo a vossa própria infância, e que eles não passam de crianças. Não espereis que sejam perfeitos, nem os busqueis tornar de repente homens e mulheres em seus atos. Assim fazendo, fechareis a porta de acesso que, de outro modo, a eles poderíeis ter, e os impelireis a abrir outra porta às influências prejudiciais, a que outros lhes envenenem a mente juvenil antes que desperteis para o perigo que correm. ...

Os pais não se devem esquecer dos anos de sua infância, de quanto anelavam simpatia e amor, e como se sentiam infelizes quando censurados e repreendidos com irritação. Devem ser novamente jovens em seus sentimentos, e levar a mente a compreender as necessidades das crianças. — Testemunhos Selectos 1:136, 137.

Eles necessitam de palavras ternas e animadoras. Quão fácil é para as mães o dizer palavras de bondade e afeição que enviem calor ao coração dos pequenos, levando-os a esquecer suas perplexidades! — The Review and Herald, 9 de Julho de 1901.

Pais, dai a vossos filhos amor; amai-os no berço, na infância, na juventude. Não lhes fecheis a fisionomia, mas mostrai-lhes uma face [197] radiante. — Manuscrito, 129, 1898.

### Conservar os filhos numa atmosfera adequada

As crianças precisam ser cuidadosamente acalmadas quando aflitas. Entre a infância e a idade adulta os filhos em geral não recebem a atenção que deviam receber. Necessitam-se mães que guiem seus filhos de maneira que se considerem parte da família. Fale a mãe com seus filhos sobre as esperanças e perplexidades

deles. Lembrem-se os pais que seus filhos devem ser cuidados por eles em vez de por estranhos. Devem ser mantidos numa atmosfera ensolarada, sob a guia da mãe. — Manuscrito, 127, 1898.

Ajudai vossos filhos a alcançar vitórias. ... Rodeai-os com uma atmosfera de amor. Assim podereis subjugar sua obstinada disposição. — Manuscrito, 114, 1903.

### Quando os filhos necessitam mais de amor do que de alimento

Muitas mães, negligenciam vergonhosamente os filhos para que tenham tempo de bordar ou enfeitar desnecessariamente as roupinhas dos filhos. Quando estão cansados e realmente necessitados de seu cuidado, são negligenciados ou dá-se-lhes alguma coisa para comer. Eles não somente não necessitavam de alimento, como este foi lhes positivo dano. O que necessitavam era o doce abraço da mãe. Toda mãe deve ter tempo para dar aos filhos essas pequenas atenções tão necessárias durante a infância e a meninice. Assim poderiam as mães unir a si próprias o coração e a felicidade dos filhos. Ela é para eles o que Deus é para nós. — Manuscrito, 43, 1900.

### Desejos razoáveis

Deveis impressionar sempre vossos filhos com o fato de que os amais; que estais trabalhando no seu interesse; que a felicidade deles vos é muito cara; que apenas pretendeis fazer o que for para o bem deles. Deveis satisfazer-lhes os pequenos desejos sempre que razoavelmente o possais. — Testimonies for the Church 4:140. [198]

Nunca deveis agir por impulso no governo dos filhos. Misturai autoridade e afeição. Cultivai e acariciai tudo que é bom e amável e levai-os a desejar o mais alto bem, revelando Cristo a eles. Ao mesmo tempo que lhes negais o que lhes traria prejuízo, vejam que os amais e desejais fazê-los felizes. Quanto mais desamoráveis forem, mais deveis vos preocupar em revelar-lhes vosso amor. Quando a criança tem confiança de que desejais fazê-la feliz, o amor quebrará todas as barreiras. Este é o princípio do trato do Salvador com o homem; é o princípio que deve ser introduzido na igreja. — Manuscrito, 4, 1893.

### O amor deve ser manifesto

Há em muitas famílias a falta de expressar amor uns pelos outros. Conquanto não haja necessidade de sentimentalismo, há necessidade de manifestação de amor e ternura, de maneira inocente, pura, dignificante. Muitos cultivam absoluta dureza de coração, e em palavras e atos revelam o lado satânico do caráter. Terna afeição deve ser sempre nutrida entre marido e mulher, entre pais e filhos, irmãos e irmãs. Toda palavra ríspida deve ser contida, e não deve haver sequer aparência de falta de amor de uns pelos outros. É dever de todos na família ser amáveis e falar bondosamente. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Cultivai a ternura, afeição e amor que têm expressão em pequenas cortesias, em palavras e na solícita atenção. — The Youth's Instructor, 21 de Abril de 1886.

A melhor maneira de ensinar os filhos a respeitar os pais é dar-lhes a oportunidade de ver o pai dar bondosa atenção à mãe e esta mostrar respeito e reverência pelo pai. É pelo contemplar o amor nos [199] pais que os filhos são levados a obedecer o quinto mandamento e a aceitar a injunção: "Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo." Efésios 6:1. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

### O amor de Jesus deve ser visto nos pais

Havendo a mãe conquistado a confiança dos filhos e ensinado-lhes a amá-la e obedecer-lhe, deu-lhes a primeira lição na vida cristã. Devem eles amar o Salvador, obedecer-Lhe e nEle confiar, como confiam em seus pais e lhes obedecem. O amor que em fiel cuidado e correto ensino os pais manifestarem pelos filhos em certo grau refletirá o amor de Jesus por Seu fiel povo. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1911. [200]

# Capítulo 32 — Ocupar previamente o jardim do coração

## Os pais como jardineiros

O Senhor confiou aos pais uma obra sagrada e solene. Devem cultivar cuidadosamente o solo do coração. Podem assim ser colaboradores de Deus. Ele espera que guardem e cultivem cuidadosamente o jardim do coração de seus filhos. Devem semear a boa semente, erradicando toda erva má. Cada defeito de caráter, cada falta na disposição, devem ser cortados; se permitidos permanecer, marearão a beleza do caráter. — Manuscrito, 138, 1898.

Pais, vosso lar é o primeiro campo a que sois chamados a trabalhar. As preciosas plantas do jardim do lar exigem vosso primeiro cuidado. É-vos indicado vigiar pelas almas como quem deve dar conta delas. Cuidadosamente considerai vosso trabalho, sua natureza, sua influência e resultados. — The Signs of the Times, 1 de Julho de 1886.

Tendes diante da própria porta pequena gleba de terra para cuidar, e Deus vos fará responsáveis por esta obra que vos pôs nas mãos. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

## Cultivando o jardim

A prevalecente influência no mundo hoje é permitir que a juventude siga o curso natural de seu espírito. E se forem muito travessos na adolescência, dizem os pais que eles endireitarão depois de algum tempo, que aos dezesseis ou dezoito anos raciocinarão por si mesmos, deixarão seus maus hábitos e tornar-se-ão afinal homens e mulheres úteis. Grande erro! Permitem que durante anos o inimigo semeie no jardim do coração; experimentam no período do crescimento princípios errôneos, e em muitos casos todo o trabalho posterior feito nesse solo de nada valerá... [201]

Alguns pais têm permitido que seus filhos formem hábitos errôneos, cujas marcas podem ser vistas durante o resto da vida. Sobre

eles recai este pecado. Esses filhos podem professar ser cristãos; mas sem uma especial obra de graça no coração e uma completa reforma na vida, seus hábitos passados serão vistos em toda a sua experiência, e exibirão apenas o caráter que os pais lhes permitiram formar. — Testimonies for the Church 1:403.

Não se devia permitir aos jovens aprender o bom e o mau indiscriminadamente, com a idéia de que com o tempo o bem predominará e o mal perderá sua influência. O mal aumentará mais depressa que o bem. É possível que depois de muitos anos o mal que aprenderam seja erradicado; mas quem se aventurará a isto? O tempo é curto. É mais fácil e muito mais seguro semear a semente pura e boa no coração dos filhos do que arrancar a erva má mais tarde. Impressões feitas no espírito dos jovens são difíceis de apagar. Quão importante, então, que essas impressões sejam da espécie desejável, que as faculdades elásticas da juventude sejam orientadas na direção certa. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 138, 139.

### Semeadura e cultivo

Nos primeiros anos da vida da criança o solo do coração deve ser cuidadosamente preparado para os chuveiros da graça de Deus. Então as sementes da verdade devem ser cuidadosamente semeadas e diligentemente cuidadas. E Deus, que recompensa cada esforço em Seu nome, insuflará vida à semente semeada; e aparecerá primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.

Demasiadas vezes, em virtude da ímpia negligência dos pais, Satanás semeia sua semente no coração dos filhos, e uma colheita de vergonha e de tristezas é o resultado. O mundo está hoje destituído da verdadeira bondade, porque os pais têm deixado de unir os filhos [202] a si no lar. Não têm evitado a associação deles com descuidados e negligentes. Daí irem os filhos para o mundo a semear a semente da morte. — Manuscrito, 49, 1901.

A grande obra de instrução, da eliminação das venenosas e daninhas ervas más, é das mais importantes. Pois se deixadas a si, essas ervas crescerão até dominar as plantas preciosas de princípio moral e de verdade. — The Review and Herald, 14 de Abril de 1885.

Se o campo é deixado sem cultivo, é certo que aparecerá uma colheita de ervas nocivas e daninhas que será difícil exterminar.

Portanto o solo deve ser trabalhado, e as ervas más subjugadas antes que as preciosas plantas possam ser cultivadas. Antes que as valiosas plantas logrem crescer, deve-se primeiro semear cuidadosamente a semente. Se as mães negligenciarem a semeadura da preciosa semente e ainda assim esperarem uma colheita de preciosos grãos, ficarão desapontadas; colherão espinhos e cardos. Satanás está sempre atento, preparado para semear sementes que germinarão e darão farta colheita segundo o seu caráter. — Manuscrito, 43, 1900.

Eterna vigilância deve ser mantida com respeito a nossos filhos. Com seus multiformes processos Satanás começa a atuar no temperamento e na vontade, tão logo nascem. Sua segurança depende da sabedoria e vigilante cuidado dos pais. Eles precisam apegar-se ao amor e temor de Deus a fim de ocupar previamente o jardim do coração, semeando a boa semente de um espírito reto, de hábitos corretos e do amor e temor de Deus. — Manuscrito, 7, 1899.

## Desdobrando a beleza natural

Os pais e os professores devem buscar com muita diligência aquela sabedoria que Jesus sempre está pronto a dar; pois estão lidando com mentes humanas no período mais interessante e impressionável de seu desenvolvimento. Eles devem ter em mira cultivar por tal forma as tendências dos jovens que, em cada estágio de sua [203] vida possam apresentar a beleza natural própria daquele período, desdobrando-se gradualmente, como acontece com as plantas e flores do jardim. — Testemunhos Selectos 2:463. [204]

# Capítulo 33 — Promessas de guia divina

### A certeza da presença de um amigo divino

Vosso compassivo Redentor está vigiando sobre vós com amor e simpatia, pronto para ouvir vossas orações e dar-vos a assistência de que necessitais. Ele conhece o fardo de todo coração materno, sendo-lhes o melhor amigo em toda emergência. Seus braços eternos sustentam a mãe fiel e temente a Deus. Quando esteve na Terra, Ele teve uma mãe que muito lutou com a pobreza, com ansiedade e perplexidades, e simpatiza com cada mãe cristã em seus cuidados e ansiedades. Aquele Salvador que andou uma longa jornada para aliviar o ansioso coração de uma mãe cuja filha estava possessa de um espírito maligno, ouvirá a oração das mães e lhes abençoará os filhos.

Aquele que devolveu à viúva seu único filho ao ser este levado para a sepultura, sente-Se tocado hoje pelo ai das mães despojadas de seus filhos. Aquele que derramou lágrimas de simpatia junto à sepultura de Lázaro e devolveu a Marta e a Maria seu irmão já sepulto; que perdoou Maria Madalena; que não esqueceu Sua mãe quando em agonia suspenso na cruz; que apareceu às mulheres em pranto e fê-las mensageiras da primeira boa-nova do Salvador ressuscitado — Ele é o melhor amigo da mulher hoje e está pronto a ajudá-la nas suas relações da vida. — The Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886.

Trabalho algum pode equiparar-se ao da mãe cristã. Ela assume suas tarefas com a intuição do que significa criar seus filhos no temor e admoestação do Senhor. Não raro sentirá que sua carga é mais pesada do que ela pode levar; e como é precioso então o privilégio de levá-la toda em oração ao seu simpatizante Salvador. Ela pode [205] depor seu fardo a Seus pés e em Sua presença encontra forças que a susterão e lhe darão alegria, coragem, esperança e sabedoria nas horas mais difíceis. Quão doce é para a mãe fatigada a consciência de que tem tal Amigo para todas as dificuldades! Se as mães fossem

a Cristo mais freqüentemente e nEle confiassem mais plenamente, seu fardo seria mais leve, e elas encontrariam descanso para a sua alma. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

## O Deus do céu ouve orações

Não podereis criar vossos filhos como desejaríeis sem o auxílio divino; pois a natureza caída de Adão sempre luta pela predominância. O coração deve ser preparado para os princípios da verdade, a fim de que enraízem na alma e encontrem nutrimento na vida. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892.

Os pais podem compreender que ao seguirem a direção de Deus na educação de seus filhos, receberão ajuda do alto. Recebem mais benefício, pois enquanto ensinam, aprendem. Seus filhos alcançarão vitórias mediante o conhecimento que tiverem adquirido na observância do caminho do Senhor. São capacitados a vencer tendências naturais e hereditárias para o mal. — The Review and Herald, 6 de Junho de 1899.

Pais, estais vós trabalhando com incansável energia em favor de vossos filhos? O Deus do Céu anota vossa solicitude, vosso fervente trabalho, vossa constante vigilância. Ele ouve vossas orações. Com paciência e bondade educai vossos filhos para o Senhor. Todo o Céu está interessado em vosso trabalho. ... Deus Se unirá convosco, coroando de sucesso vossos esforços. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1901.

Ao procurardes tornar claras as verdades concernentes à salvação, e encaminhar as crianças a Cristo como Salvador pessoal, os anjos estarão ao vosso lado. O Senhor dará aos pais e às mães [206] graça para interessar os pequeninos na preciosa história do Infante de Belém, que é na verdade a esperança do mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 517.

## “Pedi e recebereis”

Em seu importante trabalho os pais devem pedir e receberão o auxílio divino. Ainda que o caráter, os hábitos e as práticas dos pais tenham sido lançados num molde inferior; mesmo que as lições a eles ministradas na infância e na juventude tenham levado ao

desenvolvimento infeliz do caráter, não precisam desesperar-se. O poder convertedor de Deus pode transformar tendências herdadas e cultivadas; pois a religião de Jesus é dignificante. O “nascer de novo” (João 3:7) significa transformação, nova vida em Cristo Jesus. — The Review and Herald, 13 de Abril de 1897.

Instruamos nossos filhos nos ensinos da Palavra. Se O chamardes, o Senhor vos responderá. Dir-vos-á: “Eis-Me aqui; que quereis que faça em vosso favor?” O Céu está ligado com a Terra a fim de que cada alma esteja capacitada a cumprir sua missão. O Senhor ama a Seus filhos. Ele deseja que cresçam com a compreensão do seu alto chamado. — Manuscrito, 31, 1909.

### O Espírito Santo guiará

A mãe deve sentir sua necessidade da guia do Espírito Santo, para que ela mesma possa ter uma experiência genuína de submissão ao caminho e vontade de Deus. Então, pela graça de Cristo, pode ser uma instrutora sábia, gentil, e amorável. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 128.

Cristo tomou providências para que cada pai que for controlado pelo Espírito Santo receba força e graça para ser um mestre no lar. Esta educação e disciplina no lar terá uma influência modeladora. — Manuscrito, 36, 1899.

### O poder divino se unirá com o esforço humano

Sem o esforço humano o poder divino é vão. Deus atuará com [207] poder quando em confiante dependência dEle os pais despertarem para a sagrada responsabilidade que sobre eles repousa e procurarem educar os filhos retamente. Ele cooperará com os pais que cuidadosamente e com oração educarem os filhos, promovendo a salvação deles e a sua própria, e realizará neles o querer e o efetuar segundo a Sua vontade. — The Signs of the Times, 25 de Setembro de 1901.

O esforço humano sozinho não resultará em benefício a vossos filhos na obtenção de um caráter perfeito para o Céu; mas com o divino auxílio uma grande e santa obra poderá ser realizada. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892.

Quando, como pais, assumis vosso dever na força de Deus, com a firme determinação de jamais relaxar vossos esforços nem desertar de vosso posto de dever em procurar que vossos filhos sejam o que Deus quer que sejam, então Deus olha para vós com aprovação. Ele sabe que estais fazendo o melhor que podeis, e acrescentará vosso poder. Ele mesmo fará a parte de trabalho que a mãe e o pai não podem fazer, e trabalhará com os esforços sábios, pacientes e bem dirigidos da mãe temente. Pais, Deus não Se propõe fazer a obra que deixou para que façais em vosso lar. Não vos deveis entregar à indolência de servos negligentes, se quereis ver vossos filhos salvos dos perigos que os cercam no mundo. — The Review and Herald, 10 de Julho de 1888.

### Apegar-se a Jesus quando vierem provas

Pais, apanhai os raios de luz divina que estão brilhando em vosso caminho. Andai na luz, como Cristo na luz está. Ao vos entregardes à obra de salvar vossos filhos e manter vossa posição no caminho da santidade, as mais provocantes provas sobrevirão. Mas não desanimeis. Apegai-vos a Jesus. Ele diz: “Que se apodere de Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.” Isaías 27:5. Dificuldades sobrevirão. Encontrareis obstáculos. Olhai constantemente para Jesus. Quando surge uma situação de emergência, perguntai: “Senhor, que hei de fazer?” — Manuscrito, 67, 1901. [208]

Quanto mais dura a batalha, maior sua [dos pais] necessidade de auxílio do Pai celestial, e mais notável a vitória alcançada. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

### Trabalhar com fé

Amorável e pacientemente, como fiéis mordomos da multiforme graça de Cristo, devem os pais fazer o trabalho que lhes é indicado. Deles se espera que sejam encontrados fiéis. Tudo deve ser feito em fé. Devem orar constantemente para que Deus conceda Sua graça a seus filhos. Jamais devem mostrar-se cansados, impacientes ou irritadiços em sua obra. Devem apegar-se intimamente com seus filhos e com Deus. Se os pais trabalharem com paciência e amor, esforçando-se fervorosamente por ajudar os filhos a alcançar a mais

alta norma de pureza e modéstia, terão êxito. — Manuscrito, 138, [209] 1898.

[210]

[211]

# Seção 9 — Pai — laço de união entre os membros da família

# Capítulo 34 — Posição e responsabilidade do pai

### A verdadeira definição de esposo

O lar é uma instituição de Deus. Ele designou que o círculo da família — pai, mãe e filhos — existisse neste mundo como uma firma. — Manuscrito, 36, 1899.

A tarefa de tornar o lar feliz não repousa sobre a mãe somente. O pai tem parte importante a desempenhar. O marido é o laço de união dos tesouros do lar, unindo mediante sua afeição devotada, forte, fervente, os membros da família — mãe e filhos — nos mais fortes laços de união. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

Seu nome [*] é definido como laço de união da família. ... Vi que poucos pais sentem sua responsabilidade. — Testimonies for the Church 1:547.

### O pai como o chefe

O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e sua felicidade igualmente lhe interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpre-lhe ter justa concepção da vida, e das influências e associações que devem rodear sua família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor de Deus, e pelos ensinos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto. ... [212]

O pai deve fazer sua parte para tornar o lar feliz. Sejam quais forem seus cuidados e perplexidades nos negócios, não permita que estes ensombrem a família; deve penetrar em casa com sorrisos e palavras aprazíveis. — A Ciência do Bom Viver, 390, 392.

[*] A autora usa a expressão “House-band”, numa correlação etimológica com antiga forma escandinávia hüs-böndi, donde o inglês husband, esposo, ou como o emprega a autora, “house-band”, isto é, laço de união do lar.

## O legislador e sacerdote

Todos os membros da família se centralizam no pai. Ele é o legislador, ilustrando na própria varonilidade as importantes virtudes: energia, integridade, honestidade, paciência, coragem, diligência e prestatividade. O pai é em certo sentido o sacerdote da família, apresentando ante o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde. A esposa e os filhos devem ser encorajados a unir-se nesta oferenda e também a participar dos cânticos de louvor. De manhã e de tarde o pai, como sacerdote da família, deve confessar a Deus os pecados cometidos por ele mesmo e pelos seus filhos durante o dia. Tanto os pecados de que se tem conhecimento, como aqueles que são secretos e que só Deus conhece devem ser confessados. Esse procedimento, zelosamente seguido pelo pai quando presente, ou pela mãe quando o pai está ausente, resultará em bênçãos sobre a família. — Testimonies for the Church 2:701.

O pai representa o Legislador divino em sua família. É colaborador de Deus, promovendo os graciosos desígnios de Deus e estabelecendo em seus filhos elevados princípios, os quais capacitam-nos a formar caráter puro e virtuoso, porque tem ocupado previamente a alma com aquilo que capacitará seus filhos a render obediência não somente a seus pais terrestres, mas também ao Pai celestial. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1894.

O pai não deve trair seu sagrado depósito. Não deve ele em ponto algum ceder sua autoridade paterna. — Carta 9, 1904.

## Andar com Deus

O pai... unirá seus filhos ao trono de Deus pela fé viva. Desconfiando de sua própria força, achegará sua alma desajudada a Jesus, apossando-se da força do Altíssimo. Irmãos, orai no lar, em família, [213] de noite e de manhã; orai ferventemente em vosso retiro; e enquanto empenhados em vosso trabalho diário, erguei a alma a Deus em oração. Foi assim que Enoque andou com Deus. A oração silenciosa e fervente da alma elevar-se-á como incenso ao trono da graça e será aceitável a Deus como se oferecida no santuário. A todos que assim O buscam, Cristo Se tornará um auxílio presente em tempo

de necessidade. Serão fortes no dia da adversidade. — Testimonies for the Church 4:616.

### É exigida experiência amadurecida

O pai não deve ser como uma criança, movido apenas por impulso. Ele está ligado a sua família por laços sagrados e santos. — Testimonies for the Church 1:547.

Sua influência no lar será determinada por seu conhecimento do único e verdadeiro Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou. "Quando eu era menino", diz Paulo, "falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino." 1 Coríntios 13:11. O pai deve estar à testa da família, não como um rapazote, um garoto indisciplinado, mas como um homem de caráter varonil, de paixões controladas. Deve ele obter educação em moral correta. Sua conduta na vida em família deve ser dirigida e restringida pelos princípios puros da Palavra de Deus. Então ele crescerá até à estatura de um homem em Cristo Jesus. — Manuscrito, 36, 1899.

### Submissão à vontade de Deus

Ao homem que é esposo e pai, eu diria: Estai certo de que uma atmosfera pura e santa circunde vossa alma. ... Deveis aprender diariamente de Cristo. Nunca, nunca deveis mostrar espírito tirânico no lar. O homem que assim procede está trabalhando em parceria com agentes satânicas. Levai vossa vontade em submissão à vontade de Deus. Fazei tudo que estiver em vosso poder para tornar a vida de [214] vossa esposa aprazível e feliz. Tomai a Palavra de Deus como vossa conselheira. No lar vivei os ensinos da Palavra. Então havereis de vivê-los na igreja e os levareis convosco ao trabalho. Os princípios do Céu enobrecerão vossas transações. Anjos de Deus cooperarão convosco, ajudando-vos a revelar Cristo ao mundo. — Carta 272, 1903.

### Oração apropriada para um pai de temperamento agitado

Não permitais que a agitação de vossos negócios leve trevas a vossa vida no lar. Se, ao ocorrerem pequenas coisas não exatamente

como desejáveis, deixais de revelar paciência, longanimidade, amor e bondade, mostrais que não tendes escolhido como companheiro Aquele que tanto vos amou que deu a vida por vós, para que possais ser um com Ele.

Na vida diária topareis com surpresas súbitas, desapontamentos e tentações. Que diz a Palavra? "Resisti ao diabo" mediante firme confiança em Deus, "e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós." Tiago 4:7, 8. "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." Isaías 27:5. Olhai a Jesus todas as vezes e em todos os lugares, oferecendo de coração uma oração silenciosa para que possais saber como fazer Sua vontade. Assim, vindo o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá contra ele por vós a Sua bandeira. Quando estais quase prontos a vos renderdes, a perder a paciência e o autocontrole, a ser duros e acusadores, críticos e denunciadores, eis o momento para enviardes ao Céu a oração: "Ajuda-me, ó Deus, a resistir à tentação, a expulsar do coração todo amargor, e ira e maledicência. Dá-me Tua mansidão, Tua humildade, Tua longanimidade e Teu amor. Não me deixes desonrar a meu Redentor, falsear as palavras e os motivos de minha esposa, de meus filhos e de meus irmãos e irmãs na fé. Ajuda-me para que eu possa ser bondoso, misericordioso, brando e [215] perdoador. Ajuda-me a ser um verdadeiro laço de união no meu lar e a representar a outros o caráter de Cristo." — Carta 105, 1893.

### Autoridade com humildade

Não é evidência de varonilidade demorar-se o esposo constantemente no fato de ser a cabeça da família. Não se lhe acrescenta respeito ser ouvido a citar as Escrituras a fim de sustentar seus reclamos de autoridade. Ele não se faz mais varonil por exigir de sua esposa, a mãe de seus filhos, que aceite os seus planos como se eles fossem infalíveis. O Senhor constituiu o marido como a cabeça da mulher, para ser-lhe protetor, o laço de união da família, unindo os membros entre si, da mesma forma que Cristo é a cabeça da igreja, e o Salvador do corpo místico. Que cada esposo que alega amar a Deus estude cuidadosamente os reclamos de Deus no que respeita a sua posição. A autoridade de Cristo é exercida com sabedoria, com

toda a bondade e mansidão; assim exerça o esposo seu poder e imite [216] a grande Cabeça da igreja. — Carta 18b, 1891.

## Capítulo 35 — Participando dos encargos

### O dever do pai não pode ser transferido a outrem

O dever do pai para com seus filhos não pode ser transferido à mãe. Se ela cumpre o seu dever, já tem trabalho bastante. Unicamente trabalhando unidos podem pai e mãe dar desempenho à tarefa que Deus lhes pôs nas mãos. — Fundamentos da Educação Cristã, 69.

O pai não deve omitir-se de sua parte na obra de educar os filhos para a vida e imortalidade. Ele deve participar das responsabilidades. Há obrigações para ambos, pai e mãe. Pai e mãe devem manifestar respeito mútuo, se quiserem ver essas qualidades desenvolvidas em seus filhos. — The Signs of the Times, 22 de Julho de 1889.

O pai deve encorajar e sustentar a mãe na sua obra de cuidado mediante alegre fisionomia e palavras bondosas. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

Procurai ajudar vossa esposa no conflito que ela tem diante de si. Sede cuidadosos em vossas palavras, cultivai refinamento de maneiras, cortesia, gentileza, e sereis recompensados por fazê-lo. — Testimonies for the Church 2:84.

### O trabalho prestado com alegria suaviza o fardo da mãe

Sejam quais forem seus deveres e perplexidades, leve o pai para o seu lar a mesma fisionomia sorridente e o mesmo agradável tom de voz com que durante todo o dia saudou a visitas e estranhos. A esposa deve sentir que pode contar com as grandes afeições do marido — que seus braços a fortalecerão e susterão em toda sua atividade e cuidados, que sua influência sustentará a dela — e seu fardo perderá metade do seu peso. Não são os filhos dele e dela igualmente? — Christian Temperance and Bible Hygiene, 70. [217]

A esposa pode entregar-se a tarefas que lhe pareçam de maior importância do que ajudar o marido em sua parte de responsabilidades; e o mesmo pode dizer-se do marido. Terna ministração tem

valor. Há uma tendência da parte do marido de sentir-se livre para entrar e sair como se ele fosse em sua casa mais um hóspede que o chefe do círculo familiar. — Manuscrito, 80, 1898.

Os deveres domésticos são sagrados e importantes; no entanto são muitas vezes atendidos com cansativa monotonia. Os incontáveis cuidados e perplexidades tornam-se irritantes sem variedade de mudanças e agradável relaxação que o esposo e pai freqüentemente... tem em seu poder propiciar se ele quiser — ou antes, se ele acha necessário, ou desejável fazê-lo. A vida da mãe nas humildes ocupações domésticas é de constante sacrifício, tornando-se mais dura se o marido deixa de apreciar as dificuldades da posição da esposa e não lhe dá o seu apoio. — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

### Mostrar consideração pela esposa

O marido deve manifestar grande interesse em sua família. Em especial, deve ser muito delicado para com os sentimentos de uma esposa débil. Ele pode cerrar a porta a muita doença. Palavras bondosas, joviais, animadoras, demonstrar-se-ão mais eficazes do que os melhores remédios. Elas darão ânimo ao coração do desalentado e abatido, e a felicidade e a luz solar introduzidas na família por meio de atos de bondade e de palavras animadoras, recompensarão multiplicadamente o esforço feito.

O marido deve lembrar que muito da responsabilidade de educar as crianças recai sobre a mãe; que ela tem muito que ver com o moldar-lhes o espírito. Isto deve chamar à atividade da parte dele os mais delicados sentimentos, fazendo-o aliviar cuidadosamente os fardos a sua esposa. Ele deve animá-la a descansar em sua ampla [218] afeição, e encaminhar-lhe a mente ao Céu, onde há força e paz, e um repouso final para o cansado. Não deve voltar para casa com a fisionomia carregada, mas trazer com sua presença uma luz à família, e estimular a esposa a olhar para cima e confiar em Deus. Podem, unidos, invocar as promessas divinas, e atrair sobre a família Suas ricas bênçãos. — Testemunhos Selectos 1:104, 105.

## Guiar mansamente

Muitos maridos e pais deveriam aprender uma útil lição do cuidado do fiel pastor. Jacó, sendo insistentemente convidado para fazer uma jornada penosa, respondeu:

"Estes filhos são tenros e... tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá." Gênesis 33:13. "Eu irei como guia pouco a pouco, conforme ao passo do gado que está diante da minha face e conforme o passo dos meninos." Gênesis 33:14.

Na afadigosa estrada da vida, que o esposo e pai guie "pouco a pouco", segundo a resistência de sua companheira de jornada. Em meio da ansiosa precipitação do mundo em busca de riqueza e poder, aprenda a deter os seus passos, a confortar e prestar apoio àquela que foi convidada para caminhar ao seu lado. ...

Ajude o marido à esposa, mediante simpatia e constante afeto. Se ele a deseja conservar jovial e contente, de modo a ser no lar como um raio de sol, auxilie-a no fazer face às responsabilidades. Sua bondade e amorável cortesia serão para ela uma preciosa animação, e a felicidade que ele comunica lhe trará paz e alegria ao próprio coração. ...

Se a mãe é privada do cuidado e conforto que lhe devem ser proporcionados, se se consente gastar as forças em trabalho excessivo ou por ansiedade e tristeza, seus filhos são privados da força vital, da elasticidade mental e da jovialidade que poderiam herdar. Muito [219] melhor seria tornar a vida da mãe feliz e contente, pô-la ao abrigo de necessidades, trabalho fatigante e deprimentes cuidados, fazendo com que os filhos herdem boa constituição, e possam abrir caminho na vida por suas próprias forças e energias. — A Ciência do Bom Viver, 374. [220]

# Capítulo 36 — Companheiro dos filhos

## Gastar tempo com os filhos

O pai perde em média muitas oportunidades áureas de atrair e prender a si os filhos. Ao retornar ao lar vindo do trabalho, ele deve achar uma agradável variação gastar algum tempo com os filhos. — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

Os pais devem desprender-se de sua falsa dignidade, negando a si mesmo alguma pequena satisfação em tempo e lazer, a fim de se associarem com os filhos, simpatizando com seus pequenos problemas, ligando-os a seu coração pelos fortes laços do amor, exercendo tal influência sobre sua mente em expansão que seus conselhos sejam considerados sagrados. — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

## Interessar-se de maneira especial pelos rapazes

O pai de meninos deve entrar em contato íntimo com seus filhos, dando-lhes o benefício de sua grande experiência, e falando com eles com tal simplicidade e ternura que os ligue ao seu coração. Deve deixá-los ver que ele tem em vista em todo o tempo, o maior interesse e felicidade deles. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 128.

Aquele que tem uma família de rapazes deve compreender que, seja qual for sua profissão, jamais deve negligenciar as almas postas sob seus cuidados. Ele pôs esses filhos no mundo, e tornou-se responsável diante de Deus a tudo fazer para desviá-los de associações não santificadas, de más companhias. Não deve deixar seus inquietos rapazes inteiramente aos cuidados da mãe. Este é um fardo por demais pesado para ela. Ele deve dispor as coisas de modo que favoreça os melhores interesses da mãe e dos filhos. Pode ser muito [221] difícil para a mãe exercitar autocontrole e atuar com sabedoria na educação dos filhos. Se este é o caso, o pai deve sentir mais o peso

em sua alma. Deve estar determinado a fazer os mais decididos esforços para salvar seus filhos. — Manuscrito, 79, 1901.

### Educar os filhos para que sejam prestativos

O pai, como cabeça da família, deve saber como educar os filhos para prestatividade e serviço. Esta é sua obra especial, sobre todas as demais. Durante os primeiros anos da vida de uma criança, o modelamento da disposição é tarefa especial da mãe; mas ela deve sentir sempre em sua obra que tem a cooperação do pai. Se ele está empenhado em negócios que quase o privam inteiramente de sua participação na família, devia procurar outro emprego que o não impedisse de devotar algum tempo aos filhos. Se ele os negligencia, é infiel ao encargo que Deus lhe confiou.

O pai pode exercer sobre os filhos uma influência que será mais forte que os atrativos do mundo. Ele deve estudar a disposição e caráter dos membros de seu pequeno círculo, a fim de poder compreender suas necessidades e perigos, e assim estar preparado para reprimir o erro e encorajar o direito. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

Seja qual for o caráter de sua atividade, não é de tão grande importância que lhe sirva de escusas por negligenciar a obra de educar e preparar seus filhos a fim de se conservarem no caminho do Senhor. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1894.

### Familiarizar-se com a diversidade de temperamentos

O pai não deve absorver-se de tal maneira nos negócios da vida ou no estudo dos livros, que não possa ter tempo de estudar a natureza e necessidade de seus filhos. Deve auxiliar no descobrir meios pelos quais eles possam conservar-se ocupados com trabalho útil e agradável às suas disposições variadas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 127, 128. [222]

Pais, dedicai tanto tempo quanto possível a vossos filhos. Procurai familiarizar-vos com seus diferentes caracteres, para que possais saber como educá-los em harmonia com a Palavra de Deus. Jamais saia de vossos lábios uma palavra de desencorajamento. Não leveis trevas para dentro do lar. Sede amorosos, bons e afetuosos para com

vossos filhos, mas não absurdamente condescendentes. Deixai-os levar os seus pequenos desapontamentos, como todos necessitam fazer. Não os encorajeis a vir a vós com suas infantis queixas de uns contra os outros. Ensinai-os a suportarem-se mutuamente e a procurar conservar a confiança e o respeito mútuos. — Manuscrito, 60, 1903.

### Associar-se com eles no trabalho e nos brinquedos

Pais... combinai o afeto com a autoridade, a bondade e simpatia com a firme restrição. Dedicai a vossos filhos algumas de vossas horas de lazer; relacionai-vos com eles; associai-vos com eles em seus trabalhos e brinquedos e captai-lhes a confiança. Cultivai a camaradagem com eles, especialmente os meninos. Tornar-vos-eis, assim, uma forte influência para o bem. — A Ciência do Bom Viver, 391, 392.

### Lições da natureza

Procure o pai aliviar a tarefa da mãe. ... Apontai-lhes [aos filhos] as belas flores, as árvores altaneiras, em cujas folhas podem eles considerar a obra e o amor de Deus. Deve ele ensinar-lhes que o Deus que fez todas essas coisas ama as coisas belas e boas. Cristo indicou a Seus discípulos os lírios do campo e os pássaros do ar, mostrando como Deus deles cuida, e apresentou isto como evidência de que Ele cuidará do homem, que é de maior importância que pássaros e flores. Dizei às crianças que seja qual for o tempo que possa ser gasto em arranjo pessoal, nossa aparência jamais se poderá [223] comparar, em graça e beleza, com a mais singela flor do campo. Assim a mente deles pode ser levada do artificial para o natural. Eles podem aprender que Deus lhes deu todas essas belas coisas para alegria, e que deseja Lhe dêem a Ele suas melhores e mais santas afeições do coração. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 70.

O pai deve levá-los ao jardim e mostrar-lhes os botões que desabrocham e os diferentes matizes das flores. Por esse meio pode ele dar-lhes as mais importantes lições sobre o Criador, abrindo ante eles o grande livro da natureza, onde o amor de Deus está expresso

em cada árvore, em cada flor e em cada folha de erva. Pode imprimir-lhes no espírito o fato de que se Deus assim cuida das árvores e das flores, muito mais cuidará das criaturas formadas segundo Sua imagem. Cedo pode levá-los a compreender que Deus quer que os filhos sejam adornados, não com exterioridades artificiais, mas com a beleza do caráter, as graças da bondade e afeição, que lhes farão o coração exultar de alegria e felicidade. — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877. [224]

# Capítulo 37 — A espécie de marido que não se deve ser

## Encargo duplo para a esposa

Há na maioria das famílias filhos de várias idades, alguns dos quais necessitam não somente a atenção e sábia disciplina da mãe, mas também a mais severa, embora afetuosa, influência do pai. Poucos pais consideram esta questão na sua devida importância. Eles negligenciam o próprio dever e assim acumulam pesados encargos sobre a mãe, ao mesmo tempo que se sentem em liberdade de criticá-la e condenar-lhe as ações segundo o seu julgamento. Sob este senso opressor de responsabilidade e censura, a pobre esposa e mãe não raro experimenta culpas e remorsos pelo que fez inocente ou ignorantemente, e freqüentemente quando fizera o que melhor lhe fora possível nas circunstâncias. Contudo quando seus exaustivos esforços deviam ser apreciados e aprovados e ela sentir-se alegre, é ao contrário obrigada a andar sob uma nuvem de pesar e condenação porque seu esposo, ao mesmo tempo que ignora o próprio dever, espera que ela cumpra a parte de ambos de maneira satisfatória, sem considerar as circunstâncias desfavoráveis. — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

Muitos maridos não compreendem e não apreciam suficientemente os cuidados e perplexidades que suas esposas suportam, geralmente confinadas o dia todo à incessante rotina dos deveres domésticos. Freqüentemente eles retornam ao lar com a fisionomia carregada, não trazendo alegria ao círculo da família. Se a refeição [225] não saiu na hora, a fadigada esposa, que é a um tempo, faxineira, enfermeira, cozinheira e ama, é saudada com censuras. O marido exigente pode condescender em tomar dos cansados braços da mãe a criança impertinente para que ela possa apressar o alimento da família; mas se a criança está inquieta, esperneia nos braços do pai, dificilmente ele compreenderá ser seu dever desempenhar o papel de ama e procurar acalmá-la. Ele não se demora a considerar quantas

horas a mãe suportou a inquietude da criança, mas chama impaciente: “Mamãe, tome o seu filho.” Não é de ambos o filho? Não está ele sob a natural obrigação de aceitar sua parte do fardo de criar os filhos? — The Signs of the Times, 6 de Dezembro de 1877.

## Ditatorial e dominador

Tua vida seria muito mais feliz se não sentisses que estás investido de absoluta autoridade porque és marido e pai. Tua conduta mostra que interpretas mal tua posição de marido, isto é, laço de união do lar. És nervoso e ditatorial e muitas vezes manifestas grande falta de senso, de maneira que em qualquer tempo que considerares tua conduta nessas ocasiões, ela não pode parecer razoável para com tua esposa e teus filhos. Uma vez havendo tomado uma posição, raramente te mostras disposto a dela afastar-te. Estás determinado a executar teus planos, quando muitas vezes não estás seguindo reto curso e devias notá-lo. O que necessitas é mais, muito mais, de amor, de longanimidade, e menos de determinação de seguir tua maneira de sentir tanto em palavras como em obras. No curso que estás agora perseguindo, em vez de seres um laço de união da família, serás como um torno para comprimir e martirizar a outros. ...

Procurando forçar outros a seguir tuas idéias em todo sentido, muitas vezes fazes maior mal do que se abrisses mão desses pontos. Isto é verdade mesmo quando tuas idéias são corretas em si mesmas, mas não o são em muitas coisas; eles são sobrecarregados como [226] resultado das peculiaridades de tua administração; assim inculcas as coisas erradas de maneira forte e irrazoável. — Carta 19a, 1891.

Tens pontos de vista peculiares com respeito à orientação da família. Exerces um poder independente e arbitrário, que não permite liberdade a seu redor. Achas apto para ser líder em tua família e entendes que tua cabeça é suficiente para mover todos os membros, como uma máquina funciona nas mãos do operador. És ditatorial e assumes autoridade. Isso desagrada o Céu e entristece os compassivos anjos. Tens-te conduzido em tua família como se unicamente fosses capaz de governar por si mesmo. Ofendes-te se tua esposa se aventura a opor-se a tuas opiniões ou questione tuas decisões. — Testimonies for the Church 2:253.

### Irritadiços e rixentos

Maridos, dai a vossas esposas uma oportunidade para sua vida espiritual. ... No que respeita a muitos a disposição de irritar-se é encorajada até que se tornam como crianças grandes. Não deixam este aspecto de sua vida infantil para trás. Acariciam esses sentimentos até que limitam e restringem o curso da vida por suas lamuriosas reclamações. E não somente sua própria vida, mas a vida de outros também. Levam consigo o espírito de Ismael, cuja mão era contra todos e a mão de todos contra ele. — Carta 107, 1898.

### Egoístas e mal-humorados

O irmão B não é de um temperamento que leve alegria a sua família. Aqui está um bom lugar para ele começar a trabalhar. Ele é mais como uma nuvem do que como um raio de luz. É por demais egoísta para dizer palavras de aprovação a sua família, especialmente a um dentre os outros que deve ter seu amor e terno respeito. É mal-[227] humorado, despótico, ditatorial; suas palavras freqüentemente são cortantes, e deixam uma ferida que ele não procura sarar suavizando o espírito, reconhecendo suas faltas e confessando o erro praticado. ...

O irmão B precisa abrandar-se; deve ele cultivar o refinamento e cortesia. Deve ser muito terno e amável para com sua esposa, que é sua igual em todos os sentidos; não deve proferir palavras que lancem sombra sobre o seu coração. Ele deve começar a obra de reforma no lar; deve cultivar a afeição e vencer os traços rudes e ásperos, insensíveis e egoístas de seu temperamento. — Testimonies for the Church 4:36, 37.

O esposo e pai retraído, egoísta, despótico, não somente é infeliz em si mesmo, como lança sombras sobre todos os que o cercam em casa. Ele há de colher o resultado vendo a esposa desalentada e doentia, e os filhos manchados pelos desagradáveis traços de caráter. — A Ciência do Bom Viver, 374, 375.

### Um marido egoísta e intolerante

Esperas demasiado de tua esposa e filhos. Censuras demais. Se encorajasses em vós mesmo um temperamento alegre e feliz e lhes

falasses bondosa e ternamente, levarias para teu lar luz em vez de sombras, tristezas e infelicidade. Preocupas-te demasiado com tua opinião; tomas posições extremas, e não tens permitido que tua esposa tenha no seio de tua família o peso que deveria ter. Não tens encorajado o teu próprio respeito por tua esposa nem educado os filhos para que lhe respeitem o julgamento. Não a tendes feito tua igual, antes tens tomado em tuas mãos as rédeas do governo e controle, e as tens mantido firmemente. Não possuis disposição de afeição e simpatia. Necessitas cultivar esses traços de caráter se queres ser um vencedor e se desejas as bênçãos de Deus em tua família. — Testimonies for the Church 4:255. [228]

## Que despreza a cortesia cristã

Tens considerado como fraqueza o ser bondoso, terno e compassivo, pensando ser abaixo de tua dignidade falar terna, gentil e amavelmente a tua esposa. Aqui erras no conceito do que seja a verdadeira varonilidade e dignidade. A disposição de deixar por praticar atos de bondade, é manifestar fraqueza e defeito de teu caráter. Aquilo que olhas como fraqueza, Deus considera verdadeira cortesia cristã, que deve ser praticada por todo cristão; pois foi esse o espírito manifestado por Cristo. — Testimonies for the Church 4:256.

## Os maridos devem merecer amor e afeição

Se o marido é tirânico, exigente, criticando os atos da esposa, não pode ele manter seu respeito e afeição, e a relação matrimonial lhe tornar-se-á odiosa. Não amará o marido, pois ele não procura tornar-se amável. Devem os maridos ser cuidadosos, atentos, constantes, fiéis e compassivos. Devem manifestar amor e simpatia. ... Quando o marido tem a nobreza de caráter, a pureza de coração, a elevação de espírito que deve possuir todo verdadeiro cristão isso será manifesto na relação matrimonial. ... Ele procurará conservar a esposa com boa saúde e ânimo. Esforçar-se-á por falar palavras de conforto, criar uma atmosfera de paz no círculo familiar. — Manuscrito, 17, 1891. [229]

[230]

[231]

# Seção 10 — Mãe — rainha do lar

# Capítulo 38 — Posição e responsabilidades da mãe

### Sua igualdade com o marido

A mulher deve ocupar a posição que Deus originariamente lhe designou, de igualdade com o marido. O mundo necessita de mães que o sejam não meramente no nome mas em todo o sentido da palavra. Podemos dizer com segurança que os deveres que distinguem a mulher são mais sagrados, mais santos, que os do homem. Compreenda a mulher a santidade de sua obra e na força e temor de Deus assuma a missão de sua vida. Eduque seus filhos para serem úteis neste mundo e para o lar no mundo melhor. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 77.

A esposa e mãe não deve sacrificar sua força e permitir fiquem inativas suas faculdades, dependendo inteiramente do esposo. Sua individualidade não pode imergir na dele. Ela deve sentir que é igual ao marido — deve estar ao seu lado, fiel no seu posto de dever e ele no seu. Sua obra na educação dos filhos é em todos os aspectos tão elevada e nobre como qualquer posição de honra que ele seja chamado a ocupar, ainda que seja a de principal juiz da nação. — Pacific Health Journal, Junho de 1890.

### A rainha do lar

O rei em seu trono não tem função mais elevada que a mãe. A mãe é a rainha do lar. Ela tem em seu poder o modelar o caráter dos filhos, para que estejam capacitados para a vida mais alta, imortal. [232] Um anjo não desejaria missão mais elevada; pois em fazendo sua obra ela está realizando serviço para Deus. Compreenda ela tão-somente o elevado caráter de sua tarefa, e isto lhe inspirará coragem. Compreenda ela a dignidade de sua obra e tome toda a armadura de Deus, para que possa resistir a tentação de conformar-se aos padrões do mundo. Sua obra é para o tempo e a eternidade. — The Signs of the Times, 16 de Março de 1891.

A mãe é a rainha do lar, e os filhos são os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. Sua influência no lar deve ser excelsa; sua palavra, lei. Se é cristã sob o governo de Deus se imporá ao respeito dos filhos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 111.

Os filhos devem ser ensinados a considerar sua mãe, não como uma escrava cujo trabalho seja servi-los, mas como uma rainha que deve guiá-los e dirigi-los, ensinando-os mandamento sobre mandamento, regra sobre regra. — Carta 272, 1903.

## Uma comparação de valores

A mãe raramente aprecia sua própria obra, e freqüentemente se põe tão baixo na estima de seu trabalho que o considera como servidão doméstica. Ela vive na mesma rotina dia a dia, semana a semana, com nenhum resultado especialmente marcante. Ao fim do dia não pode ela dizer quanta coisa terá realizado. Posta em contraste com as realizações do marido, ela sente que nada fez digno de nota.

O pai freqüentemente chega com um ar satisfeito e orgulhosamente passa em revista o que realizou durante o dia. Suas observações mostram que ele agora espera ser servido pela mãe, pois ela não fez muito exceto cuidar dos filhos, cozer o alimento e manter a casa em ordem. Ela não fez trabalho de comerciante, não comprou nem vendeu; não fez trabalho de agricultor, no preparo do solo; não trabalhou em mecânica — logo não pode estar cansada. Ele critica, [233] e censura, e impõe, como se fora o senhor da criação. E isto é de tudo o mais difícil para a esposa e mãe, porque ela de fato se cansou muito em seu posto de dever durante o dia, e no entanto não pode ver o que fez e está realmente fatigada.

Pudesse o véu ser afastado e o pai e a mãe ver como Deus a obra do dia, e como Seus olhos infinitos comparam a obra de um com a do outro, e ficariam atônitos ante a revelação celestial. O pai haveria de olhar o seu trabalho em mais modesta luz, enquanto a mãe ganharia nova coragem e energia para persistir em seu trabalho com sabedoria, perseverança e paciência. Agora ela conhece o seu valor. Enquanto o pai trata com coisas que devem perecer e passar, a mãe trata com o desenvolvimento de mentes e caracteres, trabalhando

não apenas para o tempo, mas para a eternidade. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

## Trabalho indicado por Deus

Que cada mãe compreenda quão grandes são os seus deveres e suas responsabilidades e quão grande será a recompensa da fidelidade. — The Signs of the Times, 11 de Outubro de 1910.

A mãe que alegremente assume os deveres que jazem diretamente em seu caminho sentirá que a vida para si é preciosa, porque Deus lhe deu uma obra a realizar. Nesta obra ela não precisa necessariamente comprimir o espírito nem permitir que seu intelecto se debilite. — Pacific Health Journal, Junho de 1890.

O trabalho da mãe é-lhe dado por Deus, para que crie os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. O amor e temor de Deus devem estar sempre diante de seu tenro espírito. Quando corrigidos, devem ser ensinados a compreender que são admoestados por Deus, que Ele não tem prazer no engano, na mentira e nas más ações. Assim a mente dos pequenos pode estar tão associada com Deus que tudo [234] que eles disserem e fizerem será em atenção a Sua glória; e no futuro eles não serão como uma cana ao vento, oscilando entre a inclinação e o dever. — Good Health, Janeiro de 1880.

Levá-los a Jesus não é tudo quanto se requer. ... Esses filhos devem ser educados e treinados para se tornarem discípulos de Cristo, a fim de que "nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio". Salmos 144:12. Esta obra de modelar, refinar e polir pertence às mães. O caráter da criança deve ser desenvolvido. A mãe deve gravar nas tábuas do coração lições perduráveis como a eternidade; e acarretará sem dúvida sobre si o desprazer do Senhor se negligenciar sua sagrada obra ou permitir que outros nela interfiram. ... A mãe cristã tem sua obra apontada por Deus, a qual não negligenciará se estiver intimamente associada com Deus e imbuída de Seu Espírito. — Good Health, Janeiro de 1880.

## Grande e nobre missão

Há oportunidades de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos, confiados a toda a mãe. A humilde rotina dos deveres que as mulheres têm considerado como uma fastidiosa tarefa, deve ser encarada como obra grandiosa e nobre. É privilégio da mãe abençoar o mundo pela sua influência, e fazendo isto trará alegria ao seu próprio coração. Ela pode fazer retas veredas para os pés de seus filhos, através de claridade e sombra, em direção às alturas gloriosas do Céu. Mas, unicamente quando ela procura em sua vida seguir os ensinos de Cristo, é que a mãe pode esperar formar o caráter de seus filhos segundo o modelo divino. — Patriarcas e Profetas, 572.

Em meio a todas as atividades da vida são os filhos o mais sagrado dever da mãe. Mas quantas vezes não é este dever posto de lado para que seja satisfeito algum desejo egoísta! Os pais estão [235] encarregados dos interesses presentes e eternos de seus filhos. Devem sustentar as rédeas do governo e guiar sua casa para honra de Deus. A lei de Deus deve ser sua norma e o amor deve reger todas as coisas. — The Signs of the Times, 16 de Março de 1891.

## Nenhuma obra é maior nem mais santa

Quando homens casados vão para o trabalho, deixando suas esposas presidindo aos cuidados da casa, elas estão fazendo um serviço tão importante como o marido. Enquanto o marido é missionário lá fora, ela não o é menos em casa, excedendo muitas vezes o marido quanto aos cuidados, solicitude e trabalhos com que tem de arcar. Sua obra... é sagrada e importante. O marido, lá fora, pode ser cumulado de honras da parte dos homens, ao passo que a fiel obreira em casa ficará privada dessa recompensa. Mas se ela se empenhar pela felicidade da família, esforçando-se por formar caracteres à imagem divina, os anjos arrolarão o seu nome junto com o dos maiores missionários do mundo. Deus não vê as coisas como se apresentam à visão finita do homem. — Testemunhos Selectos 2:235, 236.

A mãe é o instrumento de Deus para tornar cristã sua família. Deve ela ser o exemplo de religião bíblica, mostrando como sua influência deve controlar-nos nas atividades e prazeres da vida diária, ensinando os filhos que somente pela graça podem ser salvos, através

da fé, e que isto é um dom de Deus. Este constante ensinamento do que Cristo é para nós e para eles, Seu amor, Sua bondade, Sua misericórdia, revelados no grande plano da redenção, fará sobre o coração impressão sagrada e santificada. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

A educação dos filhos constitui parte importante do plano de Deus para demonstrar o poder do cristianismo. Uma solene respon- [236] sabilidade repousa sobre os pais de assim educar os filhos, de modo que quando saírem para o mundo, façam bem e não mal aos que com eles se associarem. — Manuscrito 49, 1901.

## Cooperadora do pastor

O pastor tem seu setor de atividade e a mãe o seu. Ela deve levar os filhos a Jesus para que os abençoe. Deve estimar as palavras de Cristo e ensiná-las aos filhos. Desde o berço deve discipliná-los para que saibam controlar-se e sejam altruístas, para que adquiram hábitos de ordem e asseio. A mãe pode criar os filhos de molde a virem com o coração aberto e terno para ouvir as palavras dos servos de Deus. O Senhor tem necessidade de mães que em todo setor de atividade no lar desenvolvam os talentos que Deus lhes deu e preparem os filhos para a família do Céu.

O Senhor é servido mais, efetivamente mais, pelo fiel trabalho do lar do que por aquele que ensina a palavra. Tanto quanto os mestres na escola, devem os pais e mães sentir que são educadores dos filhos. — Manuscrito 32, 1899.

A esfera de prestatividade da mãe cristã não deve ser estreitada por sua vida doméstica. A salutar influência que ela exerce no círculo do lar pode e fará sentir numa esfera de utilidade maior na sua vizinhança e na igreja de Deus. O lar não é uma prisão para a mãe e esposa devotada. — Pacific Health Journal, Junho de 1890.

## Ela em uma missão na vida

Que a mulher compreenda a santidade de sua obra e, na força e temor de Deus, assuma a missão de sua vida. Eduque seus filhos a fim de que sejam úteis neste mundo e estejam aptos para o mundo melhor. Dirigimo-nos a mães cristãs. Apelamos a que sintais vossa

responsabilidade como mães e vivais não para satisfazer-vos a vós mesmas, mas para glória de Deus. Cristo não Se agradou a Si mesmo, mas tomou sobre Si a forma de servo. — Testimonies for the Church 3:565. [237]

O mundo está repleto de influências corruptoras. A moda e os costumes exercem um forte poder sobre os jovens. Se a mãe falta em seu dever de instruir, guiar e restringir, seus filhos naturalmente aceitarão o mal, e se desviarão do bem. Que toda a mãe vá muitas vezes ao seu Salvador com a oração: "Ensina-nos, o que faremos pela criança?" Atenda ela à instrução que Deus dá em Sua Palavra, e ser-lhe-á dada sabedoria conforme a necessitar. — Patriarcas e Profetas, 573.

### Esculpindo à semelhança da divindade

Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra obra pode se comparar à sua em importância. Ela não tem, como o artista, de pintar na tela uma bela forma, nem, como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o escritor, de expressar um nobre pensamento em eloqüentes palavras, nem, como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. Cumpre-lhe, com o auxílio divino, gravar na alma humana a imagem de Deus.

A mãe que sabe apreciar isso há de considerar as oportunidades que se lhe oferecem como inestimáveis. Zelosamente há de ela procurar, em seu próprio caráter e em seus métodos de educação, apresentar aos filhos o mais elevado ideal. Com zelo, paciência e ânimo, há de ela procurar desenvolver suas aptidões, de modo que empregue devidamente as mais altas faculdades de sua inteligência na educação dos filhos. Há de inquirir com sinceridade a cada passo: "Que disse Deus?" Estudará diligentemente Sua Palavra. Conservará os olhos fixos em Cristo, a fim de que sua vida diária, no humilde curso dos cuidados e deveres, seja um verdadeiro reflexo da única Vida verdadeira. — A Ciência do Bom Viver, 377, 378. [238]

### Inscrita no livro da fama imortal

Abnegação e a cruz são nossa porção. Aceitá-la-emos? Nenhum de nós deve esperar que, quando as últimas grandes provas nos sobrevierem, desenvolvamos então, num momento, por causa de nossa necessidade, um espírito de renúncia e patriotismo. Não, absolutamente. Esse espírito tem de ser amalgamado com as nossas experiências diárias, e incutido no espírito e coração de nossos filhos, tanto por preceito como pelo exemplo. As mães de Israel podem não ser elas mesmas guerreiras, mas poderão suscitar guerreiros que hão de cingir toda a armadura e ferir varonilmente as batalhas do Senhor. — Testemunhos Selectos 2:30.

Mães, em grande medida o destino de vossos filhos está em vossas mãos. Se falhais na função, podeis levá-los para as fileiras do inimigo, tornando-os seus instrumentos na ruína das almas; mas por piedoso exemplo e fiel disciplina podeis levá-los a Cristo e torná-los instrumentos em Suas mãos para a salvação de muitas almas. — The Signs of the Times, 11 de Março de 1886.

Seu trabalho [das mães cristãs], se feito fielmente em Deus, será imortalizado. Os cultores da moda jamais verão ou compreenderão a beleza imortal da obra da mãe cristã, e escarnecerão de suas idéias arcaicas e de suas vestimentas simples e sem adornos, enquanto a Majestade do Céu escreverá o nome dessa fiel mãe no livro da fama imortal. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

### Momentos inapreciáveis

Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como líder de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã. Não há outro trabalho que possa igualar a este. ... Os pais deveriam dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequenos, com o objetivo de poderem eles ser cristãos. São postos sob o nosso cuidado para serem ensinados, não como herdeiros do trono de um reino terrestre, mas como reis para Deus, a fim de reinarem pelos séculos eternos. [239]

Que toda a mãe sinta serem inapreciáveis os seus momentos; sua obra será provada no dia solene do ajuste de contas. Achar-se-á então que muitos dos fracassos e crimes de homens e mulheres, resultaram

da ignorância ou negligência daquelas cujo dever era guiar seus pés infantis no caminho direito. Ver-se-á então que muitos que têm abençoado o mundo com a luz da inteligência, da verdade ou da santidade, devem os princípios fundamentais de sua influência e êxito a uma mãe cristã que orava. — Patriarcas e Profetas, 244. [240]

# Capítulo 39 — Influência da mãe

## A influência alcança a eternidade

A esfera de atividade da mãe pode ser humilde; mas sua influência, unida à do pai, é tão duradoura como a eternidade. Depois de Deus, o poder da mãe para o bem é a maior força conhecida na Terra. — Good Health, Março de 1880.

A influência da mãe é incessante; e se essa influência está sempre do lado do direito, o caráter dos filhos testificará de seu valor e zelo moral. Seu sorriso, seu encorajamento, podem ser uma força inspiradora. Ela pode levar alegria ao coração do filho por uma palavra de amor, um sorriso de aprovação. ...

Quando sua influência atua no sentido da verdade, da virtude, quando ela é guiada pela divina sabedoria, que poder para Cristo será a sua vida! Sua influência atravessará o tempo alcançando a eternidade. Que pensamento este, de que o olhar, palavras e ações da mãe produzem fruto para a eternidade, e que a salvação ou ruína de muitas almas será o resultado de sua influência! — The Signs of the Times, 16 de Março de 1891.

Pouco imaginam as mães que sua influência no preparo dedicado dos filhos atravessa com tal poder as dificuldades desta vida alcançando a vida futura, imortal. Moldar o caráter segundo o Modelo celestial requer muita fé, atividade contínua e perseverante; mas vale a pena, pois Deus é o recompensador de todo esforço bem dirigido para assegurar a salvação de pessoas. — Good Health, Julho de 1880.

## Tal mãe, tais filhos

O laço terrestre mais terno é o que existe entre mãe e filho. A criança é mais facilmente impressionada pela vida e exemplo da mãe do que do pai, por ser mais forte e mais terno o vínculo que os une. — Testimonies for the Church 2:536.

[241]

Os pensamentos e sentimentos da mãe terão poderosa influência sobre o seu legado aos filhos. Se ela permite que sua mente se demore sobre seus próprios sentimentos, se tolera o egoísmo, se é irritadiça e exatora, a disposição dos filhos testificará deste fato. Assim muitos têm recebido como herança do berço tendências quase incontroláveis para o mal. O inimigo das almas compreende isto muito melhor que muitos pais. Ele procurará tentar a mãe, sabendo que se ela não resistir, poderá por intermédio dela afetar o filho. A única esperança da mãe está em Deus. Ela pode correr para Ele em busca de força e graça; e não O buscará em vão. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1910.

A mãe cristã deve estar amplamente desperta para discernir os perigos que cercam seu filho. Guardará sua própria alma em atmosfera pura e santa; regulará seu temperamento e princípios pela Palavra de Deus e cumprirá fielmente seu dever, vivendo acima de mesquinhas tentações que sempre a assaltarão. — Carta 69, 1896.

## Influência de uma mãe paciente

Muitas vezes no dia é ouvido o chamado de mãe, mãe, primeiro a voz de um pequeno perturbado, depois a de outro. Em resposta, a mãe precisa atender aqui e ali a tais reclamos. Um está em dificuldade e necessita a cabeça sábia da mãe para livrá-lo de suas perplexidades. Outro está tão feliz com alguma descoberta que deseja que a mãe a veja, supondo que ela ficará tão contente quanto ele. Uma palavra de aprovação levará alegria ao coração durante horas. Muitos raios preciosos de luz e felicidade a mãe pode derramar aqui e ali entre seus amados filhinhos. Quão intimamente pode ela atar ao coração esses queridos, de maneira que sua presença seja para eles o mais cálido lugar do mundo. [242]

Mas freqüentemente a paciência da mãe é sobrecarregada com essas numerosas pequenas provas que quase não parecem dignas de atenção. Mãos traquinas e pés inquietos criam uma grande quantidade de trabalho e perplexidade para a mãe. Ela tem de segurar firme as rédeas do domínio próprio, pois do contrário sairão de seus lábios palavras de impaciência. Muitas vezes ela chega quase a perder a cabeça, mas uma oração silenciosa a seu misericordioso Redentor acalma-lhe os nervos, e ela volta a controlar-se revelando calma

dignidade. Ela fala com voz calma, mas custa-lhe esforço restringir palavras ásperas e subjugar sentimentos de revolta que, se expressos, destruiriam sua influência, a qual demandaria tempo readquirir.

A percepção das crianças é viva, e elas discernem o tom amorável e paciente da ordem imperiosa e impaciente que seca o orvalho do amor e afeição no coração dos filhos. A verdadeira mãe cristã não afastará de sua presença os seus filhos pela impaciência e falta de compreensivo amor. — The Signs of the Times, 13 de Setembro de 1877.

## Modela mente e caráter

A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e se forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que tendem a formar-lhe a mente e o caráter. Foi Joquebede, a hebréia que, fervorosa na fé, não temeu o "mandamento do rei" (Hebreus 11:23), a mãe de Moisés, libertador de Israel. Foi Ana, a mulher de oração e espírito abnegado, inspirada pelo Céu, que deu à luz Samuel, a criança divinamente instruída, juiz incorruptível, fundador das escolas sagradas de Israel. Foi Isabel, a parenta e o espírito-irmão de Maria de Nazaré, que [243] gerou o precursor do Messias. — A Ciência do Bom Viver, 372.

## O débito do mundo para com as mães

O dia de Deus revelará quanto o mundo deve a mães piedosas pelos homens que têm sido inflexíveis advogados da verdade e reforma — homens que se têm mostrado ousados no aventurar-se, que permaneceram inamovíveis em meio a provas e tentações; homens que preferiram os altos e santos interesses da verdade e a glória de Deus a honras mundanas ou à própria vida. — The Signs of the Times, 11 de Outubro de 1910.

Mães, alertai-vos para o fato de que vossa influência e exemplo estão afetando o caráter e o destino de vossos filhos; e em vista de vossa responsabilidade, desenvolvei uma mente bem equilibrada e um caráter puro, que reflitam unicamente o verdadeiro, o bom e o [244] belo. — The Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886.

## Capítulo 40 — Conceito errôneo da função da mãe

### Tentada a sentir que sua obra é sem importância

O trabalho da mãe parece-lhe muitas vezes um serviço sem importância. É trabalho que raramente é apreciado. Outros pouco sabem de seus muitos cuidados e encargos. Seus dias estão ocupados com uma rotina de pequenos deveres, exigindo todos um esforço paciente, domínio próprio, tato, sabedoria e abnegado amor; todavia ela não pode jactar-se do que tem feito como sendo uma realização. Tão-somente tem cuidado, que as coisas no lar, corressem em boa ordem. Freqüentemente cansada e perplexa, tem procurado falar bondosamente às crianças, a fim de as conservar ocupadas e felizes, e guiar seus pezinhos no caminho reto. Ela julga que nada cumpriu. Mas não é assim. Anjos celestiais observam a mãe consumida de cuidados, notando os fardos que ela tem sobre si dia após dia. Seu nome pode não ser ouvido no mundo, mas está escrito no livro da vida do Cordeiro. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 144.

A verdadeira esposa e mãe... executará suas tarefas com dignidade e alegria, não considerando degradante fazer com suas próprias mãos o que é necessário fazer para um lar bem ordenado. — The Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886.

### Considerado inferior ao trabalho missionário

Que obra importante! No entanto ouvimos mães suspirarem por trabalho missionário! Se elas tão-somente pudessem ir a algum país estrangeiro, haveriam de compreender que estão fazendo algo de valor. Mas assumir as tarefas diárias da vida do lar e levá-las [245] avante parece-lhes uma atividade estafante e não reconhecida. — The Review and Herald, 9 de Julho de 1901.

As mães que suspiram por um campo missionário têm um à mão em seu círculo doméstico. ... Não são as almas de seus próprios filhos tão valiosas quanto a dos pagãos? Com que cuidado e carinho

não deviam elas vigiar seu crescimento mental, associando Deus a todos os seus pensamentos! Quem pode fazer isto tão bem como uma mãe amorosa e temente a Deus? — Manuscrito 43, 1900.

Alguns há que pensam não estarem fazendo a vontade de Deus a menos que estejam diretamente associados ao trabalho religioso ativo; mas isto é um erro. Todos têm uma obra a fazer para o Mestre; é uma obra maravilhosa tornar o lar aprazível e fazer dele tudo que ele deve ser. Os mais humildes talentos, se o coração do que os recebe é entregue a Deus, tornarão a vida do lar tudo aquilo que Deus apreciaria. Brilhará fulgurante luz como resultado de sincero serviço a Deus. Homens e mulheres podem tão seguramente servir a Deus pelo considerar com fervor aquilo que ouviram, por ensinar seus filhos a viver no temor de ofender a Deus, quanto o pastor no púlpito. — Manuscrito 42, 1899.

Essas mulheres que estão fazendo com pronta disposição o que suas mãos encontram para fazer, com alegria de espírito ajudando o esposo a levar seus fardos e educando os filhos para Deus, são missionárias no mais alto sentido. — Testimonies for the Church 2:466.

### Atividades religiosas não devem sobrepor-se ao cuidado da família

Se ignorais vosso dever como esposa e mãe e estendeis vossa mão para que o Senhor nela ponha outra espécie de trabalho, estai certas de que Ele não Se contradirá; Ele vos aponta a tarefa que tendes a desempenhar no lar. Se imaginais que uma obra maior e mais santa que esta vos está confiada, laborais em engano. Pela fidelidade em vosso próprio lar, trabalhando pelas almas dos que vos estão mais próximo, podeis estar ganhando capacidade para [246] trabalhar para Cristo numa esfera mais ampla. Mas estai certas de que os que estão negligenciando seu dever no círculo do lar não estão preparados para trabalhar por outras almas. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

O Senhor não vos chamou para que negligencieis o lar, o marido e os filhos. Jamais age Ele desta maneira; jamais o fará. ... Não suponhais nem por um momento que Deus vos tenha dado uma tarefa que vos obrigue a separar-vos de vosso precioso pequeno rebanho.

Não deixeis que se desmoralizem por associações impróprias e endureçam o coração contra sua mãe. Isto significaria projetar vossa luz de maneira totalmente errada; estais tornando mais difícil a vossos filhos tornarem-se o que Deus gostaria, e finalmente alcançar o Céu. Deus cuida deles, e assim deveis fazer, se vos considerais Suas filhas. — Carta 28, 1890.

Durante os primeiros anos da vida é quando se deve agir, vigiar, orar e encorajar toda boa inclinação. Esta obra deve prosseguir sem interrupção. Podeis ser instadas a assistir às reuniões de mães e ao círculo de costuras, para que possais fazer trabalho missionário; mas a menos que possais deixar vossos filhos com um instrutor fiel e compreensivo, é vosso dever responder que o Senhor vos deu outra obra que não convém negligenciar. Não podeis acumular qualquer trabalho sem vos desqualificardes para a obra de educar os filhos e fazer deles aquilo que Deus deseja que sejam. Como coobreiras de Cristo, tendes de levá-los a Ele disciplinados e educados. — Manuscrito, 32, 1899.

Muitas das deformações de caráter mal disciplinado do filho jazem à porta da mãe. Não devem as mães aceitar na igreja cargos que as obriguem a negligenciar os filhos. A melhor obra em que uma mãe pode empenhar-se é ter cuidado de que se não dê nenhum ponto em falso na educação de seus filhos. ... [247]

De nenhuma outra maneira pode a mãe melhor ajudar a igreja do que devotando seu tempo aos que dela dependem para instrução e educação. — Manuscrito 75, 1901.

## Aspirações vãs de um campo missionário mais amplo

Algumas mães anseiam empenhar-se em trabalho missionário, enquanto negligenciam os deveres mais simples que estão diretamente em seu caminho. Os filhos são negligenciados, o lar não é feito um lugar alegre e feliz para a família, gritos e queixas tornam-se freqüentes, e os jovens crescem com o sentimento de que o lar é o menos convidativo de todos os lugares. Como conseqüência, anseiam com impaciência o tempo quando o deixarão, e é com pouca relutância que se lançam ao grande mundo, sem ter a restringi-los a influência e os ternos conselhos do lar.

Os pais, cujo alvo devia ter sido unir esses jovens corações a si e guiá-los no caminho reto, esbanjam as oportunidades dadas por Deus, são cegos aos mais importantes deveres de sua vida, e em vão aspiram trabalhar no vasto campo missionário. — The Health Reformer, Outubro de 1876.

[248]

# Capítulo 41 — Modelos imperfeitos de mãe

## Mártir imaginária

Muitos lares tornam-se infelizes pelas reclamações inúteis da dona-de-casa, que abandona desgostosa as simples tarefas de sua despretensiosa vida doméstica. Ela olha para os cuidados e deveres de sua condição como durezas; e aquilo que, se feito com alegria não seria apenas agradável e interessante, mas proveitoso, torna-se a pior servidão. Ela considera com repugnância a escravidão de sua vida, e imagina-se uma mártir.

É certo que as rodas da máquina doméstica nem sempre giram suavemente; há muita coisa que prova a paciência e sobrecarrega as forças. Mas conquanto as mães não sejam responsáveis por condições sobre as quais elas não têm controle, é inútil negar que as circunstâncias afetam em grande medida as mães em sua carreira. Mas a sua condenação é o permitirem que as circunstâncias dominem e subvertam o princípio, quando se tornam entediadas e infiéis ao seu alto encargo e negligenciam seu conhecido dever.

A esposa e mãe que nobremente vence dificuldades sob que outros sucumbem por falta de paciência e firme perseverança, não somente torna-se forte ela mesma no cumprir seu dever, mas sua experiência em vencer tentações e obstáculos qualifica como eficiente auxílio a outros, tanto por palavra como por exemplo. Muitos que agem bem sob circunstâncias favoráveis parecem experimentar uma transformação de caráter sob adversidade e provas; eles se degeneram na proporção de suas provações. Deus jamais designou que fôssemos vítima das circunstâncias. — The Signs of the Times, 29 de Novembro de 1877. [249]

## Descontentamento pecaminoso

Muitíssimos esposos e filhos que nada consideram atrativo no lar, que continuamente são postos em face de rabugices e murmuração, procuram conforto e diversão fora do lar, nos bares ou em lugares

de prazeres proibidos. A esposa e mãe, ocupada com os cuidados do lar, freqüentemente se descuida das pequenas atenções que fazem o lar um lugar de satisfação para o marido e para os filhos, mesmo que ela evite demorar-se em suas peculiares atribulações e dificuldades na presença deles. Enquanto ela está ocupada no preparo do que comer ou do que vestir, o marido e os filhos entram e saem como estranhos.

Ao mesmo tempo que a dona-de-casa pode executar com exatidão os seus deveres externos, pode estar continuamente queixando-se da escravidão a que está condenada, e exagerar suas responsabilidades e restrições pelo comparar sua sorte com o que ela idealiza como sendo a vida mais elevada da mulher. ... Ao mesmo passo em que ela está frustradamente suspirando por uma vida diferente, está nutrindo um descontentamento pecaminoso e tornando o lar muito desagradável para o esposo e filhos. — The Signs of the Times, 29 de Novembro de 1877.

### Prazeres mundanos

Satanás tem preparado aprazíveis atrações tanto para os pais como para os filhos. Ele sabe que se puder exercer seu enganoso poder sobre as mães, terá muito a ganhar. Os caminhos do mundo são cheios de enganos, logros e misérias, mas são feitos aparecer convidativos: e se os filhos e jovens não são cuidadosamente educados e disciplinados, seguramente se extraviarão. Não possuindo princípios estáveis, lhes será difícil resistir à tentação. — The Review and Herald, 27 de Junho de 1899.

### Encargos desnecessários

Muitas mães gastam tempo fazendo coisas sem importância. Dão [250] toda a sua atenção a coisas temporais, e não se detêm para pensar no que é de interesse eterno. Quantas negligenciam os filhos, e estes crescem grosseiros, ríspidos, sem refinamento! — The Signs of the Times, 22 de Julho de 1889.

Quando os pais, especialmente as mães, possuem verdadeiro senso da obra importante e de responsabilidade que Deus lhes deu, não se empenharão demasiado em assuntos que dizem respeito aos

vizinhos, com os quais eles nada têm a ver. Não irão de casa em casa para se entregar a mexericos correntes, demorando-se nas faltas, erros e incoerências de seus vizinhos. Eles se sentirão tão sobrecarregados com o cuidado dos próprios filhos que não encontrarão tempo para levantar acusações contra seus vizinhos. — Testimonies for the Church 2:466.

Se uma mulher volta-se para Deus em busca de força e conforto e em Seu temor procura cumprir seus deveres diários, conquistará o respeito e a confiança do marido e verá os filhos chegarem à maturidade como homens e mulheres honrados, com disposição moral para fazer o que é direito. Mas as mães que negligenciam as presentes oportunidades, e deixam sobre outros seus fardos e encargos, verificarão que suas responsabilidades permanecem as mesmas, e ceifarão em amargura o que semearam em descuido e negligência. Não há nesta vida casualidade; a colheita será determinada pelo caráter da semente semeada. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1911. [251]

# Capítulo 42 — Saúde e aparência pessoal da mãe

### A saúde da mãe deve ser cuidada

As forças da mãe devem ser carinhosamente nutridas. Em lugar de gastar suas preciosas energias em excessivo trabalho, seus cuidados e encargos devem ser diminuídos. Freqüentemente o marido e pai desconhece as leis físicas de cuja compreensão depende a felicidade de sua família. Absorvido na luta pela subsistência, ou empenhado em adquirir fortuna e assoberbado de cuidados e perplexidades, ele consente que pesem sobre a mulher e mãe responsabilidades que lhe sobrecarregam as energias no período mais crítico, causando-lhe enfraquecimento e doença. — A Ciência do Bom Viver, 373.

É de seu interesse, e de sua família, que ela evite um desnecessário acúmulo e use todos os meios ao seu alcance para preservar a vida, a saúde e as energias que Deus lhe deu; pois ela necessitará do vigor de todas as suas faculdades para sua grande obra. Uma parte do seu tempo deve ser gasta ao ar livre, em exercícios físicos, para que ela se possa revigorar e fazer seu trabalho em casa com alegria e inteireza, sendo a luz e a bênção do lar. — Pacific Health Journal, Maio de 1890.

### Advogar a reforma de saúde

A vontade de Deus tem sido claramente expressa a todas as mães; deseja Ele que elas, por preceito e exemplo, advoguem a reforma de saúde. Devem plantar seus pés firmemente no princípio, em caso algum violando as leis físicas que Deus lhes implantou no ser. “Assumindo posição por um propósito verdadeiro”, com firme [252] integridade, as mães terão poder moral e graça do Céu para deixar sua luz brilhar no mundo, tanto em sua própria vida reta, como no nobre caráter de seus filhos. — Good Health, Fevereiro de 1880.

### Exercer domínio próprio no regime

A mãe necessita do mais perfeito domínio próprio; e para garanti-lo deve tomar toda precaução contra qualquer desordem física ou mental. Sua vida deve ser ordenada segundo as leis de Deus e da saúde. Como o regime afeta de forma profunda a mente e a disposição, ela deve ser muito cuidadosa neste particular, comendo o que é nutriente mas não estimulante, para que possa ter os nervos calmos e o temperamento sereno. Verificará que é então mais fácil exercer a paciência no trato com as variadas tendências de seus filhos e sustentar as rédeas do governo firme e amoravelmente. — Pacific Health Journal, Maio de 1890.

### Irradiar alegria sob todas as circunstâncias

A mãe pode e deve fazer muito no sentido de controlar os nervos e o espírito, quando deprimida; mesmo quando doente, ela pode, uma vez que se eduque, ser amável e contente, e pode suportar mais ruído do que pensara outrora ser possível. Ela não deve fazer os filhos sofrerem-lhe as enfermidades, e nublar-lhes o tenro e sensível espírito com suas depressões de espírito, fazendo-os achar que a casa é um túmulo, e o quarto da mãe o lugar mais triste do mundo. A mente e os nervos adquirem vigor e resistência pelo exercício da vontade. A força de vontade demonstrar-se-á em muitos casos poderoso calmante para os nervos. Não vos mostreis aos vossos filhos de fronte anuviada. — Testemunhos Selectos 1:136.

### Considerar a estima do marido e dos filhos

As irmãs não deviam, quando no trabalho, usar vestidos que as façam parecer espantalhos para afugentar os pássaros da plantação. [253] É mais aprazível para o esposo e os filhos vê-las em trajes que lhes assentem bem, do que seria às simples visitas e estranhos. Algumas esposas e mães pensam, parece, que não tem importância a sua aparência enquanto estão trabalhando, e onde sejam vistas apenas pelo marido e os filhos; são, porém, muito exigentes em vestir-se com bom gosto para os olhos dos que não têm direito especial sobre elas. Não é a estima e o amor do esposo e dos filhos mais para serem prezados do que os dos estranhos ou amigos comuns? A felicidade

do marido e dos filhos deve ser mais sagrada a toda esposa e mãe que a de todos os outros.

Usai roupas apropriadas. Isto aumentará o respeito dos filhos por vossa pessoa. Vede que também eles se vistam de maneira conveniente. Não permitais que contraiam hábitos de desalinho. — Carta 47a, 1902.

## Não escravizar-se a opiniões alheias

Muitas vezes as mães mostram uma sensibilidade mórbida quanto ao que outros pensam de seus hábitos, vestuário e opiniões; e, em grande medida, escravizam-se ao pensamento do juízo que outros farão dela. Não é uma triste coisa que tais criaturas a caminho do juízo sejam controladas mais pelo temor do que seus vizinhos pensam delas do que pelo pensamento de suas obrigações para com Deus? Nós muito freqüentemente sacrificamos a verdade para estarmos em harmonia com os costumes e evitarmos o ridículo. ...

Uma mãe não pode se permitir escravizar-se à opinião; pois ela deve educar seus filhos para esta vida e para a vida futura. No que respeita ao vestuário, as mães não devem procurar exibir desnecessária ornamentação. — The Review and Herald, 31 de Março de 1891.

## Dar lições de asseio e pureza

Se as mães se permitem usar no lar vestidos em desalinho, estarão [254] ensinando os filhos a se apresentarem assim igualmente desleixados. Muitas mães pensam que no lar qualquer roupa serve, esteja embora puída e encardida. Mas logo perdem sua influência na família. Os filhos estabelecem comparação entre o vestuário de sua mãe e o de outras que se vestem com distinção, e seu respeito por ela diminui.

Mães, apresentai-vos tão atrativas quanto possível; não por trabalhosos adornos, mas pelo vestuário limpo e bem modelado. Assim dareis a vossos filhos constantes lições de asseio e pureza. O amor e o respeito pelos filhos devem ser da mais alta importância para toda mãe. Tudo em sua pessoa deve ensinar limpeza e ordem e estar associado em sua mente com a pureza. Há um senso de retidão,

uma idéia apropriada das coisas, na mente das crianças, mesmo as menores; e como podem elas ser impressionadas com o desejo de pureza e santidade quando seus olhos diariamente estão em vestidos desalinhados e aposentos em desordem? Como podem os hóspedes celestiais, cujo lar está onde tudo é puro e santo, serem convidados em tais habitações? — Christian Temperance and Bible Hygiene, 143, 144.

Ordem e limpeza é a lei do Céu; e para estar em harmonia com o arranjo divino, é nosso dever ser asseados e ter bom gosto. — Testimonies for the Church 4:142. [255]

# Capítulo 43 — Influências pré-natais

### Devem as mulheres ser qualificadas para se tornarem mães

As mulheres necessitam de grande paciência antes que estejam qualificadas para se tornarem mães. Deus ordenou que elas sejam capacitadas para esta obra. O trabalho da mãe torna-se infinito em virtude de sua conexão com Cristo. Ele vai além da compreensão. O ofício da mulher é sagrado. A presença de Jesus é necessária no lar; pois o ministério de amor da mãe pode dar ao lar a semelhança de uma Betel. O marido e a esposa devem cooperar. Que mundo teríamos se todas as mães se consagrassem no altar de Deus, e consagrassem a Deus os seus filhos antes e depois do nascimento! — Manuscrito 43, 1900.

### Importância das influências pré-natais

O efeito das influências pré-natais é olhado por muitos pais como coisa de somenos importância; o Céu, porém, não o considera assim. A mensagem enviada por um anjo de Deus, e duas vezes dada da maneira mais solene, mostra que isto merece nossa mais atenta consideração.

Nas palavras dirigidas à mãe hebréia, Deus fala a todas as mães de todas as épocas. "De tudo quanto Eu disse à mulher se guardará ela." Juízes 13:13. A felicidade da criança será afetada pelos hábitos da mãe. Seus apetites e paixões devem ser regidos por princípios. Existem coisas que lhe convém evitar, coisas a combater, se quer cumprir o desígnio de Deus a seu respeito ao dar-lhe um filho. — A Ciência do Bom Viver, 372.

O mundo está cheio de laços para os pés da juventude. Multidões [256] são atraídas por uma vida de egoísmo e prazeres sensuais. Não podem discernir os perigos ocultos, ou o terrível fim da senda que se lhes parece o caminho da felicidade. Mediante a condescendência com o apetite e a paixão desperdiçam as energias, e milhões se arruínam tanto para este mundo como para o por vir. Os pais devem

lembrar que os filhos hão de enfrentar estas tentações. Mesmo antes do nascimento da criança, deve começar o preparo que a habilitará a combater com êxito na luta contra o mal. — A Ciência do Bom Viver, 371.

Se antes do nascimento de seu filho, a mãe é condescendente consigo mesma, egoísta, impaciente e exigente, esses traços se refletirão na disposição da criança. Assim muitas crianças têm recebido como herança quase invencíveis tendências para o mal.

Mas se a mãe se atém sem reservas aos retos princípios, se é temperante e abnegada, bondosa, amável e esquecida de si mesma, ela pode transmitir ao filho os mesmos traços de caráter. — A Ciência do Bom Viver, 372, 373.

## Necessidade de cuidado pré-natal

É um erro que geralmente se comete o não fazer qualquer diferença na vida de uma mulher antes do nascimentos de filhos. Neste importante período o trabalho da mãe deve ser aliviado. Grandes mudanças estão-se operando em seu organismo. Este requer maior quantidade de sangue, e conseqüentemente aumento em alimentos de qualidade a mais nutritiva para converter-se em sangue. A menos que ela tenha abundante suprimento de alimentos nutritivos, não poderá reter sua força física e seu filho fica privado de vitalidade. * Suas roupas também demandam atenção. Deve-se tomar cuidado para proteger o corpo do frio. Não deve ela atrair desnecessariamente vitalidade à superfície a fim de suprir o que falta em suficiente vestuário. Se lhe falta abundância de alimento saudável, nutriente, ficará [257] em deficiência na qualidade e quantidade do sangue. Sua circulação será pobre e o filho terá falta das mesmas coisas. Haverá na criança falta de capacidade para apropriar-se do alimento que possa converter em bom sangue para nutrição do organismo. A boa condição da mãe e do filho depende muito de roupas boas e quentes e de suprimento de alimento nutritivo. — Testimonies for the Church 2:381, 382.

Deve exercer-se grande cuidado para tornar alegre e feliz o ambiente que circunda a mãe. O esposo e pai está sob a especial res-

*Ver *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, seção “O Regime Durante a Gravidez”, para instruções sobre este ponto.

ponsabilidade de fazer tudo que estiver em seu poder para aliviar a carga da esposa e mãe. Deve levar, tanto quanto possível, o fardo que representa a sua condição. Deve ser afável, cortês, bondoso, terno, e especialmente atencioso para com todos os seus desejos. Algumas mulheres que aguardam filho não recebem nem metade do cuidado que se dispensa a animais no estábulo. — Testimonies for the Church 2:383.

### O apetite não é um guia seguro

A idéia de que a mulher, dada sua especial condição, deve deixar plena liberdade ao apetite é um erro baseado no costume, mas não no bom senso. O apetite da mulher nesta condição pode ser variável, caprichoso e difícil de ser satisfeito; e o costume permite-lhe ter tudo que sua fantasia deseje, sem consultar à razão se tal alimento pode suprir nutrimento ao corpo da mãe e crescimento ao filho. O alimento deve ser nutritivo, mas não de qualidade estimulante. ... Se há necessidade de simplicidade da dieta e cuidado especial quanto à qualidade do alimento, é neste importante período.

Mulheres que possuem princípio, e que são bem instruídas, não se afastarão da simplicidade do regime neste tempo principalmente. Considerarão que outra vida depende delas e serão cuidadosas em [258] todos os seus hábitos e especialmente no regime. Não devem comer o que seja estimulante e desprovido de nutrimento, apenas porque é gostoso. Há muitos conselheiros prontos a persuadi-las a fazer coisas que a razão diz não dever serem feitas. Filhos enfermos nascem como resultado da satisfação do apetite pelos pais. ...

Se é levado ao estômago tanto alimento que os órgãos digestivos são compelidos a um trabalho excessivo a fim de dele dispor e libertar o organismo de substâncias irritantes, a mãe se prejudica a si mesma e põe os fundamentos para enfermidade da prole. Se ela escolhe comer o que gosta e o que a fantasia exige, sem considerar as conseqüências, levará as penalidades, mas não sozinha. Seu inocente filho tem de sofrer por causa de sua imprudência. — Testimonies for the Church 2:382, 383.

### Domínio próprio e temperança

As necessidades físicas da mãe não devem de modo algum ser negligenciadas. Dela dependem duas vidas, e seus desejos devem ser bondosamente considerados, supridas generosamente suas necessidades. Mas neste tempo, mais que em qualquer outro, tanto no regime alimentar como em tudo mais, deve evitar qualquer coisa que possa enfraquecer-lhe o vigor físico ou mental. Pelo próprio mandamento de Deus, ela se encontra na mais solene obrigação de exercer domínio sobre si mesma. — A Ciência do Bom Viver, 373.

A base de um caráter reto no futuro homem é firmada nos hábitos de estrita temperança da parte da mãe antes do nascimento do filho. ... Esta lição não deve ser considerada com indiferença. — Good Health, Fevereiro de 1880.

### Disposição alegre e satisfeita

Toda mulher prestes a tornar-se mãe, seja qual for o seu ambiente, deve animar constantemente uma disposição feliz, alegre, contente, sabendo que por todos os seus esforços postos nesta direção será ela [259] recompensada dez vezes mais no caráter tanto físico como moral do seu rebento. E isto não é tudo. Ela pode, pelo hábito, acostumar-se a pensamentos bem-humorados, e assim encorajar um feliz estado de espírito e lançar alegre reflexo de sua própria felicidade de espírito na família e nos que com ela se associam. E em grande medida sua saúde física melhorará. Um poder será comunicado às forças vitais, e o sangue não circulará lentamente, como seria o caso se ela se entregasse ao desânimo e tristeza. Sua saúde mental e moral é revigorada pela leveza de seu espírito. O poder da vontade pode resistir a impressões da mente e se provará grande tranqüilizador dos nervos. Os filhos que são privados desta vitalidade que deviam herdar dos pais devem receber o máximo cuidado. Por cerrada atenção às leis do seu ser, melhor condição destas coisas pode ser estabelecida. — A Solemn Appeal, 123, 124.

### Atitude de paz e confiança

Aquela que espera tornar-se mãe deve conservar sua alma no amor de Deus. Seu espírito deve estar em paz; ela deve descansar

no amor de Jesus, pondo em prática as palavras de Cristo. Deve lembrar-se de que a mãe é colaboradora de Deus. — The Signs of the Times, 9 de Abril de 1896.

[260]

## Capítulo 44 — O cuidado das crianças pequenas

### Atitudes corretas para a mãe lactante

O melhor alimento para o bebê é o que lhe foi provido pela natureza. Não deveria, sem necessidade, ser dele privado. É falta de coração eximir-se a mãe, por amor da comodidade ou de diversões sociais, da delicada tarefa de amamentar o filhinho. — A Ciência do Bom Viver, 383.

É crítico o período durante o qual o bebê recebe o alimento da mãe. Muitas mães, enquanto nutrem a criança, têm-se permitido trabalhar demais, estimulando o sangue ao cozinharem, o que tem afetado seriamente o bebê, não só pelo alimento febril recebido do seio da mãe, mas também porque seu sangue se tornou envenenado pelo regime insalubre daquela — regime que lhe tem posto em estado febril todo o organismo, deste modo afetando o alimento do pequeno. Este é também afetado pela condição da mente da mãe. Se ela é infeliz, se facilmente se agita e se irrita, dando lugar a irrupções de paixão, o alimento que a criança recebe da mãe é inflamado, produzindo muitas vezes cólica, espasmos e, em alguns casos, convulsões e desmaios.

Também o caráter da criança é mais ou menos afetado pela natureza do alimento recebido da mãe. Quão importante, então, que a mãe, enquanto amamenta seu bebê, conserve um estado mental feliz, tendo o perfeito controle de seu espírito. Assim fazendo, não se prejudica o alimento da criança, e o procedimento calmo e dominado seguido pela mãe no cuidado do filho, tem muito que ver com o molde de seu espírito. Se o pequeno for nervoso, ficar agitado facilmente, as maneiras cuidadosas e calmas da mãe terão uma influência no sentido de abrandar e corrigir, e a saúde da criança muito poderá [261] aproveitar. — Conselhos Sobre o Regime Alimentar, 228.

Quanto mais sossegada e simples for a vida da criança, mais favorável será, tanto para seu desenvolvimento físico como mental.

A mãe deve buscar estar, em todas as ocasiões, serena, calma, e na inteira posse de si mesma. — A Ciência do Bom Viver, 381.

### O alimento não substitui a atenção

As crianças têm sido grandemente prejudicadas por tratamento impróprio. Se impertinentes, são geralmente alimentadas para calar-se, quando na maioria dos casos, a verdadeira razão é o haverem recebido demasiado alimento, havendo ficado prejudicadas pelos hábitos errôneos da mãe. Mais alimento apenas piora a situação, pois seu estômago já está abarrotado.

As crianças são geralmente criadas desde o berço para satisfazerem ao apetite, e são ensinadas que vivem para comer. A mãe faz muito para a formação do caráter dos filhos na infância. Ela pode ensiná-los a controlar o apetite, ou a serem condescendentes com o apetite, tornando-se glutões. A mãe muitas vezes faz planos para umas tantas tarefas durante o dia; e quando as crianças a incomodam, em vez de tomar tempo para amenizar-lhes suas pequenas mágoas, e distraí-las, dá-lhes às vezes de comer para que se aquietem, o que responde ao propósito por algum tempo, mas torna conseqüentemente a coisa pior. O estômago das crianças foi sobrecarregado com alimento, quando não tinha dele a mínima necessidade. Tudo o que se necessitava era um pouco do tempo e atenção da mãe. Mas ela considerou o seu tempo como demasiado precioso para devotá-lo ao interesse das crianças. Talvez o arranjo da casa de maneira atraente que arranque aplausos das visitas, ou o preparo do alimento no estilo da moda, sejam para ela de mais importância que a felicidade e a saúde de seus filhos. — A Solemn Appeal, 125, 126. [262]

### O alimento deve ser saudável e apetitoso, mas simples

O alimento deve ser tão simples que sua preparação não absorva todo o tempo da mãe. Deve tomar-se cuidado, é certo, para que a mesa seja suprida com alimento saudável e preparado de maneira agradável e convidativa. Não se pense que qualquer coisa que descuidadamente se prepare para servir como alimento seja suficientemente bom para as crianças. Mas menos tempo deve devotar-se ao preparo de pratos não saudáveis, para agradar o gosto perver-

tido e mais tempo à educação e preparo dos filhos. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 141.

### Preparando o enxoval do recém-nascido

No preparo do guarda-roupa do nenê, deve ter-se em vista a conveniência, o conforto e a saúde, de preferência à moda e ao desejo de causar admiração. A mãe não deve desperdiçar tempo em bordados ou trabalhos de fantasias, para embelezar as pequeninas vestimentas, sobrecarregando-se assim de trabalho desnecessário, com detrimento de sua saúde e da do pequenino ser. Ela não deve se inclinar sobre costuras que exijam esforço fatigante dos olhos e dos nervos, numa época em que necessita de abundância de repouso e exercício agradável. Convém compreender sua obrigação de poupar as forças, de modo a poder suportar o que dela é exigido. — A Ciência do Bom Viver, 381, 382.

### Garantir limpeza, aquecimento e ar fresco

As criancinhas precisam de calor, mas comete-se freqüentemente um erro, conservando-as em aposentos demasiado aquecidos, privados em alto grau de ar fresco. ...

O nenê deve ser mantido ao abrigo de toda influência que tenda a enfraquecer ou envenenar-lhe o organismo. Dever-se-ia ter o mais escrupuloso cuidado em manter tudo que o cerca asseado e aprazível. [263] Conquanto seja necessário proteger os pequeninos de repentinas e fortes mudanças de temperatura, convém cuidarem que, dormindo ou despertos, dia e noite, eles respirem ar puro revigorante. — A Ciência do Bom Viver, 381.

### O cuidado da criança na enfermidade

Em muitos casos as doenças infantis têm sua origem nos erros cometidos na maneira de as cuidar. Irregularidade na alimentação, deficiência no vestuário nas tardes frias, falta de vigoroso exercício para manter o sangue em saudável circulação, ou falta de abundância de ar puro à purificação desse mesmo sangue, podem ser a causa da perturbação. Estudem os pais a fim de ver as causas da doença, e modifiquem então as más condições o mais depressa possível.

Está ao alcance de todos os pais aprender muito sobre o cuidado e prevenção, e mesmo o tratamento das doenças. A mãe, especialmente, deve saber o que fazer nos casos comuns de doença na família. Deve saber a maneira de tratar o filho doente. Seu amor e percepção devem habilitá-la para prestar-lhe serviços que não deveriam ser confiados a mãos estranhas. — A Ciência do Bom Viver, 385. [264]

# Capítulo 45 — O primeiro dever da mãe é educar os filhos

### Possibilidades de uma criança bem-educada

Deus vê todas as possibilidades nesse pedacinho de gente. Ele sabe que com a devida educação a criança se tornará uma força para o bem no mundo. Ele observa com ansioso interesse para ver se os pais executarão Seu plano ou se por exagerada bondade destruirão Seu propósito, mostrando para com a criança indulgência que gerará sua ruína presente e eterna. Transformar um ser aparentemente insignificante e desvalido numa bênção para o mundo e uma honra para Deus é grande, elevada obra. Não devem os pais permitir que nada se interponha entre eles e suas obrigações para os filhos. — The Signs of the Times, 25 de Setembro de 1901.

### Uma obra para Deus e a pátria

Os que guardam a lei de Deus olham para os filhos com indefiníveis sentimentos de esperança e temor, interrogando-se a si mesmos quanto a que parte desempenharão no grande conflito que está precisamente diante deles. A mãe ansiosa interroga: "Que posição tomarão eles? Que posso fazer para prepará-los para que desempenhem sua parte, de maneira que sejam recipientes de eterna glória?" Grandes responsabilidades repousam sobre vós, mães. Embora não possais ter posição em concílios nacionais... podeis fazer uma grande obra para Deus e vosso país. Podeis educar vossos filhos. Podeis ajudá-los a desenvolver caráter que não seja inclinado nem influenciado para fazer o mal e ainda leve outros a fazer o que é reto. Por vossas ferventes orações de fé podeis mover o braço que move o mundo. — The Review and Herald, 23 de Abril de 1889. [265]

É na meninice e na juventude que deve ser dada a instrução. As crianças devem ser educadas para serem úteis. Devem ser ensinadas a fazer o que seja necessário no lar; e os pais devem tornar essas

tarefas tão agradáveis quanto possíveis mediante palavras bondosas de instrução e aprovação. — Manuscrito 12, 1898.

### A educação do lar negligenciada por muitos

Não obstante o alardeado progresso feito nos métodos educacionais, o ensino das crianças no presente é tristemente deficiente. É a educação do lar que é negligenciada. Os pais, e especialmente as mães, não sentem sua responsabilidade. Não possuem nem a paciência para instruir nem a sabedoria para controlar os pequenos confiados a sua guarda. — The Signs of the Times, 11 de Março de 1886.

Infelizmente é verdade que as mães não estão firmes em seu posto de dever, fiéis a sua posição de mães. Deus não exige de nós nada que não possamos em Sua força realizar, nada que não seja para o nosso próprio bem e o bem de nossos filhos. — The Signs of the Times, 9 de Fevereiro de 1882.

### Devem as mães buscar auxílio divino

Se as mães tão-somente sentissem a importância de sua missão, se dedicariam muito à oração secreta, apresentando seus filhos a Jesus, implorando sobre eles Suas bênçãos e suplicando sabedoria para desincumbir-se retamente de seus sagrados deveres. Aproveite a mãe toda oportunidade para ajustar e moldar a disposição e hábitos de seus filhos. Vigie ela cuidadosamente o desenvolvimento do caráter, reprimindo traços que são demasiado proeminentes, encorajando os que são deficientes. Faça ela de sua própria vida puro e nobre exemplo a seu precioso rebanho.

A mãe deve assumir sua obra com coragem e energia, confiando [266] sempre no divino auxílio em todos os seus esforços. Jamais deve descansar satisfeita até que veja em seus filhos uma gradual elevação de caráter, até que eles tenham na vida um objetivo mais alto que meramente buscar sua própria satisfação. — The Signs of the Times, 25 de Maio de 1882.

É impossível calcular o poder da influência de uma mãe que ora. Ela reconhece Deus em todos os seus caminhos. Leva seus filhos ante o trono de graça e apresenta-os a Jesus, suplicando sobre eles

Suas bênçãos. A influência dessas orações é para esses filhos como “fonte de vida”. Essas orações, oferecidas em fé, são o sustento e a força da mãe cristã. Negligenciar o dever da oração com nossos filhos é perder uma das maiores bênçãos ao nosso alcance, um dos maiores auxílios em meio às perplexidades, cuidados e fardos de nossa suprema tarefa. — Good Health, Julho de 1880.

O poder das orações de uma mãe não pode ser demasiadamente estimado. Aquela que se ajoelha ao lado do filho ou filha, em suas dificuldades da infância, nos perigos de sua juventude, não saberá senão no juízo a influência de suas orações sobre a vida de seus filhos. Se ela está pela fé associada ao Filho de Deus, a terna mão da mãe pode afastar o filho do poder da tentação, pode conter a filha de cair em pecado. Quando a paixão está lutando para dominar, o poder do amor, a influência restritora, fervente, determinada da mãe, pode fazer baixar a balança para o lado do direito. — The Signs of the Times, 16 de Março de 1891.

## Quando visitas interrompem

Deveis tomar tempo para falar e orar com vossos pequenos, e não deveis permitir que nada interrompa esta ocasião de comunhão com Deus e com vossos filhos. Podeis dizer às vossas visitas: “Deus me deu uma obra a fazer, e não disponho de tempo para tagarelar.” Deveis compreender que tendes uma obra a fazer para o tempo e a eternidade. Vossa primeira obrigação é para com vossos filhos. — The Signs of the Times, 22 de Julho de 1889. [267]

Antes das visitas, antes de qualquer outra consideração, estão vossos filhos. ... O cuidado devido a vossos filhos em seus primeiros anos não admite negligência. Não há na vida deles tempo em que a regra pode ser esquecida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 129.

Não os envieis porta fora para que possais fazer sala às visitas, mas ensinai-os a se portarem em silêncio e respeito na presença das visitas. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1899.

### Mães, modelos de bondade e nobreza

Mães, cuidai de vossos preciosos momentos. Lembrai-vos de que vossos filhos talvez estejam passando para além do alcance de vossa educação e instrução. Podeis ser para eles o modelo mesmo de tudo que é bom, puro e nobre. Identificai vossos interesses com os seus. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

Se em tudo o mais falhardes, sede completas, sede eficientes, aqui. Se vossos filhos saírem da instrução do lar puros e virtuosos, se preencherem o menor, o mais humilde lugar no grande plano de Deus em fazer bem ao mundo, jamais se poderá chamar um fracasso a vossa vida e jamais será ela lembrada com remorso. — Testimonies for the Church 5:44.

As crianças são para a mãe um espelho em que ela pode ver refletidos seus hábitos e comportamento. Quão cuidadosa, então, deve ser a linguagem, bem como seu comportamento, na presença desses pequenos aprendizes! Os traços de caráter que ela desejar ver desenvolvidos neles, deve cultivá-los em si mesma. — The Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886.

### Alvo mais elevado que as normas do mundo

A mãe não deve ser governada pelas opiniões do mundo, nem esforçar-se por alcançar suas normas. Ela deve decidir por si qual o grande fim e objetivo da vida e então empregar todos os seus esforços para alcançar esse fim. Ela pode, por falta de tempo, negligenciar [268] muita coisa em relação a sua casa, sem maus resultados sérios; mas não pode impunemente negligenciar a necessária disciplina de seus filhos. O caráter imperfeito destes manifestará sua infidelidade. O mal que ela permite passar sem correção, as maneiras rudes e descorteses, o desrespeito e a desobediência, os hábitos de indolência e desatenção, redundarão em desonra sobre ela e lhe amargurarão a vida. Mães, o destino de vossos filhos está em grande medida em vossas mãos. Se falhais no cumprimento do dever, podereis pô-los nas fileiras de Satanás, tornando-os seus agentes na ruína de outras almas. Por outro lado vossa fiel disciplina e piedoso exemplo pode levá-los a Cristo, e eles por seu turno influenciarão outros, e

assim muitas almas serão salvas por meio de vós como instrumentos. — The Signs of the Times, 9 de Fevereiro de 1882.

### Cultivar o bem; reprimir o mal

Os pais devem cooperar com Deus, levando os filhos ao Seu amor e temor. Não podem desgostá-Lo mais do que pelo negligenciar a correta educação dos filhos. ... Devem vigiar cuidadosamente as palavras e ações de seus pequenos, se não querem que o inimigo ganhe influência sobre eles. Isto ele está intensamente desejoso de fazer, a fim de poder contrariar o propósito de Deus. Bondosa, interessada e ternamente, devem os pais trabalhar por seus filhos, cultivando todo bom traço e reprimindo cada traço mau que se desenvolve no caráter de seus pequenos. — Manuscrito 49, 1901.

### A recompensa do trabalho

Os filhos são a herança do Senhor e Lhe somos responsáveis pela administração de Sua propriedade. ... A educação e instrução dos filhos para serem cristãos é o mais elevado serviço que os pais podem prestar a Deus. É uma tarefa que requer paciente labor — esforço de toda a vida, diligente e perseverante. Pela negligência [269] deste trabalho a nós confiado provamo-nos mordomos infiéis. ...

Trabalhem igualmente os pais para a família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." Isaías 8:18. — Parábolas de Jesus, 195, 196. [270]

# Capítulo 46 — A madrasta

## Conselho a uma madrasta

Teu casamento com quem é pai se provará uma bênção. ... Estavas em perigo de te tornares egocêntrica. Tens preciosos traços de caráter que devem ser despertados e exercitados. ... Graças a essas novas relações alcançarás uma experiência que te ensinará a tratar com pessoas. Pelo cuidado com crianças desenvolver-se-ão a afeição, amor e ternura. As responsabilidades que sobre ti repousam em tua família serão o meio de virem a ti grandes bênçãos. Essas crianças poderão ser-te um livro de preciosas lições. Elas te trarão grandes bênçãos se nelas leres bem. A seqüência de pensamentos despertada pelo cuidado para com elas porá em movimento a ternura, amor e simpatia. Embora essas crianças não sejam parte de tua carne e sangue, tornaram-se não obstante tuas, pelo teu casamento com seu pai, para serem amadas, acariciadas, instruídas e auxiliadas por ti. Tua associação com elas exercitarão pensamentos e planos que te serão de genuíno benefício. ... Pela experiência que alcançarás em teu lar, perderás as idéias egocêntricas que ameaçavam macular teus trabalhos e mudarão planos implantados que precisavam ser abrandados e dominados. ...

Precisas desenvolver mais ternura e mais simpatia, a fim de poderes te aproximar dos que necessitam de palavras bondosas, compassivas e amáveis. Teus pequenos te despertarão esses traços de caráter e te ajudarão a desenvolver largueza de espírito e discernimento. Mediante amorável associação com eles, aprenderás a ser mais afetuosa, e mostrar mais simpatia em teu ministério pela humanidade sofredora. — Carta 329, 1904. [271]

## Reprovação a uma madrasta destituída de amor

Amavas teu marido e casaste com ele. Sabias que quando o desposaste, concordaste em te tornares uma mãe para seus filhos. Mas eu vi falta de tua parte nesta questão. És penosamente deficiente.

Não amas os filhos de teu marido, e a menos que haja completa mudança, total reforma em ti e em tua maneira de governar, essas preciosas jóias serão arruinadas. Amor, manifestação de afeição, não é parte de tua disciplina. ...

Estás tornando muito amarga a vida dessas queridas crianças, especialmente da menina. Onde está a afeição, o cuidadoso amor, a paciente tolerância? O ódio vive mais que o amor em teu coração não santificado. De teus lábios cai a censura mais que o louvor e o encorajamento. Tuas maneiras, teus métodos ríspidos, tua natureza destituída de simpatia são para essa sensível filha arrasadores como saraiva sobre a tenra planta; esta verga a cada rajada, até que sua vida é extinta, e ela jaz contundida e quebrada.

Tua administração está secando completamente o canal do amor, da esperança e da alegria em tuas crianças. Uma permanente tristeza se espelha na fisionomia da menina, mas, em lugar de te despertar simpatia e amor, desperta tua impaciência e positivo desgosto. Podes mudar essa expressão para ânimo e alegria, se o desejares. ...

As crianças lêem a fisionomia da mãe; percebem se amor ou aversão estão aí expressos. Não sabes a obra que estás fazendo. Não desperta piedade o rostinho entristecido, o arquejante suspiro que brota do coração oprimido em seu ardente apelo por amor? — Testimonies for the Church 2:56-58.

### Resultados de severidade excessiva

Tempos atrás foi-me mostrado o caso de J. Seus erros e faltas foram fielmente retratados diante dela; mas na última oportunidade [272] que me foi dada vi que os erros ainda existem, que ela é fria e desamorável para com os filhos de seu marido. Correção e reprovação não são feitas por ela apenas por ofensas graves, mas também por questões triviais que deviam passar despercebidas. Buscar faltas constantemente é um erro, e o Espírito de Cristo não pode habitar num coração onde isto exista. Ela está disposta a passar por alto o bem em suas crianças sem uma palavra de louvor, mas está sempre pronta a abrir-se em censuras se qualquer erro é visto. Isto sempre desencoraja as crianças e leva-as a hábitos de negligência. Anima o mal no coração e leva-o a lançar de si lodo e lama. Nas crianças que são habitualmente censuradas nascerá o espírito de “não me

importa”, e as más paixões freqüentemente se manifestarão, sem se preocupar com as conseqüências. ...

A irmã J. deve cultivar amor e simpatia. Deve manifestar terna afeição pelas crianças sem mãe que estão sob seu cuidado. Isto seria uma bênção para esses filhos do amor de Deus e haveria de refletir-se nela em afeição e amor. — Testimonies for the Church 3:531, 532.

### Quando se faz necessário duplo cuidado

Crianças que perderam o ente em cujo seio flui o amor maternal perderam aquilo que não pode jamais ser suprido. Mas quando alguém se aventura a ocupar o lugar da mãe para com esse pequeno rebanho ferido, assume o cuidado e a responsabilidade de ser, se possível, mais amorosa, menos pronta para censuras e ameaças do que o seria a própria mãe, suprindo assim a perda que o pequeno [273] rebanho experimentou. — Testimonies for the Church 2:58.

## Capítulo 47 — Encorajamento de Cristo às mães

### Jesus abençoou as crianças

No tempo de Cristo as mães levaram-Lhe seus filhos para que lhes impusesse as mãos e os abençoasse. Por este ato mostraram sua fé em Jesus e a intensa ansiedade do seu coração pelo bem-estar presente e futuro dos pequenos confiados a seu cuidado. Mas os discípulos não viram a necessidade de interromper o Mestre apenas para que notasse as crianças, e como estivessem afastando as mães, Jesus repreendeu os discípulos e ordenou à multidão que abrisse caminho para essas fiéis mães com seus filhinhos. Disse Ele: "Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus." Lucas 18:16.

Ao passarem as mães ao longo da poenta estrada e aproximarem-se do Salvador, Ele viu a inadvertida lágrima e o trêmulo lábio como se oferecessem uma oração em favor dos filhos. Ouviu as palavras de repreensão dos discípulos e prontamente retificou a ordem. Seu grande coração de amor estava aberto para receber as crianças. Uma após outra, Ele tomou-as nos braços e abençoou-as, enquanto uma criancinha adormeceu, repousando tranqüilamente reclinada contra o Seu peito. Jesus falou palavras de encorajamento às mães sobre sua obra, e oh, que alívio isto lhes trouxe ao espírito! Com que alegria demoraram-se a falar sobre a bondade e misericórdia de Jesus, ao recordarem a memorável ocasião! Suas graciosas palavras tinham removido o fardo de seu coração e infundiram nelas renovada esperança e coragem. Toda impressão de cansaço havia desaparecido. [274]

Esta é uma animadora lição às mães em todo tempo. Depois de haverem feito o melhor possível pelo bem dos filhos, podem levá-los a Jesus. Mesmo o bebê nos braços maternos é precioso a Sua vista. E ao ansiar o coração da mãe por auxílio que ela sabe não poder dispensar-lhes, a graça que não lhes pode conceder, e lança-se juntamente com os filhos nos misericordiosos braços de Cristo, Ele

os receberá e abençoará; lhes dará paz, esperança e felicidade, a ela e aos filhos. Este é um precioso privilégio que Jesus concedeu a todas as mães. — Good Health, Janeiro de 1880.

### Jesus ainda convida as mães

Cristo, a Majestade do Céu, disse: "Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus." Lucas 18:16. Jesus não os envia aos rabis; não os envia aos fariseus, pois sabe que esses homens os ensinariam a rejeitar o seu melhor Amigo. As mães que levaram seus filhos a Jesus fizeram bem. ... Levem as mães hoje seus filhos a Cristo. Tomem os ministros do evangelho as crianças nos braços, e abençoem-nas em nome de Jesus. Sejam dirigidas palavras do mais terno amor aos pequeninos; pois Jesus tomou os cordeiros do rebanho nos braços, e os abençoou. — The Review and Herald, 24 de Março de 1896.

Vão as mães ter com Jesus, apresentando-Lhe suas perplexidades. Encontrarão suficiente graça para as ajudar na educação dos filhos. As portas acham-se abertas a toda mãe que desejar depor seus fardos aos pés do Salvador. ... Convida ainda as mães a conduzirem os pequeninos para serem por Ele abençoados. Mesmo o nenê nos braços maternos pode permanecer como sob a sombra do Onipotente, mediante a fé de uma mãe que ora. João Batista foi cheio do Espírito Santo desde seu nascimento. Se vivemos em comunhão com Deus, [275] também nós podemos esperar que o Espírito divino molde nossos pequenos já desde os primeiros momentos. — O Desejado de Todas as Nações, 512.

### O coração dos jovens é suscetível

Ele [Cristo] Se identificou com o humilde, o necessitado, o aflito. Tomou as criancinhas em Seus braços e desceu ao nível dos jovens. Seu grande coração de amor podia compreender as provas e necessidades, e desfrutou da felicidade deles. Seu espírito, cansado da lufa-lufa e confusão das multidões da cidade, farto da associação com homens astutos e hipócritas, encontrou repouso e paz na associação com inocentes crianças. Sua presença jamais as repeliu. A Majestade do Céu condescendeu em responder a suas perguntas e

simplificou Suas importantes lições para ajudar a seu entendimento infantil. Ele plantou em sua mente jovem e em expansão as sementes da verdade que haveriam de brotar e produzir fruto abundante na maturidade. — Testimonies for the Church 4:141.

Ele sabia que essas crianças aceitariam Seus conselhos e O receberiam como seu Redentor, ao passo que os que eram sábios segundo o mundo e de coração endurecido estariam menos dispostos a segui-Lo e encontrar um lugar no reino de Deus. Esses pequenos, vindo a Cristo e recebendo Seu conselho e bênção, tiveram Sua imagem e Suas graciosas palavras estampadas na mente plástica, para serem jamais apagadas. Devemos aprender uma lição deste ato de Cristo, de que o coração dos jovens é mais suscetível aos ensinos do cristianismo, fácil de ser influenciado para a piedade e a virtude, e forte para reter as impressões recebidas. — Testimonies for the Church 4:142.

"Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus." Lucas 18:16. Estas preciosas palavras devem ser estimadas, não somente por toda mãe, mas também por todo pai. Estas palavras são um encorajamento aos pais para que instem com os filhos para irem a Sua presença, e pedir no nome de Cristo que o Pai permita que Sua bênção repouse sobre toda a família. [276] Não somente as crianças mais amadas devem receber particular atenção, mas também as desobedientes e obstinadas, que necessitam cuidadosa instrução e bondosa guia. — The Signs of the Times, 13 de Agosto de 1896. [277]

[278]

[279]

# Seção 11 — Crianças — companheiros juvenis

## Capítulo 48 — Como o céu considera as crianças

### Compradas com o sangue de Cristo

Cristo avaliou tão alto as crianças que deu a Sua vida por elas. Tratai-as como o preço do Seu sangue. Paciente e firmemente educai-as para Ele. Disciplinai com amor e paciência. Ao assim fazerdes elas se tornarão uma coroa de alegria para vós e brilharão como luzes no mundo. — The Signs of the Times, 3 de Abril de 1901.

A mais tenra criança que ama e teme a Deus, é maior aos Seus olhos do que o homem mais talentoso e instruído que negligencia a grande salvação. Os jovens que consagram o coração e a vida a Deus, assim fazendo se têm colocado em ligação com a Fonte de toda a sabedoria e excelência. — Mensagens aos Jovens, 329.

### "Dos tais é o reino de Deus"

A alma da criança que crê em Cristo é tão preciosa a Sua vista como são os anjos ao redor do Seu trono. Elas devem ser levadas a Cristo e educadas para Ele. Devem ser guiadas no caminho da obediência, não condescendendo com o apetite ou a vaidade. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897.

Se tão-somente aprendêssemos as maravilhosas lições que Jesus procurou ensinar a Seus discípulos com respeito a uma criancinha, quanta coisa que agora parece invencível dificuldade desapareceria completamente! Quando os discípulos vieram a Jesus, dizendo: "Quem é o maior no Reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, [280] a pôs no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus." Mateus 18:1-4. — Manuscrito 13, 1891.

## Propriedade de Deus confiada aos pais

Os filhos derivam a vida e o ser dos pais, e não obstante é através do poder criador de Deus que vossos filhos têm vida, pois Deus é o doador da vida. Seja lembrado que os filhos não devem ser tratados como se fosse nossa propriedade pessoal. Os filhos são a herança do Senhor, e o plano da redenção inclui sua salvação tanto quanto a nossa. Eles são confiados aos pais para que sejam criados na doutrina e admoestação do Senhor, a fim de estarem qualificados para sua obra no tempo e na eternidade. — The Signs of the Times, 10 de Setembro de 1894.

Mães, tratai ternamente com vossos pequenos. Cristo foi uma vez criancinha. Por Seu amor honrai as crianças. Velai sobre elas como um sagrado encargo, não para que sejam indisciplinadas, mimadas e idolatradas, mas para serem ensinadas a viver vida nobre e pura. Elas são propriedade de Deus; Ele as ama, e vos chama para que coopereis com Ele ajudando-as a formarem caráter perfeito. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1899.

Se esperais encontrar a Deus em paz, alimentai Seu rebanho agora com alimento espiritual; pois cada criança tem a possibilidade de alcançar a vida eterna. Crianças e jovens são o peculiar tesouro de Deus. — Carta 105, 1893.

Os jovens precisam ser impressionados com a verdade de que seus dotes não são deles próprios. Força, tempo, intelecto — não são senão tesouros emprestados. Pertencem a Deus; e deve ser a decisão de cada jovem pô-los no mais elevado uso. Ele é um ramo do qual Deus espera fruto; um mordomo cujo capital deve crescer; uma luz para iluminar as trevas do mundo. Cada jovem, cada criança, tem uma obra a fazer para honra de Deus e reerguimento da humanidade. — Educação, 57, 58. [281]

## O caminho para o céu é ajustado à capacidade das crianças

Vi que Jesus conhece nossas fraquezas e partilhou, Ele próprio, de nossa experiência em todas as coisas, mas sem pecado; portanto, Ele preparou-nos um caminho adequado a nossa força e capacidade e, como Jacó, tem caminhado devagar e segundo o passo das crianças e sua capacidade de resistência, a fim de nos entreter pelo

conforto de Sua companhia, e ser-nos guia perpétuo. Ele não despreza, nem negligencia ou deixa para trás, as crianças do rebanho. Não nos pediu que marchássemos avante e as deixássemos atrás. Não tem caminhado tão depressa que nos deixasse para trás com os pequenos. Oh, não! mas tem aplainado a estrada da vida, mesmo para as crianças. E requer-se dos pais, em Seu nome, que as conduzam ao longo do caminho estreito. Deus nos designou uma vereda apropriada à resistência e capacidade das crianças. — Testemunhos Selectos 1:137, 138. [282]

# Capítulo 49 — Auxiliadores da mãe

### Filhos: participantes da sociedade do lar

Tanto as crianças como os pais têm importantes deveres a cumprir no lar. Deve-se-lhes ensinar que constituem uma parte da organização do lar. São alimentados, vestidos, amados e cuidados; e devem corresponder a esses muitos favores, assumindo a parte que lhes cabe nas responsabilidades do lar, e trazendo toda a felicidade possível à família da qual são membros. — A Ciência do Bom Viver, 394.

Ensine cada mãe a seus filhos que eles são membros da sociedade da família e devem levar sua parte de responsabilidade nessa sociedade. Cada membro da família deve levar sua responsabilidade tão fielmente como os membros da igreja levam as responsabilidades das relações da igreja.

Sejam os filhos informados de que estão ajudando papai e mamãe ao fazerem pequenos recados. Dai-lhes algum trabalho para que vos faça, e dizei-lhes que mais tarde terão tempo para brincar. — The Review and Herald, 23 de Junho de 1903.

As crianças têm a mente ativa, e precisam ser empregadas para que ergam os fardos da vida prática... Jamais devem ser deixados a escolher sua ocupação. Devem os pais controlar esta questão. — Manuscrito, 57, 1897.

### Pais e filhos têm obrigações

Os pais estão sob a obrigação de alimentar, vestir e educar seus filhos, e estes de servir a seus pais com alegria e fervente fidelidade. Quando os filhos deixam de sentir a obrigação de partilhar com seus pais trabalhos e encargos, como se sentiriam então se seus pais deixassem de sentir sua obrigação de cuidar deles? Deixando de [283] cumprir os deveres que recaem sobre eles de serem úteis a seus pais, de aliviar-lhes as cargas fazendo o que possa ser desagradável e

trabalhoso, os filhos perdem a oportunidade de obter a mais valiosa educação que os capacitaria para prestatividade futura. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1893.

Deus deseja que os filhos de todos os crentes sejam ensinados desde os mais tenros anos a partilhar dos trabalhos que os pais têm no cuidado por eles. É-lhes dada no lar uma parte para seu dormitório e o direito a um lugar à mesa da família. Deus exige que os pais alimentem e vistam seus filhos. Mas as obrigações entre pais e filhos são mútuas. De sua parte é requerido dos filhos que respeitem e honrem seus pais. — Manuscrito 128, 1901.

Não devem os pais ser escravos dos filhos, fazendo todo o sacrifício, enquanto se permite aos filhos que cresçam livres de cuidados e preocupação, deixando todos os encargos repousarem sobre os pais. — Manuscrito 126, 1897.

### Indolência é ensinada pela bondade irrazoável

Os filhos devem ser ensinados muito jovens a serem prestativos, a ajudarem-se a si mesmos e a outros. Muitas filhas nessa idade podem, sem dor na consciência, ver sua mãe trabalhando, cozinhando, lavando ou passando a ferro, enquanto elas se assentam na sala de visitas e lêem histórias, fazem tricô, bordados, etc. Elas têm o coração insensível como uma pedra.

Mas de onde se origina o erro? Quem são em geral os mais culpados disto? Os pobres, os enganados pais. Passam por alto o bem futuro de seus filhos e, em sua errônea compaixão, deixam-nos assentados em indolência ou se lhes permite fazer coisas de pouca importância, que não exigem exercício da mente nem dos músculos, e desculpam suas filhas indolentes alegando que são débeis. Que as fez débeis? Em muitos casos tem sido o errôneo procedimento dos [284] pais. Uma porção razoável de exercício ao redor da casa ajudaria tanto o corpo como a mente. Mas as crianças são privadas disto em virtude de falsas idéias, até que tomam aversão pelo trabalho. — Testimonies for the Church 1:686.

Se vossos filhos não são acostumados a trabalhar, logo estarão cansados. Queixar-se-ão de dor no lado, nos ombros, membros cansados; e estareis em perigo de, por simpatia, fazer vós mesmos o trabalho em vez de permitir que sofram um pouco. Seja o traba-

lho das crianças muito leve de início, aumentando-se cada dia um pouco, até que possam fazer uma soma razoável de trabalho sem se cansarem. — Testimonies for the Church 1:687.

### Perigos da indolência

Foi-me mostrado que muito pecado é resultado da preguiça. Mãos e mentes ativas não acham tempo para dar ouvidos a toda tentação sugerida pelo inimigo; as mãos e os cérebros ociosos, porém, estão sempre em condições de ser controlados por Satanás. Quando não devidamente ocupada, a mente demora-se em coisas impróprias. Os pais devem ensinar a seus filhos que a ociosidade é pecado. — Testemunhos Selectos 1:145.

Nada há que mais conduz seguramente ao mal do que levar todas as cargas dos filhos, deixando-lhes a vida sem objetivo, na indolência, sem nada fazer, ou ocupando-se com o que lhes aprouver. As crianças têm a mente ativa, e se se não a ocupam com o que é bom e útil, farão inevitavelmente o que é mau. Conquanto seja justo e necessário que tenham recreação, devem ser ensinados a trabalhar, devem ter horas regulares de trabalho físico bem como para leitura e estudo. Vede que tenham ocupação de trabalho proporcional à sua idade, e sejam supridos com livros úteis e interessantes. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 135.

### Ocupação útil: a mais segura salvaguarda

Uma das mais seguras salvaguardas para a juventude é a ocupação útil. Tivessem eles sido educados em hábitos industriosos, de [285] maneira que todas as suas horas fossem utilmente empregadas, e não teriam tempo para lamentar sua sorte ou para sonhos inúteis. Estariam em pouco perigo de formar hábitos ou associações viciosas. — The Review and Herald, 13 de Setembro de 1881.

Se os pais estão tão ocupados com outras coisas que não podem manter os filhos convenientemente empregados, Satanás os manterá ocupados. — The Signs of the Times, 3 de Abril de 1881.

### As crianças devem aprender a levar as cargas

Os pais devem despertar para o fato de que a mais importante lição para seus filhos é a de que devem aprender a desempenhar sua parte na condução das tarefas do lar. ... Os pais devem ensinar seus filhos a ter um ponto de vista prático da vida, compreendendo que devem ser úteis no mundo. No lar, sob a supervisão da mãe sábia, meninos e meninas devem receber sua primeira instrução no assumir encargos da vida. — Carta 106, 1901.

A educação da criança para o bem ou para o mal começa nos primeiros anos. ... Quando os mais velhos se tornam maiores, devem ajudar a cuidar dos membros mais jovens da família. A mãe não deve cansar-se fazendo o trabalho que os filhos podem e devem fazer. — Manuscrito 126, 1903.

### A satisfação de tomar parte nas tarefas

Ajudai vossos filhos, pais, a fazer a vontade de Deus mostrando-se fiéis no cumprimento dos deveres que de fato lhes pertencem como membros da família. Isto lhes dará a mais valiosa experiência. Ensinar-lhes-á que não devem centralizar o pensamento em si mesmos, que não devem fazer o que só a eles dá prazer nem deleitar-se a si mesmos. Pacientemente educai-os para que aprendam a desempenhar sua parte no círculo da família, a tornar um sucesso seus esforços de participar dos encargos da mãe e do pai, dos irmãos e das irmãs. Assim terão satisfação em saber que são realmente úteis. [286] — Manuscrito 27, 1896.

As crianças podem ser educadas para se tornarem prestativas. Elas são por natureza ativas e inclinadas ao trabalho; e esta atividade é suscetível de ser treinada e dirigida no rumo certo. Os filhos podem, quando jovens, ser ensinados a levar diariamente suas pequenas cargas, tendo cada um alguma tarefa particular para realizar, da qual seja responsável diante de seu pai ou tutor. Aprenderão assim a levar o jugo do dever na juventude; e o desempenho de suas pequenas tarefas se tornará um prazer, dando-lhes felicidade que só é alcançada pelo fazer o bem. Irão se acostumar ao trabalho e responsabilidade, e encontrarão prazer no trabalho, compreendendo que a vida lhes oferece mais importantes ocupações que os divertimentos em si. ...

O trabalho é bom para as crianças; elas ficam mais felizes se utilmente empregadas grande parte do tempo; seus inocentes divertimentos são desfrutados com maior prazer depois de haverem desempenhado com sucesso suas tarefas. O trabalho fortalece tanto os músculos como a mente. As mães podem fazer de seus filhos preciosos ajudadores; e, no mesmo passo em que são ensinados a serem úteis, podem elas mesmas alcançar conhecimento da natureza humana e como tratar com esses jovens e imaturos seres e conservar o coração aquecido e jovem pelo contato com esses pequenos. E como seus filhos olham para ela em confiança e amor, podem olhar para o querido Salvador em busca de auxílio e guia. Crianças que são convenientemente educadas, ao avançarem em idade aprendem a amar essa espécie de trabalho que torna mais leve a carga de seus amigos. — The Health Reformer, Dezembro de 1877.

## Assegura equilíbrio mental

No cumprimento de sua parte das tarefas podem melhorar a memória e alcançar o correto equilíbrio do espírito, bem como estabilidade de caráter e diligência. O dia, com sua rotina de pequenos deveres, demanda reflexão, cálculo e planejamento de ação. [287] Tornando-se os filhos mais velhos, mais ainda deve ser exigido deles. Não se lhes imponha tarefa exaustiva, nem seu trabalho deve ser prolongado de modo que se afadiguem e desanimem; mas deve ser cuidadosamente selecionado tendo em vista o desenvolvimento físico mais desejável e o cultivo apropriado da mente e do caráter. — The Health Reformer, Dezembro de 1877.

## Une os obreiros da terra com os do céu

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho a elas indicado pelo Senhor, como uma escola na qual devem ser preparadas para a realização de um serviço fiel e eficiente, quão mais agradável e honroso lhes pareceria o seu trabalho! Cumprir todo dever como sendo ao Senhor, lança um encanto ao redor da mais humilde ocupação, ligando os obreiros na Terra com os seres santos que cumprem a vontade de Deus no Céu. — Patriarcas e Profetas, 574.

Trabalho é constantemente feito no Céu. Ali não há indolência. “Meu Pai trabalha até agora”, disse Cristo, “e Eu trabalho também.” João 5:17. Não podemos supor que quando vier o triunfo final, e tivermos as mansões para nós preparadas, que a indolência será nossa porção, e que viveremos num feliz estado de nada fazer. — Manuscrito, 126, 1897.

### Fortalece os laços domésticos

Na educação doméstica dos jovens, o princípio da cooperação é inestimável. ... Os mais idosos devem ser os ajudantes dos pais, tomando parte em seus planos, e partilhando de suas responsabilidades e encargos. Tomem os pais e as mães tempo para ensinar os filhos, mostrem que apreciam o auxílio deles, desejam sua confiança e gostam de sua companhia; e as crianças não serão tardias em corresponder. Não somente isto suavizará o encargo dos pais, e [288] receberão as crianças um ensino prático de valor inestimável, mas também haverá fortalecimento dos laços domésticos e consolidação dos próprios fundamentos do caráter. — Educação, 285.

### Promove o crescimento mental, moral e espiritual

As crianças e os jovens devem achar prazer em tornar mais leves as obrigações do pai e da mãe, demonstrando abnegado interesse no lar. Ao suportarem com alegria a parte das responsabilidades que lhes pesa sobre os ombros, estão recebendo instrução para se tornarem aptos para posições de confiança e utilidade. Cada ano devem fazer progressos, trocando gradual mas seguramente sua conduta de meninos e meninas pela de verdadeiros homens e mulheres. No fiel desempenho de simples deveres do lar, os rapazes e as meninas lançam os alicerces da excelência mental, moral e espiritual. — Mensagens aos Jovens, 211, 212.

### Dá saúde ao corpo e paz de espírito

Com certeza a aprovação de Deus repousa com amável confiança sobre as crianças e jovens que desempenham alegremente sua parte nos deveres da família, partilhando as responsabilidades do pai e da mãe. Serão recompensados com saúde do corpo e paz de espírito; e

fruirão o prazer de ver os pais tomarem parte nos entretenimentos sociais e nas saudáveis recreações, prolongando assim a existência. Os filhos exercitados para os práticos deveres da vida, sairão de casa para ser membros úteis da sociedade, com educação muito superior à que se adquire confinado em uma sala de aulas em tenra idade, quando nem a mente nem o corpo está suficientemente forte para resistir à tensão. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 148.

Em alguns casos seria melhor que as crianças tivessem menos trabalho na escola e mais treino para a realização de tarefas domésticas. Sobretudo deviam ser ensinadas a ser solícitas e prestativas. Muita coisa a ser aprendida dos livros é de muito menos importância [289] do que as lições de atividade prática e disciplina. — Manuscrito, 126, 1897.

### Assegura sono reparador

As mães devem levar consigo as filhas para a cozinha, e ensiná-las pacientemente. Sua constituição ficará melhor por fazer esse trabalho; seus músculos adquirirão vigor e resistência, e serão mais saudáveis suas meditações, e mais elevadas, quando chegar o fim do dia. Talvez se achem fatigadas, mas quão doce é o repouso depois de uma justa medida de trabalho! O sono, o suave restaurador da natureza, revigora o corpo fatigado, e prepara-o para os deveres do dia seguinte. Não deis a entender a vossos filhos que não importa se eles trabalham ou não. Ensinai-lhes que seu auxílio é necessário, seu tempo é valioso, e que contais com seus serviços. — Testemunhos Selectos 1:145.

É um pecado deixar que as crianças cresçam indolentes. Exercitem elas seus membros e músculos, mesmo que os cansem. Se não são ativados, como pode a fadiga fazer-lhes mais dano a eles do que a vós? Há uma evidente diferença entre cansaço e exaustão. As crianças necessitam mais freqüente mudança de atividade e intervalos de repouso que as pessoas adultas; mas mesmo quando ainda bem jovens, devem começar a aprender a trabalhar, e se sentirão felizes ao pensamento de que estão sendo úteis. Seu sono será mais tranqüilo após saudável atividade, e se sentirão refeitos para o próximo dia de trabalho. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 135.

### Nunca dizer: “meus filhos me atrapalham”

“Oh”, dizem algumas mães, “meus filhos me atrapalham quando procuram ajudar-me.” Assim faziam os meus, mas supondes que eu permitia que eles o soubessem? Elogiai vossos filhos. Ensinai-os, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra. Isto é melhor que ler novelas, que fazer visitas, que seguir as modas do mundo. [290] — Manuscrito 131, 1901.

### Contemplando o modelo

Por algum tempo a Majestade do Céu, o Rei da glória, foi apenas uma criança em Belém, e não podia representar mais que uma criança nos braços de Sua mãe. Na meninice Ele não podia fazer senão a obra de uma criança obediente, cumprindo os desejos de Seus pais, fazendo aquelas tarefas compatíveis com Sua habilidade de criança. Isto é tudo que às crianças compete fazer, e devem ser educadas e instruídas para que possam seguir o exemplo de Cristo. Cristo agiu de tal maneira que abençoou a família em que foi achado, pois sujeitou-Se a Seus pais e assim fez obra missionária em Sua vida no lar. Está escrito: “E o menino crescia e Se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele.” Lucas 2:40. “E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.” Lucas 2:52. — The Signs of the Times, 17 de Setembro de 1894.

É o precioso privilégio dos pais e dos mestres cooperar em ensinar as crianças como participar do contentamento da vida de Cristo mediante o aprender a seguir o Seu exemplo. Os primeiros anos do Salvador foram anos de prestatividade. Ele era ajudador de Sua mãe no lar; estava tão certamente cumprindo Sua missão ao desempenhar as tarefas domésticas e trabalhar no banco de carpinteiro como quando empenhado em Seu ministério público. — The Review and Herald, 6 de Maio de 1909.

Em Sua vida terrestre, Cristo foi exemplo a toda a família humana, e era obediente e prestativo no lar. Aprendeu o ofício de carpinteiro, e trabalhava com as próprias mãos na oficina de Nazaré. ... Enquanto Ele trabalhava, na infância e juventude, iam-se-Lhe desenvolvendo a mente e o corpo. Não gastava negligentemente

as energias físicas, mas de maneira a conservá-las sãs, para que fizesse, em todos os sentidos, o melhor trabalho. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 147. [291]

Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele. — Provérbios 22:6 (NTLH).

Lembrem desses mandamentos e os guardem no seu coração. Amarrem essas leis nos braços e na testa, para que não as esqueçam, e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem. — Deuteronômio 11:18, 19 (NTLH). [292]

# Capítulo 50 — A honra devida aos pais

### A dívida dos filhos para com os pais

Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm protegido na infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles. Especialmente têm os pais conscienciosos e piedosos sentido profundo interesse em que seus filhos sigam a direção devida. Ao verem faltas neles, quão opresso lhes fica o coração! Pudessem os filhos que têm ocasionado esses desgostos ver o efeito de sua conduta, e haveriam de sensibilizar-se. Caso vissem as lágrimas de sua mãe e lhe ouvissem as orações a Deus em seu favor, se lhes fosse dado escutar-lhes os reprimidos e entrecortados suspiros, o coração lhes doeria, e confessariam prontamente suas faltas e pediriam perdão. — Testemunhos Selectos 1:145, 146.

Os filhos, uma vez crescidos, louvarão os pais que trabalharam fielmente, e não lhes permitiram acariciar maus sentimentos ou condescender com maus hábitos. — The Signs of the Times, 13 de Julho de 1888.

### Um mandamento para todos

"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá." Êxodo 20:12. Este é o primeiro mandamento com promessa. Recai sobre crianças e jovens, sobre os de meia-idade e os idosos. Não há na vida nenhum período em que os filhos fiquem isentos da honra aos pais. Esta solene obrigação recai sobre cada filho ou filha, e é uma das condições de prolongamento de sua vida na terra que o Senhor dará aos fiéis. Isto não é um assunto indigno de consideração, mas uma questão [293] de vital importância. A promessa está sob a condição da obediência. Se obedeceis, vivereis longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dá. Se desobedeceis, não prolongareis vossa vida na Terra. — Testimonies for the Church 2:80, 81.

Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. — Patriarcas e Profetas, 308.

Deus não pode fazer prosperar a quem vai diretamente contra o mais claro dever especificado em Sua Palavra, o dever dos filhos para com seus pais... Se desrespeitam e desonram a seus pais terrenos, não respeitarão nem amarão ao seu Criador. — Testimonies for the Church 3:232.

Quando os filhos têm pais incrédulos, e suas ordens contrariam os reclamos de Cristo, então, embora seja doloroso este pensamento, devem obedecer a Deus e deixar com Ele as conseqüências. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

## Quebrando o quinto mandamento

Nestes últimos dias os filhos se fazem notar tanto por sua desobediência e desrespeito, que Deus os tem observado especialmente, e isto constitui um sinal da proximidade do fim. É um indício de que Satanás tem completo domínio sobre a mente dos jovens. Por parte de muitos, já não há respeito para com a idade. — Testemunhos Selectos 1:76.

Há muitas crianças que professam conhecer a verdade, e não dão aos pais a honra e afeição que lhes são devidas, que não manifestam senão bem pouco amor ao pai e à mãe, deixando de honrá-los com [294] satisfazer-lhes os desejos, ou de buscar aliviá-los de ansiedade. Muitos que professam ser cristãos não sabem o que significa “honra a teu pai e a tua mãe”, e, portanto, só poucos hão de saber o que quer dizer: “para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá”. Êxodo 20:12. — Mensagens aos Jovens, 331.

Nesta época rebelde, os filhos que não receberam a devida instrução e disciplina, têm bem pouca compreensão de sua obrigação

para com os pais. Dá-se muitas vezes que, quanto mais os pais fazem por eles, tanto mais ingratos são, e menos os respeitam. As crianças que foram mimadas e servidas, esperam sempre isto; e caso sua expectativa não se realize, ficam decepcionadas e perdem o ânimo. Essa mesma disposição se manifestará através de toda a sua vida; serão impotentes, dependendo do auxílio de outros, esperando que outros os favoreçam, e lhes façam concessões. E caso encontrem oposição, mesmo depois de atingirem a idade adulta, julgam-se maltratados; e assim atravessam penosamente o caminho pelo mundo, mal sendo capazes de levar as próprias cargas, murmurando e irritando-se frequentemente porque tudo não vai à medida de seus desejos. — Testemunhos Selectos 1:142, 143.

### Não há Lugar no céu para os filhos ingratos

Satanás tem cegado a mente dos jovens para que não compreendam as verdades da Palavra de Deus. Sua sensibilidade está de tal forma embotada que não consideram o conselho do apóstolo:

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre [295] a [nova] Terra." (Efésios 6:1-3), conselhos e instruções, não podem ter parte na Terra feita nova. A Terra purificada não será lugar para o filho ou filha rebelde, desobediente, ingrato. A menos que aprendam obediência e submissão aqui, jamais a aprenderão; a paz do redimido não será mareada por filhos desobedientes, indisciplinados, insubmissos. Nenhum transgressor do mandamento pode herdar o reino do Céu. — Testimonies for the Church 1:497, 498.

### Seja o amor manifestado

Tenho visto filhos que não parecem possuir afeição para dar a seus pais, nem expressões de amor e carinho que lhes são devidas e que eles apreciariam; mas esbanjam abundância de afeição e cuidado na seleção daqueles por quem mostram preferência. É isto o que Deus deseja? Não, não. Levai toda alegria, amor, e afeição ao circulo do lar. Vossos pais apreciarão essas pequenas atenções que podeis dar. Vossos esforços para aliviar a carga, para reprimir cada pala-

vra de impaciência e ingratidão, mostra que não sois uma criança irrefletida, e que apreciais o cuidado e o amor que vos foram dados nos anos de vossa desvalida infância e meninice. — The Youth's Instructor, 21 de Abril de 1886.

Filhos, é necessário que vossas mães vos amem, ou sereis muito infelizes. E é correto também que os filhos amem a seus pais, e lhes mostrem esse amor no olhar de ternura, em palavras carinhosas, numa cooperação sincera e alegre, ajudando o pai nos afazeres fora e a mãe nos trabalhos domésticos. — Manuscrito, 129, 1898.

### Como se feito a Jesus

Se sois verdadeiramente convertidos, se sois filhos de Jesus, honrareis vossos pais; não somente fareis o que eles vos dizem, mas buscareis oportunidade de ajudá-los. Assim procedendo estais trabalhando para Jesus. Ele considera todo esse cuidado, essa preocupação, como sendo feito a Ele. [296] Esta é a mais importante espécie de trabalho missionário; e os que são fiéis nessas pequenas obrigações da vida diária estão adquirindo valiosa experiência. — The Youth's Instructor, 30 de Janeiro de 1884. [297]

# Capítulo 51 — Conselhos às crianças

## Buscar a Deus cedo

Crianças e jovens devem começar cedo a buscar a Deus; pois os primeiros hábitos e impressões freqüentemente exercem poderosa influência sobre a vida e o caráter. Portanto o jovem que desejar ser como Samuel, João e especialmente como Cristo, deve ser fiel nas coisas mínimas, afastando-se de companheiros que planejam o mal e que pensam que sua vida no mundo deve ser de prazer e condescendência egoísta. Muitos dos pequenos deveres domésticos são passados por alto como de nenhuma conseqüência; mas se as pequenas coisas são negligenciadas, os deveres maiores também o serão. Vós deveis desejar ser homens e mulheres íntegros, com o caráter sadio, puro e nobre. Começai a obra no lar; assumi as pequenas tarefas, e fazei-as com exatidão e inteireza. Quando o Senhor vir que sois fiéis no mínimo, confiar-vos-á maiores responsabilidades. Vede como construís, e que espécie de material pondes no edifício. O caráter que agora estais formando, será permanente como a eternidade.

Deixai que Jesus tome posse de vosso espírito, de vosso coração e afeições; e trabalhai como Cristo trabalhou, cumprindo conscienciosamente os deveres do lar, pequenos atos de abnegação e obras de bondade, empregando os momentos diligentemente, mantendo-vos em constante vigia contra os pequenos pecados e o coração agradecido pelas pequenas bênçãos, e tereis afinal tal testemunho a vosso respeito como o que foi dado de João e Samuel, e especialmente de Cristo: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens." Lucas 2:52. — The Youth's Instructor, 3 de Novembro de 1886.

## "Dá-me o teu coração"

Deus diz ao jovem: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração." Provérbios 23:26. O Salvador do mundo Se deleita em que as crianças e

jovens Lhe dêem o coração. Há talvez um grande exército de crianças que serão encontradas fiéis a Deus por andarem na luz, assim como Cristo na luz está. Amarão ao Senhor Jesus, encontrando prazer em agradar-Lhe. Não ficarão impacientes quando reprovadas; mas alegrarão o coração do pai e da mãe com sua bondade, paciência, boa vontade para fazer tudo quanto puderem para os ajudar a suportar os fardos da vida diária. Através da infância e juventude, serão achados fiéis discípulos de nosso Senhor. — Mensagens aos Jovens, 333. [298]

## Escolha individual

Vigiai e orai, e obtende uma experiência pessoal nas coisas de Deus. Vossos pais podem ensinar-vos, podem procurar guiar vossos pés no caminho seguro; mas é-lhes impossível mudar vosso coração. Necessitais dar vosso coração a Jesus e andar na preciosa luz da verdade que Ele vos deu. Assumi fielmente vossos deveres na vida do lar, e, através da graça de Deus, podereis crescer até a estatura plena que Cristo gostaria que uma criança alcançasse para estar nEle. O fato de que vossos pais guardam o sábado e obedecem à verdade, não vos assegurará a salvação. Pois mesmo que Noé, Jó e Daniel estivessem na Terra, “Vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam a sua própria alma pela sua justiça”. Ezequiel 14:20.

Na meninice e na juventude podeis ter uma experiência no serviço de Deus. Fazei o que sabeis ser correto. Sede obedientes a vossos pais. Atentai para seus conselhos; pois se eles amam e temem a Deus, sobre eles será posta a responsabilidade de educar, disciplinar e preparar vossa alma para a vida imortal. Com gratidão recebei a ajuda que eles vos querem dar, e tornai-lhes o coração alegre por vossa alegre submissão aos ditames de seu sábio discernimento. [299] Desta maneira honrareis vossos pais, glorificareis a Deus e vos tornareis uma bênção àqueles com os quais vos associais. — The Youth’s Instructor, 17 de Agosto de 1893.

Travai o combate, filhos; lembrai-vos de que cada vitória vos coloca acima do inimigo. — Manuscrito 19, 1887.

### Devem as crianças orar suplicando auxílio

Devem as crianças orar por graça a fim de resistir as tentações que lhes sobrevirão — tentações para que sigam seu caminho e façam sua vontade egoísta. Pedindo eles a Cristo que os ajude em sua vida de serviço para que sejam fiéis, bondosos, obedientes e levem suas responsabilidades no círculo da família. Ele lhes ouvirá a singela oração. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1896.

Jesus apreciaria que os filhos na juventude viessem a Ele com a mesma confiança com que vão a seus pais. Como uma criança suplica pão ao pai ou à mãe quando está com fome, assim o Senhor gostaria que Seus filhos viessem a Ele em suas necessidades. ...

Jesus conhece as necessidades das crianças, e tem prazer em ouvir suas orações. Que as crianças fechem a porta ao mundo e a tudo que lhes apartariam os pensamentos de Deus; e sintam que estão sozinhos com Deus, que Seus olhos penetram o íntimo do coração e lêem o desejo da alma, e que podem falar com Deus. ...

Então, crianças, pedi a Deus que faça por vós o que vós mesmas não podeis fazer. Contai tudo a Jesus. Abri perante Ele os segredos de vosso coração; pois os Seus olhos perscrutam o mais íntimo recesso da alma, e Ele lê vossos pensamentos como num livro aberto. Quando pedirdes o que for necessário para o bem de vossa alma, crede que o recebereis, e tê-lo-eis. — The Youth's Instructor, 7 de Julho de 1892.

[300]

### Executar as tarefas domésticas com alegria

Crianças e jovens devem ser missionários no lar, fazendo o que seja necessário fazer e o que alguém teria que fazer. ... Na fiel execução de coisas que vos parecem sem importância podeis mostrar que possuís verdadeiro espírito missionário. É a disposição de cumprir as tarefas que vos estão no caminho, de aliviar vossa sobrecarregada mãe, que provará serdes dignos de receber maiores responsabilidades. Não pensais que lavar pratos seja uma tarefa agradável, embora não gostaríeis de que vos negassem o alimento que é posto nesses pratos. Achais que fazer tais coisas é um trabalho mais agradável para vossa mãe do que é para vós? Disponde-vos a deixar o que con-

siderais tarefa desagradável para que seja feito por vossa atarefada mãe, enquanto vos fazeis de madame? Há a casa para ser varrida, os tapetes para serem batidos e os quartos para serem arrumados; e enquanto negligenciais tudo isto, é razoável que desejeis receber maiores responsabilidades? Tendes considerado quantas vezes a mãe tem de atender a todos esses deveres da casa enquanto sois dispensada para ir à escola ou para vos divertirdes? — The Youth's Instructor, 2 de Março de 1893.

Muitas crianças tratam seus deveres domésticos como se fossem desagradável tarefa, e seu rosto claramente mostra esse desagrado. Encontram motivos de crítica e murmuram, e nada é feito com boa vontade. Isto não é cristianismo; é o espírito de Satanás, e se o acariciais, sereis semelhantes a ele. Tornais infelizes tanto a vós mesmos como a todos que vos cercam. Não vos queixeis do muito que tendes para fazer e do pouco tempo que vos sobra para divertimentos, mas sede atenciosos e solícitos. Empregando vosso tempo em alguma atividade útil, estareis fechando as portas contra as tentações de Satanás. Lembrai-vos de que Jesus viveu não para Si mesmo, e deveis ser semelhantes a Ele. Fazei disto questão de princípio religioso, e pedi a Jesus que vos ajude. Exercitando vossa mente nesta direção, estareis sendo preparados para vos tornardes cooperadores na [301] causa de Deus como vos haveis tornado cooperadores no círculo do lar. Tereis boa influência sobre outros e podereis ganhá-los para o serviço de Cristo. — The Youth's Instructor, 30 de Janeiro de 1884.

### Dar às mães variação e repouso

É difícil a uma mãe amorosa insistir com seus filhos para que a ajudem, quando ela vê que eles não têm o coração no trabalho e forjam qualquer desculpa para escapar à desagradável tarefa. Crianças e jovens, Cristo vos está olhando; verá Ele vossa negligência dos deveres que vos pôs nas mãos? Se quereis ser úteis, a oportunidade é vossa. Vosso primeiro dever é ajudar vossa mãe que tanto tem feito por vós. Aliviai o seu fardo; dai-lhe felizes dias de repouso, pois ela tem tido poucos feriados e pouca variedade na vida. Tendes exigido toda diversão e entretenimento como vosso direito, mas é chegado o tempo de derramardes alegria no lar. Assumi vossos encargos; ide

direto ao trabalho. Mediante abnegada devoção dai-lhe repouso e satisfação. — The Youth's Instructor, 2 de Março de 1893.

### Recompensa de Deus para quem age como Daniel

Há necessidade agora de homens que, como Daniel, sejam corajosos e ousados. Um coração puro e mão forte e destemida são necessários no mundo hoje. É desígnio de Deus que os homens estejam em constante progresso, alcançando cada dia um ponto mais alto na escala da excelência. Ele nos ajudará, se procurarmos ajudar-nos a nós mesmos. Nossa esperança de felicidade em dois mundos depende do progresso feito em um. ...

Querido jovem, Deus vos chama para fazerdes uma obra que por Sua graça podeis fazer. Apresentai "vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional". Romanos [302] 12:1. Firmai-vos em vossa masculinidade e feminilidade que Deus vos deu. Mostrai a pureza de gostos, hábitos e apetites comparáveis aos de Daniel. Deus vos recompensará com nervos calmos, cérebro lúcido, perfeito discernimento e percepção aguda. A juventude de hoje cujos princípios são firmes e inamovíveis será abençoada com saúde do corpo, da mente e da alma. — The Youth's Instructor, 9 de Julho de 1903.

### Começar agora a redimir o passado

A juventude está decidindo agora seu destino eterno, e eu apelaria para que considereis o mandamento ao qual Deus associa a promessa: "Para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor, teu Deus, te dá." Êxodo 20:12. Filhos, desejais a vida eterna? Então respeitai e honrai vossos pais. Não lhes firais nem maltrateis o coração levando-os a passar noites de insônia, ansiedade e agonia por vossa causa. Se haveis pecado por não lhes haverdes rendido obediência e amor, começai agora a redimir o passado. Não vos podeis permitir qualquer outra conduta; isto significaria para vós a perda da vida eterna. — The Youth's Instructor, 22 de Junho de [303] 1893.

[304]

[305]

# Seção 12 — Normas da vida familiar

## Capítulo 52 — Governo do lar

### Princípios para os pais

Muitos no mundo têm as afeições postas em coisas que podem ser boas em si, mas a mente fica satisfeita com essas coisas e não busca os bens mais altos e melhores que Cristo deseja dar-lhes. Ora, não devemos procurar privá-los brutalmente do que eles apreciam. Mostrai-lhes a beleza e preciosidade da verdade. Levai-os a contemplar a Cristo e Sua amabilidade; então se afastarão de tudo que desviam dEle suas afeições. Este é o princípio sobre o qual os pais devem trabalhar na educação de seus filhos. Por vossa maneira de tratar com os pequenos podeis pela graça de Cristo modelar-lhes o caráter para a vida eterna. — Manuscrito 4, 1893.

Pais e mães devem tornar a preocupação de sua vida que seus filhos possam tornar-se tão perfeitos no caráter quanto o permita o esforço humano combinado com o auxílio divino. Esta obra, com toda a sua importância e responsabilidade, eles aceitaram, desde que trouxeram filhos ao mundo. — Fundamentos da Educação Cristã, 67.

### Regras para governo do lar

Todo lar cristão deve ter regras; e os pais devem, em suas palavras e comportamento de um para com o outro, dar aos filhos uma vida de precioso exemplo do que desejam que eles sejam. ... Ensinem às crianças e jovens o respeito a si mesmos, a lealdade a Deus e fidelidade ao princípio; ensinem-nos a respeitar e obedecer a lei de Deus. Então esses princípios lhes controlarão a vida e serão postos em prática em sua associação com outros. — Carta 74, 1896. [306]

### Princípios bíblicos a serem seguidos

Há necessidade de constante vigilância para que os princípios que jazem no fundamento do governo da família não sejam des-

respeitados. É desígnio do Senhor que as famílias na Terra sejam símbolo da família no Céu. E quando as famílias terrestres são conduzidas em linhas justas, a mesma santificação do Espírito será levada para dentro da igreja. — Manuscrito 80, 1898.

Devem os pais ser eles mesmos convertidos e saber o que é estar em submissão à vontade de Deus, como criancinhas, levando cativos os pensamentos à vontade de Jesus Cristo, antes que possam representar corretamente o governo que Deus deseja exista na família. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

O próprio Deus estabeleceu as relações familiares. Sua Palavra é a única orientação segura no trato com as crianças. A filosofia humana não descobriu mais do que Deus sabe nem inventou um plano mais sábio de tratar com crianças do que o que é dado por nosso Senhor. Quem pode melhor compreender todas as necessidades das crianças do que o seu Criador? Quem pode sentir mais profundo interesse em seu bem-estar do que Aquele que as comprou com o Seu sangue? Se a Palavra de Deus fosse cuidadosamente estudada e fielmente obedecida, haveria menos angústia de alma por conduta perversa de filhos ímpios. — The Signs of the Times, 24 de Novembro de 1881.

## Respeito aos direitos das crianças

Lembrai-vos de que as crianças têm direitos que devem ser respeitados. — Carta 47a, 1902.

Os filhos têm reivindicações que os pais devem reconhecer e respeitar. Eles têm direito a privilégios tais como educação e instrução que os farão membros úteis da sociedade, respeitados e amados aqui, e lhes darão aptidão moral para a sociedade do puro e santo porvir. Aos jovens deve ensinar-se que o seu bem-estar tanto presente como futuro depende em grande medida dos hábitos que formarem na meninice e na juventude. Cedo devem ser acostumados à submissão, à abnegação e respeito pela felicidade de outros. Devem ser ensinados a subjugar o temperamento rude, a conter as palavras impulsivas, a manifestar invariável bondade, cortesia e domínio próprio. — Fundamentos da Educação Cristã, 67. [307]

### A um pai iludido por enganadora afeição

Enganadora afeição, barata manifestação de amor, conseguem muito de vossa parte. Passar o braço em torno do pescoço é fácil; mas não devíeis animar essas manifestações a menos que se provem de real valor pela perfeita obediência. Vossa complacência, vosso descaso para com os reclamos de Deus é a pior crueldade. Encorajais e desculpais a desobediência dizendo: "Meu garoto me ama." Tal amor é barato e enganador. Nem chega a ser amor. O amor, o amor genuíno, que deve ser cultivado na família é de valor porque se comprova pela obediência. ...

Se amais a alma de vossos filhos, chamai-os à ordem. Profusão de beijos e sinais de amor cegam vossos olhos, e vossos filhos o sabem. Dai menos importância a essas demonstrações externas de abraços e beijos e descei ao fundo das coisas e mostrai o que constitui amor filial. Recusai essas manifestações como fraude, como logro, a menos que sustentadas pela obediência e respeito por vossas ordens. — Carta 52, 1886.

### Nem enganadora afeição nem severidade excessiva

Conquanto não devamos tolerar cega afeição, também não devemos exercer indevida severidade. As crianças não podem ser levadas ao Senhor pela força. Elas podem ser guiadas, mas não empurradas. "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem" (João 10:27), Cristo declara. Ele não disse: As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e são forçadas a entrar no caminho da obediência. No governo dos filhos o amor deve ser manifestado. Nunca devem os pais levar seus filhos a sofrer por rispidez e cobranças irrazoáveis. A dureza leva a alma para a rede de Satanás. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1901. [308]

Só a influência combinada de autoridade com amor é que tornará possível dirigir adequadamente a família. Ter em vista a glória de Deus e como nossos filhos devem se portar diante dEle nos livrará de dificuldades e de reforçarmos o mal. — Manuscrito, 24, 1887.

### A dureza não é requisito para obediência

Ninguém suponha... que a dureza e severidade são necessárias para assegurar obediência. Tenho visto mantido o mais eficiente governo de família sem uma palavra ou um olhar de dureza. Tenho privado com outras famílias onde as ordens são constantemente dadas num tom de voz autoritário, e duras repreensões e punições severas foram freqüentemente administradas. No primeiro caso os filhos seguiam o exemplo dos pais e raramente falavam um ao outro em tom ríspido. No segundo também o exemplo dos pais era imitado pelos filhos, e palavras ásperas de censura e de disputas eram ouvidas da manhã à noite. — The Signs of the Times, 11 de Março de 1886.

Palavras que intimidam, criando na alma o temor e expulsando o amor, devem ser evitadas. Um pai sábio, terno, temente a Deus, levará para o lar não um escravizante temor, mas um elemento de amor. Se bebermos da água da vida, a fonte produzirá água doce, e não amarga. — Carta 8a, 1896.

As palavras ásperas azedam o temperamento e ferem o coração das crianças e, em alguns casos, essas feridas são difíceis de curar. As crianças são sensíveis à mínima injustiça, e algumas ficam desanimadas ao sofrê-la, e nem darão ouvidos a alta e zangada voz de comando, nem se importarão com ameaças de castigo. — Testemunhos Selectos 1:138.

Há perigo de crítica demasiado severa em pequenas coisas. O criticismo excessivamente severo, regras demasiado rígidas, levam ao quebrantamento de todas as disciplinas; e mais tarde as crianças [309] assim educadas mostrarão o mesmo desrespeito pelas leis de Cristo. — Manuscrito 7, 1899.

### Firmeza uniforme e controle desapaixonado

As crianças têm natureza amorável e sensível. Facilmente são agradadas e facilmente sentem-se infelizes. Mediante disciplina gentil em palavras e atos de amor pode a mãe unir os filhos ao seu coração. É grande erro mostrar severidade e ser muito exigente com as crianças. Firmeza uniforme e controle desapaixonado são necessários na disciplina de toda a família. Dizei calmamente o que

pretendeis, agi com consideração e ponde em prática o que dizeis sem vos desviardes.

Compensará o manifestar afeto no convívio com vossos filhos. Não os repulseis por falta de terna compreensão em seus brinquedos, alegrias e desgostos. Nunca deixeis que haja sobrancelhas carregadas em vossa fronte, ou que uma palavra áspera vos escape dos lábios. Deus escreve todas essas palavras em Seu livro de memórias. — Testimonies for the Church 3:532.

### Regras e regulamentos não bastam

Queridos irmãos, como igreja haveis desastradamente negligenciado vosso dever para com as crianças e jovens. Conquanto regras e restrições sejam postas sobre eles, deve tomar-se grande cuidado para mostrar-lhes o lado cristão de vosso caráter, e não o satânico. As crianças necessitam constante vigilância e terno amor. Ligai-as ao vosso coração, mantendo diante delas tanto o amor como o temor de Deus. Pais e mães não controlam o próprio espírito e portanto não estão em condições de governar a outros. Restringir e advertir vossos filhos não é tudo o que se requer. Tendes de aprender a praticar a justiça, a amar a misericórdia e andar humildemente com vosso Deus. — Testimonies for the Church 4:621.

### Conselho a mãe de uma criança obstinada

Vossa filha não é propriedade vossa; não podeis fazer com ela [310] como entendeis, pois ela é propriedade do Senhor. Exercei sobre ela controle firme e perseverante; ensinai-lhe que ela pertence a Deus. Com uma educação assim ela crescerá como bênção para os que a cercam. Mas será necessário discernimento claro e agudo para que possais reprimir-lhe a inclinação de governar a ambos, de ter vontade própria e fazer como lhe apraz. — Carta 69, 1896.

### Liderança adequada

Tenho visto muitas famílias fracassarem por causa do autoritarismo do chefe, quando por consulta e acordo tudo podia ter caminhado harmoniosamente e bem. — Testimonies for the Church 4:127.

Falta de firmeza no governo da família produz grande dano; com efeito, é quase tão mau como não haver governo nenhum. Muitas vezes se faz a pergunta: Por que os filhos de pais religiosos são não raro teimosos, desafiadores, rebeldes? A razão encontra-se na educação do lar. Muitas vezes os pais não estão unidos no governo da família. — The Signs of the Times, 9 de Fevereiro de 1882.

Um governo inconstante — ora mantendo as linhas firmemente, ora permitindo o que havia sido condenado — é ruinoso para uma criança. — Carta 69, 1896.

## Lei mútua para pais e filhos

Deus é nosso Legislador e Rei, e os pais devem colocar-se sob Seu governo. Este governo proíbe toda opressão da parte dos pais e desobediência da parte dos filhos. O Senhor é cheio de longanimidade, misericórdia e verdade. Sua lei é santa, justa e boa, e deve ser obedecida por pais e filhos. As regras que devem reger a vida dos pais e dos filhos fluem do coração do infinito amor, e as ricas bênçãos de Deus repousarão sobre os pais que administrarem Sua lei em seus lares, e sobre os filhos que obedecerem a esta lei. A influência combinada da misericórdia e da justiça deve ser sentida. “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.” [311] Salmos 85:10. Lares que viverem sob esta disciplina andarão no caminho do Senhor, para fazer justiça e juízo. — Manuscrito, 133, 1898. [312]

# Capítulo 53 — Frente unida

### Responsabilidades no governo compartilhadas

Unidos e com oração devem pai e mãe assumir a pesada responsabilidade de guiar corretamente a seus filhos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 127.

Devem os pais trabalhar unidos como um todo. Não deve haver divisão. Muitos pais, porém, trabalham em oposição, e os filhos são assim prejudicados pela má direção. ... Acontece às vezes que um dos pais é demasiado condescendente e o outro demasiado severo. Esta diferença funciona contra os bons resultados na formação do caráter dos filhos. Nenhuma violência deve ser exercida na condução de reformas, mas ao mesmo tempo nenhuma condescendente fraqueza deve ser mostrada. A mãe não deve procurar esconder aos olhos do pai as faltas dos filhos, nem deve animá-los a fazer o que o pai proibiu. Nenhuma semente de dúvida deve a mãe plantar no espírito dos filhos quanto à sabedoria das decisões do pai. Não deve ela, por sua conduta, contrafazer a obra do pai. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897.

Se pai e mãe estão em divergência, trabalhando um para contrapor-se à influência do outro, a família ficará em má condição, e nem o pai e nem a mãe receberá o respeito e a confiança necessários ao bom governo da família. ... As crianças são ativas no discernir qualquer coisa que lance reflexos sobre regras e regulamentos do lar, especialmente aqueles regulamentos que lhes restringem as ações. [313] — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

Pai e mãe devem unir-se na disciplina dos filhos; cada um deve levar a sua parte de responsabilidade, reconhecendo diante de Deus a obrigação de educar de tal maneira sua prole que lhes sejam assegurados, tanto quanto possível, boa saúde física e caráter bem desenvolvido. — Pacific Health Journal, Abril de 1890.

### Perigo de dar lições sobre o engano

Algumas mães bondosas toleram nos filhos erros que não deveriam ser suportados nem por um momento. Os malfeitos deles são muitas vezes ocultos ao pai. Artigos de toucador ou qualquer outra concessão é feita pela mãe, com entendimento de que o pai nada deva saber a esse respeito; pois ele reprovaria tais coisas.

Aí é ensinada eficazmente aos filhos uma lição de engano. Depois, se o pai descobre esses erros, são apresentadas desculpas, e a verdade é dita só pela metade. A mãe não é franca. Não considera como deve que o pai tem nos filhos o mesmo interesse que ela, e não deve ser mantido na ignorância dos erros ou tentações que precisam ser corrigidos neles enquanto jovens. Têm-se encoberto coisas. Os filhos conhecem a falta de união entre os pais, e isto tem seu efeito. E cedo começam a enganar, encobrir, dizer à mãe e ao pai de maneira diferente, do que na verdade as coisas são. O exagero torna-se hábito, e chegam a ser ditas grossas mentiras quase sem que a consciência se sinta acusada ou repreendida.

Esses erros começaram com a mãe esconder as coisas do pai, que tem igual interesse no caráter que os filhos estão formando. O pai devia ter sido consultado francamente. Tudo deveria ter-lhe sido exposto. A direção oposta, porém, tomada para ocultar os erros dos filhos, anima a disposição de enganar, a falta de veracidade e honestidade. — Testemunhos Selectos 1:49, 50. [314]

Deve haver sempre, da parte dos pais cristãos, o princípio de estarem unidos no governo dos filhos. Existe a este respeito uma culpa da parte de alguns pais — a falta de união. Essa falta se encontra por vezes no pai, mas mais freqüentemente na mãe. A mãe amante mima os filhos e com eles condescende. O trabalho do pai muitas vezes o afasta de casa e do convívio dos filhos. A influência da mãe é que atua. Seu exemplo contribui muito para formar o caráter das crianças. — Testemunhos Selectos 1:49.

### Pais em desavença, filhos confundidos

A família estável precisa ser bem organizada. Juntos pai e mãe devem considerar suas responsabilidades, e com clara compreensão assumir sua tarefa. Não deve haver divergência. Pai e mãe não de-

vem jamais criticar planos e propósitos um do outro na presença dos filhos. Se a mãe é inexperiente no conhecimento de Deus, deve raciocinar da causa para o efeito, procurando verificar se sua disciplina é de molde a incrementar as dificuldades do pai ao esforçar-se ele pela salvação dos filhos. Estou seguindo o caminho do Senhor? Esta deve ser a principal pergunta. — Manuscrito 79, 1901.

Se os pais não estão de acordo em alguma coisa, afastem-se da presença dos filhos até que uma solução seja encontrada. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897.

Muitas vezes acontece não estarem os pais unidos no governo da família. O pai, que está com os filhos apenas pouco tempo, e ignora suas peculiaridades de disposição e temperamento, é ríspido e severo. Não controla o temperamento, mas corrige com ira. A criança sabe disto, e em vez de submeter-se, o castigo enche-a de ira. A mãe permite que a falta passe uma vez sem repreensão quando de [315] outra vez puniu duramente. As crianças nunca sabem o que esperar, e são tentadas a ver até onde podem transgredir impunemente. Assim semeiam-se sementes do mal que germinarão e darão fruto. — The Signs of the Times, 11 de Março de 1886.

Se os pais estão unidos nesta obra de disciplina, os filhos compreenderão o que deles se requer. Mas se o pai, pela palavra ou por um olhar, não aprova a disciplina que a mãe impõe; se acha que ela é demasiado estrita e que ele deve compensar a dureza por mimos e condescendência, a criança ficará arruinada. Logo ela compreenderá que pode fazer o que apraz. Os pais que cometem este pecado contra os filhos são responsáveis pela ruína de suas almas. — The Review and Herald, 27 de Junho de 1899.

Os anjos olham com intenso interesse cada família, a fim de ver como as crianças são tratadas pelos pais, tutores ou amigos. Que estranho desgoverno eles testemunham numa família onde pai e mãe estão em desacordo! O tom de voz do pai ou da mãe, suas palavras, e olhares — tudo faz manifesto que não estão unidos na condução dos filhos. O pai lança censuras sobre a mãe e leva as crianças a desrespeitar a terna afeição da mãe pelos pequenos. A mãe pensa que é obrigada a conceder grande afeição aos filhos, adulando-os e mostrando-se condescendente, porque acha que o pai é duro e impaciente e ela deve trabalhar por anular a influência de sua severidade. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

### Necessário muita oração e sóbria reflexão

A afeição não pode ser perdurável, mesmo no círculo do lar, a menos que haja uma conformidade da vontade e disposição com a vontade de Deus. Todas as faculdades e paixões devem ser postas em harmonia com os atributos de Jesus Cristo. Se pai e mãe unem seus interesses no amor e temor de Deus a fim de lograrem autoridade [316] no lar, verão a necessidade de muita oração e muita sóbria reflexão. E ao buscarem a Deus, seus olhos serão abertos para verem os mensageiros celestiais presentes a fim de protegê-los em resposta à oração da fé. Eles vencerão as fraquezas do caráter e prosseguirão para a perfeição. — Manuscrito 36, 1890.

### A suave corda do amor

Pai e mãe, uni vossos corações na mais íntima e feliz união. Não vivais separados, mas uni-vos um ao outro mais intimamente; então estareis preparados para unir o coração de vossos filhos ao vosso pela suave corda do amor. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891.

Persisti em semear a semente para o tempo e a eternidade. Todo o Céu está observando os esforços do pai cristão. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1891. [317]

# Capítulo 54 — A religião em família

### Definida a religião em família

Religião em família consiste em criar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. Cada membro na família deve ser nutrido pelas lições de Cristo, e o interesse de cada alma deve ser estritamente guardado, a fim de que Satanás não engane e afaste com seduções para longe de Cristo. Esta é a norma que cada membro da família deve ter em vista alcançar, e devem estar determinados a não fracassar nem se desanimar. Quando os pais são diligentes e vigilantes em sua instrução, e educam os filhos tendo em vista a glória de Deus, cooperam com Deus, e Deus coopera com eles na salvação da alma das crianças por quem Cristo morreu. — Manuscrito 24b, 1894.

Instrução religiosa significa muito mais que instrução comum. Significa que deveis orar com vossos filhos, ensinando-lhes como se aproximar de Jesus e contar-Lhe todas as suas necessidades. Significa ainda que deveis mostrar em vossa vida que Jesus é tudo para vós, que Seu amor torna-vos paciente, bondoso, perdoador e não obstante firme em ordenar a vossos filhos depois de vós, como o fez Abraão. — Carta 8a, 1896.

Tal como vos conduzis em vossa vida no lar, sois registrados nos livros do Céu. Aquele que espera tornar-se um santo no Céu, deve primeiro tornar-se santo em sua própria família. Se os pais e as mães são fiéis cristãos em família, serão membros prestimosos da igreja e aí capazes de conduzir as atividades bem como na sociedade, segundo a maneira em que conduzem o que concerne à família. Pais, não permitais que vossa religião seja simplesmente uma profissão, [318] mas sim uma realidade. — Manuscrito 53.

### A religião deve ser parte da educação do lar

A religião no lar é terrivelmente negligenciada. Homens e mulheres mostram o maior interesse em missões estrangeiras. Dão

liberalmente para esse fim e procuram satisfazer sua consciência na suposição de que dando para a causa de Deus expiam sua negligência de dar um exemplo correto no lar. Mas o lar é seu campo especial, e nenhuma desculpa é aceita por Deus pela negligência deste campo. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1899.

No lar em que a religião é coisa prática, grande bem é realizado. A religião levará os pais a fazer exatamente a obra que Deus lhes designou fizessem no lar. Os filhos serão criados no temor e admoestação do Senhor. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

A razão por que os jovens do presente não são mais inclinados para a religião é que sua educação é defeituosa. Não se exerce para com os filhos verdadeiro amor quando se lhes permite tolerar paixões ou quando a desobediência a vossas determinações é deixada sem punição. Quando a haste é torta a árvore cresce inclinada. — Testimonies for the Church 2:701.

Se se espera que a religião influencie a sociedade, deve ela influenciar primeiro o lar. Se os filhos forem ensinados no lar a amar a Deus, temê-Lo, quando saírem para o mundo estarão preparados para educar suas próprias famílias para Deus, e assim o princípio da verdade será implantado na sociedade e exercerá influência marcante no mundo. A religião não deve estar divorciada da educação do lar. — The Signs of the Times, 8 de Abril de 1886.

### A religião no lar precede a religião na igreja

No lar é posto o fundamento da prosperidade da igreja. As influências que regem a vida no lar são levadas para a vida da igreja; portanto os deveres eclesiásticos devem começar no lar. — The Signs of the Times, 1 de Setembro de 1898. [319]

Quando tivermos bom lar religioso teremos boas reuniões religiosas. Sustentai a fortaleza do lar. Consagrai vossa família a Deus, e então falai e agi em casa como cristãos. Sede bondosos, longânimos, pacientes no lar, sabendo que sois professores. Cada mãe é uma mestra, e toda mãe deve ser aluna na escola de Cristo, a fim de poder saber como ensinar e poder dar a moldagem correta e a correta forma de caráter a seus filhos. — Manuscrito, 70.

Onde há falta de religião no lar, de nada vale profissão de fé. ... Muitos estão enganando a si mesmos por pensar que o caráter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de coração em Seu aparecimento. Temos que nos arrepender de nossos defeitos de caráter aqui, e pela graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça. Este é o lugar para nos prepararmos para a família do Alto. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

É grandemente necessária a religião no lar, e nossas palavras aí devem ser de um justo caráter, ou nossos testemunhos na igreja de nada valerão. A menos que manifesteis mansidão, bondade e cortesia no lar, vossa religião será vã. Se houvesse mais genuína religião doméstica, mais poder haveria na igreja. — Mensagens aos Jovens, 327.

### Terrível engano procrastinar a instrução religiosa

É coisa muito grave deixar que os filhos cresçam sem o conhecimento de Deus. — The Signs of the Times, 23 de Abril de 1894.

Os pais cometem um terrível erro quando negligenciam a obra de dar a seus filhos instrução religiosa, pensando que tudo resultará bem no futuro, e que ao se tornarem mais velhos estarão ansiosos por uma experiência religiosa. Não vedes, pais, que se não plantardes a preciosa semente da verdade, do amor, de atributos celestiais, no coração, Satanás semeará o campo do coração com joio? — The Signs of the Times, 6 de Agosto de 1912. [320]

Muitas vezes é permitido às crianças crescer sem religião, porque os pais pensam que são demasiado jovens para ter sobre si deveres cristãos. ...

A questão de deveres dos filhos no que respeita a matéria religiosa deve ser decidida de maneira absoluta e sem hesitação enquanto são membros da família. — The Review and Herald, 13 de Abril de 1897.

Os pais estão no lugar de Deus em relação aos filhos a fim de dizer-lhes o que devem e o que não devem fazer, com firmeza e perfeito domínio próprio. Cada esforço por eles feito com bondade e autodomínio cultivará em seu caráter os elementos de firmeza e

decisão. ... Pais e mães estão presos ao dever de estabelecer esta questão bastante cedo para que a criança não pense em quebrar o sábado, em negligenciar o culto religioso e a oração em família mais do que pensaria em roubar. Os pais devem, com as próprias mãos, construir a barreira. — Manuscrito 119, 1899.

Desde a mais tenra idade uma educação sábia nos moldes cristãos deve começar a ser levada avante. Quando o coração das crianças é susceptível de impressão, deve-se-lhes ensinar sobre as realidades eternas. Os pais devem lembrar que estão vivendo, falando e agindo na presença de Deus. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

Pais, que procedimento estais adotando? Estais agindo com base no pensamento de que em assuntos religiosos devem vossos filhos ser deixados livres de qualquer restrição? Estais deixando-os sem conselho ou admoestação através da meninice e juventude? Estais permitindo que façam o que bem lhes apraz? Se assim é, estais negligenciando as responsabilidades que Deus vos deu. — The Review and Herald, 13 de Março de 1894.

## Adaptar a instrução à idade

Tão logo sejam os pequenos capazes de compreender, devem os pais contar-lhes a história de Jesus, a fim de que bebam nas preciosas verdades concernentes à Criança de Belém. Imprimi na mente das [321] crianças sentimentos de singela piedade adaptados aos seus anos e possibilidades. Levai vossos filhos em oração a Jesus, pois Ele lhes tem tornado possível o aprendizado da religião, ao aprenderem os rudimentos da linguagem falada. — The Signs of the Times, 27 de Agosto de 1912.

Quando bem jovens, os filhos são suscetíveis a divinas influências. O Senhor toma essas crianças sob Seu especial cuidado; e quando são criadas na doutrina e admoestação do Senhor, tornam-se um auxílio, e não um entrave aos pais. — The Signs of the Times, 23 de Abril de 1912.

## Ensino religioso no lar

Pai e mãe são responsáveis pela manutenção da religião no lar. — Manuscrito 47, 1908.

Não acumule a mãe sobre si demasiados cuidados, de maneira que não possa dedicar tempo às necessidades espirituais de sua família. Busquem os pais a orientação de Deus em sua obra. Ajoelhados em Sua presença adquirirão verdadeira compreensão de suas grandes responsabilidades, e aí podem encomendar os filhos Àquele que jamais erra no conselho e instrução. ...

O pai de família não deve deixar à mãe todo o cuidado na ministração de ensino espiritual. Grande obra deve ser feita por pais e mães, e ambos devem desempenhar sua parte individual em preparar os filhos para a grande revista do juízo. — Carta 90, 1911.

Pais, tomai convosco vossos filhos em vossos exercícios espirituais. Envolvei-os nos braços de vossa fé, e consagrai-os a Cristo. Não permitais que coisa alguma vos leve a recuar de vossa responsabilidade de educá-los retamente; não consintais que nenhum interesse secular vos induza a deixá-los para trás. Nunca permitais que vossa vida cristã os isole de vós. Levai-os convosco ao Senhor; educai-lhes a mente para que familiarizem com a divina verdade. Deixai-os [322] associarem-se com os que amam a Deus. Levai-os ao povo de Deus como crianças cujo caráter próprio para a eternidade estais ajudando a edificar. — The Signs of the Times, 23 de Abril de 1912.

A prática da religião no lar fará o trabalho que Deus deseja seja feito em cada família. As crianças serão educadas na doutrina e admoestação do Senhor. Serão educadas e instruídas, não para serem devotas da sociedade, mas membros da família do Senhor. — Manuscrito, 7, 1899.

## Os filhos esperam dos pais uma vida coerente

Tudo deixa sua impressão na mente juvenil. A fisionomia é estudada, a voz tem sua influência, o comportamento é por eles imitado bem de perto. Pais e mães irritadiços e impertinentes estão dando aos filhos lições que, algum dia, eles dariam o próprio mundo, se este lhes pertencesse, para desaprenderem. Os filhos precisam ver na vida dos pais aquela coerência que está em harmonia com sua

fé. Por revelar uma vida coerente e exercer domínio próprio, os pais podem modelar o caráter dos filhos. — Testimonies for the Church 4:621.

### Deus honra a família bem dirigida

Pais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família, ensinam os filhos a considerarem o temor de Deus como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada — uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não será um estranho numa família assim; Seu nome ser-lhe-á familiar e O reverenciarão e glorificarão. Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador. Essas famílias têm direito à promessa: "aos que Me honram, honrarei". 1 Samuel 2:30. — Testemunhos Selectos 2:134. [323]

### Como Cristo pode ser introduzido no lar

Quando Cristo está no coração, é introduzido na família. Pai e mãe sentem a importância de viver em harmonia com o Espírito Santo, de maneira que os anjos celestes, que ministram aos que hão de herdar a salvação, ministrarão para eles como mestres que são no lar, educando-os e preparando-os para a obra de ensinar os filhos. É possível ter no lar uma pequena igreja que honre e glorifique ao Redentor. — Manuscrito 102, 1901.

### Tornar atrativa a religião

Tornai a vida cristã atrativa. Falai do país onde os seguidores de Cristo irão fazer sua morada. Ao proceder assim, Deus guiará vossos filhos em toda a verdade, enchendo-os com o desejo de se prepararem para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1901.

Não devem os pais compelir os filhos a ter uma religião formal, mas devem pôr diante deles os princípios eternos numa luz atrativa. — The Signs of the Times, 27 de Agosto de 1912.

Os pais devem tornar a religião de Cristo atrativa pela alegria, pela cortesia cristã e por simpatia terna e compassiva; mas devem ser firmes no exigir respeito e obediência. Princípios retos devem ser estabelecidos no espírito da criança. — The Review and Herald, 27 de Junho de 1899.

Precisamos apresentar aos jovens um incentivo para o reto proceder. Prata e ouro não são suficientes para isto. Revelemos-lhes o amor, misericórdia e graça de Cristo, a preciosidade de Sua Palavra, e a alegria de quem triunfa. Em esforços desta natureza fareis uma obra que perdurará através da eternidade. — Manuscrito 93, 1909.

## Por que alguns pais falham

Alguns pais, embora professem ser religiosos, não põem diante dos filhos o fato de que Deus deve ser servido e obedecido, de que [324] a conveniência, o prazer ou inclinação não devem interferir com o que Ele deles pede. "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria." Salmos 111:10. Este fato deve estar entretecido na própria vida e caráter. A correta concepção de Deus mediante o conhecimento de Cristo, que morreu para que pudéssemos ser salvos, deve ser impressa na mente deles. — The Review and Herald, 24 de Junho de 1890.

Podeis pensar, pais, que não tendes tempo para fazer tudo isto, mas deveis tomar tempo para fazer vossa obra na família, pois do contrário Satanás suprirá o que falta. Cortai fora de vossa vida tudo que impeça a execução desta obra, e educai vossos filhos segundo a ordem de Deus. Negligenciai tudo que for de natureza temporal, mostrai-vos satisfeitos em viver economicamente, restringi vossas necessidades, mas pelo amor de Cristo não negligencieis o ensino religioso vosso próprio e de vossos filhos. — Manuscrito 12, 1898.

## Cada membro da família dedicado a Deus

As regras que Moisés deu concernentes à Páscoa são plenas de significado, e têm aplicação a pais e filhos nesta era do mundo. ...

O pai devia atuar como sacerdote da família, e se o pai fosse falecido, o filho mais velho devia realizar o solene ato de aspergir os umbrais da porta com o sangue. Este é um símbolo da obra a

ser feita em toda família. Devem os pais reunir os filhos no lar e apresentar Cristo diante deles como sua Páscoa. O pai deve dedicar todo membro da família a Deus e fazer a obra que é representada pela festa da Páscoa. É perigoso depor este solene encargo nas mãos de outros. — The Review and Herald, 21 de Maio de 1895.

Decidam os pais cristãos que serão leais a Deus, e disponham-se a reunir os filhos no lar consigo e assinalem os umbrais com sangue, [325] representando a Cristo como o único que pode proteger e salvar, a fim de que o anjo destruidor passe por alto o feliz círculo da família. Que o mundo veja que uma influência mais que humana está em operação no lar. Mantenham os pais vital conexão com Deus, pondo-se do lado de Cristo, e mostrem por Sua graça que grande bem pode ser realizado por meio da ação paterna. — The Review and Herald, 19 de Fevereiro de 1895. [326]

# Capítulo 55 — Normas de moral

## Satanás busca perverter a união matrimonial

Era o esforço calculado de Satanás [na era antediluviana] perverter a instituição do casamento, a fim de enfraquecer as obrigações próprias à mesma, e diminuir a sua santidade; pois de nenhuma outra maneira poderia ele com maior certeza desfigurar a imagem de Deus no homem, e abrir as portas à miséria e ao vício. — Patriarcas e Profetas, 338.

Satanás bem conhece o material com que tem a lidar no coração humano. Ele sabe — pois tem estudado com diabólica intensidade durante milhares de anos — quais os pontos que mais facilmente podem ser assaltados no caráter de cada um; e durante gerações sucessivas tem ele operado a fim de subverter os homens mais fortes, os príncipes de Israel, pelas mesmas tentações que tiveram tanto êxito em Baal-Peor. O decurso de todos os séculos acha-se juncado de naufrágios de caracteres que deram de encontro aos recifes da condescendência sensual. — Patriarcas e Profetas, 499.

## Tragédia em Israel

O crime que atraiu os juízos de Deus sobre Israel foi a licenciosidade. A ousadia de mulheres para enredar as almas não terminou em Baal-Peor. Apesar do castigo que alcançou os pecadores em Israel, o mesmo crime foi repetido muitas vezes. Satanás foi sobremodo ativo para conseguir a completa ruína de Israel. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1887.

As práticas licenciosas dos hebreus conseguiram destes o que todas as guerras com as nações e os encantamentos de Balaão não puderam. Ficaram separados do seu Deus. Seu amparo e proteção foram removidos. Deus Se lhes tornou em inimigo. Tão grande foi [327] o número de príncipes e do povo culpado de licenciosidade que isto se tornou um pecado nacional, pois Deus Se irou com toda a congregação. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1887.

## A história há de repetir-se

Próximo ao fim da história da Terra, Satanás atuará com todo o seu poder da mesma maneira e com as mesmas tentações com que tentou o antigo Israel justo antes de entrarem na Terra Prometida. Ele armará laços para os que declaram guardar os mandamentos de Deus, e que estão quase nos limites da Canaã celestial. Ele utilizará ao máximo as suas faculdades a fim de enredar as almas e apanhar o povo de Deus em seus pontos mais fracos. Os que não têm colocado as paixões subalternas em sujeição às faculdades mais altas do ser, que têm permitido seja sua mente um canal de condescendências carnais das paixões mais baixas, a estes Satanás está determinado a destruir com suas tentações, a poluir-lhes a alma com licenciosidade. Ele não visa especialmente alvos mais baixos e menos importantes, mas faz uso de seus enganos por meio daqueles a quem pode contar como seus instrumentos para seduzir ou atrair os homens para que se entreguem a liberdades que são condenadas na lei de Deus. E homens em posições de responsabilidade, que ensinam os reclamos da lei de Deus, cuja boca está cheia de argumentos em vindicação da lei de Deus, e sobre os quais Satanás tem feito tal incursão — sobre estes ele acumula suas diabólicas faculdades e seus instrumentos para que operem de molde a vencê-los em seus pontos fracos de caráter, sabendo que quem transgride um ponto se torna culpado de todos, obtendo assim completo domínio sobre o homem todo. A mente, a alma, o corpo e a consciência são envolvidos na ruína. Se ele é um mensageiro da justiça, e tem recebido grande luz, ou se o Senhor o tem usado como obreiro especial na causa da verdade, quão grande então é o triunfo de Satanás! Como ele exulta! Como Deus é desonrado! — The Review and Herald, 17 de Maio de 1887. [328]

## Predomínio da imoralidade hoje

Foi-me apresentado terrível quadro da condição do mundo. A iniqüidade alastra-se por toda parte. A licenciosidade é o pecado especial desta época. Jamais ergueu o vício a cabeça disforme com tal ousadia como o faz agora. O povo parece estar entorpecido, e os amantes da virtude e da verdadeira piedade acham-se quase desanimados por sua ousadia, força e predominância. A abundante

iniqüidade não se limita apenas aos incrédulos e zombadores. Quem dera que assim fosse, mas não é! Muitos homens e mulheres que professam a religião de Cristo, são culpados. Mesmo alguns que professam estar esperando Seu aparecimento não estão mais preparados para esse acontecimento do que o próprio Satanás. Não se estão purificando de toda poluição. Têm por tanto tempo servido a sua concupiscência, que lhes é natural pensar impuramente e ter corruptas imaginações. É tão impossível fazer com que sua mente demore nas coisas puras e santas, como seria desviar o curso do Niágara, e fazer com que suas águas jorrassem para cima. ... Todo cristão devia aprender a conter suas paixões e a deixar-se controlar pelo princípio. A menos que faça isto, é indigno do nome de cristão. — Testimonies for the Church 2:346, 349.

O sentimentalismo doentio prevalece. Homens casados recebem atenção de mulheres casadas ou solteiras; e as mulheres parecem enfeitiçadas e perdem a razão e o discernimento espiritual e o bom senso; fazem precisamente o que a Palavra de Deus condena, justamente o que os testemunhos do Espírito de Deus desaprovam. Advertências e reprovações estão perante eles em linhas claras, e contudo seguem o mesmo caminho que outros trilharam antes deles. É como se estivessem empenhados numa apaixonante partida de jogo. Satanás leva-os a se arruinarem, a pôr em perigo a causa de Deus, a crucificarem de novo o Filho de Deus e a expô-Lo a franco [329] vexame. Hebreus 6:6. — Manuscrito 19a, 1890.

Ignorância, amor aos prazeres e hábitos pecaminosos corruptores da alma, do corpo e do espírito enchem o mundo de lepra moral; mortífera malária moral está destruindo milhares e dezenas de milhares. Que se fará para salvar nossa juventude? Pouco podemos fazer, mas Deus vive e reina, e Ele pode fazer muito. — Manuscrito 8, 1894.

### Um contraste com o mundo

As liberdades deste século de corrupção não devem ser tomadas como critério para os seguidores de Cristo. Estas exibições comuns de familiaridade não devem existir entre cristãos que se estão preparando para a imortalidade. Se a lascívia, a impureza, o adultério, o crime e o assassínio constituem a ordem do dia entre os que não

conhecem a verdade e que recusam ser regidos pelos princípios da Palavra de Deus, quão importante é que a classe dos que professam ser seguidores de Cristo, intimamente ligados a Deus e aos anjos, indique-lhes um caminho melhor e mais nobre! Quão importante que por sua pureza e virtude permaneçam eles em acentuado contraste com aquela classe que é controlada pelas paixões sensuais! — Testimonies for the Church 2:459.

### Risco e perigo crescentes

Neste degenerado século muitos se encontrarão tão cegados para a malignidade do pecado que escolherão uma vida licenciosa, visto que ela satisfaz à natural e perversa inclinação do coração. Em vez de olhar ao espelho da lei de Deus e pôr o coração e o caráter à altura da norma divina, eles permitem que instrumentos de Satanás ponham a sua norma em seu coração. Homens corruptos consideram mais fácil interpretar mal as Escrituras para sustentá-los em sua iniqüidade do que abandonar sua corrupção e pecado e tornarem-se puros de coração e vida.

Há mais homens desta espécie do que muitos imaginam, e mais se multiplicarão com a aproximação do fim do tempo. — Testimonies for the Church 5:141.

Quando o enfeitiçante poder de Satanás domina uma pessoa, Deus é esquecido, e exalta-se o homem, cheio de propósitos corruptos. [330] A licenciosidade secreta é praticada por essas almas iludidas como uma virtude. É esta uma espécie de feitiçaria. ... Há sempre um enfeitiçante poder nas heresias e na licenciosidade. A mente é tão iludida que não pode arrazoar inteligentemente, e uma ilusão a está continuamente desviando da pureza. A visão espiritual torna-se manchada; e pessoas de moral até aí impoluta, tornam-se confusas debaixo dos enganadores sofismas daqueles agentes de Satanás, que professam ser mensageiros da luz. É esse engano que dá poder a tais agentes. Se se apresentassem ousadamente, fazendo em aberto os seus avanços, seriam repelidos sem hesitação alguma; mas operam primeiro no sentido de captar a simpatia e conseguir a confiança neles, como sendo homens santos, que se sacrificam pela causa de Deus. Como seus mensageiros especiais, começam então sua artifi-

ciosa obra de afastar almas da vereda da retidão, tentando anular a lei de Deus. — Testemunhos Selectos 2:34.

### Vida acima de censura

A mente de um homem ou mulher não decai num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano em divino, ou degradar o que foi formado à imagem de Deus em brutal ou satânico. Pela contemplação somos transformados. Embora formado segundo a imagem do seu Criador, o ser humano pode de tal maneira educar sua mente que o pecado por ele outrora aborrecido se tornará um prazer. Deixando de vigiar e orar, deixa de guardar a cidadela — o coração — e empenha-se no pecado e crime. A mente é degradada, e é impossível elevá-la da corrupção enquanto está sendo educada para escravizar as faculdades morais e intelectuais e levá-las em sujeição a paixões rudes. Deve ser sustentada guerra constante contra a mente carnal; e precisamos [331] ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual elevará a mente e a acostumará a meditar no que é puro e santo. — Testimonies for the Church 2:478, 479.

Não há segurança para homem algum, jovem ou idoso, a menos que sinta a necessidade de buscar de Deus conselho a cada passo. Somente os que mantêm íntima comunhão com Deus aprenderão a estimá-Lo acima dos homens, a reverenciar o que é puro, bom, humilde e manso. O coração precisa ser fortalecido como o de José. Então as tentações para que se afaste da integridade serão enfrentadas com decisão: “Como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra Deus?” Gênesis 39:9. A mais forte tentação não é desculpa para o pecado. Não importa quão severa seja a pressão exercida sobre vós, o pecado é ato vosso. A sede da dificuldade é o coração não renovado. — Manuscrito, 19a, 1890.

Em vista dos tempos perigosos que atravessamos, não deveríamos, como um povo que guarda os mandamentos de Deus, renunciar todo pecado, iniqüidade e perversidade? Não deviam as mulheres que professam a verdade pôr-se em estrita guarda, a fim de não darem o menor pretexto para qualquer intimidade indevida? Poderão fechar muitas portas à tentação observando perfeito recato e conduta exemplar. — Testemunhos Selectos 2:243.

## Altas normas de conduta para as mulheres

Escrevo com mágoa no coração que as mulheres deste século, casadas ou não, com demasiada freqüência não mantêm a reserva que é de esperar. São provocativas. Chamam a atenção de homens casados e solteiros, e os que possuem faculdades morais debilitadas são enredados. Essas coisas, se permitidas, enfraquecem o senso moral e cegam a mente, de maneira que o crime não parece pecaminoso.

São despertados pensamentos que o não seriam se a mulher tivesse mantido sua posição de modéstia e sobriedade. Ela pode não [332] ter tido propósito doloso ou premeditado motivo, mas tem encorajado homens que são tentados, e que necessitam toda ajuda que possam obter dos que com eles se associam. Mediante circunspecção, reserva, não tomando liberdades, não recebendo atenções não permissíveis, mas preservando alto tono moral e impecável dignidade, muito mal pode ser evitado. — Manuscrito 4a, 1885.

Há muito tem sido minha intenção falar a minhas irmãs e dizer-lhes que, pelo que o Senhor achou por bem mostrar-me de tempos em tempos, há grande falta entre elas. Não são cuidadosas em evitar "toda aparência do mal". 1 Tessalonicenses 5:22. Não são recatadas em seu comportamento, como convém a mulheres que professam piedade. Suas palavras não são selecionadas e bem escolhidas como devem ser as de mulheres que receberam a graça de Deus. Mostram-se demasiado familiares com seus irmãos. Demoram-se junto a eles, demonstrando preferir sua companhia. Sentem-se altamente lisonjeadas com sua atenção.

Segundo a luz que me foi dada, nossas irmãs devem seguir uma conduta bem diferente. Devem ser mais reservadas, manifestar menos ousadia, encorajando em si o "pudor e modéstia". 1 Timóteo 2:9. Tanto irmãos como irmãs condescendem demais com conversas espirituosas quando em companhia uns dos outros. Mulheres que professam piedade toleram muitos gracejos, anedotas e risos. Isto é impróprio e ofende o Espírito de Deus. Tais exibições revelam falta de verdadeiro refinamento cristão. Não fortalecem a alma em Deus, mas redundam em grandes trevas; afastam os puros, perfeitos anjos celestiais e levam os que se entregam a esses erros a um baixo nível. — Testimonies for the Church 2:455. [333]

As mulheres são muitas vezes tentadoras. Sob este ou aquele pretexto cativam a atenção dos homens, sejam casados ou solteiros, e continuam seduzindo-os até que tenham transgredido a lei de Deus, tornando-se inaptos para o trabalho, e sua alma esteja em grave risco. ... Se as mulheres quisessem corrigir sua conduta e tornar-se cooperadoras de Cristo, sua influência ofereceria menos perigo, mas com a sua real negligência quanto aos deveres domésticos e às exigências que Deus tem a seu respeito, sua influência se exerce com força em prejuízo da orientação legítima, suas faculdades se atrofiam, e sua obra não tem a aprovação divina. — Testemunhos Selectos 2:238.

Há tantas senhoritas atrevidas, e senhoras audazes e petulantes, que têm a faculdade de insinuar-se tornando-se notadas, pondo-se na companhia de jovens, cortejando atenções, convidando para flertes a homens solteiros e casados, que a menos que a vossa face esteja dirigida para Cristo, firme como o aço, sereis arrastados para a rede de Satanás. — Medicina e Salvação, 145.

Como embaixadora de Cristo, admoesto-vos a vós que professais a verdade presente, a que reprimais prontamente qualquer familiaridade impura e abandoneis a sociedade dos que inspirem sugestões impuras. Aborrecei esses degradantes pecados com o mais intenso ódio. Fugi daqueles que, mesmo em conversação, levariam a mente nesse sentido, pois "da abundância do seu coração fala a boca". ... Lucas 6:45.

Não deveis dar lugar nem por um momento a uma dissimulada sugestão impura, pois até isto mancharia a alma, assim como a água impura contamina o canal pelo qual flui. — Testimonies for the Church 5:146, 147.

Uma mulher que permita uma palavra indecorosa ou má seja proferida em sua presença, não é o que Deus gostaria que fosse; quem quer que permita uma familiaridade indevida ou sugestão impura, não está preservando sua santa feminilidade. — Manuscrito, 4a, 1885. [334]

## Protegidas por um sagrado círculo de pureza

Nossas irmãs devem encorajar a verdadeira mansidão; não devem ser ousadas, tagarelas, atrevidas, mas modestas e despretensiosas,

cautelosas no falar. Devem cultivar a cortesia. Seria próprio e bem agradável a Deus serem bondosas, ternas, piedosas, perdoadoras e humildes. Se ocuparem esta posição, não serão objeto de indevida atenção de homens dentro ou fora da igreja. Todos sentirão que há um sagrado círculo de pureza em torno dessas mulheres tementes a Deus, que as abriga de qualquer liberdade não permissível.

Há da parte de algumas mulheres que professam piedade, deplorável liberdade de maneiras que leva ao erro e ao mal. Mas mulheres piedosas cujo coração e mente se ocupam com temas que fortalecem a pureza de vida, e que elevam a alma à comunhão com Deus, não serão facilmente desviadas do caminho da retidão e da virtude. Elas serão fortalecidas contra os enganos de Satanás; serão preparadas para resistir a seus artifícios sedutores. — Testimonies for the Church 2:456.

Apelo a vós, como seguidoras de Cristo com exaltada profissão, a que acaricieis a gema de valor incalculável da modéstia. Isto protegerá a virtude. — Testimonies for the Church 2:458.

### Controle dos pensamentos

Deves dominar teus pensamentos. Não será isso tarefa fácil; não o conseguirás sem assíduo e mesmo árduo esforço. No entanto, Deus exige isso de ti; é um dever que repousa sobre todo ser responsável. És responsável perante Deus pelos teus pensamentos. Se condescenderes com vãs imaginações, permitindo que a mente se demore em assuntos impuros, serás, em certo sentido, tão culpada perante Ele como se teus pensamentos fossem levados à ação. Tudo o que impede a ação é a falta de oportunidade. Sonhar e construir castelos [335] dia e noite são hábitos maus e excessivamente perigosos. Uma vez estabelecidos, é quase impossível rompê-los e dirigir o pensamento para temas puros, santos e elevados. — Testimonies for the Church 2:561.

### Advertência contra a lisonja

Fico penalizada quando vejo homens serem louvados, lisonjeados, adulados. Deus revelou-me o fato de que alguns que recebem essas atenções são indignos de tomar nos lábios o Seu nome; no

entanto são exaltados até o céu na estima de seres finitos, que apenas lêem o que está na aparência exterior. Minhas irmãs, jamais lisonjeeis ou aduleis pobres homens falíveis e sujeitos ao erro, sejam eles jovens ou adultos, casados ou solteiros. Não conheceis suas fraquezas, e não sabeis se essas mesmas atenções e esses profusos louvores não irão ser sua ruína. Sinto-me alarmada ante a imprevidência, a falta de sabedoria que muitos manifestam a este respeito.

Homens que estão fazendo a obra de Deus, e em cujo coração Cristo habita, não rebaixarão as normas de moralidade, mas procurarão sempre elevá-las. Não encontrarão prazer na adulação de mulheres ou em ser por elas lisonjeados. Digam os homens, casados ou solteiros: "Afaste-se! Não darei a mínima ocasião de que se fale mal de meu caráter. Meu bom nome é capital de muito mais valor do que ouro ou prata. Deixe-me preservá-lo imaculado. Se os homens assaltarem-me esse nome, não será porque eu lhes haja dado ocasião de fazê-lo, mas pela mesma razão por que falaram mal de Cristo — porque odiavam a pureza e santidade de Seu caráter, pois este lhes era uma constante acusação." — Testimonies for the Church 5:595.

## Se o pastor tenta

A mais leve insinuação, venha de que fonte vier, convidando-vos a condescender com o pecado ou a permitir a menor liberdade ilícita [336] com vossa pessoa, seja rechaçada como o pior insulto a vossa digna feminilidade. O beijo em vossa face em lugar e ocasião impróprios, deve levar-vos a repelir com indignação o emissário de Satanás. Se parte de alguém colocado em posição elevada, no trato com coisas sagradas, então o pecado é dez vezes maior e deve levar a mulher ou jovem temente a Deus a retrair-se com horror, não apenas do pecado que teria cometido, mas da hipocrisia e violência de alguém a quem o povo respeita e honra como servo de Deus. — Testimonies for the Church 2:458, 459.

Caso um ministro do evangelho não refreie suas paixões inferiores, se deixa de seguir o exemplo do apóstolo, e assim desonra sua profissão e fé a ponto de nem mesmo chamar de pecado a condescendência, nossas irmãs que professam piedade não devem por um instante sequer iludir-se ao pensamento de que o pecado ou o crime perde sua malignidade no mínimo que seja, pelo fato de seu

pastor atrever-se a nele se envolver. O fato de os homens que se acham em posições de responsabilidade se mostrarem familiares com o pecado não deve diminuir a culpabilidade e a enormidade do pecado na mente de ninguém. O pecado deve parecer tão maligno, tão detestável, como tem sido considerado até agora; e a mente dos puros e elevados deve repelir e evitar aqueles que transigem com o pecado, como fugiria de uma serpente cuja picada fosse mortal. — Testimonies for the Church 2:457.

## Fidelidade ao voto matrimonial

Quão cuidadoso deve ser o esposo e pai a fim de manter sua lealdade a seu voto matrimonial! Quão prudente deve ser, se não quiser pôr o pensamento em jovens e mesmo em mulheres casadas, o que não está em harmonia com a alta e santa norma — os mandamentos de Deus! Cristo mostra serem os mandamentos excessivamente amplos, abrangendo mesmo os pensamentos, intentos e propósitos do coração. Aqui está onde muitos se fazem delinqüentes. As imaginações do seu coração não são de natureza pura e santa como Deus requer; e elevado como seja o seu chamado, talentosos como possam ser, Deus assinalará a iniqüidade neles e os responsabilizará como sendo mais culpados e dignos de Sua ira do que os que têm menos talento, menos luz e menos influência. — Testimonies for the Church 5:594, 595. [337]

Aos homens casados sou instruída a dizer: É a vossa esposa, à mãe de vossos filhos, que deveis vosso respeito e afeição. Vossas atenções devem ser dispensadas a eles, e vossos pensamentos devem demorar-se em planos para sua felicidade. — Carta 231, 1903.

Têm-se-me mostrado famílias em que o marido e pai não manteve esta discrição que dignifica uma santa varonilidade pertinente a um seguidor de Cristo. Ele tem deixado de praticar atos de bondade e cortesia devidos a sua esposa, que diante de Deus e dos anjos ele prometeu amar, respeitar e honrar enquanto ambos vivessem. A jovem empregada para fazer o trabalho doméstico tem tomado atitudes ousadas sentindo-se livre para penteá-lo e demonstrando afetuosa atenção, e ele se mostra satisfeito, tolamente satisfeito. Em seu amor e atenção para com a esposa já não é tão exuberante como antes. Estai certos de que Satanás está operando neste caso. Respei-

tai vossa empregada, tratai-a bondosamente, com consideração, mas não mais que isto. Seja vosso comportamento de tal maneira que não dê lugar a familiaridades. — Testimonies for the Church 2:461.

## Preservar o Recesso do Lar

Oh! quantas vidas se tornam amargas pelo ruir dos muros que guardam a intimidade de cada família, e que foram destinados a preservar sua pureza e santidade! Uma terceira pessoa é admitida na confiança da esposa, e seus particulares problemas de família são franqueados a um amigo especial. Isto é um artifício de Satanás para tornar esquivo o coração dos cônjuges. Oh, que isto tenha fim! Que quantidade de problema seria evitada! Encerrai em vosso próprio coração o conhecimento das faltas um do outro. Contai vossas mágoas apenas a Deus. Só Ele vos pode dar o conselho adequado e segura consolação que será pura, sem nenhum amargor. — Testimonies for the Church 2:462.

[338]

Se uma mulher relata a outro homem suas dificuldades de família, ou se queixa do esposo, ela transgride seus votos matrimoniais; desonra seu esposo e derruba o muro erguido para preservar a santidade da ligação matrimonial; abre de par em par a porta e convida Satanás a entrar com suas tentações perigosas. Isso é exatamente o que Satanás deseja. Se uma mulher vai ter com um irmão cristão para lhe narrar suas mágoas, decepções e provas, dever-lhe-ia ele aconselhar — se é que ela precisa confiar a alguém suas dificuldades — a escolher irmãs como confidentes suas, e então não haverá aparência do mal, por cujo meio a causa de Deus possa sofrer opróbrio. — Testemunhos Selectos 2:245.

## Como se guardar da apostasia

Falo ao nosso povo. Se vos aproximardes de Jesus e procurardes honrar vossa profissão mediante uma vida bem ordenada e conversação santa, vossos pés serão guardados de se desviarem para as veredas proibidas. Se tão-somente vigiardes e continuamente estiverdes em oração, se fizerdes tudo como se estivésseis na presença imediata de Deus, então estareis livres de ceder às tentações, e podereis esperar ser conservados puros, imaculados e santos até ao

fim. Se retiverdes firmemente o princípio de vossa confiança até ao fim, vossos caminhos serão estabelecidos em Deus, e aquilo que a graça começou, a glória coroará no reino de nosso Deus. “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio-próprio. Contra estas coisas [339] não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.” Gálatas 5:22-24. — Testemunhos Selectos 2:38, 39. [340]

# Capítulo 56 — Divórcio

### O casamento é um contrato por toda a vida

Na mente juvenil, o casamento se acha revestido de romance, e difícil é despojá-lo desse aspecto com que a imaginação o envolve, e impressionar a mente com o senso das pesadas responsabilidades compreendidas nos votos matrimoniais. Esses votos ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma senão a mão da morte deve desatar. — Testemunhos Selectos 1:576.

Cada compromisso matrimonial deve ser cuidadosamente considerado, pois o casamento é um passo que se dá por toda a vida. Tanto o homem como a mulher devem considerar cuidadosamente se podem viver um ao lado do outro através de todas as dificuldades da vida, enquanto ambos viverem. — Carta 17, 1896.

### Conceitos errôneos sobre o casamento

Entre os judeus era permitido ao homem repudiar sua mulher pelas mais triviais ofensas, e a mulher se achava então em liberdade de casar outra vez. Este costume levava a grande infelicidade e pecado. No Sermão do Monte, Jesus declarou plenamente que não podia haver dissolução do laço matrimonial, a não ser por infidelidade do voto conjugal. "Qualquer", disse Ele, "que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério." Mateus 5:32.

Quando, posteriormente, os fariseus O interrogaram acerca da legalidade do divórcio, Jesus apontou a Seus ouvintes a antiga instituição do casamento, segundo foi ordenada na criação. "Moisés", disse Ele, "por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, no princípio, não foi assim." Mateus 19:8. [341] Ele lhes chamou a atenção para os abençoados dias do Éden, quando Deus declarou tudo "muito bom". Gênesis 1:31. Então tiveram origem o casamento e o sábado, instituições gêmeas para a glória de Deus no benefício da humanidade. Então, ao unir o Criador as mãos

do santo par em matrimônio, dizendo: Um homem "deixará... o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne" (Gênesis 2:24), enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão, até ao fim do tempo. Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom, era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. — O Maior Discurso de Cristo, 63, 64.

Jesus veio a nosso mundo para retificar erros e restaurar a imagem moral de Deus no homem. Sentimentos errôneos a respeito do casamento haviam-se estabelecido na mente dos mestres de Israel. Eles estavam tornando de nenhum efeito a sagrada instituição do casamento. O homem estava-se tornando tão endurecido que pela mais trivial desculpa podia separar-se de sua esposa, ou, se preferisse, podia separá-la dos filhos e mandá-la embora. Isto foi considerado grande mal e não raro era acompanhado de mais terrível sofrimento para a pessoa repudiada.

Cristo veio para corrigir esses males, e Seu primeiro milagre foi realizado por ocasião de um casamento. Assim anunciou Ele ao mundo que o casamento, quando puro e enobrecido, é uma sagrada instituição. — Manuscrito 16, 1899.

### Conselho a alguém em vias de divorciar-se

Tuas idéias com respeito à relação matrimonial têm sido errôneas. Nada senão a violação do leito conjugal pode quebrar ou anular o voto matrimonial. Estamos vivendo em tempos perigosos, quando não há segurança em coisa alguma, salvo na firme e inamovível fé em Jesus Cristo. Não há coração que não se possa extraviar-se de Deus pelos enganos de Satanás, se não vigiar em oração.

Tua saúde estaria em muito melhor condição, estivesse tua mente em paz e repouso; mas tem-se ela tornado confusa e desequilibrada, [342] e raciocinas incorretamente com relação ao divórcio. Teus pontos de vista não podem ser sustentados no terreno em que arrazoas. Não estão os homens em liberdade de fazer uma norma de lei para si, a fim de abandonar a lei de Deus e satisfazer a suas próprias inclinações. Devem eles consultar a elevada norma moral de justiça divina. ...

Deus reconhece apenas um motivo pelo qual a esposa pode deixar seu marido ou o marido a sua esposa: o adultério. Seja esta questão cuidadosamente considerada. — Carta 8, 1888.

### Conselho a um casal separado

Meu irmão, minha irmã, por algum tempo não tendes vivido juntos. Não devíeis ter seguido este caminho, e não o teríeis, se tivésseis ambos cultivado a paciência, a bondade, a tolerância que devem existir entre marido e mulher. Nenhum de vós devia impor a própria vontade e procurar executar as próprias idéias e planos sejam quais forem as conseqüências. Nenhum dos dois devia estar determinado a fazer o que melhor lhe aprouver. Deixai que a suavizante, subjugante influência do Espírito de Deus opere em vossos corações e vos capacite para a obra de educar vossos filhos. ... Apelai a vosso Pai celestial para que vos livre de render à tentação de falar de maneira dura, voluntariosa, impaciente um ao outro — o marido à esposa, e esta ao marido. Tendes ambos caráter imperfeito. Como não vos haveis colocado sob o controle de Deus, vossa conduta de um para com o outro não tem sido sábia.

Suplico-vos que vos coloqueis sob o controle de Deus. Quando tentados a falar de maneira provocante, procurai nada dizer. Sereis tentados neste ponto, porque nunca vencestes este objetável traço de caráter. Mas todo mau hábito deve ser vencido. Fazei completa [343] entrega a Deus. Caí sobre a Rocha, Cristo Jesus, e sede quebrantados. Como marido e mulher, disciplinai-vos a vós mesmos. Ide a Cristo em busca de auxílio. Ele de boa vontade vos suprirá com Sua divina simpatia, Sua livre graça. ...

Arrependei-vos diante de Deus de vossa conduta passada. Entrai em acordo, e reconciliai-vos como esposo e esposa. Lançai para longe a infeliz, desagradável experiência de vossa vida passada. Tornai coragem no Senhor. Fechai as janelas da alma para a terra, e abri-as em direção ao Céu. Se elevais vossas vozes ao Céu em oração em busca de luz, o Senhor Jesus, que é luz e vida, paz e alegria, ouvirá vosso clamor. Ele, o Sol da Justiça, resplandecerá nas recâmaras de vossa mente, iluminando o templo da alma. Se saudardes o calor de Sua presença no lar, não proferireis palavras que gerem sentimentos de infelicidade. — Carta 47, 1902.

### Conselho a uma esposa maltratada

Recebi tua carta, e em resposta direi: Não aconselho o teu retorno a D., a menos que vejas nele decidida mudança. O Senhor não Se agrada das idéias que ele tem tido quanto ao que é devido a uma esposa. ... Se mantém suas opiniões anteriores, o futuro não te será melhor do que o foi o passado. Ele não sabe como tratar uma esposa.

Sinto-me muito triste com isto. Penaliza-me naturalmente por D., mas não posso aconselhar-te a voltares para ele contra o teu discernimento. Falo-te com a mesma sinceridade como falei a ele; ser-te-ia perigoso colocar-te outra vez debaixo de sua ditadura. Eu esperava que ele mudasse. ...

O Senhor sabe tudo sobre tua experiência. ... Tem ânimo no Senhor; Ele não te deixará nem te desamparará. Meu coração abre-se na mais terna simpatia para contigo. — Carta 148, 1907. [344]

### Conselho a um marido abandonado pela esposa

Não vejo que mais se pode fazer neste caso, e penso que a única coisa que podes fazer é desistir de tua esposa. Se ela está assim determinada a não viver em tua companhia, sereis ambos muito infelizes se o tentardes. Visto que ela inteira e determinadamente escolheu sua sorte, a única coisa que podes fazer é tomar tua cruz e proceder como homem. — Carta 40, 1888.

### Divorciados, mas ainda casados à vista de Deus

Uma mulher pode estar legalmente divorciada do marido pelas leis do país, mas não divorciada à vista de Deus e de acordo com a lei mais alta. Só há um pecado, o adultério, que pode pôr o esposo e a esposa em posição de se sentirem livres do voto matrimonial à vista de Deus. Embora as leis do país possam permitir o divórcio, à luz da Bíblia continuam como marido e esposa, segundo as leis de Deus.

Vi que a irmã _____, por ora, não tem direito de desposar outro homem; mas se ela, ou qualquer outra mulher, obtiver um divórcio legal na base de adultério por parte do marido, então está livre para casar com quem quiser. — Manuscrito 2, 1863; Carta 4a, 1863.

### Separação de um cônjuge incrédulo

Se a esposa é incrédula e opositora, o marido não pode, em face da lei de Deus, abandoná-la só por isto. Para estar em harmonia com a lei de Jeová, ele deve coabitar com ela, a menos que ela mesma escolha a separação. Ele pode sofrer a oposição e ser molestado de muitas maneiras; mas encontrará conforto, força e sustento da [345] parte de Deus, que lhe pode dar graça para toda emergência. Deve ser um homem de mente pura, decididamente de princípios firmes, e Deus lhe dará sabedoria quanto ao caminho que deve seguir. O impulso não lhe controlará a razão, mas a razão manterá as rédeas do controle em sua mão firme, para que a luxúria seja contida nos freios. — Carta 8, 1888.

### Uma esposa aconselhada a mudar de disposição

Recebi uma carta de teu marido. Eu diria que só há uma razão pela qual o marido pode legitimamente separar-se de sua esposa ou a esposa de seu marido: o adultério.

Se não sois de temperamentos compatíveis, não seria uma glória para Deus mudardes tal disposição?

Marido e mulher devem cultivar respeito e afeição um pelo outro. Devem guardar o espírito, as palavras e as ações a fim de que nada seja dito ou feito que irrite ou moleste. Deve cada um ter cuidado do outro, fazendo tudo em seu poder para fortalecer sua mútua afeição.

Digo a ambos que busquem ao Senhor. Em amor e bondade cumpri vosso dever de um para com o outro. O marido deve cultivar hábitos industriosos, fazendo o melhor para sustentar a família. Isto levará sua esposa a ter respeito por ele. ...

Minha irmã, não podes agradar a Deus mantendo tua presente atitude. Perdoa teu esposo. É teu marido e serás abençoada procurando ser uma esposa fiel, afetuosa. Deixa que a lei da bondade esteja em teus lábios. Podes e necessitas mudar de atitude. — Carta 168, 1901.

Necessitais ambos de estudar como vos assemelhareis, em vez de diferir, um com o outro. ... O uso de métodos brandos, delicados, [346] fará surpreendente diferença em vossa vida. — Carta 157, 1903.

## Adultério, divórcio e os membros da igreja

Com respeito ao caso da ofendida irmã. A. G., diríamos em resposta às perguntas de _____ que é uma característica comum nos casos da maioria dos que têm sido apanhados em pecado, como o foi o seu marido, não terem eles real senso de sua crueldade. Alguns, entretanto, o sentem, e têm sido restaurados à comunhão da igreja, mas não antes que tenham merecido a confiança do povo de Deus, em virtude de confissão incondicional e um período de sincero arrependimento. Este caso apresenta dificuldades não encontradas em alguns, e poderíamos acrescentar apenas o seguinte:

1. Nos casos de violação do sétimo mandamento onde a parte culpada não manifesta verdadeiro arrependimento, se a parte ofendida pode obter o divórcio sem tornar pior a situação de ambos e dos filhos, se os têm, devem separar-se.

2. Se há possibilidade de ficarem eles próprios e os filhos em situação pior pelo divórcio, não conhecemos nenhum texto bíblico que declare culpada a parte inocente por não se separarem.

3. Templo, trabalho, oração, paciência, fé e uma vida piedosa podem realizar uma reforma. Viver com alguém que tenha quebrado o voto matrimonial e é coberto por toda a parte com a desgraça e a vergonha do amor culpado, e não o sente, é um cancro devorador para a alma; e contudo o divórcio é uma eterna e profunda mágoa. Que Deus tenha piedade da parte inocente! O casamento deve ser considerado muito antes de contraído.

4. Ora, ora! Homens e mulheres que podiam ser respeitáveis e bons e alcançar o Céu vendem-se afinal ao diabo por baixo preço, ferindo o coração de seus amigos, desgraçando suas famílias, acarretando descrédito sobre a causa e indo afinal para o inferno. Deus tenha misericórdia! Por que os que são apanhados no crime não [347] manifestam arrependimento proporcional à enormidade do crime e não escapam para Cristo em busca de misericórdia, a fim de curar, tanto quanto possível, as feridas que fizeram?

5. Mas, se eles não fizerem o que devem, e o inocente tiver perdido o direito legal ao divórcio, por viver com o culpado após sua culpa ser conhecida, não julgamos que o inocente esteja em pecado por não se separar, e seu direito moral de ir embora parece

questionável, se sua saúde e vida não correrem grande risco com a [348] permanência. [*] — The Review and Herald, 24 de Março de 1868.

[*] Esta é uma das pouquíssimas afirmações publicadas juntamente por Tiago e Ellen G. White. Uma vez que foram assinadas por ambos, é evidente que as opiniões expressas têm a sanção plena da Sra. White. Deve-se observar que a reintegração à comunhão da igreja, referida no parágrafo introdutório deste item, não tem o divórcio, e sim o adultério como antecedente. O parágrafo não faz qualquer referência ao divórcio. As referências ao divórcio e à filiação à igreja nos parágrafos subseqüentes, têm a ver não com o marido ofensor, mas com a esposa ofendida, caso ela decida divorciar-se ou permanecer com o marido.

# Capítulo 57 — Atitude em relação a um companheiro descrente*

### Deve uma esposa cristã abandonar o marido descrente?

Tenho recebido cartas de mães referindo suas provações no lar e pedindo o meu conselho. Um destes casos servirá para ilustrar muitos outros. O marido e pai não é crente, e tudo se torna difícil para a esposa na educação dos filhos. O marido é um homem profano, vulgar e abusivo em sua linguagem para com a esposa, e ensina os filhos a desacatar-lhe a autoridade. Quando ela está procurando orar com eles, ele entra e faz todo o barulho que pode, amaldiçoando a Deus e lançando injúrias sobre a Bíblia. Ela está tão desencorajada que a vida lhe é um fardo. Que bem pode ela fazer? Que benefícios podem advir a seus filhos permanecendo ela no lar? Ela tem sentido um fervente desejo de fazer alguma coisa na vinha do Senhor, e pensa que deve ser melhor deixar a família do que permanecer no lar, dado que o marido e pai está constantemente ensinando os filhos a desrespeitá-la e desobedecer-lhe.

Em tais casos meu conselho seria: Mães, sejam quais forem as provas a que fordes chamadas a enfrentar através de pobreza, de feridas de alma, de atitude dura e tirânica do marido e pai, não abandoneis os filhos; não os deixeis sob a influência de um pai ímpio. Vossa obra é contrafazer a obra do pai, o qual está evidentemente sob o controle de Satanás. — Carta 28, 1890. [349]

### Dar um vivificante exemplo de domínio próprio

Tens provações, eu o sei, mas alguma coisa existe revelando um espírito de compelir em vez de atrair. Teu marido precisa ver diariamente um exemplo vivificante de paciência e domínio próprio. Faze todo o esforço por comprazê-lo, sem sacrificar com isto um só princípio da verdade. ...

*Este capítulo é em grande medida instruções a crentes em provas que buscam conselho.

Cristo requer em Seu serviço a presença do ser todo — coração, alma, mente e força. Dando-Lhe o que te pede, estarás representando-O no caráter. Que teu marido veja o Espírito Santo operando em ti. Sê cuidadosa e considerada, paciente e tolerante. Não procures impingir-lhe a verdade. Cumpre teu dever como esposa, e vê se o coração não é tocado. Tuas afeições não necessitam ser alienadas de teu esposo. Mostra-lhe todo agrado possível. Não permitas que tua fé religiosa te segregue. Conscienciosamente obedece a Deus, e agrada a teu marido em tudo que puderes. ...

Seja visto de todos que amas a Jesus e nEle confias. Dai a teu marido e teus amigos crentes e incrédulos uma prova de que desejas que vejam a beleza da verdade. Mas não mostres essa penosa, aflitiva ansiedade que muitas vezes arruína a boa obra. ...

Não permitas nunca que uma só palavra de reprovação ou censura caia nos ouvidos de teu marido. Passas muitas vezes por dificuldades, mas não menciones essas provas. O silêncio é eloqüência. Palavras precipitadas apenas farão aumentar tua infelicidade. Mostra-te contente e feliz. Leva para dentro de teu lar toda alegria possível, e expulsa as sombras. Permite que os brilhantes raios do Sol da Justiça penetrem nas recâmaras do templo de tua alma. Então a fragrância da vida cristã será levada a toda a família. Não haverá então o demorar-se em coisas desagradáveis, que muitas vezes não [350] têm verdade em si. — Carta 145, 1900.

### Esposa aconselhada a conservar a alegria

Tendes agora dupla responsabilidade, visto que teu marido afastou-se de Jesus. ...

Sei que te deve ser demasiado penoso permanecer só, no que respeita a cumprir a Palavra. Mas quem sabe, ó esposa, se tua consistente vida de fé e obediência não irá trazer de volta à verdade teu marido? Sejam as queridas criancinhas levadas a Jesus. Em linguagem simples fala-lhes as palavras da verdade. Canta-lhes cânticos atrativos, alegres, que revelem o amor de Cristo. Leva teus filhos a Jesus, pois Ele ama as criancinhas.

Conserva a alegria. Não te esqueças de que tens um Consolador, o Espírito Santo, que Cristo indicou. Nunca estás só. Se ouvires a voz que agora te fala, se responderes sem demora às batidas à

porta de teu coração, dizendo: "Entra, Senhor Jesus, para que eu ceie contigo, e Tu comigo", o Hóspede celestial entrará. Quando este Elemento, que é todo divino, habita contigo, há paz e descanso. — Carta 124, 1897.

### Manter princípios cristãos

O lar onde Deus não é adorado é como um navio no meio do mar sem um piloto ou sem leme. A tempestade o aflige e sacode, e há o perigo de que todos a bordo venham a perecer. Considera tua vida e a vida de teus filhos como preciosas por amor de Cristo, pois terás de encontrar-te com eles e com teu esposo ante o trono de Deus. Teus firmes princípios cristãos não devem ser enfraquecidos, porém fortalecidos mais e mais. Quanto mais teu marido se mostrar molesto, quanto mais fortemente ele se te opuser, mais fiel e coerente firmeza cristã deves mostrar. E então seja o que for que ele possa dizei, no coração e na razão não te pode senão respeitar, se tiver um coração de carne. — Carta 76, 1896. [351]

### As reivindicações de Deus devem vir primeiro

Foi-me então mostrada sua nora. Ela é amada de Deus, mas mantém-se em servil cativeiro, tremendo, temendo, desalentada, duvidando e muito nervosa. Esta irmã não deve sentir que precisa render sua vontade a um jovem sem Deus, com menos idade do que ela. Ela deve lembrar que seu casamento não destrói sua individualidade. Deus tem sobre ela direitos mais altos que quaisquer direitos terrenos. Cristo comprou-a com o Seu sangue. Ela não pertence a si mesma. Ela deixa de pôr sua inteira confiança em Deus e aceita render suas convicções, sua consciência, a um homem opressor, tirânico, animado por Satanás sempre que sua satânica majestade possa atuar com eficácia por seu intermédio para intimidar este coração esquivo e tremente. Tantas vezes tem ela sido posta em agitação que seu sistema nervoso está destroçado e ela não é mais que uma ruína. É a vontade do Senhor que esta irmã esteja neste estado e Deus fique na falta de seu serviço? Não. Seu casamento foi uma armadilha do diabo. Contudo ela deve agora fazer o melhor que lhe for possível, deve tratar o marido com ternura, e fazê-lo tão feliz quanto puder,

sem violar sua consciência; pois se ele persistir em sua rebelião, este mundo é o único céu que terá. Mas ficar sem o privilégio de reuniões, para satisfazer a um marido opressor possuído do espírito do dragão, não está de acordo com a vontade de Deus. — Testimonies for the Church 2:99, 100.

"E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir." Lucas 14:20. O pecado deste homem não era o haver-se casado, mas em haver desposado alguém que desviou a mente dos mais altos e mais importantes interesses da vida. Jamais devia um homem permitir que a esposa [352] ou o lar lhe afastassem os pensamentos de Cristo ou levassem-no a recusar aceitar o gracioso convite do evangelho. — Manuscrito 24, 1891.

### Melhor salvar parte que perder toda a família

Irmão K, tens tido muitos desânimos; mas necessitas ser fervoroso, firme e decidido em cumprir teu dever em família, levando-os contigo, se possível. Não deves poupar esforços para prevalecer sobre eles no sentido de te acompanharem na jornada para o Céu. Mas se a mãe e os filhos não escolherem acompanhar-te, mas procurarem desviar-te de teus deveres e privilégios religiosos, deves prosseguir, ainda que tenhas de ir só. Precisas viver no temor de Deus. Tens de aproveitar tuas oportunidades de assistir às reuniões e adquirir toda força espiritual que puderes, pois dela necessitas nos dias por vir. A propriedade de Ló foi toda ela consumida. Se tiveres de suportar a perda, não deveis desanimar; e se puderes salvar unicamente uma parte de tua família, será muito melhor que perdê-la [353] toda. — Testimonies for the Church 4:112, 113.

# Capítulo 58 — A família do pastor

### Vida do pastor no lar deve ser exemplo

É o desígnio de Deus que, em sua vida doméstica, o mestre da Bíblia seja um exemplo das verdades que ensina. O que um homem é, exerce maior influência do que o que diz. A piedade na vida diária dará força ao testemunho público. A paciência, a coerência e o amor impressionarão os corações de maneira que os sermões não podem conseguir. — Obreiros Evangélicos, 204.

Se devidamente conduzida, a educação dos filhos do pastor ilustra as lições que ele dá no púlpito. Mas se, em virtude de errônea educação dada aos filhos, o pastor mostra sua incapacidade de governar e controlar, necessita aprender que Deus requer dele discipline convenientemente os filhos que lhe foram dados, antes que possa desempenhar seu dever como pastor do rebanho de Deus. — Carta 1, 1877.

### Primeiro dever é para com os filhos

Os deveres do pastor jazem em torno dele, próximos e distantes; mas seu primeiro dever é para seus filhos. Ele não se deve absorver tanto com os deveres exteriores que negligencie as instruções que seus filhos necessitam. Talvez considere os deveres do lar como de menor importância; em realidade, porém, esses deveres se encontram na própria base do bem-estar dos indivíduos e da sociedade. A felicidade de homens e mulheres, e o êxito da igreja, dependem, em grande parte, da influência doméstica. ...

Coisa alguma pode desculpar o pastor de negligenciar o círculo interior, pelo mais amplo círculo externo. O bem-estar espiritual de sua família, vem em primeiro lugar. No dia do final ajuste de contas, Deus há de perguntar que fez ele para atrair para Cristo aqueles que tomou a responsabilidade de trazer ao mundo. O grande bem, feito a outros, não pode cancelar o débito que ele tem para com Deus, quanto a cuidar dos próprios filhos. — Obreiros Evangélicos, 204. [354]

### A grande influência do pastor

Os filhos dos pastores são, em certos casos, os mais negligenciados do mundo, pela razão de que os pais não estão com eles senão por pouco tempo, e ficam na liberdade de escolher suas ocupações e entretenimentos. — Obreiros Evangélicos, 206.

Mas, por maiores que sejam os males da infidelidade paterna sob qualquer circunstância, são eles dez vezes maiores quando existentes nas famílias daqueles que são designados para ensinadores do povo. Quando estes deixam de governar a sua casa, estão, pelo seu mau exemplo, transviando a muitos. Sua culpa é tanto maior do que a dos outros quanto sua posição é de maior responsabilidade. — Patriarcas e Profetas, 579.

### Esposa e filhos, os melhores juízes de sua piedade

Não é tanto a religião do púlpito quanto a da família que revela nosso verdadeiro caráter. A esposa do pastor, seus filhos e os que estão empregados como auxiliares em sua família são o juiz mais bem qualificado de sua piedade. Um homem bom será uma bênção a sua casa. Esposa, filhos e empregados serão o melhor para sua religião.

Irmãos, levai a Cristo na família, levai-O para o púlpito, levai-O convosco aonde quer que fordes. Assim não necessitareis de apelar aos outros para que apreciem o ministério, pois estareis levando as credenciais do Céu com que provareis a todos que sois servos de Cristo. — Testimonies for the Church 5:161.

### A esposa do pastor, ajuda ou obstáculo?

Quando um homem aceita as responsabilidades de pastor, declara ser um porta-voz de Deus, para receber as palavras da boca de Deus [355] e dá-las ao povo. Quão intimamente então deve ele conservar-se ao lado do Grande Pastor; quão humildemente deve andar diante de Deus, ocultando-se a si mesmo para exaltar a Cristo! E quão importante é que o caráter de sua esposa seja segundo o padrão da Bíblia, e que seus filhos estejam em sujeição com toda a seriedade!

A esposa de um pastor pode ser a mais bem-sucedida ajudadora e uma grande bênção a seu marido ou um estorvo em sua obra.

Depende muito da esposa se seu marido subirá dia a dia em sua esfera de utilidade ou se descerá ao nível vulgar. — Carta 1, 1877.

Vi que a esposa do pastor deve ajudar o marido em seus labores, e ser exata e cuidadosa quanto à influência que exerce; pois é observada, e espera-se mais dela do que das outras. Seu vestuário deve ser um exemplo. Sua vida e conversação também devem ser exemplares, exalando um cheiro de vida e não de morte. Vi que deve assumir atitude humilde, mansa, e todavia exaltada, não se dando a conversações que não tendam a dirigir a mente para o Céu. A grande questão deve ser: "Como posso salvar minha própria alma, e ser instrumento para salvar a outros?" Vi que neste assunto, não é aceitável a Deus uma obra de coração dividido. Ele quer todo o coração e o interesse todo; do contrário, nada. A influência da esposa, ou fala decidida, inequivocamente em favor da verdade, ou contra ela. Ou ela ajunta com Jesus, ou espalha. A esposa não santificada é a maior maldição que um pastor possa ter. — Testemunhos Selectos 1:37, 38.

Satanás está sempre em atividade para enganar e levar ao extravio pastores aos quais Deus escolheu para pregar a verdade. A mais eficaz maneira em que ele pode atuar é mediante as influências do lar, por meio de companheiras não consagradas. Se lhes pode controlar a mente, logra através dela mais prontamente ganhar acesso ao marido, que está laborando na palavra e na doutrina para ganhar almas. ... Satanás não tem tido mãos a medir em controlar as atividades [356] dos pastores mediante a influência de companheiras comodistas e egoístas. — Testimonies for the Church 1:449, 451.

## Palavras de conselho aos pastores

Tendes um dever a cumprir no lar, ao qual não podeis fugir e ainda ser leais a Deus e ao encargo que Ele vos confiou. ... O campo do evangelho é o mundo. Desejais semear o campo com a verdade evangélica, esperando que Deus regue a semente semeada para que dê fruto. Foi-vos confiada uma pequena parte do campo; mas vosso próprio jardim é deixado a crescer com sarças e espinhos, enquanto estais empenhados em capinar jardins alheios. Esta não é uma pequena obra, mas uma tarefa momentosa. Estais pregando o

evangelho a outros; praticai-o vós mesmos no lar. — Testimonies for the Church 4:381.

Até que possais estar unidos na obra de disciplinar convenientemente o filho, deixai a esposa ficar com a criança afastada do cenário de atividade do marido; pois nenhum exemplo de desleixo, de frouxidão na disciplina, deve ser dado à igreja de Deus.

Tenho conhecido muitos pastores que eram bastante imprudentes para andar viajando, levando consigo uma criança indisciplinada. Seus trabalhos no púlpito eram frustrados pelo temperamento desagradável manifesto por seus filhos. — Carta 1, 1877.

## Interessar-se pelos filhos de outros

Vosso interesse não deve ser absorvido em vossa própria família com exclusão de outros. Se desfrutais a hospitalidade de vossos irmãos, podem eles com razão esperar alguma coisa em retribuição. Identificai vossos interesses com os dos pais e filhos, e procurai instruir e abençoar. Santificai-vos para a obra de Deus, e sede uma bênção para os que vos hospedam, conversando com os pais, e de [357] maneira nenhuma passeis por alto os filhos. Não penseis que vosso próprio filho é mais precioso à vista de Deus que outras crianças. — Testimonies for the Church 4:382.

## Conselho a um apostatado filho de pastor

Teu pai é pastor, e Satanás trabalha muito zelosamente para levar os filhos dos pastores a desonrar seus pais. Se possível os levará cativos a sua vontade e os induzirá com más propensões. Permitirás que Satanás opere por teu intermédio para destruir a esperança e consolo de teus pais? Serão eles obrigados a olhar para ti com tristeza contínua porque te entregas ao controle de Satanás? Deixá-los-ás desencorajados em pensar que trouxeram ao mundo filhos que recusam ser por eles instruídos, que seguem suas próprias inclinações aconteça o que acontecer? ...

Tens bons impulsos, e despertas esperanças e expectação no espírito de teus pais; mas até agora tens sido impotente para resistir à tentação, e Satanás exulta com tua prontidão em fazer o que ele deseja. Às vezes fazes afirmações que inspiram esperança a teus pais,

mas logo fracassas porque não resistes ao inimigo. Não imaginas quanto dói a teu pai e tua mãe quando estás do lado de Satanás. Muitas vezes dizes: “Não posso fazer isto”, e “não posso fazer aquilo”, quando sabes que o que estás dizendo que não podes fazer é correto fazer. Podes lutar contra o inimigo, não em tua própria força, mas na força que Deus está sempre pronto a te conceder. Se confiares em Sua Palavra, jamais dirás: “Não posso.” ...

Eu apelo a ti em nome do Senhor a que voltes antes que seja demasiado tarde. Porque és filho de pais que são coobreiros de Deus, supõe-se que és rapaz bem-intencionado; mas às vezes, por teus extravios, desonras teu pai e tua mãe e contrafazes a obra que eles estão procurando fazer. Não tem tua mãe já bastante com que sentir o espírito oprimido sem teus extravios? Continuarás a perseguir tal curso de ação que o coração de teu pai se renderá quebrantado? [358] Ser-te-á um prazer ter todo o Céu olhando para ti com desprazer? É uma satisfação para ti colocar-te nas fileiras do inimigo, para seres por ele dirigido e controlado?

Oh, se agora, no tempo que se chama hoje, tornasses para o Senhor! Cada uma de tuas ações te está fazendo melhor ou pior. Se tuas ações são do lado de Satanás, deixam atrás de si uma influência que continua a manifestar seus maléficos resultados. Unicamente os puros, limpos, e santos, podem entrar na cidade de Deus. “Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hebreus 3:15), mas torna para o Senhor, para que o caminho que estás seguindo não deixe um rastro de desolação. — Carta 15a, 1896.

### Tratar as crianças com bondade e cortesia

Que a bondade e cortesia do pastor se manifeste no trato para com as crianças. Convém que tenha sempre em mente que os mesmos são homens e mulheres em miniatura, membros mais novos da família do Senhor, os quais podem estar bem achegados e ser mui caros ao Mestre e, caso sejam devidamente instruídos e disciplinados, ser-Lhe-ão de utilidade, mesmo em seus tenros anos. Cristo Se ofende com toda palavra áspera, severa e precipitada dirigida às crianças. Seus direitos nem sempre são respeitados, e são muitas vezes tratadas como se não possuíssem um caráter individual que necessita ser devidamente desenvolvido a fim de não ficar prejudi-

cado e o desígnio de Deus em sua vida vir a falhar. — Testemunhos Selectos 1:528.

Tome a igreja especial cuidado dos cordeiros do rebanho, exercendo toda a influência que puder conquistar o amor das crianças e uni-las à verdade. Pastores e membros da igreja devem apoiar os [359] esforços dos pais no sentido de levar as crianças ao caminho seguro. O Senhor está chamando pela juventude, pois desejaria fazê-los Seus ajudadores para bom serviço sob Sua bandeira. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1892.

### Um sermão eficaz sobre piedade

O pastor deve instruir o povo sobre o governo das crianças, e seus próprios filhos devem ser o exemplo de correta sujeição. — Carta 1, 1877.

Deve haver na família do pastor uma unidade que pregue um sermão eficaz sobre a piedade prática. Ao passo que o pastor e a esposa cumpram fielmente seu dever no lar, restringindo, corrigindo, admoestando, aconselhando, guiando, estão-se tornando mais habilitados para trabalhar na igreja, e multiplicando meios de cumprir a obra de Deus fora do lar. Os membros da família tornam-se membros da família do Céu, e são uma força para o bem, exercendo influência [360] de vasto alcance. — Obreiros Evangélicos, 204, 205.

# Capítulo 59 — Os pais idosos

### "Honra a teu pai e a tua mãe"

A obrigação que repousa sobre os filhos de honrar aos pais perdura por toda a existência. Se os pais são débeis e idosos, a atenção e afeição dos filhos deve ser dispensada na proporção das necessidades de pai e mãe. Nobre e decididamente os filhos devem traçar seu procedimento, mesmo que isto reclame sacrifício, de maneira que cada pensamento de ansiedade e perplexidade possa ser removido da mente dos pais. ...

Os filhos devem ser educados para amar ao pai e à mãe e deles cuidar ternamente. Velai por eles, filhos, vós mesmos; pois nenhuma outra mão pode fazer os pequenos atos de bondade com a aceitação com que vós o fazeis. Aproveitai vossas preciosas oportunidades de espalhar as sementes da bondade. — Manuscrito 18, 1891.

Nossas obrigações para com nossos pais jamais cessam. Nosso amor por eles, e o deles por nós, não é medido pelos anos ou pela distância, e nossa responsabilidade nunca pode ser posta de lado. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

Devem os filhos cuidadosamente lembrar que na melhor das hipóteses os idosos pais desfrutam pouca alegria e conforto. Que pode levar maior tristeza ao seu coração que a manifesta negligência da parte dos filhos? Que pecado pode ser pior nos filhos que causar mágoa a um pai ou mãe idosos e desajudados? — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

### Abrandar o caminho

Depois que os filhos chegam aos anos de maturidade, alguns pensam que seu dever está cumprido ao proverem um lar para seus pais. Embora dando-lhes alimento e abrigo, não lhes dão amor ou simpatia. Na idade avançada de seus pais, quando eles anseiam por expressões de afeto e simpatia, os filhos impiedosamente privam-nos [361] de sua atenção. Em tempo algum podem os filhos negar a seus pais o

amor e respeito. Enquanto os pais vivem, deve ser a alegria dos filhos honrá-los e respeitá-los. Devem levar à vida de seus idosos pais toda alegria e felicidade possíveis. Devem amenizar-lhes o caminho para a sepultura. Não há melhor recomendação neste mundo do que a de que um filho tem honrado a seus pais, nem melhor registro nos livros dos Céus de que ele tem amado e honrado ao pai e à mãe. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

### Ingratidão para com os pais

Será possível que os filhos possam tornar-se tão indiferentes às necessidades de seus pais que não se disponham a voluntariamente remover, vigiando sobre eles com incansável cuidado e devoção? Será possível que não considerem um prazer tornar os últimos dias de seus pais os melhores? Como pode um filho ou uma filha ter a coragem de deixar o pai ou a mãe às mãos de estranhos para que deles cuidem! Mesmo que a mãe seja uma descrente e mal-humorada, isto não libertaria o filho da obrigação que Deus sobre ele impôs de cuidar de seus pais. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1892.

### Alguns pais são responsáveis pelo desrespeito

Quando os pais permitem que os filhos lhes mostrem desrespeito na infância, admitindo que falem irritada e até asperamente, uma terrível colheita terá que ser ceifada nos anos futuros. Quando os pais deixam de exigir de seus filhos obediência pronta e perfeita, falharão em lançar-lhes para o caráter o fundamento correto. Eles preparam os filhos para que os desonrem quando na velhice, e levem tristeza ao seu coração quando estão próximos da sepultura, a menos que a graça de Cristo mude o coração e transforme o caráter de seus filhos. — Manuscrito, 18, 1891. [362]

### Não vingar-se de pais injustos

Disse alguém de sua mãe: "Eu sempre odiei minha mãe e minha mãe sempre me odiou." Essas palavras estão registradas nos livros do Céu a fim de serem abertas e reveladas no dia do juízo, quando cada um será recompensado de acordo com suas obras.

Se os filhos pensam que foram tratados com severidade na infância, não os ajudará a crescer na graça e conhecimento de Cristo, nem fará refletir Sua imagem, o acariciarem contra seus pais um espírito de vingança, especialmente quando idosos e debilitados. Não é o próprio desvalimento dos pais que apela por amor da parte dos filhos? Não clamam as necessidades de pais e mães idosos pelos nobres sentimentos do coração, e pela graça de Cristo, não devem os pais ser tratados com bondosa atenção e respeito por seus filhos? Não permitais que o coração se torne tão duro como aço contra o pai e a mãe! Como pode uma filha que professa o nome de Cristo abrigar ódio contra sua mãe, especialmente se essa mãe é enferma e idosa? Que a bondade e o amor, os frutos mais doces da vida cristã, encontrem lugar no coração dos filhos em relação a seus pais. — Manuscrito, 18, 1891.

## Pacientes com a invalidez

Doloroso em especial é o pensamento de um filho a odiar a mãe que se tornou idosa e fraca, sobre quem vieram debilidades de disposição conseqüentes da segunda infância. Quão paciente, quão ternamente devem os filhos tratar com uma mãe assim! Devem ser pronunciadas palavras de bondade, que não irritem o espírito. Um verdadeiro cristão jamais será indelicado, jamais, sob qualquer circunstância, negligenciará o pai e a mãe, antes ouvirá o mandamento: "Honra a teu pai e a tua mãe." Êxodo 20:12. Deus disse: "Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do velho." Levítico 19:32. ... [363]

Filhos, permiti que vossos pais, enfermos e incapazes de cuidar de si mesmos, tenham seus últimos dias cheios de contentamento, paz e amor. Pelo amor de Cristo permiti que desçam à sepultura recebendo de vossa parte apenas palavras de bondade, amor, misericórdia e perdão. Desejais que o Senhor vos ame, tenha piedade de vós e vos perdoe, zelando por vós na enfermidade, e não quereis tratar os outros como desejais que vos tratem? — Manuscrito, 18, 1891.

### Plano de Deus para o cuidado dos anciãos

A questão de cuidar de nossos irmãos e irmãs idosos destituídos de lar, é objeto de contínua insistência. Que se pode fazer por eles? O esclarecimento a mim dado pelo Senhor, é repetido: Não é melhor estabelecer instituições para cuidar dos idosos, para que eles fiquem juntos, na companhia uns dos outros. Nem eles devem ser mandados para fora do lar a fim de receberem cuidados. Que os membros de cada família ministrem aos próprios parentes. Quando isto não é possível, essa obra pertence à igreja, e deve ser aceita igualmente como dever e como privilégio. Todos os que têm o espírito de Cristo hão de considerar os débeis e idosos com especial respeito e ternura. — Testemunhos Selectos 2:509, 510.

### Privilégio que dá satisfação e alegria

O pensamento de que os filhos têm provido o conforto de seus pais é de molde a dar satisfação durante toda a vida, e lhes dará especialmente alegria quando eles próprios estiverem em necessidade de simpatia e amor. Aqueles cujo coração está repleto de amor considerarão um inestimável privilégio suavizar o caminho de seus pais para a sepultura. Sentirão júbilo ao pensamento de que tiveram uma parte em levar conforto e paz aos últimos dias de seus amados pais. [364] Fazer o contrário disto, negar aos desajudados anciãos a bondosa ministração de filhos e filhas, encherá a alma de remorso, os dias de pesares, a menos que o coração esteja endurecido e frio como pedra. — The Review and Herald, 15 de Novembro de 1891. [365]

[366]

[367]

# Seção 13 — O uso do dinheiro

# Capítulo 60 — Mordomos de Deus

### Reconhecer a soberania de Deus

Aquilo que se acha na base da integridade comercial e do verdadeiro êxito, é o reconhecimento da propriedade de Deus. O Criador de todas as coisas, é o seu proprietário original. Somos Seus mordomos. Tudo que temos foi confiado por Ele, para ser usado de acordo com Sua direção.

Esta é uma obrigação que repousa sobre todo ser humano. Afeta toda esfera da atividade humana. Quer o reconheçamos quer não, somos mordomos, supridos por Deus com talentos e recursos e colocados no mundo para realizar uma obra indicada por Ele. — Educação, 137.

O dinheiro não nos pertence; não nos pertencem casas e terras, quadros e mobiliário, vestidos e luxos. Somos peregrinos, somos forasteiros, e temos apenas asseguradas as coisas necessárias à saúde e à vida. ... Nossas bênçãos temporais são-nos dadas em confiança, a fim de se provar se nos podem ser confiadas as riquezas eternas. Se somos achados fiéis a Deus, então receberemos aquela adquirida possessão que deve ser nossa própria: glória, honra e imortalidade. — Carta 8, 1889.

### Temos que dar conta

Se nosso povo tão-somente entregasse à causa de Deus o dinheiro que lhes tem sido entregue em depósito, aquela porção que gastam em satisfação egoísta, em idolatria, acumulariam um tesouro no Céu, e estariam fazendo exatamente a obra que Deus deles requer. Mas como o homem rico da parábola, eles vivem suntuosamente. O [368] dinheiro que Deus lhes entregou em confiança, a fim de ser usado para glória de Seu nome, eles o gastam extravagantemente. Não se detêm para considerar sua responsabilidade diante de Deus. Não consideram que haverá um dia de ajuste não muito distante, quando terão que dar conta de sua mordomia. — Carta 21, 1898.

Devemos sempre lembrar que no juízo havemos de enfrentar o registro da maneira como usamos o dinheiro de Deus. Grande parte é usada na satisfação própria, no próprio interesse, e que não produz nenhum bem real, mas positivo dano. Se nos compenetramos de que Deus é o doador de todo o bem, que o dinheiro Lhe pertence, então exerceremos sabedoria no gastá-lo, de conformidade com Sua Santa vontade. O mundo, seus costumes, suas modas, não serão nossa norma. Não teremos o desejo de conformar-nos com suas práticas; não permitiremos que nossa própria inclinação nos controle. — Carta 8, 1889.

Em nosso uso do dinheiro podemos torná-lo um instrumento de progresso espiritual, considerando-o como sagrado depósito, não para ser empregado de molde a promover o orgulho, a vaidade, o apetite ou a paixão. — Carta 8, 1889.

Foi-me mostrado que o anjo relator faz um registro fiel de toda a oferta feita a Deus, e posta no tesouro, bem como dos resultados finais dos meios assim doados. Os olhos do Senhor tomam conhecimento de toda moedinha consagrada a Sua causa, e da boa vontade ou relutância do doador. O motivo por que se dá também é registrado. — Serviço Cristão, 221.

## A família dando sistematicamente

"Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade." 1 Coríntios 16:2. Cada membro da família, do mais velho ao mais jovem, pode tomar parte nesta obra de beneficência. ... O plano de beneficência sistemática * se provará uma salvaguarda a cada família contra as tentações de empregar meios em coisas desnecessárias, e especialmente se provará uma bênção para os ricos, guardando-os de condescenderem com extravagâncias. [369]

Cada semana os reclamos de Deus a cada família são levados à mente por cada um dos membros que executam totalmente o plano; e ao negarem a si mesmos alguma superfluidade a fim de ter meios que levar ao tesouro, sobre o coração foram impressas lições de valor em abnegação para glória de Deus. Uma vez por semana cada um é posto face a face com os fatos da semana passada — a renda que

*Aqui se faz referência a planos seguidos no princípio pela igreja, de pôr de lado cada semana os dízimos e ofertas.

ele poderia ter tido se tivesse sido econômico, e os meios que não possui em virtude da condescendência. Sua consciência é desperta, por assim dizer, diante de Deus, e acusa-o ou louva-o. Ele aprende que se quiser possuir paz de mente e o favor de Deus, deve comer, beber e vestir para Sua glória. — Testimonies for the Church 3:412.

### Fazer primeiro a vontade de Deus

As reivindicações de Deus têm a primazia. Não fazemos Sua vontade quando Lhe consagramos aquilo que resta depois de suprir nossas supostas necessidades. Antes de gastarmos uma só parcela de nossos rendimentos devemos separar e oferecer a Deus a parte que de nós requer. Na velha dispensação uma oferta em ações de graças era conservada sempre queimando sobre o altar, evidenciando assim a eterna obrigação em que estamos para com Deus. Se somos prósperos em nossos negócios seculares, é porque Deus nos abençoa. Uma parte de nossa renda deve ser consagrada aos pobres e uma grande parte à causa de Deus. Se dermos a Deus o que Ele pede, o restante será santificado e abençoado em proveito nosso. Porém, se alguém rouba a Deus retendo a parte que Ele requer, a maldição recai sobre tudo que possui. — Testemunhos Selectos 1:554, 555. [370]

### Lembrar-se das necessidades dos pobres

Se representamos o caráter de Cristo, cada partícula de egoísmo deve ser expelida da alma. Promovendo a obra que Ele pôs em nossas mãos, é necessário que demos cada jota e cada til de nossos meios que pudermos economizar. Pobreza e sofrimento em famílias virão ao nosso conhecimento, e criaturas aflitas e sofredoras terão de ser socorridas. Pouco sabemos do sofrimento humano que existe em toda parte em torno de nós; mas quando temos a oportunidade devemos estar prontos para oferecer imediata assistência aos que estão sob severa opressão. — Manuscrito 25, 1894.

O dispêndio de dinheiro em artigos de luxo priva os pobres dos meios necessários para supri-los com alimento e roupas. Aquilo que se gasta na satisfação do orgulho, seja em vestuário, em casas, em mobiliário ou em decorações poderia aliviar o sofrimento de muita família sofredora e arruinada. Os mordomos de Deus devem minis-

trar aos necessitados. — The Review and Herald, 8 de Dezembro de 1896.

## O remédio de Deus para o egoísmo e a cobiça

O dar que é fruto da abnegação é um maravilhoso auxílio ao doador. Promove uma educação que nos capacita a mais amplamente compreender a obra dAquele que andou fazendo o bem, aliviando o sofrimento, suprindo às necessidades dos que nada possuíam. — The Youth's Instructor, 10 de Setembro de 1907.

Beneficência constante e abnegada é o remédio que Deus propõe para os ulcerosos pecados do egoísmo e da avareza. Deus dispôs o plano de doação sistemática para o sustento de Sua causa e para aliviar as necessidades dos pobres e dos sofredores. Ele ordenou que o dar deve tornar-se um hábito, para que possa contrapor-se ao perigoso e enganador pecado da avareza. O dar continuamente faz com que a avareza morra de inanição. A doação sistemática [371] destina-se no plano de Deus a arrancar tesouros dos avarentos tão depressa são ganhos, e a consagrá-los ao Senhor a quem pertencem. ...

A constante prática do plano divino de doação sistemática enfraquece a avareza e estimula a liberalidade. Se as riquezas aumentam, os homens, mesmo os que professam piedade, põem nelas o coração; e quanto mais têm, menos dão para o tesouro do Senhor. Assim a riqueza torna egoístas os homens, e o entesouramento estimula a avareza; e esses males se fortalecem pelo exercício ativo. Deus conhece o perigo que nos rodeia, e nos protegeu com meios para evitar nossa ruína. Ele requer o constante exercício da beneficência, a fim de que a força do hábito em boas obras quebre a força do hábito no sentido contrário. — Testimonies for the Church 3:548. [372]

## Capítulo 61 — Princípios de finanças domésticas

### Dinheiro: Bênção ou maldição

O dinheiro não é necessariamente uma maldição; ele é de grande valor porque se corretamente usado, pode fazer bem na salvação de almas, em bênçãos a outros que são mais pobres do que nós mesmos. Mediante uso inadequado ou desavisado, ... o dinheiro se tornará um laço para o seu possuidor. Aquele que emprega o dinheiro na satisfação do orgulho e ambição o torna uma maldição em vez de uma bênção. O dinheiro é uma prova constante das afeições. Quem quer que adquira mais do que o suficiente para suas necessidades reais deve buscar sabedoria e graça para conhecer o próprio coração e guardá-lo diligentemente, para que não tenha necessidade imaginárias e se torne mordomos infiel, usando com prodigalidade o capital que o Senhor lhe confiou.

Quando amamos a Deus acima de tudo, as coisas temporais ocuparão seu lugar certo em nossas afeições. Se humilde e ferventemente buscarmos conhecimento e habilidade para fazermos reto uso dos bens do Senhor, receberemos sabedoria do alto. Quando o coração se inclina para suas próprias tendências e preferências, quando é acariciado o pensamento de que o dinheiro pode conferir felicidade sem o favor de Deus, então o dinheiro torna-se um tirano, governando o homem; recebe sua confiança e estima e é adorado como um deus. Honra, verdade, retidão e justiça são sacrificados sobre seu altar. Os mandamentos da Palavra de Deus são postos de lado e os costumes e usos do mundo, ordenados pelo rei Mamom, tornam-se um poder controlador. — Carta 8, 1889.

### Buscar a segurança do lar próprio

Se as leis dadas por Deus tivessem continuado a ser praticadas, [373] quão diferente seria a presente condição do mundo, tanto moral, como temporal e espiritualmente. Egoísmo e exaltação próprios não seriam manifestados como agora, mas cada um manifestaria

bondosa consideração pela felicidade e bem-estar de outros. ... Em vez das classes mais pobres serem postas sob o tacão dos ricos, em vez de terem o cérebro de outro para pensar e planejar por eles em coisas temporais e espirituais, teriam alguma oportunidade para independência de pensamento e ação.

O senso de ser possuidor do lar próprio haveria de inspirá-los com um forte desejo de progresso. Adquiririam logo habilidade em planejar e idear por si mesmos; seus filhos seriam educados em hábitos de diligência e economia, e o intelecto seria grandemente fortalecido. Haveriam de sentir que são homens, não escravos, e seriam capazes de reconquistar em grande medida o respeito pessoal e independência moral perdidos. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 165, 166.

Educai nosso povo para que saia das cidades para o campo, onde podem obter um pedaço de terra e estabelecer um lar para si mesmos e para os filhos. — The General Conference Bulletin, 6 de Abril de 1903.

### Cuidado quanto a vender a propriedade

Homens e mulheres pobres há que me escrevem pedindo conselho quanto a deverem eles vender sua morada e darem o resultado à causa. Dizem que os apelos no sentido de meios lhes tocam a alma, e querem fazer alguma coisa pelo Mestre que tudo tem feito por eles. A esses, eu diria: "Talvez não seja dever vosso venderdes vossa casinha agora; buscai, porém, a Deus, vós mesmos; certamente o Senhor vos ouvirá a sincera oração pedindo sabedoria para compreender vosso dever." — Testemunhos Selectos 2:330.

Deus não requer agora as casas nas quais Seu povo necessita morar; mas se os que têm em abundância não ouvem Sua voz, desprendendo-se do mundo e sacrificando-se por Deus, Ele os passará por alto e convidará os que estão desejosos de fazer alguma coisa por Jesus, mesmo que seja vender suas casas para ajudar as [374] necessidades da Causa. — The Review and Herald, 16 de Setembro de 1884.

### Independência digna de louvor

Há um tipo de independência digno de louvor. Desejar levar a própria carga e não comer o pão da dependência é correto. É uma ambição nobre e generosa que dita o desejo de manutenção própria. São necessários hábitos de diligência e modéstia. — Testimonies for the Church 2:308.

### Equilibrar o orçamento

Muitos, muitíssimos, não se têm educado o bastante para manter suas despesas nos limites de seus rendimentos. Não aprendem a ajustar-se a circunstâncias, e tomam e tornam a tomar empréstimos, sobrecarregando-se de débitos, e conseqüentemente ficam desencorajados. — The Review and Herald, 19 de Dezembro de 1893.

### Manter um registro das despesas

Hábitos de condescendência egoísta, ou falta de tino e habilidade da parte da esposa e mãe, podem ser uma causa constante de escassez de fundos; e todavia essa mãe talvez julgue estar fazendo o melhor que pode, pois nunca foi ensinada a restringir suas necessidades e de seus filhos, e nunca adquiriu habilidade e tino nos negócios domésticos. Daí, uma família pode requerer para sua manutenção duas vezes tanto quanto bastaria para outra do mesmo tamanho.

Todos devem aprender a tomar notas de suas despesas. Alguns o negligenciam como não sendo coisa essencial; é um erro, porém. Todas as despesas devem ser anotadas com exatidão. — Obreiros Evangélicos, 460.

### Males da prodigalidade

O Senhor foi servido apresentar perante mim os males que resultam dos hábitos de prodigalidade, a fim de que eu pudesse admoestar os pais a que ensinem a seus filhos a estrita economia. Ensinai-lhes que o dinheiro gasto naquilo de que não necessitam é desviado de seu uso legítimo. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 63.

[375]

Se tendes hábitos extravagantes, atalhai-os de vez em vossa vida. A menos que façais isto, estareis despreparados para a eternidade. Hábitos de economia, diligência e sobriedade são melhor legado para vossos filhos do que um rico dote.

Somos peregrinos e estrangeiros na Terra. Não gastemos nossos recursos na satisfação de desejos que Deus teria de reprimir. Representemos convenientemente nossa fé pela restrição de nossas necessidades. — The Review and Herald, 24 de Dezembro de 1903.

## Um pai reprovado por extravagância

Não sabes como usar o dinheiro economicamente e não aprendeste a limitar tuas necessidades às tuas rendas. ... Tens irreprimível desejo de ganhar dinheiro, a fim de poderes usá-lo livremente segundo te dite tua inclinação, e teu ensino e exemplo têm-se provado uma maldição para teus filhos. Quão pouco cuidam eles de princípio! Esquecem-se cada vez mais de Deus, cada vez temem menos Seu desprazer, menos paciência para se restringirem. Quanto mais facilmente é o dinheiro ganho, menos gratidão se manifesta. — Carta 8, 1889.

## Uma família que gastava mais do que ganhava

Cuida para que tuas despesas não vão além de tua renda. Contém teus desejos.

É uma grande pena que tua esposa seja tão semelhante a ti mesmo em matéria de gastos, de maneira que não te pode ser um auxílio neste sentido, vigiando os pequenos gastos a fim de evitar maior vazão. Gastos desnecessários são constantemente feitos na tua direção da família. Tua esposa estima ver os filhos vestidos de maneira além dos seus meios, e em virtude disto, são cultivados [376] em teus filhos gostos e hábitos que os farão fúteis e orgulhosos. Se pudésseis aprender a lição da economia e ver o perigo que representa para vós mesmo, para teus filhos e para a causa de Deus o livre uso destes meios, obterias uma experiência essencial à perfeição de teu caráter cristão. A não ser que obtenhas tal experiência, teus filhos levarão o modelo de uma educação defeituosa pelo resto da vida. ...

Eu não te aconselharia a acumular meios, pois isto te seria muito difícil, mas poderia aconselhar-te a que gastes teu dinheiro com cuidado e que teu exemplo diário ensine lições de simplicidade, abnegação e economia a teus filhos. Eles precisam ser educados por preceito e exemplo. — Carta 23, 1888.

### Uma família convidada à abnegação

Foi-me mostrado que vós outros, meu irmão e minha irmã, tendes muito que aprender. Não tendes vivido dentro de vossos recursos. Não aprendestes a economizar. Se ganhais elevado salário, não sabeis como fazê-lo render o máximo possível. Consultais o gosto e o apetite em vez da prudência. Às vezes gastais dinheiro em certa qualidade de alimento que vossos irmãos não podem pensar em saborear. O dinheiro sai de vosso bolso com muita facilidade. ... A abnegação é uma lição que ambos ainda necessitais aprender. — Testimonies for the Church 2:431, 432.

Os pais devem aprender a viver dentro de seus recursos. Devem cultivar nos filhos a abnegação, ensinando-os por preceito e exemplo. Devem tornar suas necessidades poucas e simples, a fim de que haja tempo para progresso mental e cultura espiritual. — The Review and Herald, 24 de Junho de 1890.

### Prodigalidade não é expressão de amor

Não ensineis vossos filhos a pensarem que vosso amor a eles deva manifestar-se pela satisfação do seu orgulho, prodigalidade [377] e amor à ostentação. Não há tempo agora para idear maneiras de gastar o dinheiro. Empregai as vossas faculdades inventivas para tratar de economizá-lo. — Testemunhos Selectos 3:73.

### Economia e generosidade

A tendência natural da juventude neste século é negligenciar e desprezar a economia e confundi-la com mesquinhez e estreiteza. Mas a economia é consciente com os mais amplos e liberais pontos de vista e sentimentos; não pode haver verdadeira generosidade onde a economia não é praticada. Ninguém deve pensar ser indigno

estudar economia e o melhor meio de cuidar dos fragmentos. — Testimonies for the Church 5:400.

## Economia exagerada

Deus não é honrado quando o corpo é negligenciado ou maltratado, ficando assim incapaz para Seu serviço. Cuidar do corpo proporcionando-lhe comida saborosa e revigorante, é um dos principais deveres dos pais de família. É muito melhor usar roupas e mobília menos caras, do que restringir a provisão de alimento.

Alguns chefes de casa poupam na mesa da família a fim de proporcionar dispendiosa hospedagem às visitas. Isto não é sábio. Deve haver maior simplicidade na hospedagem. Dê-se primeiro atenção às necessidades da família.

Uma economia destituída de sabedoria e os costumes artificiais impedem o exercício da hospitalidade onde é necessária e quando seria uma bênção. A quantidade regular de alimento deve ser de maneira que se possa receber de boa vontade o inesperado hóspede, sem sobrecarga para a dona-de-casa, com preparativos extras. — A Ciência do Bom Viver, 322.

Nossa economia nunca deveria ser daquela espécie que leve a alimentar os alunos de modo deficiente. Eles devem ter abundância de alimento saudável. Ajuntem, porém, os encarregados da cozinha as sobras, para que nada se perca. — Testemunhos Selectos 2:468. [378]

Economia não significa mesquinhez, mas prudente dispêndio de recursos, porque há grande obra a ser feita. — Carta 151, 1899.

## Prover conforto que alivie a carga da esposa

A família do irmão E vive de acordo com os princípios da mais estrita economia. ... O irmão E decidiu por questão de consciência não construir um depósito de lenha e uma cozinha convenientes para sua grande família, porque não se sentia livre em investir meios em conveniências pessoais, quando a causa de Deus necessitava de dinheiro para ir avante. Procurei mostrar-lhe que era necessário tanto para a saúde como para a moral dos filhos que ele tornasse o lar prazeroso e provesse meios de conforto que aliviassem os trabalhos de sua esposa. — Carta 9, 1888.

### Dinheiro para uso pessoal da esposa

Deveis ajudar-vos mutuamente. Não consideres uma virtude amarrar bem amarrado o cordão da bolsa, recusando dar dinheiro a tua esposa. — Carta 65, 1904.

Deves conceder a tua esposa certa soma semanalmente e deixá-la empregar esse dinheiro como bem entender. Não lhe tens dado oportunidade de exercer o seu tato ou gosto, porque não tens uma idéia exata da posição que uma esposa deve ocupar. Tua esposa tem um espírito excelente e bem equilibrado. — Carta 47, 1904.

Dá a tua esposa uma parte do dinheiro que recebes. Permite que ela tenha esta parte como sua, e deixa-a usá-la como desejar. Devia ter-lhe sido permitido usar os recursos que ganhou como melhor parecesse ao seu juízo. Se ela tivesse tido certa soma para usar como lhe parecesse bem, sem ser criticada, grande peso teria sido tirado [379] de sua mente. — Carta 157, 1903.

### Buscar conforto e saúde

O irmão P não tem feito uso prudente dos recursos. O sábio discernimento não o tem influenciado tanto quanto as vozes e desejos de seus filhos. Não dá o devido valor aos recursos que em mãos, nem os despende prudentemente com as coisas mais necessárias que precisa para conforto e saúde. A família inteira está necessitando melhorar neste aspecto. Muitas coisas são necessárias na família para comodidade e conforto. A falta de apreciar ordem e método na organização dos assuntos familiares leva à destruição e contribui para a improdutividade. — Testimonies for the Church 2:699.

Não podemos tornar o coração mais puro e mais santo por vestir de saco o corpo ou desprover o lar de tudo que satisfaz ao conforto, gosto e conveniência. — The Review and Herald, 16 de Maio de 1882.

Deus não requer que Seu povo se prive do que é realmente necessário a sua saúde e conforto, mas não aprova a dissipação, extravagância e exibicionismo. — The Review and Herald, 19 de Dezembro de 1893.

## Aprender a quando economizar e quando gastar

Deves procurar saber quando poupar e quando gastar. Não podemos ser seguidores de Cristo a menos que neguemos o eu e exaltemos a cruz. Devemos pagar honesta e pontualmente; pega os pontos caídos; conserta o fio corrido e sabe exatamente o que pode ser chamado propriamente teu. Deves cortar todos pequenos valores gastos para a satisfação própria. Deves anotar o que é usado simplesmente para satisfazer o gosto e cultivar um apetite pervertido, epicurista. O dinheiro gasto em guloseimas inúteis pode ser usado para acrescentar confortos e utilidades substanciais a teu lar. Não deves ser avarento, mas honesto contigo mesmo e com teus irmãos. A avareza é um abuso das beneficências de Deus. O esbanjamento é [380] também um abuso. Os pequenos desperdícios que julgas indignos de considerar entram no cômputo final. — Carta 11, 1888.

## O coração rendido será guiado

Não é necessário especificar aqui como a economia pode ser praticada em cada particular. Aqueles cujo coração estiver inteiramente rendido a Deus, e que tomem Sua Palavra como guia, saberão como conduzir-se em todos os deveres da vida. Aprenderão de Jesus, que é manso e humilde de coração; e em cultivando a mansidão de Cristo, fecharão a porta contra inumeráveis tentações. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 63. [381]

## Capítulo 62 — Deve ser praticada a economia

### "Ajuntai o que sobejou"

Cristo deu uma vez a Seus discípulos uma lição de economia digna da maior atenção. Ele realizará um milagre para alimentar os milhares de famintos que haviam escutado Seus ensinos; mas depois que todos haviam comido e estavam satisfeitos, Ele não permitiu que os fragmentos fossem desperdiçados. Aquele que pode, na hora da necessidade, alimentar a vasta multidão por Seu divino poder, ordenou a Seus discípulos que ajuntassem os pedaços que sobraram, para que nada se perdesse. Esta lição foi dada para nosso ensino tanto quanto para os que viviam nos dias de Cristo. O Filho de Deus tem cuidado das necessidades da vida temporal. Ele não negligenciou os pedaços após o banquete, embora pudesse oferecer tal banquete quando quisesse. — Testimonies for the Church 4:572, 573.

As lições de Jesus Cristo devem ser aplicadas em toda fase da vida prática. A economia deve ser praticada em todas as coisas. Ajuntai os pedaços, para que nada se perca. Há uma espécie de religião que não toca o coração, tornando-se palavras formais. Não entram na vida prática. Os deveres religiosos e a mais elevada prudência humana nas atividades comerciais devem estar misturados. — Manuscrito 31, 1897.

### Imitar Jesus na abnegação

A fim de relacionar-Se com os desapontamentos, provas e sofrimentos dos seres humanos, Cristo desceu aos mais baixos abismos da dor e humilhação. Ele andou pelos caminhos que ordena aos Seus seguidores que trilhem. Diz-lhes: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me." Lucas 9:23. Mas cristãos professos nem sempre desejam praticar [382] a abnegação que o Salvador pede. Não se dispõem a sujeitar suas vontades e desejos para que possam ter mais para dar ao Senhor. Alguém diz: "Minha família é dispendiosa em seus gostos, e custa

muito mantê-la.” Isto mostra que ele e eles necessitam aprender as lições de economia ensinadas pela vida de Cristo. ...

A todos vem a tentação de satisfazer a desejos egoístas e extravagantes, mas lembremos que o Senhor da vida e da glória veio a este mundo para ensinar à humanidade lições de abnegação. — Carta 4a, 1902.

Os que não vivem para o ego não usarão cada cruzeiro para satisfazer a suas supostas necessidades e sustentar suas conveniências, mas terão em mente que são seguidores de Cristo, e que há outros que estão necessitando de alimento e roupa. — The Review and Herald, 21 de Agosto de 1894.

### Economizar para auxiliar a causa de Deus

Muito poderia ser dito aos jovens com respeito a seu privilégio de ajudar a causa de Deus pelo aprender as lições de economia e abnegação. Muitos entendem que necessitam satisfazer a este prazer e àquele outro, e para isto se acostumam a viver no uso de toda a sua renda. Deus deseja que façamos melhor neste sentido. Pecamos contra nós mesmos quando nos satisfazemos com o suficiente para comer, beber e vestir. Deus coloca diante de nós algo mais elevado que isto. Quando estivermos dispostos a afastar nossos desejos egoístas e a entregar as faculdades do coração e da mente ao trabalho da causa de Deus, anjos celestiais cooperarão conosco, tornando-nos uma bênção para a humanidade.

O jovem que é industrioso e econômico, pobre embora, pode guardar um pouco para a causa de Deus. — The Youth’s Instructor, 10 de Setembro de 1907.

### Quando tentado a despesas desnecessárias

Quando fordes tentados a gastar dinheiro em bugigangas, deveis lembrar a abnegação e o sacrifício de Cristo para salvar o homem caído. Nossos filhos devem ser ensinados a praticar abnegação e [383] domínio próprio. A razão por que tantos pastores sentem que têm muitas dificuldades financeiras é que não contêm os seus gostos, apetites e inclinações. A razão por que muitos homens vão a bancarrota, e desonestamente se apropriam do alheio, é que procuram satisfazer

aos gostos extravagantes da esposa e dos filhos. Quão cuidadosos deviam ser os pais e mães em ensinar aos filhos a economia por preceito e exemplo! — Carta 11, 1888.

Gostaria de poder imprimir em cada coração a grave pecaminosidade de gastar o dinheiro do Senhor em necessidades imaginárias. O dispêndio de somas que parecem pequenas podem ser o início de um encadeamento de circunstâncias que alcançarão a eternidade. Quando se estabelecer o juízo, e os livros forem abertos, o lado omisso será apresentado ante vossos olhos — o bem que poderíeis ter feito com as moedinhas acumuladas e as somas maiores que foram usadas para fins inteiramente egoístas. — The Review and Herald, 11 de Agosto de 1891.

### Cuidar dos centavos

Não gasteis vossos centavos e cruzeiros na aquisição de coisas desnecessárias. Podeis pensar que essas pequenas importâncias não representarão muito, mas essas inúmeras somas pequenas se provarão um grande todo. Se pudéssemos, recuperaríamos as importâncias gastas em coisas desnecessárias, em vestuários e satisfação egoísta. A pobreza em diferentes formas está por todos os lados. E Deus tornou nosso dever aliviar a humanidade sofredora de todos os modos possíveis.

O Senhor gostaria que Seu povo fosse previdente e cuidadoso. Gostaria que praticassem a economia em tudo, e nada desperdiçassem. — Carta 21, 1898.

As importâncias gastas diariamente em coisas desnecessárias, com o pensamento: "São somente uns trocados", "são apenas alguns [384] centavos", parecem pequenas; mas multiplicai-as pelos dias do ano, e com o passar do tempo as colunas de números parecerão quase inacreditáveis. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 63.

### Não imitar os vizinhos extravagantes

Não é a melhor coisa aparentar ser ricos, ou algo acima do que somos na verdade: humildes seguidores do manso e humilde Salvador. Não nos devemos sentir perturbados se nossos vizinhos constroem suas casas e as mobiliam de tal forma que não somos autorizados a

acompanhar. Como será que Jesus considera nossa provisão egoísta para a satisfação do apetite, para deleitar nossos hóspedes ou para satisfazer nossa própria inclinação! Torna-se um laço para nós procurarmos fazer ostentação ou permitir a nossos filhos, que estão sob nosso domínio, que o façam. — Carta 8, 1889.

### Experiência pessoal da Sra. White na infância

Quando eu tinha apenas doze anos, já sabia o que era economizar. Com minha irmã aprendi uma profissão, e embora ganhássemos apenas vinte e cinco centavos [de dólar] por dia, conseguíamos tirar desta importância um pouco para oferecer às missões. Economizamos pouco a pouco, até que conseguimos trinta dólares. Então quando a mensagem da breve volta do Senhor chegou a nós, juntamente com um apelo para homens e donativos, consideramos um privilégio passar os trinta dólares às mãos de papai, pedindo-lhe que os empregasse em folhetos a fim de enviar a mensagem aos que estavam em trevas. ...

Com o dinheiro que ganhávamos em nossa profissão, minha irmã e eu adquiríamos roupas. Entregávamos nosso dinheiro à mamãe, dizendo: “Compre de modo que, depois que tivermos pago por nossas roupas, sobre alguma coisa para o trabalho missionário.” E ela assim o fazia, encorajando em nós o espírito missionário. — The Youth’s Instructor, 10 de Setembro de 1907. [385]

### Praticar economia por princípio

Aqueles cujas mãos estão abertas para responder aos apelos por meios para o sustento da causa de Deus e para aliviar aos sofredores e necessitados, não são os frouxos, relapsos e morosos na condução de seus negócios. São sempre cuidadosos em manter os gastos dentro do orçamento. São econômicos por princípio; consideram seu dever economizar, de maneira que possam ter alguma coisa para dar. — Testimonies for the Church 4:573. [386]

# Capítulo 63 — Instrução às crianças sobre como ganhar e usar dinheiro

### Ensinar hábitos simples

Devem os pais educar, instruir e treinar os filhos nos hábitos do domínio próprio e abnegação. Devem conservar sempre perante eles seu dever de obedecer à Palavra de Deus e viver para o propósito de servir a Jesus. Devem ensinar aos filhos que é necessário viver de acordo com hábitos simples em sua vida diária, e evitar roupas dispendiosas, dispendiosos alimentos, casas e mobiliário dispendiosos. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1894.

Quando ainda bem jovens, devem os filhos ser ensinados a ler, a escrever e compreender algarismos, de maneira que mantenham sua própria contabilidade. Podem progredir, avançando passo a passo neste conhecimento. Mas antes de tudo o mais, devem ser ensinados que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 168, 169.

### Ter em conta as finanças da família

Em virtude de errôneas idéias relativamente ao dispêndio do dinheiro, a juventude está exposta a muitos perigos. Não devem ser carregados, suprindo-se-lhes dinheiro como se houvesse inesgotável abastecimento de onde pudessem tirar para satisfação de toda suposta necessidade. O dinheiro é para ser considerado um dom de Deus a nós confiado para efetuar Sua obra, promover-Lhe o reino, e os jovens devem aprender a restringir os próprios desejos. — Testemunhos Selectos 2:473.

Não façais abundantes vossas necessidades, especialmente se [387] a receita para as despesas da família é limitada. Mantende vossas necessidades dentro dos recursos de vossos pais. O Senhor reconhecerá e louvará vossos nobres esforços. ... Sede fiéis no mínimo, e não correreis perigo de ser negligentes nas responsabilidades maiores. A

Palavra de Deus declara: “Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito.” Lucas 16:10. — Manuscrito 2, 1903.

## Lições sobre o valor do dinheiro

O dinheiro que vem ter às mãos dos jovens com apenas pouco esforço de sua parte não será devidamente avaliado. Alguns têm de ganhar o dinheiro mediante privações e árduo labutar, mas quão mais seguro estão estes jovens que sabem justamente de onde lhes vem o dinheiro, que sabem quanto lhe custam a roupa e a comida e o que significa conquistar um lar!

Há muitas maneiras em que as crianças podem ganhar o dinheiro por si mesmas e levar ofertas de gratidão a Jesus que deu Sua vida por elas. ... Deve-se-lhes ensinar que o dinheiro que ganham não lhes pertence para o gastarem conforme sua cabeça inexperiente indique, mas para ser usado cuidadosamente e para ser oferecido para fins missionários. Não devem sentir-se satisfeitos em tomar o dinheiro do pai ou da mãe e depositá-lo na sacola de ofertas, quando o dinheiro não lhes pertence. Devem dizer a si mesmos: “Oferecerei aquilo que não me custa nada?” — Carta 11, 1888.

Há o que se pode chamar ajuda insensata dada a nossos filhos. Os que fazem por conta própria o curso de estudos apreciam suas vantagens mais do que os que o fazem às expensas de outrem, pois sabem quanto lhes custa. Não devemos conduzir nossos filhos até que se tornem uma carga inútil. — Carta 50, 1895.

Os pais compreendem mal seu dever quando voluntariamente dão dinheiro a qualquer jovem que tem força física para entrar num curso de estudos e tornar-se um pastor ou um médico, antes que tenha tido experiência em trabalho esforçado e útil. — Carta 103, 1900. [388]

## Encorajar os filhos a ganhar seu dinheiro

Muitos filhos que vivem fora da cidade podem possuir um pedaço de terra onde aprender a cultivar. Podem ser ensinados a fazer disto um meio de ganhar dinheiro para dar à causa de Deus. Tanto rapazes como moças podem empenhar-se neste trabalho; e isto lhes ensinará, se forem convenientemente instruídos, o valor do dinheiro e como

economizar. É possível aos filhos, além de conseguir dinheiro para fins missionários, ajudar na compra de suas roupas, e deviam ser encorajados a fazer isto. — Carta 356, 1907.

### Desencorajar o uso descuidado do dinheiro

Oh, quanto dinheiro gastamos em inutilidades em casa, em enfeites e vestuário fantasioso, e em doces e outros artigos de que não necessitamos! Pais, ensinai vossos filhos que é errado usar o dinheiro de Deus na satisfação própria. ... Encorajai-os a economizar seus centavos sempre que possível, para que sejam usados no trabalho missionário. Alcançarão rica experiência na prática da abnegação, e essas lições muitas vezes os impedirão de adquirir hábitos de intemperança. — The Youth's Instructor, 1 de Novembro de 1904.

As crianças devem aprender a manifestar amor por Cristo negando-se a si mesmas bugigangas inúteis, para cuja aquisição muito dinheiro escapa-lhes pelos vãos dos dedos. Em cada família deve ser feita esta obra. Ela requer tato e método, mas será a melhor educação que os filhos podem receber. E se todos os pequenos apresentarem suas ofertas ao Senhor, seus donativos serão como pequenos regatos que, unindo-se em um só leito acabarão desaguando num rio. — The Review and Herald, 25 de Dezembro de 1900.

Mantende um pequeno cofre na prateleira ou algum lugar onde possa ser visto, no qual as crianças possam lançar suas ofertas para o Senhor. ... Assim podem eles ser educados para Deus. — Manuscrito, [389] 128, 1901.

### Ensinar as crianças a darem dízimo e ofertas

O Senhor não somente requer o dízimo como Seu, mas diz-nos como deve ele ser reservado para Si. Diz Ele: "Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda." Provérbios 3:9. Isto não nos ensina que devemos gastar conosco mesmo os nossos haveres, e levar o restante ao Senhor, muito embora seja este um dízimo honesto. Seja a porção do Senhor separada primeiro. As indicações dadas pelo Espírito Santo por intermédio do apóstolo Paulo sobre ofertas apresenta um princípio que se aplica também ao dízimo. "No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte

o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade.” 1 Coríntios 16:2. Pais e filhos estão aqui incluídos. — The Review and Herald, 10 de Novembro de 1896.

### Erro cometido por alguns pais ricos

As circunstâncias em que uma criança é posta terá não raro mais efetiva influência sobre ela do que mesmo o exemplo dos pais. Há homens ricos que esperam sejam os seus filhos o que eles foram na juventude, e culpam a depravação do século se não o forem. Mas eles não têm o direito de esperar isto de seus filhos a menos que os coloquem em circunstâncias similares àquelas em que eles mesmos viveram. As circunstâncias da vida do pai fizeram-no o que ele é. Em sua juventude foi ele pressionado pela pobreza e teve de trabalhar com diligência e perseverança. Seu caráter foi modelado na rude escola da pobreza. Foi forçado a ser modesto em suas necessidades, ativo em seu trabalho, simples em seus gostos. Teve de pôr suas faculdades em operação a fim de obter alimento e roupas. Teve de praticar economia.

Os pais trabalham para pôr os filhos em posição de prosperidade, em vez de pô-los onde deviam começar por si mesmos. Este é um erro comum. Tivessem os filhos hoje de aprender na escola em que seus pais aprenderam, e se tornariam tão úteis quanto eles. Os [390] pais têm alterado as circunstâncias para seus filhos. A pobreza foi a mestra dos pais; abundância de meios circundam o filho. Todos os seus desejos são satisfeitos. O caráter de seu pai foi moldado sob a severa disciplina da simplicidade; cada vantagem por mínima que fosse era apreciada. Os hábitos e o caráter de seus filhos serão formados, não pelas circunstâncias que uma vez existiram, mas pela situação presente — conforto e condescendência. ... Quando o luxo existe por todos os lados, como lhes pode ele ser negado? — Manuscrito 58, 1899.

### O melhor legado dos pais aos filhos

O melhor legado que os pais podem deixar aos filhos, é o conhecimento do trabalho útil, e o exemplo de uma vida caracterizada pela desinteressada beneficência. Por uma vida assim mostram eles

o verdadeiro valor do dinheiro, que só deve ser apreciado pelo bem que pode realizar no suprir as próprias necessidades, e as dos outros, e no promover o avançamento da causa de Deus. — Testemunhos Selectos 1:379.

[391]

## Capítulo 64 — Integridade nos negócios

### A Bíblia e os princípios em negócios

Não há nenhum ramo de negócio lícito, para o qual a Bíblia não conceda um preparo essencial. Seus princípios de diligência, honestidade, economia, temperança e pureza, são o segredo do verdadeiro êxito. Tais princípios, como os apresenta o livro dos Provérbios, constituem um tesouro de sabedoria prática. Onde poderá o negociante, o artífice, o dirigente de homens em qualquer ramo de negócios, encontrar melhores máximas para si próprio ou para seus empregados do que as que se encontram nestas palavras do sábio:

"Viste um homem diligente na sua obra? Perante reis será posto: não será posto perante os de baixa sorte." Provérbios 22:29.

"Em todo trabalho há proveito, mas a palavra dos lábios só encaminha para a pobreza." Provérbios 14:23.

"A alma do preguiçoso deseja e coisa nenhuma alcança." Provérbios 13:4.

"O beberrão e o comilão cairão em pobreza; e a sonolência faz trazer as vestes rotas." Provérbios 23:21. ...

Quantos homens poderiam ter evitado o insucesso e ruína financeiros, se atendessem às admoestações tantas vezes repetidas e encarecidas nas Escrituras:

"O que se apressa a enriquecer não ficará sem castigo." Provérbios 28:20.

"A fazenda que procede da vaidade diminuirá, mas quem a ajunta pelo trabalho terá aumento." Provérbios 13:11.

"Trabalhar por ajuntar tesouro com língua falsa é uma vaidade, e aqueles que a isso são impelidos buscam a morte." Provérbios 21:6.

"O que toma emprestado é servo do que empresta." Provérbios 22:7.

"Decerto sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho, mas o que aborrece a fiança estará seguro." Provérbios 11:15. — Educação, 135, 136. [392]

O oitavo mandamento condena... o furto e o roubo. Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento dos débitos e salários exatos. — Patriarcas e Profetas, 309.

### Mente e caráter afetados pela desonestidade

Ele [aquele que pratica o engano ou profere falsidade] perde o respeito por si mesmo. Pode não estar cônscio de que Deus o vê e está a par de cada transação comercial, que santos anjos estão pesando seus motivos e ouvindo suas palavras, e que sua recompensa será segundo suas palavras; mas se fosse possível ocultar suas más práticas do exame humano e divino, o fato de que ele mesmo os conhece é degradante para sua mente e caráter. Um ato não determina o caráter, mas quebra a barreira, e a próxima tentação é mais prontamente acatada, até que afinal o hábito da prevaricação e desonestidade nos negócios é formado, e o homem deixa de merecer confiança. — Testimonies for the Church 5:396.

Como tratamos com nossos semelhantes em pequenas desonestidades ou em fraudes mais ousadas, assim trataremos com Deus. Os homens que persistem num curso de desonestidade executarão seus princípios até enganarem sua própria alma e perderem o Céu e a vida eterna. Sacrificarão honra e religião por pequenas vantagens mundanas. — The Review and Herald, 18 de Setembro de 1888.

### Dívidas

Muitas famílias são pobres porque gastam o dinheiro logo que o recebem. — Conselhos Sobre Mordomia, 269.

Deveis considerar que uma pessoa não deve dirigir seus negócios de molde a incorrer em dívida. ... Quando alguém se envolve com dívidas, caiu na rede que Satanás prepara para as almas. ...

Gastar e usar o dinheiro para qualquer fim, antes que o mesmo [393] seja ganho, é um laço. — Carta 63, 1897.

### Palavras alguém que vivia além de seus rendimentos

Não te deves permitir tornar-te financeiramente embaraçado, pois o fato de estares em débito enfraquece tua fé e tende a desencorajar-

te; e o só pensamento da dívida te deixa quase desvairado. Necessitas eliminar tuas despesas e procurar suprir esta deficiência em teu caráter. Podes e deves fazer determinados esforços para colocar sob controle tua disposição de gastar além de teus rendimentos. — Carta 48, 1888.

### A causa de Deus pode ser desonrada

O mundo tem direito de esperar estrita integridade dos que professam ser cristãos bíblicos. Pela indiferença de um homem quanto a pagar suas justas dívidas, todo o nosso povo está em risco de ser considerado indigno de confiança. — Testemunhos Selectos 2:46, 47.

Os que têm qualquer pretensão à piedade, devem adornar a doutrina que professam, e não dar ocasião de que a verdade seja ultrajada em virtude de seu procedimento precipitado. "A ninguém devais coisa alguma" (Romanos 13:8), diz o apóstolo. — Testemunhos Selectos 2:49.

### Conselho a alguém endividado

Decida nunca incorrer em outro débito. Nega-te mil e uma coisas antes de entrar em outra dívida. Essa tem sido a maldição de tua vida: entrar em dívida. Evita-a, como evitarias a varíola.

Faze, com Deus, o solene concerto de, com a Sua bênção, pagar tuas dívidas e a ninguém dever coisa alguma, ainda que tenhas de viver a pão e água. É tão fácil, ao preparar a mesa, tirar do bolso dinheiro para extraordinários. Cuida do pouco e o muito cuidará de si mesmo. É uma moedinha aqui, uma moedinha ali, gasta para isto, aquilo, e aquele outro, que logo somam muito. Nega o eu ao menos quando estás rodeado de dívidas. ... Não vaciles, não desanimes nem desistas. Nega teu gosto, nega a condescendência com o apetite, [394] economiza teu dinheiro e paga tuas dívidas. Esforça-te para pagá-las o mais depressa possível. Quando puderes apresentar-te novamente um homem livre, não devendo nada a ninguém, terás alcançado uma grande vitória. — Conselhos Sobre Mordomia, 257.

### Mostrar consideração para com devedores insolventes

Se alguns são encontrados em débito e realmente incapazes de fazer frente a suas obrigações, não devem ser pressionados para fazer o que está além de suas possibilidades. Deve ser-lhes dada uma oportunidade favorável de aliviar seus débitos, e não serem postos em posição de ficarem inteiramente incapazes de se libertarem das dívidas. Embora este procedimento possa ser considerado como aplicação da justiça, não representa ele a misericórdia e o amor de Deus. — Manuscrito 46, 1900.

### Perigo de posições extremadas

Alguns não são discretos e incorrem em débitos que podiam ser evitados. Outros exercem uma cautela que cheira a incredulidade. Tirando vantagens das circunstâncias podemos às vezes investir meios com tais vantagens que a obra de Deus será fortalecida e edificada, sendo contudo estritamente preservados os retos princípios. — Manuscrito 20, 1891.

[395]

## Capítulo 65 — Provisão para o futuro

### Economia ou imprevidência

O irmão e a irmã B não aprenderam a lição da economia. ... Seriam capazes de gastar tudo, por mais que fosse. Esbanjariam e então, ao vir sobre eles a aflição, estariam inteiramente desprevenidos. ... Tivessem o irmão e a irmã B sido hábeis administradores, privando a si mesmos, e em vez disto teriam já há tempo um lar próprio e ainda meios de que se servir em caso de adversidade. Mas eles não querem economizar como outros têm feito, dos quais têm sido algumas vezes dependentes. Se negligenciam aprender essas lições, seu caráter não será encontrado perfeito no dia de Deus. — Testimonies for the Church 3:30, 31.

### Um conselho útil

Tendes estado empenhado em negócios que vos poderiam render às vezes grandes somas. Depois de haverdes ganho recursos, não tendes procurado economizar para tempos em que os meios não poderiam ser ganhos tão facilmente, mas haveis gasto muito com necessidades imaginárias. Se tivésseis, juntamente com vossa esposa, compreendido ser um dever que Deus sobre vós impõe de negardes satisfazer vossos gostos e desejos e fazer provisão para o futuro em vez de viver meramente para o presente, estaríeis agora capacitado e vossa família poderia ter tido o conforto da vida. Tendes uma lição a aprender. ... Fazer que o pouco renda o máximo. — Testimonies for the Church 2:432, 433.

### A uma família que devia economizar

Poderias ter hoje um capital para usar em caso de emergência e ajudar a causa de Deus, se tivesses economizado como devias. Cada [396] semana uma parte de teu salário deve ser reservado e de maneira

alguma tocado, salvo no caso de real necessidade para devolver ao Doador como oferta a Deus. ...

Os recursos que tens conseguido não têm sido sábia e economicamente gastos, de maneira a deixar margem para, no caso de vires a ficar doente, não ficar tua família privada dos meios que trazes para o seu sustento. Tua família deve ter algo de que lançar mão no caso de seres levado a situação de dificuldades. — Carta 5, 1877.

## Outra família advertida

Toda semana deveis pôr em lugar seguro alguma quantia e não ser tocada salvo em caso de enfermidade. Com economia podes pôr alguma coisa a render. Manejando com sabedoria podes economizar alguma coisa depois de haveres pago as contas. — Carta 49, 1884.

Conheci uma família que ganhava uma elevada soma semanal e gastava até o último centavo. Outra, do mesmo tamanho, que recebia cerca de metade desta importância por semana e punha de lado alguma coisa, conseguia economizar, evitando a compra de coisas que pareciam necessárias mas podiam ser dispensadas. — Carta 156, 1901.

## Testamento adequado

Os que são fiéis mordomos dos bens do Senhor saberão exatamente em que pé estão os seus negócios, e, como homens sábios, estarão preparados para qualquer emergência. Se a morte lhes sobrevier subitamente, não deixarão grande perplexidade aos que forem chamados para fazer-lhes o inventário.

Muitos não são instruídos quanto à questão de fazer suas disposições testamentárias quando estão com evidente saúde. Mas esta precaução deve ser tomada por nossos irmãos. Eles devem conhecer sua condição financeira e não permitir que seus negócios se tornem embaralhados. Devem deixar seus haveres de tal maneira que possam deixá-los em qualquer tempo. [397]

Devem as disposições testamentárias ser feitas de maneira que resistam à prova da lei. Uma vez formalizadas, podem permanecer por anos e nenhum dano há, se doações continuam a ser feitas de tempos em tempos à causa, segundo esta necessite. A morte não

sobrevirá nem um dia mais cedo, irmãos, pelo fato de haverdes feito o vosso testamento. Na disposição de vossos bens a vossos parentes, estai certos de que não haveis esquecido a causa de Deus. Sois Seus agentes, que Lhe manejais a propriedade; e Seus reclamos devem ser vossa primeira consideração. Vossa esposa e filhos, é claro, não devem ser deixados sem nada; deve fazer-se provisão em seu favor, se são necessitados. Mas não façais, simplesmente porque é costume, uma longa lista de parentes que não são necessitados. — Testimonies for the Church 4:482.

### Lembrar a causa de Deus enquanto há vida

Ninguém pense que satisfará o padrão de Cristo com acumular propriedade durante a vida e então fazer, por ocasião da morte, doação de uma parte a alguma instituição beneficente. — The Review and Herald, 27 de Fevereiro de 1894.

Alguns egoistamente retêm seus meios durante a vida, esperando reparar sua negligência pelo lembrar-se da causa em seu testamento. Mas nem pela metade os meios assim outorgados beneficiam o objeto especificado. Irmãos e irmãs, depositai vós mesmos no Banco do Céu, e não deixeis vossa mordomia sobre outros. — The Review and Herald, 12 de Outubro de 1886.

### Transferir a mordomia aos filhos nem sempre é sábio

Devem os pais ter grande temor de confiar aos filhos os talentos de bens que Deus lhes pôs nas mãos, a menos que tenha a absoluta certeza de que seus filhos têm maior interesse, amor e devoção pela causa de Deus do que eles mesmos, e que esses filhos serão mais fervorosos e zelosos em promover a obra de Deus, e mais benevolentes em fazer prosperar os vários empreendimentos relacionados com [398] ela que necessitam de recursos. Mas muitos colocam seus bens nas mãos dos filhos, transferindo a eles a responsabilidade da própria mordomia porque Satanás os leva a assim proceder. Assim fazendo estão efetivamente pondo esses recursos nas fileiras do inimigo. Satanás controla a questão de molde a satisfazer a seus propósitos e afastar da causa de Deus os recursos de que necessita para que seja abundantemente mantida. — Testimonies for the Church 2:655.

### A maldição de acumular riqueza

Os que granjeiam riquezas com o fito de acumulá-las deixam a seus filhos uma herança maldita. É um pecado, um pecado horrível que faz perigar a alma fazerem isto os pais e mães, e este pecado se estende à posteridade. Não raro gastam os filhos em loucas extravagâncias os recursos que lhes foram deixados, em desregramentos, tornando-se indigentes. Não conhecem o valor da herança que malbarataram. Tivessem os pais e mães lhes dado o devido exemplo, não em acumular mas em distribuir a riqueza, e teriam acumulado para si mesmos tesouros no Céu e recebido em troca paz e felicidade mesmo neste mundo e, no futuro as riquezas eternas. — Carta 20, 1897.

[399]

[400]

[401]

# Seção 14 — A guarda dos acessos à mente

# Capítulo 66 — As portas que precisamos guardar

### Por que Deus nos deu olhos, ouvido e voz

Deus deu aos homens olhos, para que vejam as maravilhas da Sua lei. Deu-lhes ouvidos, para que ouçam Sua mensagem, apresentada de viva voz pelo pregador. Deu aos homens o talento da fala, para que apresentem a Cristo como Salvador perdoador do pecado. Com o coração os homens crêem para a justiça, e com a boca fazem confissão para salvação. — Carta 21, 1899.

### Como Satanás consegue entrada na alma

Todos devem vigiar os sentidos, do contrário Satanás alcançará vitória sobre eles; pois essas são as avenidas da alma. — Testimonies for the Church 3:507.

Deves tornar-te fiel sentinela de teus olhos, ouvidos e todos os sentidos, se quiseres dominar a mente e impedir que vãos e corruptos pensamentos te manchem a alma. Só o poder da graça pode realizar esta tão desejável obra. És fraca nesse sentido. — Testimonies for the Church 2:561.

Satanás e seus anjos estão ativos, criando uma espécie de paralisia dos sentidos, de modo a não serem ouvidas as admoestações, advertências e repreensões, ou, se ouvidas, não terem efeito sobre o coração, transformando a vida. — Testemunhos Selectos 2:195.

Meus irmãos, Deus vos convida, como seguidores Seus, a que andeis na luz. Importa que vos alarmeis. Há pecado entre vós, e não é considerado excessivamente pecaminoso. Os sentidos de muitos acham-se inativos pela condescendência com o apetite e pela familiaridade com o pecado. Precisamos avançar para mais perto do Céu. — Testemunhos Selectos 1:403.

### A estratégia de Satanás

A obra de Satanás é levar os homens a ignorarem Deus, para assim ocupar a mente e mantê-la absorta, de modo que Deus não [402] esteja em seus pensamentos. A educação que eles têm recebido tem sido de caráter tal que confunde a mente e obscurece a verdadeira luz. Satanás não deseja que o povo tenha conhecimento de Deus; e se ele puder pôr em operação jogos e representações teatrais que confundam os sentidos dos jovens de modo que os seres humanos pereçam nas trevas enquanto a luz brilha em torno deles, ele se rejubilará. — The Review and Herald, 13 de Março de 1900.

### Satanás não pode entrar na mente sem nosso consentimento

Devemos apresentar diante do povo o fato de que Deus tomou providências para que não fôssemos tentados acima de nossa capacidade de resistir, mas que com cada tentação dará também um meio de escape. Se vivemos inteiramente para Deus, não permitiremos que a mente se demore em imaginações egoístas.

Se houver um meio qualquer pelo qual Satanás possa alcançar acesso à mente, ele semeará o seu joio e o fará crescer até que redunde em farta colheita. Em caso algum pode Satanás obter domínio sobre os pensamentos, palavras e ações, a menos que voluntariamente lhe abramos a porta e o convidemos a entrar. Ele entrará então, lançando fora a boa semente semeada no coração e tornando de nenhum efeito a verdade. — The Review and Herald, 11 de Julho de 1893.

### Fechar todas as portas à tentação

Todos quantos proferem o nome de Cristo, necessitam vigiar e orar, e guardar as entradas da alma; pois Satanás está em atividade para corromper e destruir, uma vez que lhe seja dada a mínima vantagem. — Testemunhos Selectos 1:402, 403.

É perigoso deter-nos a considerar as vantagens que poderemos colher em ceder às sugestões de Satanás. O pecado resulta em desonra e ruína para toda pessoa que com ele condescende; sua natureza, porém, é de molde a cegar e iludir, e nos enganará com lisonjeiras perspectivas. Caso nos aventuremos no terreno do ini- [403]

migo, não temos nenhuma garantia de proteção contra o seu poder. Cumpre-nos, no que de nós depender, cerrar toda entrada pela qual ele possa encontrar acesso à alma. — O Maior Discurso de Cristo, 118.

Quem pode prever, no momento da tentação, as terríveis conseqüências que resultarão de um passo errado e apressado! Nossa única segurança é abrigarmo-nos na graça de Deus cada momento, não confiando em nossa própria visão espiritual, para que não chamemos ao mal bem, e ao bem chamemos mal. Sem hesitação ou discussão precisamos cerrar e guardar as entradas da alma contra o mal. — Testimonies for the Church 3:324.

Todo cristão deve manter-se em guarda continuamente, vigiando cada entrada da alma por onde Satanás possa ganhar acesso. Ele precisa orar pedindo auxílio divino e ao mesmo tempo resistir resolutamente a cada inclinação ao pecado. Mediante coragem, fé, perseverante esforço, pode tornar-se um vitorioso. Mas lembre-se de que para alcançar a vitória Cristo precisa habitar nele e ele em Cristo. — Testimonies for the Church 5:47.

### Evitar ler, ver e ouvir o mal

O apóstolo [Pedro] procurou ensinar aos crentes quão importante é guardar a mente de vagar por temas proibidos, ou de gastar sua energia em assuntos triviais. Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não devem permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir. O coração deve ser fielmente guardado, pois de outra maneira os males externos despertarão os internos, e a alma vagará em trevas. — Atos dos Apóstolos, 518, 519.

Devemos fazer todo o possível para pormos a nós mesmos e a nossos filhos em posição onde não vejamos a iniqüidade que é praticada no mundo. Devemos guardar cuidadosamente nossa capacidade de ver e de ouvir, para que essas coisas más não entrem [404] em nossa mente. Quando os jornais chegam em casa, quase desejo escondê-los, para que as coisas ridículas e sensacionais não sejam vistas. Parece que o inimigo é responsável por muitas coisas que apa-

recem nos jornais. Todo mal que pode ser encontrado é descoberto e desnudado perante o mundo. — *Notebook Leaflets, Education, n 1.*

Os que desejam ter a sabedoria que vem de Deus devem tornar-se néscios no pecaminoso conhecimento deste século, para serem sábios. Devem fechar os olhos, para não verem nem aprenderem o mal. Devem fechar os ouvidos, para que não ouçam o que é mau e não obtenham o conhecimento que lhes mancharia a pureza de pensamentos e de ação. E devem guardar a língua, para que não profira palavras corruptas e o engano se encontre em sua boca. — A Solemn Appeal, 76.

### A resistência debilitada

Não procureis saber quão perto podeis andar à beira do precipício e todavia estar seguros. Evitai a primeira aproximação ao perigo. Não se pode brincar com os interesses da alma. Vosso capital é vosso caráter. Acariciai-o, como faríeis a um áureo tesouro. A pureza moral, o respeito próprio, o forte poder de resistência, têm de ser acariciados firme e constantemente. Não deve haver um único afastamento da discrição; um ato de familiaridade, um deslize, podem pôr em perigo a alma, abrindo a porta da tentação, e tornar-se enfraquecido o poder de resistência. — Medicina e Salvação, 143.

### Satanás procura obscurecer as glórias futuras

Satanás tem trabalhado continuamente para obscurecer as glórias do mundo futuro e atrair toda a atenção para as coisas desta vida. Ele tem procurado arranjar as coisas de tal maneira que nosso pensamento, nossas ansiedades, nosso trabalho sejam inteiramente [405] empregados em coisas temporais para que não vejam nem reconheçam o valor das realidades eternas. O mundo e seus cuidados têm ocupado um lugar assaz grande, enquanto Jesus e as coisas celestiais têm tido muito pequena parte em nossos pensamentos e afeições. Devemos desempenhar conscienciosamente todos os deveres de cada dia, mas é também essencial que cultivemos acima de tudo santa afeição por nosso Senhor Jesus Cristo. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

## A ajuda dos anjos celestiais

Devemos ter sempre em mente que há em operação seres invisíveis, tanto do mal como do bem, procurando ganhar o controle da mente; agem com invisível e não obstante com eficaz poder. Anjos bons são espíritos ministradores, a exercer celestial influência sobre o coração e a mente; ao passo que o grande adversário das almas, o diabo, e seus anjos, estão continuamente trabalhando para efetuar nossa destruição. ...

Conquanto devamos estar ativamente atentos quanto a nossa exposição aos assaltos dos inimigos visíveis e invisíveis, devemos estar certos de que não poderão fazer-nos mal sem haverem antes ganho nosso consentimento. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1887. [406]

# Capítulo 67 — Sons e imagens que encantam

### Más influências ao nosso redor

Há razão para profunda solicitude de vossa parte por vossos filhos, os quais estão em face da tentação a cada passo. É-lhes impossível evitar o contato com más associações. ... Contemplarão imagens e ouvirão sons, e estarão sujeitos a influências desmoralizantes que, a menos que delas se guardem inteiramente, imperceptível mas seguramente lhes corromperão o coração e deformarão o caráter. — Pacific Health Journal, Junho de 1890.

### Muro contra a tentação

Nos lares cristãos deve erguer-se um muro contra a tentação. Satanás está usando todos os meios para tornar o crime e vícios degradantes populares. Não podemos andar nas ruas de nossas cidades sem encontrar chocantes notícias de crimes que serão contados e recontados nos romances e no teatro. A mente é educada para familiarizar-se com o pecado. A conduta seguida pelos baixos e vis é mantida diante do povo pelos periódicos do dia, e tudo que pode despertar a paixão é posto diante deles em agitadas histórias. — The Bible Echo, 15 de Outubro de 1894.

Alguns pais e mães são tão indiferentes, tão descuidados, que acham que não faz diferença se seus filhos freqüentem a escola da igreja ou a escola pública. "Estamos no mundo", dizem, "e não podemos dele sair." Mas, pais, podemos encontrar uma boa saída do mundo, se o escolhermos. Podemos evitar ver muito dos males que se multiplicam tão depressa nos últimos dias. Podemos evitar ouvir muito das impiedades e crimes que existem. — *Notebook Leaflets, Education, n 1*. [407]

## Quem semeia ilegalidade ceifa o crime

Muitas das publicações hoje se acham repletas de histórias sensacionais, que estão educando os jovens na impiedade, e conduzindo-os ao caminho da perdição. Muitas crianças na idade são velhos no conhecimento do crime. São incitadas ao mal pelos contos que lêem. Ensaiam, na imaginação, os atos descritos, até que se lhes desperta a ambição de ver de que são capazes quanto a cometer crimes e escapar à pena.

Para a viva imaginação das crianças e jovens, as cenas descritas em imaginárias revelações do futuro são realidades. Ao serem preditas revoluções e descrita toda sorte de acontecimentos que derribam as barreiras da lei e da restrição ao próprio eu, muitos se possuem do espírito dessas imaginações. São levados à prática de crimes ainda piores, se possível, que os descritos por esses escritores sensacionalistas. Mediante influências assim a sociedade está se desmoralizando. As sementes da anarquia são amplamente difundidas. Ninguém se maravilhe se a colheita de crimes é o fruto. — A Ciência do Bom Viver, 444, 445.

## A sedução da música popular

Sinto-me alarmada ao testemunhar em toda parte a frivolidade de rapazes e moças que professam crer na verdade. Deus não parece estar em seus pensamentos. Sua mente está cheia de insensatez. Sua conversação é inteiramente vazia e vã. Eles têm um agudo ouvido para a música, e Satanás sabe que órgãos provocar para animar, absorver e seduzir a mente, de maneira que Cristo não seja desejado. Os anseios espirituais da alma por conhecimento divino, por crescimento na graça, estão ausentes.

Foi-me mostrado que a juventude necessita assumir posição mais alta e fazer da Palavra de Deus sua conselheira e guia. Solenes responsabilidades repousam sobre os jovens, as quais eles levianamente [408] consideram. A introdução de música em seus lares, em vez de incitá-los à santidade e espiritualidade, tem sido um meio de desviar-lhes a mente da verdade. Canções frívolas e peças de música popular do dia parecem compatíveis com seus gostos. Os instrumentos de música têm tomado o tempo que devia ter sido dedicado à oração.

A música, quando não abusiva, é uma grande bênção; mas quando usada erroneamente, é uma terrível maldição. Ela estimula, mas não comunica a força e a coragem que o cristão só pode encontrar no trono da graça enquanto humildemente faz conhecidas suas necessidades e, com fortes clamores e lágrimas, suplica força celestial para se fortificar contra as poderosas tentações do maligno. Satanás está levando cativos os jovens. Oh, que posso eu dizer para levá-los a quebrar seu poder de sedução! Ele é um hábil sedutor para levá-los à perdição. — Testimonies for the Church 1:496, 497.

### Pensamentos impuros levam a ações impuras

Este é um século em que a corrupção prolifera por toda parte. A concupiscência dos olhos e as paixões corruptas são despertadas pelo contemplar e pelo ler. O coração é corrompido pela imaginação. O espírito se compraz em contemplar cenas que despertam as mais baixas e vis paixões. Essas desprezíveis imagens, vistas através de uma imaginação deturpada, corrompem a moral e preparam as criaturas enganadas e imprudentes para darem rédeas soltas às paixões pecaminosas. Então se seguem pecados e crimes que arrastam os seres formados à imagem de Deus ao nível dos animais, afundando-os finalmente na perdição. — Testimonies for the Church 2:410.

### Não contemplar coisas ímpias

Devem os pais exercer incessante vigia, para que não se percam de Deus os seus filhos. Os votos de Davi registrados no Salmos 101, devem ser os de todos sobre quem repousam as responsabilidades de zelar pelas influências do lar. Declara o salmista: “Não porei [409] coisa má diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; nada se me pegará. Um coração perverso se apartará de mim: não conhecerei o homem mau. Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei: aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei. Os meus olhos procurarão os fiéis da Terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá. O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos.”

Salmos 101:3-7. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 119.

Dizei firmemente: “Não despenderei preciosos momentos em ler o que não será de nenhum proveito para mim, e que apenas me incapacita para ser de utilidade a outros. Devotarei meu tempo e meus pensamentos a adquirir capacidade para o serviço de Deus. Fecharei meus olhos a coisas fúteis e pecaminosas. Meus ouvidos são do Senhor, e não ouvirei as sutis razões do inimigo. Minha voz não estará de maneira alguma sujeita a uma vontade que não esteja sob a influência do Espírito de Deus. Meu corpo é o templo do Espírito Santo, e toda faculdade do meu ser será consagrada a [410] objetivos dignos.” — Testimonies for the Church 7:64.

# Capítulo 68 — A leitura e sua influência

### Alimentar a mente infantil com alimento próprio

A mente suscetível e expansiva da criança almeja o saber. Devem os pais manter-se bem informados para que possam dar ao espírito de seus filhos o alimento conveniente. Semelhante ao corpo, a mente deriva sua força do alimento que recebe. Ela se alarga e eleva por meio de pensamentos puros, fortalecedores; mas estreita-se e avilta-se com pensamentos terrenos, rasteiros.

Pais, sois vós os que haveis de decidir se o espírito de vossos filhos se encherá de pensamentos enobrecedores, ou de sentimentos viciosos. Não podeis conservar desocupada sua mente ativa, tampouco podeis expulsar o mal com um simples gesto de enfado. Unicamente incutindo princípios corretos, podeis excluir maus pensamentos. A não ser que os pais plantem no coração dos filhos as sementes da verdade, o inimigo semeará o joio. A instrução boa e sã é o único preventivo contra as más conversas, que corrompem os bons costumes. A verdade protegerá a alma das intermináveis tentações que terão de ser enfrentadas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 121.

### Os pais devem controlar os hábitos da leitura

Muitos jovens são ávidos por livros. Lêem qualquer coisa que possam obter. Apelo para os pais desses jovens, a fim de que governem o desejo deles pela leitura. Não permitais sobre vossas mesas revistas e jornais em que se encontrem histórias de amor. Preenchei o lugar desses com livros que auxiliem os jovens a porem na formação de seu caráter o melhor material — o amor e o temor de Deus, o conhecimento de Cristo. Animai vossos filhos a armazenar na mente conhecimento valioso, a deixar que aquilo que é bom ocupe a alma e dirija suas faculdades, não dando lugar a pensamentos baixos, aviltantes. Restringi o desejo pela leitura que não forneça ao espírito bom alimento. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 133.

[411]

Devem os pais esforçar-se por conservar fora do lar toda influência que não seja produtora do bem. Neste sentido alguns pais muito têm a aprender. Aos que se sentem livres para lerem revistas de contos e romances, desejo dizer: Estais a lançar uma semente, cuja ceifa não desejaríeis armazenar. Em tal leitura não há força espiritual a ser adquirida. Antes, ela destrói o amor à verdade pura da Palavra. Mediante tais revistas de contos e novelas, Satanás está operando com o fim de encher com pensamentos irreais e fúteis as mentes que deveriam estar diligentemente a estudar a Palavra de Deus. Assim ele está a roubar de milhares de milhares o tempo, energia e disciplina própria exigidos pelos sérios problemas da vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 107.

As crianças necessitam de leitura apropriada que lhes proveja divertimento e recreação e não perverta a mente nem enfraqueça o corpo. Se são ensinadas a apreciar romances e novelas, livros e revistas instrutivos se tornarão sem graça. A maioria das crianças e jovens terão matéria que ler, e se não lhes for selecionada, eles o farão. Eles podem encontrar qualidade nociva de leitura em qualquer lugar, e logo aprenderão a apreciá-la; mas se se lhes fornece leitura boa e pura, cultivarão o gosto por esta. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1879.

### Disciplinar e educar o gosto mental

O gosto mental deve ser disciplinado e educado com o máximo cuidado. Devem os pais começar cedo a desvendar as Escrituras à mente em desenvolvimento de seus filhos, a fim de que se possam formar hábitos convenientes de pensamento.

Nenhum esforço deve poupar-se no sentido de estabelecer hábitos corretos de estudo. Se a mente divaga, fazei-a voltar. Se o [412] gosto intelectual e moral foi pervertido por atrativos e estimulantes contos de ficção, de maneira a não haver inclinação para o espírito se aplicar, há uma batalha a ferir-se a fim de vencer este hábito. O amor à leitura de ficção deve ser de pronto vencido. Regras severas devem ser postas em execução, para conservar o espírito na direção devida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 136.

### Não cultivar o gosto por leitura de ficção

Que lerão nossos filhos? Esta é uma questão séria, e que exige uma séria resposta. Perturba-me ver, entre as famílias observadoras do sábado, periódicos e jornais que contêm histórias em série, as quais não deixam impressão para o bem na mente das crianças e jovens. Tenho observado aqueles cujo gosto pela ficção foi assim cultivado. Tiveram o privilégio de ouvir a verdade, de familiarizar-se com as razões de nossa fé; mas chegaram aos anos mais avançados destituídos da verdadeira piedade e religião prática. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 118.

Os leitores de ficção estão tolerando um mal que destrói a espiritualidade, obscurecendo a beleza das sagradas letras. — The Youth's Instructor, 9 de Outubro de 1902.

### Predomínio da leitura nociva

O mundo está inundado de livros que melhor seria queimar do que fazê-los circular. Melhor seria que nunca fossem lidos pela juventude livros sobre assuntos sensacionais, publicados e circulados com o fim de ganhar dinheiro. Há em tais livros uma fascinação satânica. ...

A prática da leitura de histórias é um dos meios empregados por Satanás para destruir as almas. Produz satisfação falsa e doentia, agita a imaginação, inabilita o espírito para a utilidade e para todo exercício espiritual. Afasta a alma da oração e do amor às coisas espirituais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 133, 134. [413]

Obras de romances, frívolos e provocantes contos, pouco menos ruinosos são ao leitor. Talvez o autor professe ensinar uma lição de moral, pode entretecer na obra sentimentos religiosos; freqüentemente, porém, isto não serve senão para velar a loucura e a vileza que se acham no fundo. — A Ciência do Bom Viver, 445.

### Autores ateus

Outra fonte de perigos contra que devemos estar constantemente de sobreaviso, é a leitura de autores ateus. Tais obras são inspiradas pelo inimigo da verdade, e ninguém as pode ler sem fazer perigar

a alma. É verdade que alguns dos que por elas são afetados podem refazer-se finalmente; mas todos os que se põem ao alcance de suas más influências colocam-se no terreno de Satanás, e ele tira disto a maior vantagem. Convidando eles as suas tentações, não têm sabedoria para discernir nem força para a elas resistir. Com um poder fascinante, sedutor, a incredulidade se apodera da mente. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 135, 136.

### Lendas e mitos

Na educação das crianças e dos jovens dá-se agora importante lugar aos contos de fadas, mitos e histórias imaginárias. Usam-se nas escolas livros desta natureza, e encontram-se também os mesmos em muitos lares. Como podem pais cristãos permitir que seus filhos usem livros tão cheios de mentiras? Quando as crianças pedem a explicação de histórias tão contrárias aos ensinos recebidos de seus pais, a resposta é que essas histórias não são verdadeiras; mas isto não dissipa os maus resultados do uso das mesmas. As idéias apresentadas nesses livros desencaminham as crianças. Comunicam falsas idéias da vida, suscitando e nutrindo o desejo pelo irreal. ...

Nunca devem ser colocado nas mãos da infância e da juventude livros que contenham uma perversão da verdade. Não permitamos que nossos filhos, no próprio processo de adquirir educação, recebam idéias que se demonstrarão sementes de pecado. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 384, 385.

[414]

### Como é destruído o vigor mental

Poucas mentes há equilibradas, porque os pais são impiamente negligentes quanto ao seu dever de estimular os traços debilitados e reprimir os errados. Não se lembram de que estão sob a mais solene obrigação de vigiar as tendências de cada criança, que é seu dever educar os filhos em maneiras e hábitos corretos de pensamento. — The Review and Herald, 12 de Novembro de 1908.

Cultivai as faculdades morais e intelectuais. Não permitais que essas nobres faculdades sejam debilitadas e pervertidas pela excessiva leitura de livros de histórias. Sei de espíritos fortes que se têm

desequilibrado e ficado parcialmente entorpecidos ou paralisados pela intemperança na leitura. — Testimonies for the Church 2:410.

### Leitura empolgante torna a criança inquieta

Os leitores de contos frívolos e empolgantes tornam-se inaptos para os deveres da vida prática. Vivem em um mundo irreal. Tenho observado crianças a quem se consentiu adquirir o costume de ler tais histórias. Quer em casa quer fora de casa, achavam-se inquietas, sonhadoras, incapazes de conversar a não ser sobre os assuntos mais triviais. Pensamentos e conversas religiosos eram inteiramente alheios ao seu espírito. Cultivando o apetite pelas histórias sensacionais, perverte-se o gosto da mente, e o espírito não se satisfaz a menos que seja nutrido com tal alimento prejudicial. Não posso imaginar expressão mais apropriada para designar os que condescendem com tal leitura, do que a de embriagados mentais. Hábitos intemperantes na leitura, têm sobre o cérebro um efeito idêntico àquele que os hábitos de intemperança no comer e no beber exercem sobre o corpo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 134, 135.

Antes de aceitarem a verdade presente, alguns haviam formado o hábito de ler romances. Ao unirem-se à igreja, esforçavam-se para vencer esse hábito. Colocar perante essas pessoas leituras semelhantes às que abandonaram, equivaleria a oferecer bebidas intoxicantes ao embriagado. Cedendo à tentação que que sempre os acomete, [415] logo perdem o gosto na leitura sadia. Não têm interesse no estudo da Bíblia. Debilita-se-lhes a força moral. Cada vez menos repulsivo se lhes afigura o pecado. Manifesta-se crescente infidelidade, desprazer cada vez maior pelos deveres práticos da vida. Pervertendo-se o espírito, está ele pronto para prender-se a qualquer leitura de caráter estimulante. Assim se acha aberto o caminho para Satanás levar a alma sob seu domínio completo. — Testemunhos Selectos 3:187.

### Leitura corrida, superficial, enfraquece o poder de concentração

Com a imensa maré de material impresso a derramar-se constantemente do prelo, adultos e jovens formam o hábito da leitura

apressada e superficial, e a mente perde a sua capacidade para um pensamento contínuo e vigoroso. Além disso, uma grande quantidade de revistas e livros que, à semelhança das rãs do Egito, se estão espalhando pela Terra, não é apenas coisa banal, ociosa e deprimente, mas impura e degradante. Seu efeito não consiste simplesmente em envenenar e arruinar o espírito, mas também em corromper e destruir a alma. — Educação, 189, 190.

### "Não posso assinar nossas revistas" *

Há os que professam ser irmãos que não assinam nossas revistas mas assinam uma ou mais revistas seculares. Seus filhos são profundamente interessados em leituras de ficção e novelas que se encontram nessas revistas que seus pais admitem poder pagar, embora declarem não poder assinar nossos periódicos e publicações sobre a verdade presente. ...

Os pais devem vigiar seus filhos e ensinar-lhes a cultivar a imaginação pura e a evitar, como evitariam a lepra, histórias de amor estilizadas em periódicos. Sejam as publicações sobre moral e religião encontradas em vossas mesas e bibliotecas, para que vossos [416] filhos cultivem o gosto pela leitura elevada. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1879.

### Mensagens à juventude sobre leitura

Vendo o perigo que ameaça a juventude por causa das leituras impróprias, não posso abster-me de apresentar outra vez as advertências que me foram dadas acerca deste grande mal.

O mal que para os obreiros resulta de manusear literatura de índole reprovável é muito pouco reconhecido. O assunto com que estão tratando lhes prende a atenção e desperta o interesse. Sentenças imprimem-se-lhes na memória. São-lhes sugeridos pensamentos. Quase inconscientemente o leitor é influenciado pelo espírito do escritor, e espírito e caráter recebem impressão para o mal. Alguns há que têm pouca fé e pouco domínio próprio, e é-lhes difícil banir os pensamentos sugeridos por essa leitura. — Testemunhos Selectos 3:187.

* As revistas denominacionais, editadas pela Casa Publicadora.

Oh, se os jovens refletissem na influência que as histórias empolgantes exercem no espírito! Podeis vós, depois de uma leitura dessas, abrir a Palavra de Deus e ler com interesse as palavras da vida? Não achais desinteressante o Livro de Deus? A fascinação daquela história de amor prende o espírito, destruindo-lhe o tono saudável, e tornando-vos impossível fixar a mente nas verdades importantes, solenes, que dizem respeito a vosso interesse eterno. Pecais contra vossos pais devotando o tempo que lhes pertence a um tão mesquinho desígnio, e pecais contra Deus em assim empregar o tempo que devia ser passado em devoção a Ele. — Testemunhos Selectos 1:237, 238.

Filhos, tenho uma mensagem para vós. Estais agora decidindo vosso destino futuro, e o edifício de vosso caráter será daquela espécie que vos excluirá do Paraíso de Deus. ... Quão penoso é para Jesus, o Redentor do mundo, contemplar uma família cujos filhos não têm amor a Deus nem respeito a Sua Palavra, mas estão todos [417] absorvidos na leitura de ficção. Tempo assim despendido rouba-vos o desejo de tornar-vos eficientes nos deveres do lar; desqualifica-vos para serdes chefe da família, e se continuado prender-vos-á mais e mais nos laços de Satanás. ... Alguns dos livros que ledes contêm excelentes princípios, mas os ledes apenas para absorver a história. Se pudésseis tirar dos livros que ledes aquilo que vos poderia ajudar na formação do vosso caráter, vossa leitura poderia fazer-vos algum bem. Mas quando tomais um livro e o folheais página por página, perguntai-vos a vós mesmos: Qual é meu objetivo nesta leitura? Estou procurando obter conhecimento substancial? Não podeis construir um caráter reto levando para o fundamento madeira, feno e palha. — Carta 32, 1896.

### Plantar as sementes da verdade bíblica

Entre um campo inculto e a mente não educada há semelhança notável. Na mente das crianças e jovens o inimigo semeia o joio e, a menos que os pais vigiem atentamente, ele crescerá, produzindo seu mau fruto. É necessário incessante cuidado ao cultivar-se o terreno do espírito, e ao lançar-se nele a preciosa semente da verdade bíblica. Às crianças deve se ensinar a rejeitar os contos levianos, empolgantes, e volver à leitura sensata, que levará o espírito a ter

interesse na narração, história e argumentação da Bíblia. A leitura que lança luz sobre o Volume Sagrado, e desperta o desejo de estudá-lo, não é perigosa, mas proveitosa. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 136, 137.

É impossível que os jovens possuam saudável disposição mental e corretos princípios religiosos, a menos que apreciem a leitura atenta da Palavra de Deus. Este livro contém a mais interessante história, indica o caminho da salvação por meio de Cristo, e é o seu guia para uma vida mais elevada e melhor. — Testimonies for the Church 2:410, 411.

[418]

[419]

[420]

[421]

# Seção 15 — Graças que iluminam a vida familiar

# Capítulo 69 — Cortesia e bondade

### A cortesia banirá a metade dos males da vida

O princípio presente na injunção "amai-vos cordialmente uns aos outros" (Romanos 12:10), jaz à base do próprio fundamento da felicidade doméstica. A cortesia cristã deve reinar em todo lar. Custa pouco, mas tem poder para abrandar naturezas que sem ela se desenvolveriam ríspidas e rudes. O cultivo de uma cortesia uniforme, da disposição de fazer aos outros o que nós gostaríamos que nos fizessem a nós, seria capaz de banir metade dos males da vida. — The Signs of the Times, 9 de Setembro de 1886.

### A cortesia começa no lar

Se quisermos que nossos filhos pratiquem a bondade, a cortesia, o amor, devemos dar-lhes nós mesmos o exemplo. — The Signs of the Times, 25 de Março de 1882.

Cortesia, mesmo nas coisas mínimas, devia ser mostrada pelos pais mutuamente. Bondade ilimitada deve ser a lei da família. Nenhuma linguagem rude deve ser admitida; nenhuma palavra amarga pronunciada. — Good Health, Janeiro de 1880.

Todos podem possuir fisionomia radiante, voz mansa, maneiras corteses, que são elementos de poder. As crianças são atraídas por uma atitude prazenteira e radiante. Mostrai-lhes bondade e cortesia, e manifestarão o mesmo espírito para convosco, e umas para com as outras. — Educação, 240.

Vossa cortesia e domínio próprio terão sobre o caráter de vossos filhos maior influência que meras palavras. — The Review and Herald, 13 de Junho de 1882.

### Bondade mútua torna o lar um paraíso

Falarem os pais bondosamente aos filhos e louvá-los quando procuram fazer o que é direito, pode encorajar-lhes os esforços e

torná-los muito felizes, atraindo para o círculo da família um encanto [422] que espancará toda sombra e chamará a alegre claridade. Mútua bondade e paciência farão do lar um paraíso e atrairão santos anjos para o círculo da família; mas eles fugirão da casa onde há palavras desagradáveis, rixas e atritos. Ausência de bondade, queixumes e ira expulsam Jesus do lar. — The Signs of the Times, 17 de Abril de 1884.

A cortesia da vida diária e a afeição que deve existir entre os membros da mesma família não dependem de circunstâncias externas. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1877.

Voz carinhosa, maneiras gentis e sincera afeição que encontra expressão em todos os atos, juntamente com hábitos industriosos, asseio, economia, fazem até de uma cabana o mais feliz dos lares. O Criador olha para um lar assim com aprovação. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884.

Há muitos que devem viver menos para o mundo exterior e mais para sua própria família. Haja menos demonstração de polidez superficial e afetação para com estranhos e visitantes e mais da cortesia que brota do genuíno amor e simpatia para com os entes amados de nosso próprio lar. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884.

## Verdadeira polidez

Há grande necessidade de cultivo do verdadeiro refinamento no lar. Este é um poderoso testemunho a favor da verdade. A vulgaridade de linguagem e de maneiras, seja em quem for que apareça indica coração poluído. A verdade de origem celestial jamais degrada o que a recebe, jamais o torna grosseiro ou rude. A verdade é de influência abrandadora e refinadora. Quando recebida no coração, torna o jovem respeitoso e polido. A polidez cristã é recebida unicamente sob a operação do Espírito Santo. Ela não consiste em afetação ou polidez artificial, em honras e sorrisos forçados. Esta é a espécie de polidez que os mundanos possuem, mas são destituídos da verdadeira cortesia cristã. A verdadeira cortesia, a polidez verdadeira, só é derivada do conhecimento prático do evangelho de Cristo. [423] A verdadeira polidez, a cortesia verdadeira, é a bondade mostrada a todos, alto ou baixo, rico ou pobre. — Manuscrito 74, 1900.

A essência da verdadeira polidez é a consideração para com os outros. A educação essencial e duradoura é a que alarga a simpatia, favorece a afabilidade universal. Aquela pretensa cultura que não torna o jovem atencioso para com seus pais, fazendo-o apreciador de suas boas qualidades, indulgente para com seus defeitos, e útil às suas necessidades, e que o não torna ponderado e escrupuloso, generoso e útil aos jovens, velhos e infelizes, e também cortês para com todos — é um fracasso. — Educação, 241.

A cortesia cristã é a ligadura dourada que une os membros da família nos laços de amor, tornando-se mais íntimo e mais forte cada dia. — The Signs of the Times, 29 de Novembro de 1877.

### Fazer da regra de ouro a lei da família

As mais valiosas regras para o intercâmbio social e de família podem ser encontradas na Bíblia. Nela se encontra não apenas a mais pura e melhor norma de moralidade, mas também o mais valioso código de civilidade. No sermão do Monte, feito por nosso Salvador, contém instrução de incalculável valor para adultos e jovens. Devia ser lido sempre em família e seus preciosos ensinamentos exemplificados na vida diária. A regra de ouro: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós" (Mateus 7:12), bem como a ordem apostólica: "Preferindo-vos em honra uns aos outros" (Romanos 12:10), deve tornar-se a lei da família. Os que estimam o espírito de Cristo manifestarão polidez no lar, um espírito de benevolência mesmo nas pequenas coisas. Estarão constantemente procurando tornar todos felizes ao seu redor, esquecendo [424] de si mesmos em sua bondosa atenção para com os outros. Este é o fruto que nasce na árvore cristã. — The Signs of the Times, 1 de Julho de 1886.

A regra áurea é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína ilustração se manifesta na vida e no caráter de Jesus. Oh! que suave e bela influência partia da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita, serão circundados duma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza exalarão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do Seu,

iluminando o trilho para pés fatigados e prontos a tropeçar. — O Maior Discurso de Cristo, 135.

## O melhor tratado de boas maneiras

O tratado mais valioso sobre boas maneiras que já foi escrito é a preciosa instrução ministrada pelo Salvador, pela voz do Espírito Santo, mediante o apóstolo Paulo, palavras essas que deveriam ser indelevelmente escritas na memória de todo ser humano, jovem ou velho:

> "Como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros
> vos amei."
>
> João 13:34.

> "O amor é paciente, é benigno;
> O amor não arde em ciúmes;
> Não se ufana,
> Não se ensoberbece,
> Não se conduz inconvenientemente,
> Não procura os seus interesses,
> Não se exaspera,
> Não se ressente do mal;
> Não se alegra com a injustiça,
> Mas regozija-se com a verdade;
> Tudo sofre,
> Tudo crê,
> Tudo espera;
> Tudo suporta.
> O amor jamais acaba."
>
> 1 Coríntios 13:4-8.
> — Educação, 242.

[425]

A Bíblia recomenda a cortesia, e apresenta muitas ilustrações do espírito abnegado, das graças gentis, do temperamento cativante, que caracteriza a verdadeira polidez. Tais não são senão reflexos do caráter de Cristo. Toda ternura e cortesia verdadeira no mundo,

mesmo entre os que não reconhecem o Seu nome, dEle procedem. E Ele deseja que estas características se reflitam perfeitamente nos Seus filhos. É Seu propósito que em nós os homens contemplem Sua beleza. — Educação, 241, 242.

O cristianismo torna as pessoas bem educadas. Cristo era cortês, mesmo com os Seus perseguidores; e os Seus verdadeiros seguidores devem manifestar o mesmo espírito. Olhai para Paulo, conduzido perante os juízes. Seu discurso diante de Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia, assim como de persuasiva eloqüência. O Evangelho não ensina a polidez formalista corrente no mundo, mas a cortesia que deriva de um coração cheio de bondade. — A Ciência do Bom Viver, 489, 490.

Não pleiteamos aquela manifestação do que o mundo chama de cortesia, mas aquela cortesia que cada um levará consigo para as mansões dos bem-aventurados. — The Signs of the Times, 13 de Agosto de 1912.

### A verdadeira cortesia

O mais meticuloso cultivo das propriedades externas da vida não é suficiente para limar toda a irritabilidade, aspereza nos juízos e inconveniência nas palavras. O verdadeiro refinamento não se revelará jamais, enquanto nos considerarmos a nós mesmos como o objeto supremo. O amor deve residir no coração. O cristão verdadeiro tira seus motivos de ação do profundo amor pelo Mestre. Do amor a Cristo brota o interesse abnegado por seus irmãos. — A Ciência do Bom Viver, 490.

De todas as coisas que se buscam, acariciam e cultivam, coisa alguma há, tão valiosa aos olhos de Deus, como um coração puro, a disposição impregnada de reconhecimento e paz. [426]

Caso exista no coração a divina harmonia da verdade e do amor, resplandecerá em palavras e ações. ... O espírito de genuína beneficência deve habitar no coração. O amor dá graça, propriedade e modéstia na conduta daquele que o possui. O amor ilumina o semblante e suaviza a voz; enobrece e eleva a inteira personalidade. Põe-na em harmonia com Deus; pois é um atributo celeste. — Testemunhos Selectos 1:579.

A verdadeira cortesia não se aprende pela mera prática das regras de boas maneiras. Deve em todo o tempo ser observado o devido comportamento. Sempre que não se ache envolvida uma questão de princípios, a consideração para com os outros nos levará à conformidade com os costumes aceitos; entretanto, a verdadeira cortesia não exige o sacrifício do princípio aos usos convencionais. Ela desconhece classes sociais. Ensina o respeito de si mesmo, respeito à dignidade do homem como homem, consideração por todo membro da grande fraternidade humana. — Educação, 240.

### O amor expresso em olhares, palavras e atos

Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Pais, que a luz do amor, da jovialidade, e de um feliz contentamento entre em vosso próprio coração, e sua doce influência invada o lar. Manifestai espírito bondoso, paciente, e incentivai-o em vossos filhos, cultivando todas as graças que iluminarão a vida doméstica. A atmosfera assim criada será para as crianças o que o ar e a luz do Sol são para o mundo vegetal, promovendo a saúde e o vigor do espírito e corpo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 115.

Maneiras gentis, conversação agradável, atos de amor unirão o coração dos filhos a seus pais pelos suaves laços de afeição, e farão mais para tornar atrativo o lar do que os mais raros ornamentos que se poderão comprar com dinheiro. — The Signs of the Times, 2 de Outubro de 1884. [427]

### Mistura de pessoas de diferentes temperamentos

Está no propósito de Deus que pessoas de diferentes temperamentos se associem. Quando este é o caso, cada membro da família tem o dever sagrado de considerar os sentimentos e respeitar os direitos uns dos outros. Por este meio será cultivada mútua consideração e tolerância, os preconceitos serão amenizados e abrandados os pontos fortes do caráter. Deve garantir-se a harmonia, e o intercâmbio de

temperamentos será benéfico a cada um. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1911.

### Nada justifica a falta de cortesia

Os que professam ser seguidores de Cristo e são ao mesmo tempo rudes, ríspidos, destituídos de cortesia em palavras e no comportamento, não aprenderam de Jesus. Um homem briguento, opressor, crítico, não é um cristão. Ser cristão é ser semelhante a Cristo. A conduta de alguns cristãos professos é tão destituída de bondade e cortesia que o bem que fazem é julgado por mal. Sua sinceridade pode não ser passível de dúvida; sua honestidade pode não ser questionada, mas sinceridade e honestidade não justificam a falta de bondade e cortesia. O cristão deve ser compassivo, assim como sincero, misericordioso e cortês como também reto e honesto. — The Youth's Instructor, 31 de Março de 1908.

Qualquer negligência de atos de polidez e amável consideração da parte de irmão para com irmão, qualquer negligência de palavras bondosas e animadoras no círculo da família, quer de pais para com os filhos ou destes para com aqueles, confirma atos que produzirão um caráter anticristão. Mas se essas pequenas coisas são praticadas, tornam-se grandes coisas. Adquirem grandes proporções. Transcendem ao suave perfume na vida, o qual ascende a Deus como santo [428] incenso. — Manuscrito 107, 1898.

### Muitos anseiam por simpatia

Muitos anseiam intensamente por amizade e simpatia. ... Devemos ser abnegados, procurando sempre oportunidades, mesmo nas pequenas coisas, para mostrar gratidão pelos favores que temos recebido de outros e procurando ocasião de alegrar a outros e aliviar-lhes as tristezas e as cargas por atos de amável bondade e pequenos atos de amor. Esses atenciosos atos de cortesia que, começando na família se estendem fora de seu círculo, ajudam na soma do que faz feliz a vida; e a negligência dessas pequenas coisas ajudam na soma do que torna a vida amarga e triste. — Testimonies for the Church 3:539, 540.

### Como se estabelece o contato com o mundo

É através de relações sociais que o cristão entra em contato com o mundo. Todo homem ou mulher que tenha provado o amor de Cristo e recebido no coração a iluminação divina, é convidado por Deus a derramar luz no caminho de trevas dos que não estão informados do melhor caminho. — Testimonies for the Church 4:555.

Podemos mostrar mil pequenas atenções em palavras de amizade e olhares de bondade, o que se refletirá de novo sobre nós. Cristãos indiferentes manifestam por sua negligência de outros que não estão em união com Cristo. É impossível estar em união com Cristo e ainda ser desconsiderados para com outros e negligentes de seus direitos. — Testimonies for the Church 3:539.

Todos nos devemos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser aperfeiçoado em atrair almas para o Salvador. Demos a conhecer ao mundo que não nos achamos absorvidos de forma egoísta em nossos próprios interesses, mas desejamos que os outros participem das bênçãos e privilégios que desfrutamos. Mostremos-lhes que nossa religião não nos torna faltos de simpatia nem exigentes. Que todos quantos professam haver encontrado a Cristo, sirvam, como Ele fez ao bem dos homens. Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos [429] são uma gente triste, descontente. — O Desejado de Todas as Nações, 152.

Se somos corteses e gentis no lar, levaremos conosco a graça de uma agradável disposição quando fora do lar. Se manifestamos compreensão, paciência, mansidão e coragem no lar, estaremos aptos a ser luzes no mundo. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892. [430]

# Capítulo 70 — Alegria

## O verdadeiro cristão é alegre

Não permitais que as perplexidades e tristezas da vida diária aflijam vosso espírito e vos entristeçam o semblante. Se o permitirdes, tereis sempre alguma coisa que vos atormente e aborreça. A vida é o que dela fazemos, e encontraremos o que buscarmos. Se olharmos as tristezas e perplexidades, se estamos de mau humor de molde a ampliar pequenas dificuldades, encontraremos quantidades delas para nos absorver os pensamentos e a conversação. Mas se olhamos o lado brilhante das coisas, encontraremos o suficiente para nos fazer alegres e felizes. Se dermos sorrisos, eles nos serão devolvidos; se falarmos palavras prazerosas e alegres, assim nos falarão.

Quando os cristãos se mostram sombrios e deprimidos, como se sentissem sem amigos, dão uma impressão errônea da religião. Em alguns casos tem sido nutrida a idéia de que a alegria não é condizente com a dignidade do caráter cristão, mas isto é um erro. O Céu é todo alegria; e se carregamos para nossa alma a alegria do Céu e, tanto quanto possível o expressamos em palavras e no comportamento, seremos mais agradáveis a nosso Pai celestial do que nos mostrando deprimidos e tristes.

É dever de cada um cultivar a alegria em vez de ruminar tristezas e pesares. Muitos não somente se fazem muito infelizes por este procedimento, mas sacrificam a saúde e felicidade por uma imaginação mórbida. Há ao seu redor coisas que não apreciam, e sua fisionomia mostra uma sombra contínua que, mais que palavras, expressam seu descontentamento. Essas emoções depressivas causam-lhes grande [431] dano à saúde, pois embaraçando o processo digestivo, interferem com a nutrição. Ao passo que a preocupação e ansiedade não remediam um simples mal, podem produzir grande dano; mas alegria e esperança, ao mesmo tempo que iluminam o caminho de outros, "são vida para os que as acham e saúde, para o seu corpo". Provérbios 4:22. — The Signs of the Times, 12 de Fevereiro de 1885.

## A Sra. White mostrou alegria na adversidade *

Viu-me alguma vez triste, acabrunhada, queixosa? Eu tenho uma crença que me impede isto. É uma concepção errônea do verdadeiro ideal do caráter e do serviço cristãos que leva a essa conclusão. É a falta de genuína religião que produz acabrunhamento, desalento, tristeza. O cristão fervoroso procura imitar a Jesus, pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. É realmente essencial ter correta compreensão da vida de Cristo, dos hábitos de Cristo, para que Seus princípios possam ser reproduzidos em nós que desejamos ser semelhantes a Cristo.

Um serviço a meio, amando o mundo, amando o eu, amando divertimentos frívolos, faz um servo tímido, covarde; segue a Jesus de longe. O serviço feito de boa vontade e de coração a Jesus, produz uma religião radiante. Os que seguem a Cristo bem de perto não se mostram sombrios. Em Cristo há luz, paz e alegria permanentes. Necessitamos mais de Cristo e menos do mundo, mais de Cristo e menos do próprio eu. — Manuscrito 1, 1867. [432]

## Andar como filhos da luz

Não é a vontade de Deus que andemos tristes ou impacientes, nem que sejamos levianos e frívolos. É o estudado plano de Satanás impelir as pessoas de um extremo para outro. Como filhos da luz, Deus quer que cultivemos um espírito alegre, feliz, para que anunciemos as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. — Australasian Union Conference Record, 1 de Novembro de 1904.

## Conquistar a afeição das crianças

Sorride, pais! Sorride, professores! Se vosso coração está triste, que vosso rosto não revele. Deixai que a alegria de um coração amo-

*Em 1867 o Pastor Tiago White, que estava numa crítica condição após um ataque de paralisia, esteve como paciente no "Our Home", em Dansville, Nova Iorque. O médico que tinha o encargo da instituição considerava a religião como uma influência depressiva e estimulava seus clientes a participar de vários divertimentos a fim de torná-los contentes. A Sra. White foi solicitada por um dos funcionários a assinar a subscrição para uma dança e convidada a sepultar suas tristezas assistindo-a. As palavras acima indicam a natureza de sua resposta à sugestão.

rável e grato refulja no rosto. Saí de vossa fria dignidade, adaptando-vos às necessidades das crianças, fazendo que elas vos amem. Necessitais conquistar-lhes a afeição, se quereis imprimir-lhes no coração as verdades religiosas. — Fundamentos da Educação Cristã, 68.

### Fisionomia agradável e voz melodiosa

Pais, sede alegres, não vulgares e fúteis, mas sede agradecidos, obedientes e submissos a vosso Pai celestial. Não estais na liberdade de agir segundo vossos sentimentos, se surgem circunstâncias que vos irritam. O amor triunfante deve assemelhar-se a águas profundas, sempre a fluir no trato com vossos filhos. Eles são os cordeiros do rebanho de Deus. Levai vossos pequenos a Cristo. Se os pais desejam educar seus filhos para serem amáveis, jamais devem falar-lhes de maneira brutal. Educai-vos a vós mesmos de molde a revelar uma fisionomia aprazível, e ponde na voz toda melodia e suavidade possíveis. Os anjos de Deus estão sempre perto de vossos pequenos, e vosso tom alto e ríspido de impaciência não lhes agrada aos ouvidos. — Manuscrito 126, 1897.

A mãe deve cultivar disposição alegre, contente e feliz. Todo esforço neste sentido será abundantemente recompensado, tanto [433] na boa condição física como no caráter de seus filhos. O espírito satisfeito promoverá a felicidade de sua família, melhorando em alto grau a saúde dela própria. — A Ciência do Bom Viver, 374.

### Afastar as sombras e diminuir as cargas

Considerai as questões sob uma luz alegre, procurando afastar as sombras que, se acariciadas, acabariam por envolver a alma. Cultivai simpatia por outros. Deixai que a alegria, bondade e amor inundem o lar. Isto aumentará o amor pelos exercícios religiosos, e os deveres grandes e pequenos serão cumpridos com o coração leve. — The Signs of the Times, 1 de Setembro de 1898.

### Alegria sem leviandade

Podemos ter verdadeira dignidade cristã e ao mesmo tempo ser alegres e aprazíveis em nosso comportamento. Alegria sem

leviandade é uma das graças cristãs. — Testimonies for the Church 4:62. [434]

# Capítulo 71 — Linguagem

### A voz é um talento

A voz é um talento confiado, e deve ser usada como um auxílio, encorajamento e fortalecimento de nosso próximo. Se os pais amarem a Deus e guardarem o caminho do Senhor para fazer justiça e juízo, sua linguagem não terá um cheiro de sentimentalismo doentio. Ela terá um caráter sadio, puro, edificante. Seja no lar ou fora, suas palavras serão bem escolhidas. Não descerão à vulgaridade. — Manuscrito, 36, 1899.

### Cada palavra tem sua influência

Cada palavra pronunciada por pais e mães tem a sua influência sobre os filhos, para o bem ou para o mal. Se os pais usarem linguagem violenta, se mostrarem o espírito revelado pelos filhos deste século, Deus os considerará como filhos deste mundo e não como Seus filhos e filhas. — Manuscrito 100, 1902.

Uma palavra dita no devido tempo poderá ser uma boa semente no espírito juvenil e pode resultar em conduzir os pequenos pés no caminho reto. Mas uma palavra inoportuna pode levar seus pés ao caminho da ruína. — The Review and Herald, 24 de Junho de 1890.

Os anjos ouvem as palavras que são ditas no lar. Portanto, nunca ralheis, mas deixai que a influência de vossas palavras seja de tal natureza que ascenda ao Céu como perfumado incenso. — Carta 10, 1912.

Devem os pais manter a atmosfera do lar fragrante e pura com palavras de bondade, com terna simpatia e amor; mas ao mesmo tempo devem ser firmes e inamovíveis no princípio. Se sois firmes com vossos filhos, poderão pensar que os não amais. Isto podeis esperar, mas jamais manifesteis aspereza. A justiça e a misericórdia devem dar-se as mãos; não deve haver vacilação ou movimentos impulsivos. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897. [435]

### A linguagem como manifestação da graça interior

O principal requisito da linguagem é que seja pura, benévola e verdadeira — a expressão exterior de uma graça interna. ... A melhor escola para a cultura da voz é o lar. — Educação, 235.

Palavras bondosas são como orvalho e generosos chuveiros para a alma. As Escrituras dizem de Cristo que a graça fora derramada em Seus lábios, para que Ele pudesse falar "uma palavra a seu tempo àquele que está enfermo". E o Senhor nos adverte: "A vossa palavra seja sempre agradável" (Colossences 4:6), "para que dê graça aos que a ouvem." Efésios 4:29. — The Youth's Instructor, 31 de Março de 1918.

### O cultivo da voz no lar

No círculo do lar deve dar-se instrução quanto ao cultivo da voz. Os pais devem ensinar os filhos a falar tão distintamente que os que estão ouvindo possam compreender cada palavra dita. Devem ensiná-los a ler a Bíblia de maneira clara, com pronúncia distinta, de modo a honrar a Deus. E não deixeis os que se ajoelham em volta do altar de família apoiar o rosto nas mãos e na cadeira, quando se dirigem a Deus. Levantem eles ao alto a cabeça com santo temor e ousadia e cheguem-se ao trono da graça. — Manuscrito, 4, 1901.

Sede puros no falar. Cultivai um tom de voz brando e persuasivo, e não ríspido e ditatorial. Dai aos filhos lições sobre o cultivo da voz. Educai seus hábitos no falar, até que as palavras ásperas ou rudes não saiam espontaneamente de seus lábios quando qualquer prova lhes sobrevém. — Manuscrito 60, 1903.

A cultura da voz é assunto que muito tem que ver com a saúde dos estudantes. Aos jovens se deve ensinar a respirar convenientemente e a ler de maneira que nenhum esforço anormal sobrevenha à garganta e pulmões, mas que esse trabalho seja participado pelos músculos abdominais. Falar da garganta, deixando o som vir da parte superior dos órgãos vocais, prejudica a saúde desses órgãos e diminui sua eficiência. Os músculos abdominais devem fazer a parte [436] mais pesada do trabalho, sendo a garganta usada como um conduto. Muitos que têm morrido poderiam ter vivido caso lhes tivesse sido ensinado como fazer uso da voz, de maneira correta. O devido uso

dos músculos abdominais no ler e falar, mostrar-se-á remédio para muitas anomalias da voz e do tórax, e meio de prolongar a vida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 297.

### O efeito de palavras ásperas e impertinentes

No lar onde são pronunciadas palavras ásperas, impertinentes, mal-humoradas, as crianças choram muito; e em sua tenra sensibilidade são impressas as marcas da infelicidade e da discórdia. Portanto, mães, deixai que vossa face se ilumine com alegria. Sorride, se puderdes, e a mente e o coração dos pequenos refletirão a luz do vosso rosto como a pintura aprimorada de um artista retrata as feições humanas. Assegurai-vos, mães, de que tendes a Cristo habitando em vós, de maneira que na mente influenciável de vossos filhos seja impressa a semelhança divina. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1904.

### Não haja nota dissonante

Não permitais que qualquer atrito ou dissensão penetre no lar. Falai delicadamente. Nunca levanteis a voz ao ponto de aspereza. Conservai-vos calmos. Afastai a crítica e toda falsidade. Dizei aos filhos que desejais ajudá-los a se prepararem para um santo Céu, onde tudo é paz, onde nenhuma nota desarmoniosa é ouvida. Sede pacientes com eles em suas provações, que para vós parecem pequenas, mas para eles são grandes. — Manuscrito 14, 1905.

Quando pais e mães forem convertidos, haverá inteira conversão de seus princípios na maneira de dirigir. Seus pensamentos serão convertidos; a língua também. ...

Não haverá palavras em tom alto ou iradas no lar. Serão as palavras de natureza a abrandar e abençoar o ouvinte. ... Tirai de [437] vossa voz tudo que a enfeie. — Carta 75, 1898.

Cumpre submetermos um temperamento impulsivo, e dominar nossas palavras; e a esse respeito conseguiremos grandes vitórias. A menos que controlemos nossas palavras e nosso temperamento, somos escravos de Satanás. Achamo-nos sujeitos a ele. Ele nos leva cativos. Todas as palavras de altercação, palavras desagradáveis, impacientes, irritadas, são uma oferta feita a sua satânica majestade.

E é uma custosa oferta, mais custosa do que qualquer sacrifício que possamos fazer a Deus; pois ela destrói a paz e a felicidade de famílias inteiras, destrói a saúde, e é afinal causa de perder-se uma vida eterna de felicidade. — Testemunhos Selectos 1:108.

## Devem as palavras causar alegria ou tristeza?

É importante que as crianças e jovens sejam ensinados a vigiar suas palavras e ações; pois sua conduta produz alegria ou tristeza, não apenas em seu lar, mas também a todos com quem entrem em contato. — The Youth's Instructor, 5 de Novembro de 1896.

Não raro se causa descontentamento pelo uso desavisado do talento da fala. A Palavra de Deus não autoriza ninguém a falar asperamente, criando por isto desagradáveis sentimentos de infelicidade na família. Os outros membros da família perdem o respeito por aquele que assim fala, quando é certo que se ele restringisse seus sentimentos, poderia conquistar a confiança e afeição de todos. — Manuscrito 60, 1903.

## Palavras bondosas e respeitosas

Falem os pais aos filhos somente palavras bondosas, e os filhos falem aos pais apenas palavras respeitosas. Deve dar-se atenção a estas coisas no lar; pois se, na construção de seu caráter, os filhos formarem hábitos de retidão, será muito mais fácil serem eles ensinados por Deus e serem obedientes a Seus mandamentos. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1896.

## Expulsar a vulgaridade

Pais e mães, esposos e esposas, irmãos e irmãs, não vos eduqueis na linha de vulgaridade de ação, de palavra ou pensamento. Expressões grosseiras, gestos baixos, falta de polidez e verdadeira cortesia na vida doméstica, se tornarão uma segunda natureza, incapacitando-vos para a associação com aqueles que se estão tornando santificados pela verdade. O lar é um lugar demasiado santo para ser poluído pela vulgaridade, pela sensualidade, pela recriminação e escândalo. Silenciai a má palavra; afastai o pensamento não santificado, pois a Testemunha Fiel pesa cada palavra, avalia cada ação, e declara: "Eu [438]

sei as tuas obras." Apocalipse 3:15. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

O linguajar em termos chulos, baixos, comuns, não deve ocorrer na família. Quando o coração é puro, ricos tesouros de sabedoria dele fluirão. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1898.

Não admitais conversas tolas em vosso lar. Mesmo as crianças muito novas se beneficiarão pelo "modelo das sãs palavras". 2 Timóteo 1:13. Mas palavras vulgares e tolas trocadas entre pai e mãe darão motivo à mesma espécie de palavras entre os filhos; outrossim palavras sãs, amáveis, verdadeiras, sérias, farão que haja no lar todo palavras idênticas e motivarão também ações corretas. — The Review and Herald, 14 de Abril de 1885.

## Resultados de palavras iradas e irrefletidas

Quando falais a vossos filhos palavras iradas, estais ajudando a causa do inimigo de toda justiça. Tenha cada criança uma justa oportunidade desde o berço. A tarefa de ensinar deve começar na meninice, não se fazendo acompanhar por rispidez e dureza, mas por bondade e paciência; e esta instrução deve ter prosseguimento através de todos os seus anos até a idade adulta. — Manuscrito, 53, 1912.

Que cada família busque o auxílio do Senhor em fervorosa oração para fazer a obra de Deus. Que vençam os hábitos do falar irrefletido e o desejo de incriminar a outros. Aprendam a serem bondosos e corteses no lar, para formarem hábitos de cortesia e cuidado. — Manuscrito, 31, 1907. [439]

Que danos se produzem na família pelo proferir palavras impacientes, pois o falar impaciente de um leva o outro a retrucar no mesmo espírito e maneira. Vêm então palavras de retaliação, de justificação pessoal, e é mediante tais palavras que um jugo pesado e doloroso é feito para o vosso pescoço; pois todas essas palavras amargas retornarão como funesta colheita para vossa alma. — The Review and Herald, 27 de Fevereiro de 1913.

Palavras duras atingem o coração através do ouvido, despertando as piores paixões da alma e tentando homens e mulheres a quebrar os mandamentos de Deus. ... Palavras são como sementes que se plantam. — Carta 105, 1893.

### Palavras coléricas, uma blasfêmia

Há entre os membros de muitas famílias o hábito de dizer coisas com liberdade e descuido; e o hábito de proferir palavras duras, torturantes, torna-se cada vez mais forte à medida em que é tolerado, e assim muitas palavras objetáveis que são proferidas o são segundo a ordem de Satanás, e não segundo a ordem de Deus. ... Palavras ardentes de ira jamais deviam ser proferidas, pois são à vista de Deus e dos santos anjos como uma espécie de blasfêmia. — The Youth's Instructor, 20 de Setembro de 1894.

### Como perdeu um pai a confiança dos filhos

Meu irmão, tuas palavras pesadas ferem teus filhos. Com o passar dos anos, a tendência deles para criticar aumentará. O costume de criticar te está corrompendo a vida e alcançando tua esposa e filhos. Estes não são encorajados a depositar confiança em ti ou a reconhecer as próprias faltas, porque sabem que tua severa reprimenda certamente se seguirá. Tuas palavras são muitas vezes como desoladora saraiva que acaba com as tenras plantas. É impossível calcular o dano que assim se produz. Teus filhos se servem do engano para escapar às duras palavras que proferes. Fugirão à verdade para escapar à censura e punição. Ordens duras e frias não lhes farão bem algum. — Carta 8a, 1896. [440]

### Compromisso sugestivo

Seria bom que cada pessoa assinasse um compromisso de falar bondosamente em seu lar, permitindo que a lei do amor lhe governasse as palavras. Pais, nunca faleis precipitadamente. Se vossos filhos erram, corrigi-os, mas deixai que vossas palavras sejam palavras cheias de ternura e amor. Cada vez que ralhais, perdeis uma preciosa oportunidade de dar uma lição de tolerância e paciência. Seja o amor a característica mais proeminente quando corrigis o erro. — Carta 29, 1902.

## Conversação à mesa

Quantas famílias temperam sua refeição com dúvidas e contestações! Dissecam o caráter de seus amigos e servem-no como saborosa sobremesa. Um precioso pedaço de maledicência percorre a mesa para ser comentado, não apenas pelos adultos, mas pelas crianças. E nisto Deus é desonrado. — Testimonies for the Church 4:195.

No lar o espírito de crítica e maledicência não deve ocorrer. A paz do lar é demasiado sagrada para ser maculada por este espírito. Mas não raro, quando assentados à mesa, os membros da família passam ao redor um prato de criticismo, de diz-que-diz-que, de escândalo. Viesse Cristo hoje, e não encontraria muitas das famílias que se dizem cristãs acariciando o espírito de criticismo e maldade? Os membros de tais famílias não estão aptos para se unirem com os membros da família de cima. — The Signs of the Times, 17 de Fevereiro de 1904.

Seja a conversação da mesa da família de tal natureza que deixe uma fragrante influência no espírito dos filhos. — Manuscrito, 49, 1898.

## Diz-que-diz-que e mexerico

Pensamos com horror nos canibais que se banqueteiam com a carne ainda quente e trêmula de sua vítima; mas serão os resultados desta mesma prática mais terríveis do que a agonia e ruína causadas [441] pela difamação dos intuitos, pela mancha da reputação, pela dissecação do caráter? Aprendam as crianças, bem como os jovens, o que Deus diz a respeito destas coisas: "A morte e a vida estão no poder da língua." Provérbios 18:21. — Educação, 235.

O espírito da tagarelice e maledicência é um dos instrumentos especiais de Satanás, para semear a discórdia e a luta, para separar amigos e solapar a fé de muitos na veracidade de nossas crenças. — Testemunhos Selectos 1:490.

## Semear a desconfiança ajuda o inimigo

É próprio dos seres humanos falar palavras ferinas. Os que se entregam a esta inclinação abrem a porta para que Satanás entre no coração e os leve a depressa se lembrarem das falhas e erros de

outros, demorando-se em suas faltas, notando-lhes as deficiências, e pronunciam-se palavras que promovem a falta de confiança em quem está fazendo o melhor que pode para desempenhar o seu dever como coobreiro de Deus. Muitas vezes a semente da desconfiança é semeada porque alguém pensa que devia ter sido favorecido mas não o foi. — Carta 169, 1904.

Deus convida os crentes a que cessem de buscar faltas, de falar desavisada e maldosamente. Pais, sejam as palavras que falardes a vossos filhos bondosas e agradáveis, para que os anjos tenham vossa ajuda em levá-los a Cristo. Uma reforma completa é necessária na igreja do lar. Que comece já. Cesse todo o murmurar, irritar-se e ralhar. Os que se impacientam e gritam expulsam os anjos celestiais e abrem a porta aos anjos maus. — Carta 133, 1904.

### Tolerância paterna e paciência

Pais, quando vos sentis irritados, não deveis cometer um pecado tão grande como o de envenenar toda a família com essa perigosa irritabilidade. Em tais ocasiões, ponde uma dupla guarda sobre vós mesmos, e resolvei no coração não ofender com vossos lábios; que só haveis de proferir palavras agradáveis, animadoras. Dizei-vos a vós mesmos: "Não arruinarei a felicidade de meus filhos com uma palavra irritada." Controlando-vos assim, tornar-vos-eis mais fortes. Vosso sistema nervoso não será tão sensitivo. Sereis fortalecidos pelos princípios do direito. A consciência de estardes vos desempenhando fielmente vosso dever vos fortalecerá. Os anjos de Deus aprovarão os vossos esforços, e ajudar-vos-ão. — Testemunhos Selectos 1:135. [442]

Pais e mães, falai bondosamente a vossos filhos, lembrai-vos de como sois sensíveis, e do efeito que têm sobre vós as censuras; refleti e reconhecei que eles são como vós. O que não podeis suportar, não lanceis sobre eles. Se não vos é possível sofrer censura e acusação, tampouco o podem vossas crianças, mais fracas do que vós, e que não podem suportar tanto. Sejam sempre vossas palavras aprazíveis, alegres, como raios de sol em vossa família. Os frutos do domínio próprio, da solicitude e do esforço serão centuplicados. — Testemunhos Selectos 1:151.

## Ocasião para silenciar ou cantar

Virão provas, é verdade, mesmo aos que são inteiramente consagrados. A paciência do mais paciente será severamente provada. O esposo ou a esposa podem proferir palavras passíveis de provocar resposta precipitada, mas o atingido guarde silêncio. No silêncio há segurança. Muitas vezes o silêncio é a mais severa repreensão que se poderia fazer a quem haja pecado com os lábios. — Manuscrito, 70, 1903.

Quando eles [as crianças e os jovens] perdem o domínio próprio e falam palavras iradas, uma atitude de silêncio é muitas vezes a melhor conduta a seguir, não adotando uma linha de reprovação, argumento ou condenação. O arrependimento virá muito cedo. O silêncio que é de ouro muitas vezes fará mais que todas as palavras que pudessem ser proferidas. — Manuscrito 59, 1900.

Quando outros são impacientes, mal-humorados, queixosos, porque o eu não foi subjugado, começai a cantar alguns dos cânticos de [443] Sião. Enquanto Cristo estava trabalhando no banco de carpinteiro, se outros se aproximassem dEle, procurando levá-Lo à impaciência, Ele Se punha a cantar algum dos belos salmos, e antes que se dessem conta do que estavam fazendo, tinham-se unido a Ele no cântico, influenciados, por assim dizer, pelo poder do Espírito Santo que ali estava. — Manuscrito 102, 1901.

## A batalha pelo domínio próprio na linguagem

Deus deseja que os pais, pelo domínio próprio, por um exemplo de sólida edificação do caráter, esparjam luz no círculo imediato de seu pequeno rebanho. Nenhuma conversação barata, comum, deve ser tolerada. Deus olha para dentro de todo motivo secreto da vida. Uma constante batalha para o domínio próprio é sustentada por alguns. Diariamente se empenham em silenciosa oração contra a aspereza do falar e do temperamento. Esta batalha pode não ser jamais apreciada por seres humanos. Eles podem não receber louvores de lábios humanos por haverem retido as palavras impetuosas que pretendiam dizer. O mundo jamais considerará essas conquistas, e se pudesse, desprezaria tão-somente os conquistadores. Mas nos registros do Céu eles são inscritos como vencedores. Há Alguém

que testemunha cada secreto combate e cada vitória silenciosa, e diz: “Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.” Provérbios 16:32. — The Signs of the Times, 23 de Agosto de 1899.

Se vos recusais a vos exaltar, irar ou vituperar, o Senhor vos mostrará o caminho de saída. Ele vos ajudará a usar o talento da linguagem de maneira tão cristã que os preciosos atributos da paciência, conforto e amor serão levados para dentro do lar. — Manuscrito, 67, 1901. [444]

[445]

## Capítulo 72 — Hospitalidade

### Anjos podem ser hospedados em nossos dias

A Bíblia põe muita ênfase na prática da hospitalidade. Não somente a recomenda como um dever, mas apresenta muitos belos quadros do exercício desta graça e das bênçãos que ela traz. Entre estes, destaca-se o exemplo de Abraão. ...

Tais atos de cortesia foram reputados por Deus suficientemente importantes para serem registrados em Sua Palavra; e mais de mil anos depois, esses atos foram mencionados por um inspirado apóstolo: "Não vos esqueçais da hospitalidade, porque, por ela, alguns, não o sabendo, hospedaram anjos." Hebreus 13:2.

O privilégio concedido a Abraão e a Ló, não nos é negado a nós. Mostrando hospitalidade aos filhos de Deus nós, também, podemos receber-Lhe os anjos em nossa morada. Mesmo nos dias atuais, anjos em forma humana entram no lar dos homens e são aí hospedados por eles. E os cristãos que vivem à luz do rosto de Deus estão sempre acompanhados por anjos invisíveis, e esses seres santos deixam após si uma bênção em nosso lar. — Testemunhos Selectos 2:568, 569.

### Oportunidades e privilégios negligenciados

"Dado à hospitalidade" (Tito 1:8), eis uma das especificações mencionadas pelo Espírito Santo como devendo assinalar uma pessoa apta a assumir responsabilidades na igreja. E a toda a igreja é feita a recomendação: "Sendo hospitaleiros uns para os outros, sem murmurações. Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." 1 Pedro 4:9, 10.

Essas admoestações têm sido estranhamente negligenciadas. [446] Mesmo entre os que professam ser cristãos, pouco exercida é a verdadeira hospitalidade. Entre nosso próprio povo, não é considerada como deve ser a oportunidade de ser hospitaleiro, como um privilégio e uma bênção. Há positivamente muito pouca sociabilidade,

muito pouca disposição de fazer lugar para mais dois ou três à nossa mesa de família, sem embaraço ou ostentação. — Testemunhos Selectos 2:569, 570.

### Desculpas que não convencem

Tenho ouvido muitos se omitirem de convidar ao seu lar e ao seu coração os santos de Deus: "É que não tenho nada preparado; nada cozinhei hoje; é melhor que eles vão para outro lugar." E nesse outro lugar pode haver algumas outras escusas inventadas para não receber os que necessitam de hospitalidade, e os sentimentos dos visitantes são profundamente feridos, saindo com desagradável impressão a respeito da hospitalidade desses professos irmãos. Se não tendes pão, irmã, imitai o caso relatado na Bíblia. Ide ao vizinho, e dizei: "Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho o que apresentar-lhe." Lucas 11:5, 6.

Não temos sequer um exemplo da falta de pão ter sido usada como motivo para recusarmos receber um necessitado. Quando Elias veio à viúva de Sarepta, ela repartiu o seu bocado com o profeta de Deus, e Ele operou um milagre e fez que por este ato de prover um lar para Seu servo e com ele partilhar o seu bocado, fosse ela própria sustentada e preservada a sua vida e a de seu filho. Assim será no caso de muitos, se desta maneira procederem cuidadosamente, para a glória de Deus.

Alguns alegam sua falta de saúde: teriam prazer em fazê-lo, se tivessem forças. Estes têm por tão longo tempo se concentrado em si mesmos e pensado tanto em seus próprios pobres sentimentos, provas e aflições que isto é sua presente verdade. Não pensam em ninguém mais senão em si mesmos, embora muitos outros possam [447] estar em necessidade de simpatia e assistência. Os que estais padecendo falta de saúde, há para vós um remédio. Se vestirdes o nu e recolherdes em casa o pobre desterrado, e repartirdes o vosso pão com o faminto, então "romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará". Isaías 58:8. Fazer o bem é um excelente remédio para as enfermidades. Os que se empenham na obra são convidados a apelar para Deus, e Ele tem empenhado Sua Palavra de que lhes responderá. Sua alma será farta em lugares secos, e

serão como um jardim regado, e como uma fonte, cujas águas nunca faltam. — Testimonies for the Church 2:28, 29.

### Bênçãos perdidas por exclusivismo egoísta

Deus Se desagrada com o interesse egoísta tantas vezes manifestado por "mim e minha família". Toda família que manifesta esse espírito necessita converter-se pelos puros princípios manifestados na vida de Cristo. Os que se encerram em si mesmos, que não estão dispostos a se incomodar para dar hospedagem, perdem muitas bênçãos. — Testemunhos Selectos 2:570, 571.

Anjos estão observando para ver se aproveitamos as oportunidades ao nosso alcance para fazermos o bem; estão esperando para ver se abençoaremos a outros, para que eles por sua vez nos abençoem. O Senhor mesmo nos fez com sorte diversa — alguns pobres, outros ricos, alguns afligidos — para que todos possamos ter uma oportunidade de desenvolver o caráter. Aos pobres é propositadamente permitido por Deus que o sejam, a fim de que sejamos testados e provados e desenvolvamos o que está em nosso coração. — Testimonies for the Church 2:28.

Quando o espírito de hospitalidade morre, o coração fica paralisado pelo egoísmo. — Manuscrito 41, 1903.

### A quem mostrar hospitalidade?

Nossas recreações sociais não deveriam ser ditadas pelos costumes do mundo, mas pelo espírito de Cristo, e pelos ensinos de [448] Sua Palavra. Os israelitas, em todas as suas festas, admitiam os pobres, os estrangeiros e os levitas, os quais eram ao mesmo tempo ajudantes do sacerdote no santuário, mestres de religião e missionários. Todos estes eram considerados hóspedes do povo, recebendo deste hospitalidade durante as festas sociais e religiosas, e sendo atendidos carinhosamente em suas enfermidades e necessidades. A pessoas assim devemos acolher bem em nosso lar. Quanto esse acolhimento não alegraria e daria animação ao enfermeiro ou mestre missionários, à mãe carregada de cuidados e trabalhos árduos, ou às pessoas fracas e idosas, que vivem muitas vezes sem lar, lutando com a pobreza e com tantos desalentos!

"Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também te tornem a convidar, e te seja isso recompensado. Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos e serás bem-aventurado; porque não têm com que to recompensar; porque recompensado serás na ressurreição dos justos." Lucas 14:12-14.

Estes são hóspedes que não nos custará muito receber. Não necessitareis de dispensar-lhes uma hospedagem dispendiosa e elaborada. O calor das boas-vindas, um assento ao pé do lume e outro à vossa mesa, o privilégio de compartilhar da bênção do culto de família, será, para muitos destes pobres, como um antegozo do Céu.

Nossas simpatias devem transbordar para além de nossa personalidade e do círculo de nossa família. Há preciosas oportunidades para os que desejam fazer de seu lar uma bênção para outros. A influência social é uma força maravilhosa. Se queremos, podemos valer-nos dela para auxiliar aqueles que nos rodeiam. — A Ciência do Bom Viver, 352-354. [449]

## Um refúgio para a juventude tentada

Nosso lar deve ser um refúgio para os jovens que sofrem tentações. Muitos há que se encontram na encruzilhada dos caminhos. Toda influência e impressão recebida determina a escolha do rumo de seu destino nesta vida e na porvir. O mal os atrai. Seus pontos de reunião são brilhantes e sedutores, e todos são aí muito bem recebidos. Em redor de nós há jovens sem família, ou cujos lares não exercem sobre eles uma força protetora nem enobrecedora, e eles se vêem arrastados para o mal. Encaminham-se para a ruína aos nossos olhos.

Esses jovens necessitam que se lhes estenda a mão da simpatia. Uma boa palavra dita com sinceridade e uma pequena atenção para com eles varrerão as nuvens da tentação que se amontoam sobre sua alma. A verdadeira expressão da simpatia filha do Céu tem o poder de abrir a porta do coração que necessita da fragrância de palavras cristãs, e do simples, delicado contato do espírito do amor de Cristo. Se quiséssemos dar provas de algum interesse pela juventude, convidá-la a nossa casa, e cercá-la aí de influências alentadoras

e proveitosas, muitos haveria que de boa vontade dirigiriam seus passos numa escala ascensional. — A Ciência do Bom Viver, 354, 355.

## Preservar a simplicidade da família

Quando vêm visitas, o que sucede freqüentemente, não se deve permitir que elas absorvam todo o tempo e atenção da mãe; o bem-estar temporal e espiritual dos filhos deve vir primeiro. Não se deve despender o tempo em preparar bolos caros, tortas e alimentos não saudáveis para serem levados à mesa. São estes uma despesa extra, e muitos não a podem permitir. Mas o maior mal está no exemplo. Seja preservada a simplicidade da família. Não procureis dar a impressão de que mantendes um padrão de vida que está além de vossos recursos. Não procureis parecer o que não sois, seja na preparação da mesa, seja em vossas maneiras. [450]

Conquanto devais tratar vossas visitas com bondade e fazê-las sentir como se estivessem na própria casa, é vosso dever lembrar que sois educador dos pequenos que Deus vos deu. Eles vos estão observando, e vossa conduta não deve de maneira nenhuma dirigir-lhes os pés no caminho errado. Sede para vossas visitas justo o que sois para vossa família diariamente: agradáveis, considerados, corteses. Desta maneira todos podem ser educadores, um exemplo de boas obras. Eles testificam que há algo mais essencial que conservar a mente no que comer e beber e com que se vestirão. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 143.

## Manter atmosfera de paz e repouso

Poderíamos ser muito mais felizes e mais úteis se nossa vida no lar e intercâmbio social fossem governados pela mansidão e simplicidade de Cristo. Em vez de nos esforçarmos no sentido do exibicionismo de molde a provocar a admiração ou a inveja das visitas, devemos nos esforçar por tornar felizes todos ao nosso redor, mostrando alegria, simpatia e amor. Que as visitas vejam que estamos procurando conformar-nos à vontade de Cristo. Que elas vejam em nós, seja embora humilde nossa condição, um espírito de contentamento e gratidão. A própria atmosfera de um lar verdadei-

ramente cristão é de paz e tranqüilidade. Tal exemplo não será sem efeito. — Mensagens aos Jovens, 342.

### Um relatório de despesas é mantido no céu

Cristo mantém um relatório de toda despesa em que incorremos para dar hospedagem por amor dEle. Ele supre tudo quanto é necessário para esta obra. Aqueles que, por amor de Cristo, hospedam seus irmãos, fazendo o possível para tornar a visita proveitosa tanto aos hóspedes como a si mesmos, são registrados no Céu como dignos de bênçãos especiais. ...

Em Sua própria vida, Cristo deu uma lição de hospitalidade. Quando rodeado pela multidão faminta à beira-mar, não os mandou [451] para casa sem refrigério. Ele disse aos discípulos: "Dai-lhes vós de comer." Lucas 9:13. E, mediante um ato de poder criador, supriu alimento suficiente para satisfazer-lhes às necessidades. Todavia, quão simples foi a comida proporcionada! Nada de finas iguarias. Aquele que tinha à Sua disposição todos os recursos do Céu, poderia haver estendido diante do povo um rico banquete. Supriu, no entanto, o que bastasse às necessidades deles, o que constituía o alimento diário dos pescadores nas proximidades do mar.

Caso os homens fossem hoje simples em seus hábitos, vivendo em harmonia com as leis da natureza, haveria abundante provisão para todas as necessidades da família humana. Haveria menos necessidades imaginárias, e mais ensejos de trabalhar segundo a maneira de Deus. ...

A pobreza não nos deve excluir de manifestar hospitalidade. Cumpre-nos partilhar o que temos. Pessoas há que lutam para ganhar a subsistência, e têm grande dificuldade para conseguir que sua renda chegue para as necessidades; amam, porém, a Jesus na pessoa de Seus santos, e estão prontos a manifestar hospitalidade a crentes e descrentes, procurando tornar proveitosas suas visitas. À mesa da família, assim como ao seu altar, os hóspedes são bem-vindos. Os momentos de oração impressionam os que recebem hospedagem e mesmo uma visita pode significar a salvação de uma alma da morte. O Senhor leva em conta essa obra, dizendo: "To pagarei." Lucas 10:35. — Testemunhos Selectos 2:571, 572, 574.

### Estar atento a oportunidades

Despertai, irmãos e irmãs. Não vos esquiveis a boas obras. “Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” Gálatas 6:9. Não espereis que se vos diga qual o vosso dever. Abri os olhos e vede quem está ao vosso redor; familiarizai-vos com os desajudados, afligidos e necessitados. [452] Não vos escondais deles e não fecheis a porta a suas necessidades. Quem dará as provas mencionadas em Tiago, de possuir religião pura e incontaminada de egoísmo e corrupção? Quem está ansioso de fazer tudo que estiver em seu poder para ajudar no grande plano [453] da salvação? — Testimonies for the Church 2:29.

[454]

[455]

# Seção 16 — O lar e suas relações sociais

# Capítulo 73 — Nossas necessidades sociais

### Deus e nossas necessidades sociais

Nos arranjos para a educação do povo escolhido manifesta-se o fato de que a vida centralizada em Deus é uma vida de perfeição. Cada necessidade que Ele implantou, providencia para que seja satisfeita; cada faculdade comunicada, procura Ele desenvolver.

Como o Autor de toda a beleza, sendo Ele próprio amante do belo, Deus proveu o necessário para satisfazer em Seus filhos o amor do belo. Também providenciou para as suas necessidades sociais, para a associação amável e edificante, que tanto faz para que se cultive a simpatia e se ilumine e dulcifique a vida. — Educação, 41.

### A influência do companheirismo

Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade, será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para bem ou para mal. Todos terão amigos, e influenciarão e serão influenciados. — Testemunhos Selectos 1:585.

A Palavra de Deus acentua grandemente a influência das companhias, mesmo nos homens e nas mulheres. Quanto maior não será seu poder no espírito e no caráter em formação das crianças e jovens! As companhias que têm, os princípios que adotam, os hábitos que formam, decidirão quanto a serem ou não úteis aqui, bem como seu futuro destino. ...

É inevitável que os jovens tenham companheiros, e hão de necessariamente sentir a influência dos mesmos. Há misteriosos laços que ligam as almas entre si; de modo que o coração de um responde ao coração do outro. Um recebe as idéias, os sentimentos, o espírito [456] do outro. Esta associação pode ser uma bênção ou uma maldição. Os jovens podem auxiliar-se e fortalecer-se uns aos outros, melhorando no comportamento, na disposição, no conhecimento; ao contrário, se se permitem a si mesmos tornar-se descuidosos e infiéis, podem exer-

cer uma influência desmoralizadora. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 220.

Com razão se tem dito: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és." O jovem deixa de compreender quão afetados são ao mesmo tempo seu caráter e sua reputação, pela escolha que faz de companheiros. A pessoa busca a companhia daqueles cujos gostos, hábitos e modo de proceder, têm afinidades com os seus. Os que preferem a sociedade dos ignorantes e viciosos à dos sábios e bons, mostram ser defeituoso seu próprio caráter. Seus gostos e hábitos podem a princípio ser inteiramente diversos dos hábitos e gostos daqueles cuja companhia procuram; à medida, porém, que se misturam com essa classe, seus pensamentos e sentimentos mudam; sacrificam os princípios retos e, insensivelmente, mas de maneira inevitável, descem ao nível de seus companheiros. Assim como um rio sempre participa da propriedade do solo através do qual corre, do mesmo modo os princípios e hábitos dos jovens se mancham invariavelmente com o caráter dos companheiros com que se associam. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 221.

## Tendências do coração natural

Fosse a juventude persuadida a associar-se com os puros, os refletidos e amáveis, muito salutar seria o efeito. Caso se escolham companheiros que temam ao Senhor, a influência induzirá à verdade, ao dever, à santidade. Uma vida verdadeiramente cristã é uma força para o bem. Por outro lado, porém, os que se acompanham com homens e mulheres de moral duvidosa, ou de maus costumes e princípios, dentro em breve estarão andando nos mesmos caminhos. As tendências do coração natural são descendentes. Os que convivem com os céticos tornar-se-ão em breve céticos também; os que preferem a companhia dos vis, com certeza tornar-se-ão vis por sua [457] vez. Andar no conselho dos ímpios é o primeiro passo para deter-se no caminho dos pecadores e sentar-se na roda dos escarnecedores. — Testemunhos Selectos 1:585.

Para a juventude mundana o amor da sociedade e do prazer tornase uma paixão absorvente. Vestir-se, conversar, tolerar o apetite e as paixões e girar em torno de dissipação social parece ser o grande objetivo da existência. Eles se sentem infelizes se deixados em soli-

dão. Seu principal desejo é serem admirados e adulados e provocar sensação na sociedade; e quando este desejo não é satisfeito, a vida parece insuportável. — Testimonies for the Church 5:112.

Os que amam a sociedade freqüentemente cultivam este traço, até que ele se torne uma paixão dominante. ... Eles não podem suportar a leitura da Bíblia e contemplar as coisas celestiais. Sentem-se infelizes a menos que haja algo que os estimule. Não têm dentro de si o poder de ser felizes, mas para o serem dependem da companhia de outros jovens tão insensatos e imprudentes quanto eles mesmos. As faculdades que podiam ser dedicadas a nobres fins eles as dedicam a loucuras e dissipação mental. — Testimonies for the Church 4:624.

### Bênçãos da sociabilidade cristã

A sociabilidade cristã é na verdade bem pouco cultivada pelo povo de Deus. ... Os que se encerram em si mesmos, que são avessos a se desdobrarem para beneficiar os outros mediante amigável convívio, perdem muitas bênçãos; pois mediante o contato mútuo os espíritos são polidos e refinados; por meio do intercâmbio social formam-se relações e amizades que dão em resultado certa unidade de coração e uma atmosfera de amor que agradam ao Céu.

Os que provaram o amor de Cristo, em especial, devem desenvolver aptidões sociais, pois dessa maneira podem ganhar almas para o Salvador. Cristo não deve ficar oculto no coração deles, encerrado [458] como cobiçado tesouro, sagrado e aprazível, a ser desfrutado apenas por eles próprios; tampouco deve o amor de Cristo ser manifestado unicamente para com aqueles que lhes agradam à fantasia. Cumpre ensinar os estudantes a cultivar o traço cristão de um bondoso interesse, uma disposição sociável para com aqueles que se encontram em mais necessidade, embora não sejam os companheiros de sua preferência. Em todo tempo e lugar, Jesus manifestava amorável interesse pela humanidade, irradiando em torno de Si a luz da piedade. [459] — Testemunhos Selectos 2:437, 438.

# Capítulo 74 — Amizades boas e outras duvidosas

### Influências sobre nós e nossos filhos

Cada associação que formamos, limitada como seja, exerce alguma influência sobre nós. Até que ponto nos renderemos a essas influências será determinado pelo grau de intimidade, de constância do intercâmbio, bem como nosso amor e veneração pela pessoa com quem nos associamos. — Testimonies for the Church 5:222, 223.

Se nos pusermos entre amigos cuja influência tenda a fazer-nos esquecer dos altos reclamos do Senhor, convidamos a tentação e também nos tornamos fracos em poder moral para resisti-la. Acabamos por participar do espírito de nossos amigos, a acariciar os seus ideais, e a pôr as coisas sagradas e eternas abaixo dos ideais de nossos amigos. Somos, em resumo, influenciados justamente naquilo que o inimigo de toda justiça deseja que fôssemos.

Os jovens, se deixados sob esta influência, são mais facilmente afetados por ela do que os de mais idade. Tudo deixa sua impressão em seu espírito — as fisionomias que contemplam, as vozes que ouvem, os lugares que visitam, as companhias que desfrutam, os livros que lêem. É impossível subestimar a importância que tem para esta vida e a futura as associações que escolhemos para nós mesmos e mais especialmente para nossos filhos. — Testimonies for the Church 5:543.

### Perigos de relacionamentos com ímpios

O mundo não deve ser nossa norma. Não nos devemos associar com os ímpios e participar de seu espírito, pois eles nos desviarão o coração de Deus para adoração a falsos deuses. A alma firme, firme na fé, pode fazer grande soma de bem; pode repartir bênçãos da mais alta ordem àqueles com quem se associa, pois a lei do Senhor [460] está no seu coração. Mas não podemos nos associar livremente com aqueles que estão espezinhando a lei de Deus e preservar ao mesmo tempo nossa fé pura e imaculada. A menos que nos separemos

deles, seremos envolvidos e com eles estaremos afinal unidos, para partilhar de sua condenação. — Manuscrito 6, 1892.

Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a lei de Deus, e trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido ao induzi-los ao pecado. "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo." 2 Coríntios 6:17. Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente. — Patriarcas e Profetas, 458.

### A escolha de Sansão

O cuidado providencial de Deus estivera com Sansão, a fim de que ele pudesse estar preparado para realizar a obra que fora chamado a fazer. Mesmo no início da vida esteve cercado de condições favoráveis para a força física, vigor intelectual e pureza moral. Mas, sob a influência de companheiros ímpios, deixou aquele apego a Deus que é a única salvaguarda do homem, e foi arrastado pela onda do mal. Aqueles que no caminho do dever são levados à prova podem estar certos de que Deus os guardará; mas, se os homens voluntariamente se colocam sob o poder da tentação, cairão mais cedo ou mais tarde. — Patriarcas e Profetas, 568.

### O fermento da impiedade

Caros estudantes, dia e noite as orações de vossos pais vos seguirão. Atentai para seus rogos e advertências, e não escolhais amigos imprudentes. Não podeis discernir como o fermento da impiedade [461] de maneira traiçoeira corromperá vossa mente e enfraquecerá vossos hábitos e, levando-vos a repetir hábitos danosos, fará que desenvolvais um caráter corrupto. Podeis não ver real perigo e pensar que sereis capazes de fazer o que é reto tão facilmente como antes vos haveis rendido à tentação de fazer o mal, mas isto é um erro. Pais e mestres que amam e temem a Deus podem advertir, rogar e aconselhar, mas será tudo em vão se não vos rendeis a Deus e não

aproveitais os talentos que Ele vos tem dado para Sua glória. — The Youth's Instructor, 18 de Janeiro de 1894.

### Fugir dos indiferentes à religião

Se as crianças convivem com aqueles cuja conversação é sobre coisas terrestres sem importância, seu espírito alcançará o mesmo nível. Se ouvem como são os princípios da religião depreciados e nossa fé humilhada; se maliciosas objeções à verdade lhes chegam aos ouvidos, isto se lhes firmará na mente e lhes modelará o caráter. — Testimonies for the Church 5:545.

Nada consegue com mais eficiência impedir ou banir impressões sérias e bons desejos do que associação com pessoas de mente vã, descuidada e corrupta. Sejam quais forem os atrativos que tais pessoas possam ter por sua sagacidade, sarcasmo ou humor, o fato de que consideram a religião com leviandade e indiferença é razão suficiente para que não se associe com elas. Por mais atraentes que sejam em outros aspectos, mais deve sua influência ser temida como amizade, porque eles cercam a vida irreligiosa com muitas atrações perigosas. — Testimonies for the Church 3:126.

Associações mundanas atraem e deslumbram os sentidos, de maneira que a piedade, o temor de Deus, a fidelidade e a lealdade não têm poder de conservar firmes os homens. A vida de Cristo, humilde e despretensiosa, parece toda ela destituída de atrativos. Para muitos que presumem ser filhos e filhas de Deus, Jesus, a Majestade do Céu, é como "raiz de uma terra seca", não tem "parecer nem formosura". Isaías 53:2. — Manuscrito 6, 1892. [462]

### Não centralizar as afeições em parentes incrédulos

Não podemos servir a Deus e ao mundo ao mesmo tempo. Não devemos centralizar nossas afeições em parentes mundanos, que não desejam conhecer a verdade. Devemos procurar, por todas as formas, enquanto associados com eles, que nossa luz brilhe; mas nossas palavras, nosso comportamento, nossos hábitos e práticas, não devem de maneira nenhuma ser moldados por suas idéias e costumes. Em todo nosso trato com eles devemos mostrar-lhes a verdade. Se assim não podemos fazer, então quanto menos nos associarmos com

eles tanto melhor para nossa espiritualidade. — Testimonies for the Church 5:543.

### Afastar-se dos que possuem moral frouxa

É um erro associarem-se os cristãos com aqueles cuja moral é frouxa. Um intercâmbio íntimo e diário que ocupe o tempo sem contribuir de alguma forma para o fortalecimento do intelecto ou da moral é um perigo. Se a atmosfera moral que circunda as pessoas não é pura e santificada, mas maculada com a corrupção, os que respiram essa atmosfera verificarão que ela atua quase imperceptivelmente no intelecto e no coração para envenenar e arruinar. É perigoso manter familiaridade com aqueles cuja mente é por natureza de baixo nível. Gradual e imperceptivelmente os que por natureza são conscienciosos e amam a pureza chegarão ao mesmo nível, participarão da imbecilidade e esterilidade moral com que são constantemente postos em contato e passarão a apreciá-las. — Testimonies for the Church 3:125.

O bom nome é mais precioso do que o ouro. Há da parte dos jovens a tendência de se associarem com outros de espírito e moral inferiores. Que satisfação real pode uma pessoa jovem esperar da voluntária ligação com outras de baixa norma nas idéias, nos sentimentos e na conduta? Alguns têm gostos corrompidos e hábitos depravados, e todos quantos buscam tais companheiros seguir-lhes-ão o exemplo. Vivemos em tempos de perigos de molde a fazer temer o coração de todos. — Testemunhos Selectos 1:586. [463]

### Os que se rendem à tentação por temor do ridículo

As crianças... devem ter companheiros que não ridicularizem o que é puro e digno, antes advoguem o que é reto. O temor do ridículo leva muitos jovens a se render à tentação e a andar no caminho da impiedade. As mães podem fazer muito por preceito e pelo exemplo para mostrar a seus filhos como devem eles manter-se dignos em meio do escárnio e do ridículo. — The Review and Herald, 31 de Março de 1891.

Por que nossos jovens não consideram que aqueles que estão prontos a levar outros aos caminhos proibidos são facilmente ven-

cidos pelas tentações e são instrumentos de Satanás para encorajar hábitos desordenados, para zombar dos que são conscienciosos e gostariam de preservar sua integridade de caráter? — The Youth's Instructor, 18 de Janeiro de 1894.

### Viver diante de estranhos como se diante de Deus

Jovens amigos, não gasteis sequer uma hora na companhia daqueles que poderiam incapacitar-vos para a obra pura e sagrada de Deus. Não façais diante de estranhos o que não faríeis diante de vossos pais, ou de que vos envergonharíeis diante de Cristo e dos santos anjos.

Alguns podem entender que essas precauções não são necessárias aos guardadores do sábado, mas aqueles a quem elas se aplicam sabem o que eu quero dizer. Digo-vos, jovens, que vos deveis acautelar; pois nada podeis fazer que não esteja aberto aos olhos dos anjos e de Deus. Não podeis praticar uma ação má sem que outros sejam por ela afetados. Ao mesmo tempo em que vossa conduta revela a espécie de material usado na edificação de vosso caráter, tem sobre outros poderosa influência. Nunca percais de vista o fato de que pertenceis a Deus, que Ele pagou o vosso preço e deveis dar-Lhe conta de todos os talentos que vos foram confiados. — Testimonies for the Church 5:398, 399. [464]

### Prometido o necessário auxílio

Não devemos colocar nossos filhos onde eles tenham que se associar com corruptos e degenerados. Algumas vezes Deus em Sua providência pode levar nossos jovens a se associarem com os que são impuros e intemperantes. Ele lhes dará força de propósito e poder para resistir à tentação, tal como o fez com Daniel e seus companheiros em Babilônia, se cooperarem com Ele. Precisam manter constante comunhão com Deus. Devem conservar-se puros, recusando fazer qualquer coisa que desonre a Deus, tendo em vista sempre a Sua glória. Devem cuidar das almas, trabalhando com fervor por aqueles em quem a imagem de Deus tem sido desfigurada, procurando reformá-los, elevá-los, enobrecê-los. — Manuscrito, 18, 1892.

### Escolher companheiros sérios

Os jovens que estão em harmonia com Cristo, escolherão companheiros que os auxiliem a proceder bem, esquivando-se à sociedade que não contribui para o desenvolvimento dos retos princípios e desígnios nobres. Em todos os lugares se encontram jovens cujo espírito se acha moldado num tipo inferior. Quando postos em contato com esta classe, os que se colocaram incondicionalmente ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indica ser o direito. — Mensagens aos Jovens, 422.

Ora, todos os que quiserem formar um caráter reto, escolham companheiros de uma séria e refletida disposição de espírito, e que tenham inclinação religiosa. Os que fizeram as contas, e desejam construir para a eternidade, devem pôr bom material nessa construção. Se aceitam vigas apodrecidas, se se contentam com as deficiências do caráter, o edifício está condenado à ruína. Cuidem todos na maneira por que edificam. A tempestade da tentação se abaterá [465] sobre a casa, e a menos que ela esteja firme e fielmente construída, não resistirá à prova. — Testemunhos Selectos 1:585, 586.

Mediante a companhia dos que andam de acordo com os princípios, mesmo os descuidados aprenderão a amar a justiça. E pela prática do correto procedimento criar-se-á no coração um desgosto pelo que é vil e banal e discorde dos princípios da Palavra de Deus. [466] — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 222.

## Capítulo 75 — Guia dos pais em assuntos sociais

### Influências quase esmagadoras

A má influência em torno de nossos filhos é quase avassaladora; ela lhes está corrompendo a mente e arrastando-os à perdição. O espírito da juventude é naturalmente inclinado à leviandade; e nos verdes anos, antes de o caráter estar formado e o discernimento amadurecido, manifestam freqüentemente preferência por companheiros que exercerão nociva influência sobre eles. — Testemunhos Selectos 1:151.

Pudesse minha voz alcançar todos os pais do mundo e eu os admoestaria a não cederem aos desejos de seus filhos na escolha de companhias e associações. Pouco consideram os pais o fato de que essas perniciosas impressões são por eles muito mais prontamente recebidas do que as impressões divinas; portanto suas associações devem ser as mais favoráveis para o crescimento da graça e para que a verdade revelada na Palavra de Deus seja estabelecida no coração. — Testimonies for the Church 5:544, 545.

Sejam os jovens postos em meio das circunstâncias mais favoráveis possíveis, pois os companheiros que escolherem, os princípios que adotarem, os hábitos que formarem, decidirão a questão de sua prestatividade aqui e de seus interesses futuros e eternos, com uma exatidão infalível. — Testimonies for the Church 5:545.

### O perigo da liberdade ilimitada

Pais, vossos filhos não são protegidos convenientemente. Nunca devem obter permissão para sair e entrar quando desejam, sem o saberdes ou consentirdes. A irrestrita liberdade que se confere às crianças desta época demonstrou ser a ruína de milhares. A quantos [467] se permite ficar nas ruas à noite, e os pais se contentam em ignorar os companheiros de seus filhos! Não raro são escolhidos companheiros cuja influência tende unicamente para a desmoralização.

Sob a proteção da noite rapazes se reúnem em grupos para aprender suas primeiras lições em jogos de cartas, de azar, e para fumar e bebericar vinho ou cerveja. Filhos de pais religiosos se arriscam a entrar em bares para petiscar ou para qualquer outra extravagância semelhante, e assim colocam-se no caminho da tentação. A própria atmosfera desses ambientes está impregnada de blasfêmia e poluição. Ninguém pode permanecer por muito tempo aí sem se corromper. É em virtude de tais associações que jovens promissores estão se tornando embriagados e criminosos. É preciso guardar-se contra as próprias fontes do mal. Pais, a menos que saibais que o ambiente é próprio, não permitais que vossos filhos saiam à rua depois de cair a noite a fim de se empenharem em competições esportivas ao ar livre ou para se encontrarem com outros rapazes com o propósito de se divertirem. Se esta regra for rigidamente imposta, a obediência se tornará habitual, cessando o desejo de extravagâncias. — Fundamentos da Educação Cristã, 63.

### Os pais devem escolher as companhias dos filhos

Devem os pais lembrar-se de que a associação com os que têm moral frouxa e caráter vulgar, exercerá influência perniciosa sobre os jovens. Se deixam de escolher para seus filhos companhia conveniente, se permitem que se associem com jovens de moral duvidosa, colocam-nos ou permitem que eles se coloquem em uma escola em que são ensinadas e praticadas lições de depravação. Podem achar que seus filhos sejam bastante fortes para resistirem à tentação; mas como poderão estar certos disto? É muito mais fácil ceder a más influências, do que a elas resistir. Antes que se apercebam disso, [468] podem seus filhos tornar-se imbuídos do espírito de seus companheiros, e degradar-se ou arruinar-se. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 120.

São grandemente aumentados os perigos da juventude, ao serem os jovens lançados na sociedade de grande número dos de sua idade, diferentes em caráter e hábitos de vida. Sob tais circunstâncias, muitos pais se inclinam mais a afrouxar do que a redobrar seus esforços para guardar e reger os filhos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 332.

Em espírito de oração, unidos, pais e mães devem assumir a solene responsabilidade de guiar retamente os filhos. Tenham embora de negligenciar seja o que for, não devem jamais deixar seus filhos a errar livremente nos caminhos do pecado. Muitos pais permitem que os filhos saiam e façam o que desejam, divertindo-se e escolhendo más companhias. No juízo esses pais saberão que seus filhos perderam o Céu porque não foram conservados dentro das restrições do lar. — The Review and Herald, 8 de Setembro de 1904.

### Onde passam a noite?

Todo filho e filha deve ser chamado a contas quando se acha ausente de casa à noite. Os pais devem saber em que companhia andam os filhos, e em que casa passam eles os serões. Alguns filhos enganam os pais com mentiras, a fim de ocultar sua errada direção. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 332, 333.

### A erva má predomina em campos não cultivados

Pais e mães muitas vezes deixam os filhos escolher seus próprios entretenimentos, seus companheiros e sua ocupação. O resultado é aquele que razoavelmente se poderia esperar. Deixai inculto um campo, e crescerão espinhos e cardos. Nunca vereis ali uma delicada flor ou um arbusto primoroso apontando acima das ervas más e de mau aspecto. A sarça inútil cresce viçosa sem trabalho ou cuidado, ao passo que as plantas valiosas ou próprias para uso ou enfeite, exigem completo cuidado. Assim é com nossos jovens. Se se deseja formar hábitos corretos e estabelecer retos princípios, há uma fervente obra a ser feita. Se se deseja corrigir hábitos errôneos, requer-se na realização da tarefa diligência e perseverança. — The Review and Herald, 13 de Setembro de 1881. [469]

### Habituar os filhos a confiar no discernimento dos pais

Pais, resguardai os princípios e hábitos de vossos filhos como a menina de vossos olhos. Não permitais que se associem com qualquer pessoa cujo caráter não conheçais bem. Não consintais que tomem intimidade antes que estejais certos de que isso não lhes fará mal. Acostumai vossos filhos a confiarem em vosso discernimento e

experiência. Ensinai-lhes que vós tendes percepção mais clara do caráter, do que eles em sua inexperiência podem ter, e que vossas decisões não devem ser desatendidas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 120.

### Contenção firme mas bondosa

Não devem os pais ceder às inclinações de seus filhos, mas seguir o caminho claro do dever que Deus traçou, restringindo-os com bondade, negando com firmeza e determinação, mas também com amor, no que respeita a seus errôneos desejos, guiando com oração fervente e perseverante esforço os seus passos do mundo para o Céu. Os filhos não devem ser deixados a vagar pelos caminhos a que estão acostumados, a penetrar nas avenidas que se abrem por todos os lados, afastando-se do caminho reto. Ninguém está em tão grande perigo como os que não reconhecem qualquer perigo e não têm a paciência da cautela e do conselho. — Testimonies for the Church 5:545, 546.

Guardai vossos filhos de toda influência objetável possível; pois na meninice eles são mais prontos para receber impressões, seja de dignidade moral, de pureza e docilidade de caráter, seja de egoísmo, impureza e desobediência. Uma vez influenciados pelo espírito de [470] murmuração, orgulho, vaidade e impurezas, e a nódoa poderá ficar indelével pelo resto da vida. — The Signs of the Times, 16 de Abril de 1896.

É em virtude da falha educação do lar que os jovens são tão pouco dispostos a se submeterem à devida autoridade. Eu sou mãe. Sei por isto o que digo quando afirmo que os jovens e as crianças não estão apenas mais seguros porém mais felizes sob salutar restrição do que quando seguem suas próprias inclinações. — Fundamentos da Educação Cristã, 62, 63.

### Visitas desacompanhadas não é aconselhável

Alguns pais se enganam em dar a seus filhos demasiada liberdade. Têm por vezes tanta confiança neles, que não lhes vêem as faltas. É errado permitir às crianças, com certa despesa, fazerem visitas a distância, sem estarem acompanhadas dos pais ou de um

guardião. Isto tem um mau efeito sobre elas. Chegam a pensar que são de muita importância, e que lhes pertencem certos privilégios, e caso estes lhes não sejam concedidos, acham que estão sendo tratadas injustamente. Referem-se a crianças que vão para lá e para cá, e têm, muitas regalias, ao passo que elas as têm tão poucas.

E a mãe, receando que os filhos a julguem injusta, satisfaz-lhes os desejos, o que se demonstra afinal grandemente nocivo para eles. Visitantes jovens, não tendo sobre si os olhos vigilantes dos pais para verem e corrigirem suas faltas, recebem muitas vezes impressões que levará meses para apagar. — Testemunhos Selectos 1:152.

### Como enfrentar conselhos imprudentes

Mantende vossos filhos no lar; e se alguém disser: "Assim seus filhos não aprenderão como conduzir-se no mundo", dizei a vossos amigos que não estais preocupados com o assunto, mas que desejais levá-los ao Mestre em busca de Suas bênçãos, tal como as mães do passado fizeram. Dizei a vossos conselheiros: "Os filhos são a herança do Senhor, e quero mostrar-me fiel à tarefa que me foi [471] confiada. ... Meus filhos devem ser criados de maneira que não sejam abalados pelas influências do mundo, mas possam, quando tentados a pecar, dizer um forte e sincero não." Dizei a vossos amigos e vizinhos que esperais ver vossos filhos dentro dos muros da bela cidade. — The Signs of the Times, 23 de Abril de 1894.

### Fortes provas estão diante dos jovens

Os filhos devem ser instruídos e educados de maneira que possam calculadamente enfrentar dificuldades a aguardar tentações e perigos. Devem ser ensinados a manter controle sobre si mesmos e a vencer galhardamente as dificuldades; e se não se precipitarem voluntariamente para o perigo, nem se colocarem desnecessariamente no caminho da tentação; se evitarem más influências e o convívio dos viciosos, e forem então compelidos inevitavelmente a estar em companhias perigosas, terão resistência de caráter para ficar firmes ao lado do direito e conservar os princípios, e sairão, no poder de Deus, com sua moral imaculada. A força moral da juventude que foi

devidamente educada, pondo eles em Deus sua confiança, estará à [472] altura de resistir à mais forte prova. — Temperança, 185.

# Capítulo 76 — Feriados e aniversários

## Orientação na observância de feriados

Vi que nossos feriados não devem ser despendidos da maneira como o faz o mundo, embora não devam ser ignorados, pois isto causará insatisfação a nossos filhos. Nessas ocasiões em que há o perigo de nossos filhos serem expostos a más influências e se corromperem pelos prazeres e atrações do mundo, estudem os pais alguma coisa que possa tomar o lugar de divertimentos mais perigosos. Dai a entender a vossos filhos que tendes em vista o seu bem e felicidade. — Testimonies for the Church 1:514, 515.

Pela observância dos feriados tem o povo, tanto do mundo como das igrejas, sido educado na crença de que esses dias de indolência são essenciais para a saúde e a felicidade, mas os resultados revelam que estão repletos de males. — Fundamentos da Educação Cristã, 317.

Temos procurado ardentemente tornar os feriados tão interessantes quanto possível a nossas crianças e jovens conquanto mudando esta ordem de coisas. Nosso objetivo tem sido conservá-los afastados das cenas de entretenimento entre os incrédulos. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1884.

## "Um dia perdido"

Findo um dia de busca de prazer, onde está a satisfação da pessoa? Como obreiros cristãos, a quem ajudaram no sentido de uma vida melhor, mais alta e mais pura? Que veriam se pudessem olhar o registro escrito pelo anjo? Um dia perdido! Para sua própria alma um dia perdido, um dia perdido no serviço de Cristo, porque nenhum bem foi realizado. Eles podem ter outros dias, mas jamais esse dia passado em conversa tola e vulgar, entre rapazes e moças e vice-versa. [473]

Nunca mais essas mesmas oportunidades se oferecerão de novo. Melhor teriam eles feito se se tivessem dedicado ao mais duro tra-

balho nesse feriado. Não fizeram de seu feriado uso correto, e ele passou para a eternidade para confrontar-se com eles no juízo como um dia mal gasto. — Carta 12, 1892.

### Aniversários — Ocasião para louvar a Deus

Na organização judaica era feita uma oferta a Deus por ocasião do nascimento de filhos, oferta pelo próprio Deus determinada. Agora vemos os pais fazendo esforços especiais para dar presentes aos filhos em seu aniversário; fazem disto uma ocasião para honrar a criança, como se a honra fosse devida ao ser humano. Satanás tem encontrado sua oportunidade nestas coisas; ele tem desviado as preocupações e os presentes para os seres humanos; assim os pensamentos das crianças se demoram nelas mesmas, como se se devessem tornar o objeto de especial favor. ...

Por ocasião de aniversários devem os filhos ser ensinados que têm motivo para agradecer a Deus por Sua amorável bondade em lhes haver preservado a vida por mais um ano. Preciosas lições podem assim ser dadas. Pela vida, saúde, alimento e vestuário, não menos que pela vida eterna, somos devedores ao Doador de todas as bênçãos; e deve-se reconhecer a Deus os Seus dons e apresentar nossas ofertas de gratidão ao nosso maior benfeitor. Essas ofertas natalícias são reconhecidas pelo Céu. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1890.

### Ocasião para rever o registro do ano

Ensinai-lhes a recapitular o passado ano de vida, de modo a considerar se se alegrarão em enfrentar esse registro tal como se encontra nos livros do Céu. Encorajai neles pensamentos sérios, se sua conduta, palavras e obras são de molde a agradar a Deus. Têm eles procurado tornar a vida mais semelhante à de Jesus, bela e amável à vista de Deus? Ensinai-lhes o conhecimento do Senhor, Seus caminhos e preceitos. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1884.

[474]

### A causa de Deus em primeiro lugar

Tenho dito a minha família e meus amigos: É meu desejo que ninguém me dê presentes de aniversário ou de Natal, a não ser com a permissão de transferi-los ao tesouro do Senhor, para serem usados no estabelecimento de Missões. — The Review and Herald, 27 de Dezembro de 1906.

### Como observar o dia de ação de graças

Nosso Dia de Ação de Graças está-se aproximando. Será ele, como tem sido em muitos casos, um agradecimento a nós mesmos? Ou será um agradecimento a Deus? Nosso Dia de Ação de Graças pode ser feito uma ocasião muito proveitosa a nossa própria alma bem como a outros, se aproveitarmos esta oportunidade para lembrar os pobres entre nós. ...

Há centenas de meios que podem ser imaginados para ajudar os pobres de maneira tão delicada que sejam levados a sentir que nos estão fazendo um favor ao receberem de nós nossos presentes e nossa simpatia. Devemos lembrar que mais abençoada coisa é dar do que receber. As atenções de nossos irmãos são mais amplas para com aqueles a quem desejam honrar e cujo respeito querem conquistar, mas que de maneira alguma necessitam de auxílio. O costume e a moda dizem: Dá aos que te derem; mas esta não é a regra bíblica de dar. A Palavra de Deus fala contra esta maneira de satisfazer ao ego quando damos nossos presentes, e diz: "O que dá ao rico, certamente, empobrecerá." Provérbios 22:16.

É chegada agora uma ocasião em que teremos nossos princípios testados. Comecemos a pensar o que poderemos fazer pelos necessitados de Deus. Podemos fazê-los por nosso intermédio recipientes das bênçãos de Deus. Pensai qual a viúva, o órfão, a família pobre que podeis socorrer, não de maneira a fazer uma grande ostentação do assunto, mas como um canal pelo qual os bens do Senhor fluirão como bênçãos para os Seus pobres... [475]

Mas isto não é o cumprimento de todo o nosso dever. Fazei uma oferta a vosso melhor Amigo; reconhecei Suas dádivas; mostrai vossa gratidão por Seus favores; levai a Deus uma oferta de gratidão. ... Irmãos e irmãs, comei uma refeição simples no Dia de Ação de

Graças, e com o dinheiro que teríeis gasto a mais na satisfação do apetite, fazei uma oferta de gratidão. — The Review and Herald, 18 de Novembro de 1884.

Que nenhum Dia mais de Ação de Graças seja observado em satisfação e condescendência para com o apetite e glorificação do eu. Temos razões para entrar no templo do Senhor com ofertas de gratidão por haver Ele preservado nossa vida por mais um ano. ... Se se faz uma festa, seja-o em benefício dos necessitados. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1884.

### Um dia para dar graças*

Creio que temos algo por que agradecer a Deus. Devemos sentir-nos alegres e jubilosos em Deus, pois Ele nos tem concedido muitas bênçãos. ... Necessitamos que este Dia de Ação de Graças seja tudo que ele implica. Não permitamos seja ele pervertido, misturado com escória; seja o que o nome indica: ação de graças. Que nossas vozes ascendam em louvor. — The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1884.

### Feriados para Deus

Não seria correto de nossa parte observar feriados para Deus, quando poderíamos reviver em nosso espírito a lembrança de Seu trato conosco? Não estaria correto considerar Suas bênçãos passadas, lembrar as impressivas advertências que nos têm chegado à alma, para que não esqueçamos a Deus?

O mundo tem muitos feriados, e os homens ficam absorvidos [476] com esportes, corridas de cavalos, jogos de azar, fumo e bebida. ...

Não deveria o povo de Deus ter mais freqüentemente santas convocações em que agradecer a Deus Suas preciosas bênçãos? — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 343.

### Oportunidades para trabalho missionário

Necessitamos na igreja de homens que tenham habilidade para desenvolver o setor de organizar e prover trabalho prático a rapa-

*Parte de um sermão de Dia de Ação de Graças no Tabernáculo de Battle Creek, em 27 de Novembro de 1884.

zes e moças no sentido de aliviar as necessidades da humanidade e trabalhar pela salvação da alma de homens, mulheres, jovens e crianças. Não será possível a todos dar tempo integral à obra em virtude do trabalho que precisam fazer para ganhar o seu sustento diário. Todavia esses dispõem de seus feriados e ocasiões que podem devotar a trabalho cristão e a fazer o bem desta maneira se não podem dar muito de seus meios. — Carta 12, 1892.

Quando tiverdes um feriado, tornai-o um dia agradável e feliz para as crianças, fazendo-o agradável também para os pobres e atribulados. Não permitais que o dia passe sem que leveis palavras e ofertas de gratidão a Jesus. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1894. [477]

# Capítulo 77 — O Natal

### O Natal como dia de festa

"Aproxima-se o Natal", eis a nota que soa através do mundo, de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Para os jovens, de idade imatura, e mesmo para os de mais idade, é este um período de alegria geral, de grande regozijo. Mas o que é o Natal, que assim exige tão grande atenção? ...

O dia 25 de Dezembro é supostamente o dia do nascimento de Jesus Cristo, e sua observância tem-se tornado costumeira e popular. Entretanto não há certeza de que se esteja guardando o verdadeiro dia do nascimento de nosso Salvador. A História não nos dá certeza absoluta disto. A Bíblia não nos informa a data precisa. Se o Senhor tivesse considerado este conhecimento essencial para a nossa salvação, Ele Se teria pronunciado através de Seus profetas e apóstolos, para que pudéssemos saber tudo a respeito do assunto. Mas o silêncio das Escrituras sobre este ponto dá-nos a evidência de que ele nos foi ocultado por razões as mais sábias.

Em Sua sabedoria o Senhor ocultou o lugar onde sepultou Moisés. Deus o sepultou e Deus o ressuscitou e o levou para o Céu. Este procedimento visava prevenir a idolatria. Aquele contra quem se haviam rebelado quando estava em serviço ativo, a quem haviam provocado quase além dos limites da resistência humana, era quase adorado como Deus depois de separado deles pela morte. Pela mesma razão é que Ele ocultou o dia preciso do nascimento de Cristo, para que o dia não recebesse a honra que devia ser dada a Cristo como Redentor do mundo — Aquele que deve ser recebido, em quem se deve crer e confiar como Aquele que pode salvar perfeitamente todos os que a Ele vêm. A adoração da alma deve ser [478] prestada a Jesus como o Filho do infinito Deus. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

## O dia não deve ser passado por alto

Sendo que o dia 25 de Dezembro é observado em comemoração do nascimento de Cristo, e sendo que as crianças têm sido instruídas por preceito e exemplo que este foi indubitavelmente um dia de alegria e regozijo, será difícil passar por alto este período sem lhe dar alguma atenção. Ele pode ser utilizado para um bom propósito.

A juventude deve ser tratada com muito cuidado. Não devem ser deixados no Natal a buscar seus próprios divertimentos em prazeres vãos, em diversões que lhes rebaixarão a espiritualidade. Os pais podem controlar esta questão voltando a mente e as ofertas dos filhos para Deus e Sua causa e a salvação de almas.

O desejo de divertimentos, em vez de ser contido e arbitrariamente sufocado, deve ser controlado e dirigido mediante paciente esforço da parte dos pais. Seu desejo de dar presentes deve ser levado através de puros e santos canais e feitos resultar em bênção ao nosso próximo graças à manutenção do tesouro na grande e ampla obra para a qual Cristo veio ao mundo. Abnegação e espírito de sacrifício assinalaram Sua conduta. Seja isto também o que assinale os que professam amar a Jesus, porque nEle está centralizada nossa esperança de vida eterna. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

## Troca de presentes como sinais de afeição

As festas estão chegando rapidamente com sua troca de presentes, e jovens e idosos estão estudando intensamente o que poderão dar a seus amigos como sinal de afetuosa lembrança. É agradável receber um presente, mesmo simples, daqueles a quem amamos. É uma afirmação de que não estamos esquecidos, e parece ligar-nos a eles mais intimamente. ... [479]

Está certo concedermos a outros demonstrações de amor e afeto, se em assim fazendo não esquecemos a Deus, nosso melhor amigo. Devemos dar nossos presentes de tal maneira que se provem um real benefício ao que recebe. Eu recomendaria determinados livros que fossem um auxílio na compreensão da Palavra de Deus ou que aumentem nosso amor por seus preceitos. Provede algo para ser lido

durante esses longos serões de inverno. — The Review and Herald, 26 de Dezembro de 1882.

### Recomenda-se dar aos filhos livros como presentes

Há muitos que não têm livros e publicações sobre a verdade presente. Aqui está um grande campo onde o dinheiro pode ser investido com segurança. Há grande número de crianças que pode ser suprido com leitura. *The Sunshine Series, Golden Grains Series, Poems, Sabbath Readings*, [*] etc., são todos livros preciosos e podem ser introduzidos seguramente em cada família. As pequenas quantias gastas em guloseimas e brinquedos inúteis podem ser acumuladas e com isto comprar esses volumes. ...

Os que desejarem fazer caros presentes a seus filhos, netos, sobrinhos, procurem para eles os livros acima mencionados. Para os jovens a *Vida de José Bates* é um tesouro; também os três volumes de *O Espírito de Profecia.*[**] Esses volumes podem ser levados a cada família na Terra. Deus está dando a luz do Céu, e nenhuma família deve ficar sem ela. Sejam os presentes que façais, da espécie que espalhe raios de luz sobre o caminho que conduz ao Céu. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1879. [480]

### Jesus não deve ser esquecido

Irmãos e irmãs, enquanto estais planejando dar presentes uns aos outros, desejo lembrar-vos nosso Amigo celestial, para que não passeis por alto Suas reivindicações. Ele Se agradará se mostrarmos que não O esquecemos. Jesus, o Príncipe da vida, deu tudo a fim de pôr a salvação ao nosso alcance. ... Ele sofreu mesmo até à morte, para que nos pudesse dar a vida eterna.

É por meio de Cristo que recebemos todas as bênçãos. ... Não deve nosso Benfeitor celestial participar das provas de nossa gratidão e amor? Vinde, irmãos e irmãs, vinde com vossos filhos, mesmo os bebês em vossos braços, e trazei ofertas a Deus, segundo vossas possibilidades. Cantai ao Senhor em vosso coração, e esteja em vossos

[*] Neste artigo é feita referência a publicações esgotadas. Como os princípios aí relacionados são aplicáveis hoje, essas referências específicas são deixadas no artigo.

[**] Livros de E. G. White que precederam a Série Conflito.

lábios o Seu louvor. — The Review and Herald, 26 de Dezembro de 1882.

### Natal — Ocasião para honrar a Deus

Pelo mundo os feriados são passados em frivolidades e extravagância, glutonaria e ostentação. ... Milhares de dólares serão gastos de modo pior do que se fossem lançados fora, no próximo Natal e Ano Novo, em condescendências desnecessárias. Mas temos o privilégio de afastar-nos dos costumes e práticas desta época degenerada; e em vez de gastar meios meramente na satisfação do apetite, ou com ornamentos desnecessários ou artigos de vestuário, podemos tornar as festividades vindouras uma ocasião para honrar e glorificar a Deus. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1879.

Cristo deve ser o objetivo supremo; mas da maneira em que o Natal tem sido observado, a glória é desviada dEle para o homem mortal, cujo caráter pecaminoso e defeituoso tornou necessário que Ele viesse ao nosso mundo. [481]

Jesus, a Majestade do Céu, o nobre Rei do Céu, pôs de lado Sua realeza, deixou Seu trono de glória, Sua alta posição, e veio ao nosso mundo para trazer ao homem caído, debilitado nas faculdades morais e corrompido pelo pecado, auxílio divino. ...

Os pais deviam trazer essas coisas ao conhecimento de seus filhos e instruí-los mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, em suas obrigações para com Deus — não suas obrigações de uns para com os outros, de honrarem-se e glorificarem-se uns aos outros por presentes e dádivas. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

### Volver os pensamentos dos filhos para um novo canal

Há muita coisa que pode ser planejada com gosto e muito menos dispêndio do que os desnecessários presentes que são tão freqüentemente oferecidos a nossos filhos e parentes, podendo assim ser mostrada cortesia e a felicidade ser levada ao lar.

Podeis ensinar uma lição a vossos filhos enquanto lhes explicais a razão por que tendes feito uma mudança no valor de seus presentes, dizendo-lhes que estais convencidos de que tendes até então

considerado o prazer deles mais que a glória de Deus. Dizei-lhes que tendes pensado mais em vosso próprio prazer e satisfação deles e de manter-vos em harmonia com os costumes e tradições do mundo, em dar presentes aos que deles não necessitam, do que em ajudar ao progresso da causa de Deus. Como os magos do passado, podeis oferecer a Deus vossos melhores dons e mostrar por vossas ofertas a Ele que apreciais Seu dom por um mundo pecaminoso. Levai os pensamentos de vossos filhos através de um canal novo, altruísta, incitando-os a apresentar ofertas a Deus pelo dom do Seu Unigênito [482] Filho. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1894.

### "Devemos armar uma árvore de Natal?"

Deus muito Se alegraria se no Natal cada igreja tivesse uma árvore de Natal sobre a qual pendurar ofertas, grandes e pequenas, para essas casas de culto.* Têm chegado a nós cartas com a interrogação: Devemos ter árvores de Natal? Não seria isto acompanhar o mundo? Respondemos: Podeis fazê-lo à semelhança do mundo, se tiverdes disposição para isto, ou podeis fazê-lo muito diferente. Não há particular pecado em selecionar um fragrante pinheiro e pô-lo em nossas igrejas, mas o pecado está no motivo que induz à ação e no uso que é feito dos presentes postos na árvore.

A árvore pode ser tão alta e seus ramos tão vastos quanto o requeiram a ocasião; mas os seus galhos estejam carregados com o fruto de ouro e prata de vossa beneficência, e apresentai isto a Deus como vosso presente de Natal. Sejam vossas doações santificadas pela oração. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1879.

As festividades de Natal e Ano Novo podem e devem ser celebradas em favor dos necessitados. Deus é glorificado quando ajudamos os necessitados que têm família grande para sustentar. — Manuscrito, 13, 1896.

### Árvore de Natal com ofertas missionárias não é pecado

Não devem os pais adotar a posição de que uma árvore de Natal posta na igreja para alegrar os alunos da Escola Sabatina seja pecado,

*A referência é feita a projetos de construção existentes na época. Como os princípios aí expostos se aplicam hoje, as referências específicas são deixadas no texto.

pois pode ela ser uma grande bênção. Ponde-lhes diante do espírito objetos benevolentes. Em nenhum caso o mero divertimento deve ser o objetivo dessas reuniões. Conquanto possa haver alguns que transformarão essas reuniões em ocasiões de descuidada leviandade, e cujo espírito não recebeu as impressões divinas, outros espíritos e caracteres há para quem essas reuniões serão altamente benéficas. [483] Estou plenamente convicta de que inocentes substitutos podem ser providos para muitas reuniões que desmoralizam. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

### Providenciar recreação inocente para o dia

Não vos levantaríeis, meus irmãos e irmãs cristãos, cingindo-vos a vós mesmos para o dever no temor do Senhor, procurando arranjar este assunto de tal maneira que não seja árido e desinteressante, mas repleto de inocente prazer que leve o sinete do Céu? Eu sei que a classe pobre responderá a estas sugestões. Os mais ricos também devem mostrar interesse e apresentar seus donativos e ofertas proporcionalmente aos meios que Deus lhes confiou. Que se registrem nos livros do Céu um Natal como jamais houve em virtude dos donativos que forem dados para o sustento da obra de Deus e o reerguimento do Seu Reino. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884. [484]

# Capítulo 78 — A família — um centro missionário

### Os pais devem orientar os filhos

Cumpre-nos a nós, como pais e como cristãos, imprimir a nossos filhos direção devida. Devem eles ser cuidadosa, sábia e ternamente guiados às veredas do serviço cristão. Temos para com Deus o solene compromisso de criar nossos filhos para Seu serviço. Rodeá-los de influências que os induzam a escolher uma vida de serviço, e dar-lhes o devido preparo, eis nosso primeiro dever. — A Ciência do Bom Viver, 396.

### Os filhos devem ser Daniel e Ester hoje

O propósito de Deus para com os filhos que crescem em nossos lares, é mais amplo, mais profundo, mais elevado, do que o tem compreendido a nossa visão restrita. Aqueles em quem Ele viu fidelidade têm sido, no passado, chamados dentre as mais humildes posições na vida, a fim de testificarem dEle nos mais elevados lugares do mundo. E muitos jovens de hoje, que crescem como Daniel no seu lar judaico, estudando a Palavra e as obras de Deus, e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembléias legislativas, nas cortes de justiça, ou nos palácios reais, como testemunhas do Rei dos reis. Multidões serão chamadas para um ministério mais amplo. O mundo todo se está abrindo para o evangelho. ... De toda parte deste nosso mundo, vem o clamor de corações feridos em seu anelo de conhecimento do Deus de amor. ... Recai sobre nós, os que recebemos este conhecimento, e sobre nossos filhos, a quem o podemos comunicar, atender ao seu clamor. A toda casa e escola, a todo pai, professor e criança sobre quem resplandeceu a luz do [485] evangelho, impõe-se, neste momento crítico, a pergunta feita à rainha Ester naquela momentosa crise da história de Israel: "Quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" Ester 4:14. — Educação, 262, 263.

### Processos eficientes de testemunhar por Cristo

Nem todos podem ir a terras missionárias estrangeiras, mas todos podem ser missionários entre os familiares e vizinhos. Há muitas maneiras pelas quais os membros da igreja podem dar a mensagem aos que estão ao seu redor. Uma das maneiras mais bem-sucedidas é o viver cristão prestativo, altruísta. Os que estão travando a batalha da vida com grandes desvantagens podem ser refrigerados e fortalecidos por pequeninas atenções que nada custam. Palavras bondosas, proferidas com simplicidade, pequenas atenções dispensadas sem ostentação, hão de afugentar as nuvens da tentação e dúvida que se adensam por sobre a alma. A verdadeira e sincera expressão de simpatia cristã, dada com simplicidade, tem poder para abrir a porta de corações que necessitam do simples e delicado toque do Espírito de Cristo. — Testimonies for the Church 9:30.

Há um vasto campo de serviço para as mulheres, assim como para os homens. A eficiente cozinheira, a costureira, a enfermeira — de todas é necessário o auxílio. Ensinem-se os membros dos lares pobres a cozinhar, a fazer e consertar sua própria roupa, a tratar dos doentes, a cuidar devidamente do lar. Mesmo as crianças devem ser ensinadas a fazer algum serviço de amor e misericórdia pelos menos afortunados do que elas. — Testemunhos Selectos 3:302, 303.

### Crianças e jovens devem unir-se no serviço por outros

Num esforço por escusarem-se, dizem alguns: “O lar, os deveres, os filhos requerem meu tempo e meus recursos.” Pais, vossos filhos devem ser vossa mão auxiliadora, aumentando vossa capacidade e habilidade para trabalhardes para o Senhor. Os filhos são os membros mais novos da família do Senhor. Devem ser levados a consagrar-se a Deus, a quem pertencem pela criação e redenção. Devem ser ensinados que todas as suas faculdades do corpo, mente e alma Lhe pertencem. Devem ser instruídos para ajudar em vários ramos de serviço abnegado. Não permitais que vossos filhos sejam empecilhos. Convosco, devem os filhos partilhar os encargos tanto espirituais como físicos. Ajudando outros, aumentam a própria felicidade e utilidade. — Testemunhos Selectos 3:103.

[486]

Se em cada igreja rapazes e moças solenemente se consagrarem a Deus, se praticarem a abnegação no lar, aliviando a mãe cansada e carregada de cuidados, que mudança se realizaria em nossas igrejas! A mãe encontraria tempo para fazer visitas aos vizinhos. Quando a oportunidade se ofereça, as crianças podem prestar ajuda fazendo, quando bem novas, pequenos serviços de misericórdia e amor para abençoar a outros. Assim milhares de lares de pobres e necessitados não de nossa fé seriam visitados. Livros sobre saúde e temperança poderiam ser postos em muitos lares. A circulação desses livros é uma obra importante, pois eles contêm preciosos conhecimentos quanto ao tratamento de enfermidades — conhecimentos que seriam uma grande bênção aos que não podem pagar a visita do médico. — Manuscrito 119, 1901.

### Que as crianças sejam pequenos missionários

Deus deseja que cada criança mesmo de tenra idade seja Seu filho, seja adotada em Sua família. Jovens como possam ser, deve a juventude fazer parte da família da fé e ter uma experiência muito preciosa. — Carta 104, 1897.

Nos seus tenros anos as crianças devem ser úteis na obra de Deus. ... Ele lhes dará Sua graça e Seu Espírito Santo, a fim de que vençam a impaciência, a irritabilidade e todo pecado. Jesus ama as crianças. Ele tem bênçãos para elas, e aprecia vê-las obedientes aos [487] pais. Deseja que sejam Seus pequenos missionários, negando suas próprias inclinações e desejos de prazeres egoístas para prestarem serviço para Ele; e esse serviço é justamente tão aceitável a Deus quanto o dos de mais idade. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1896.

Por preceito e exemplo devem os pais ensinar seus filhos a trabalhar pelos inconversos. Devem as crianças ser tão educadas que simpatizem com os idosos e aflitos e procurem aliviar os sofrimentos dos pobres e angustiados. Devem ser ensinadas a serem diligentes no trabalho missionário; e já nos seus mais tenros anos devem aprender a abnegação e sacrifício pelo bem de outros e o progresso na causa de Cristo, para que possam ser colaboradores de Deus. — Testimonies for the Church 6:429.

Ensinem os pais a seus pequenos a verdade como é em Jesus. As crianças na sua simplicidade repetirão a seus companheiros aquilo que aprenderam. — Manuscrito 19, 1900.

## A igreja tem uma obra para a juventude

Concebam os supervisores da igreja planos por cujo meio possam os jovens ser adestrados no emprego dos talentos que lhes foram confiados. Busquem os membros mais idosos da igreja trabalhar dedicada e compassivamente em prol das crianças e jovens. Apliquem os pastores todo o seu engenho na idealização de planos em que os membros mais jovens da igreja possam ser induzidos a com eles cooperar no trabalho missionário. Mas não imagineis que possais despertar-lhes o interesse simplesmente com pregar um sermão longo na reunião missionária. Imaginai planos que despertem vivo interesse. Tenham todos uma parte para desempenhar. Sejam os jovens preparados para fazer o que lhes indicar, e tragam semana a semana seus relatórios para a reunião missionária, contando o que tenham experimentado, e, mediante a graça de Cristo, qual tem sido o seu êxito. Se esses relatórios fossem trazidos por pessoas que trabalham com consagração, as reuniões missionárias não seriam [488] áridas nem enfadonhas. Estariam cheias de interesse, e não haveria falta de assistência. — Testemunhos Selectos 3:68, 69.

## Oportunidades na vizinhança

As oportunidades estão ao alcance de todos. Assumi a obra que deve ser feita entre os vizinhos e pela qual sois responsáveis. Não espereis que outros instem convosco para que avanceis. Movimentai-vos sem demora, tendo em mente vossa responsabilidade individual para com Aquele que deu Sua vida por vós. Avançai como se ouvísseis Cristo em pessoa chamando-vos para que desperteis do sono e exerçais cada uma das faculdades que Deus vos deu para fazerdes o máximo possível em Seu serviço. Não espereis até ver quem mais está pronto a receber inspiração da Palavra do Deus vivo. Se sois inteiramente consagrados, mediante vossa atividade Ele levará para a verdade outros a quem Ele possa usar como canais que levem luz a muitas almas em trevas. — Manuscrito 128, 1901.

### Devem as famílias cristãs penetrar regiões escuras

Deus pede que famílias cristãs vão para localidades que estão em trevas e erro, e trabalhem sábia e perseverantemente para o Mestre. Para atender a este chamado é mister abnegação. Enquanto muitos esperam que sejam removidos todos os obstáculos, almas estão morrendo sem esperança e sem Deus no mundo. Muitos, muitos mesmo, por amor de mundanas vantagens, por amor de conhecimentos científicos, aventuram-se a penetrar regiões pestíferas, e suportam durezas e privações. Onde se acham os que estão dispostos a fazer o mesmo no intuito de falar a outros acerca do Salvador? Onde os homens e mulheres que se prontifiquem a mudar-se para regiões necessitadas [489] do evangelho, e encaminhar ao Redentor os que andam em trevas? — Testemunhos Selectos 3:300, 301.

Uma grande obra se poderia realizar se se estabelecessem nos lugares em trevas, onde o povo se acha envolto em sombras espirituais, famílias mediante as quais irradiasse a luz de Cristo. Comecem elas seu trabalho quietamente, com discrição, sem prover-se dos fundos da associação até que o interesse se torne tanto que o não possam atender sem auxílio do ministério. — Serviço Cristão, 183.

### As crianças trabalharão quando outros não puderem

Quando os seres celestes virem que os homens não mais têm permissão de apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da verdade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer, pois seus passos serão entravados. — Testemunhos Selectos 2:461.

Nas cenas finais da história deste mundo, muitas destas crianças e jovens encherão de admiração o povo pelo seu testemunho em favor da verdade, o qual será dado de modo simples, no entanto com espírito e poder. Foi-lhes ensinado o temor do Senhor, e o coração se lhes abrandou por um estudo da Bíblia cuidadoso e acompanhado de oração. No próximo futuro, muitas crianças serão revestidas do Espírito Santo, e farão na proclamação da verdade ao mundo uma obra que, naquela ocasião, não pode bem ser feita pelos membros mais idosos das igrejas. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 166, 167.

Nossas escolas são ordenadas por Deus a fim de preparar as crianças para esta grande obra. Aí devem elas ser instruídas nas verdades especiais para este tempo, e na obra missionária prática. Devem alistar-se no exército de obreiros para ajudar o enfermo e o sofredor. As crianças podem tomar parte na obra médico-missionária e, com seus jotas e tis, ajudar a levá-la avante. ... Por elas será [490] proclamada a mensagem de Deus, e a Sua salvação a todas as nações. Preocupe-se, pois, a igreja com os cordeirinhos do rebanho. Sejam as crianças educadas e preparadas para servirem a Deus, pois são a herança do Senhor. — Testemunhos Selectos 2:461.

## Aprender a fazer fazendo

O amor e lealdade para com Cristo são a fonte de todo verdadeiro serviço. No coração tocado por Seu amor, será gerado o desejo de trabalhar por Ele. Que este desejo seja alimentado e bem dirigido. Quer no lar, quer na vizinhança ou na escola, a presença dos pobres, aflitos, ignorantes ou infelizes, deve ser considerada não como uma desgraça, senão como uma preciosa oportunidade para o serviço que se nos oferece.

Nesta obra, como em qualquer outra, adquire-se a habilidade no próprio trabalho. É pelo ensino obtido nos deveres comuns da vida e no auxílio aos necessitados e sofredores, que se nos assegura a eficiência. Sem isto, os mais bem-intencionados esforços são muitas vezes inúteis e mesmo prejudiciais. É na água e não na terra que os homens aprendem a nadar. — Educação, 268. [491]

[492]

[493]

# Seção 17 — Descanso e recreação

# Capítulo 79 — A recreação é necessária

### Pontos de vistas extremos sobre recreação

Há pessoas de imaginação doentia, para quem a religião é um tirano, governando-as como com vara de ferro. Essas pessoas estão continuamente lamentando sua depravação, e gemendo por um suposto mal. Não há amor em seu coração; têm sempre um semblante carregado. Ficam frias ao inocente riso da juventude ou de quem quer que seja. Consideram toda recreação ou diversão um pecado, e pensam que a mente deve estar constantemente trabalhando no mesmo grau de severa tensão. Isso é extremismo. Outras acham que a mente deve estar de contínuo em tensão para inventar entretenimentos e diversões a fim de obter saúde. Aprendem a depender da agitação e sentem-se desassossegados sem ela. Tais pessoas não são verdadeiros cristãos. Vão ao outro extremo. Os verdadeiros princípios do cristianismo abrem perante todos uma fonte de inestimável felicidade, cuja altura e profundidade, comprimento e largura são imensuráveis. — Conselhos Sobre Saúde, 361.

### Refrigerar o espírito e revigorar o corpo

É privilégio e dever dos cristãos procurar refrigerar o espírito e revigorar o corpo mediante inocente recreação, com o intuito de empregar as energias físicas e mentais para a glória de Deus. Nossas recreações não devem ser cenas de insensata alegria, tomando a forma de uma insensatez. Podemos dirigi-las de maneira a beneficiar e elevar aqueles com quem nos associamos, habilitando-nos melhor, a nós e a eles, para atender com mais êxito aos deveres que sobre nós recaem como cristãos. — Mensagens aos Jovens, 364. [494]

Foi-me mostrado que os guardadores do sábado como um povo trabalham demasiado arduamente sem se permitirem variação ou períodos de repouso. A recreação é necessária aos que estão empenhados em trabalho físico e mais necessária ainda àqueles cuja atividade é principalmente mental. Não é essencial para a nossa

salvação, nem para a glória de Deus, conservar a mente em atividade constante e excessiva, mesmo que seja sobre assuntos religiosos. — Testimonies for the Church 1:514.

Muito têm que ver os arredores do lar e da escola com a questão de recreação. Na escolha de um lar ou na localização de uma escola deveriam estas coisas ser consideradas. Aqueles para quem o bem-estar mental e físico é de maior importância do que o dinheiro ou as exigências e costumes da sociedade, devem procurar para seus filhos o benefício do ensino da natureza, e a recreação no ambiente da mesma. — Educação, 211, 212.

## A recreação é essencial

O tempo despendido em exercícios físicos não é perdido. ... O exercício proporcional de todos os órgãos e faculdades do corpo é essencial para o melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está constantemente sobrecarregado enquanto os outros órgãos da estrutura viva ficam inativos, há uma perda de força, tanto física como mental. O sistema físico é lesado em seu tono saudável, a mente perde seu frescor e vigor, e o resultado é uma agitação mórbida. — Fundamentos da Educação Cristã, 418.

É preciso revelar cuidado no que respeita à regularidade das horas de sono e de trabalho. Precisamos ter períodos de descanso, de recreação e de contemplação. ... Os princípios de temperança têm mais vasto alcance do que muitos pensam. — Manuscrito 60, 1894.

## Os estudantes necessitam de repouso

Os que se acham empenhados em estudo, devem ter folga. A mente não deve estar continuamente submetida a uma intensa atividade, pois o delicado maquinismo mental vem a gastar-se. O corpo, da mesma maneira que a mente, precisa de exercício. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 333. [495]

A atenção dispensada à recreação e à cultura física, indubitavelmente, por vezes interromperá a rotina usual do trabalho escolar; esta interrupção, porém, não se revelará como um verdadeiro estorvo. Será centuplicadamente pago o emprego do tempo e esforço no sentido de robustecer o espírito e o corpo, alimentar a abnegação, unir

aluno e professor pelos laços do interesse comum e amistosa associação. Uma abençoada expansão se proporcionará àquela irrequieta energia que tantas vezes é uma fonte de perigo à juventude. Como salvaguarda contra o mal, a preocupação do espírito com o bem vale mais do que inúmeras barreiras de lei ou disciplina. — Educação, 213.

### Obreiros de escritórios que necessitam dias de recreação

Vi que poucos compreendem o exaustivo e constante trabalho dos que estão levando responsabilidades da obra nos escritórios. Estão confinados dentro de portas dia após dia, semana após semana, enquanto constante tensão das faculdades mentais está seguramente minando sua constituição e debilitando sua capacidade de viver. Esses irmãos estão em perigo de se debilitarem subitamente. Eles não são imortais, e sem uma mudança se esgotarão, ficando inutilizados para a obra.

Temos dons preciosos nos irmãos A, B, e C, e não podemos permitir que arruínem a saúde em virtude de cerrado confinamento e incessante trabalho. ...

Eles não têm tido qualquer variação exceto a que lhes impõem a febre ou outras enfermidades. Devem experimentar freqüente variação, devotando mesmo um dia inteiro à recreação com a família, [496] que está quase inteiramente privada de sua companhia. Nem todos podem deixar o trabalho ao mesmo tempo; mas devem arranjar sua tarefa de tal maneira que um ou dois possam sair, ficando outros para ocupar-lhes o lugar, de maneira que estes por sua vez tenham a mesma oportunidade.

Vi que os irmãos A, B, e C devem, como dever religioso, cuidar da saúde e força que Deus lhes deu. O Senhor não requer deles que se tornem justo agora mártires de Sua causa. Não terão nenhuma recompensa com o proceder assim, pois o Senhor quer que vivam. — Testimonies for the Church 1:515, 516.

### Procurar meios de recreação instrutiva

Há modos de recreação que são altamente benéficos tanto à mente como ao corpo. Um espírito esclarecido e discernidor encon-

trará abundantes meios de entretenimento e diversão em fontes não apenas inocentes, mas instrutivas. Recreação ao ar livre, a contemplação das obras de Deus na natureza será do mais alto benefício. — Testimonies for the Church 4:653.

Creio, porém, que ao passo que estamos buscando refrigerar nosso espírito e revigorar o corpo, é-nos exigido por Deus que empreguemos todas as nossas faculdades em todo o tempo, para os melhores fins. Podemos associar-nos como estamos fazendo hoje aqui [*] , e fazer tudo para glória de Deus. Podemos e devemos dirigir nossas recreações de tal maneira que sejamos habilitados a cumprir melhor nossos deveres, e que nossa influência seja mais benéfica sobre aqueles com quem nos associamos. Isto se aplicaria especialmente a uma ocasião como esta, que deve ser de animação para todos nós. Podemos voltar a nossos lares com a mente revigorada e refrigerado o corpo, preparados para reiniciar o trabalho com mais esperança e ânimo. — Testemunhos Selectos 1:283. [497]

## Convite de Deus à juventude

A cada jovem chega o convite de Deus: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração" (Provérbios 23:26); Eu o conservarei puro; satisfarei seus anseios com a verdadeira felicidade. Deus Se alegra em tornar felizes os jovens, e essa é a razão por que Ele gostaria que entregassem o coração a Sua guarda, a fim de que toda faculdade por Deus concedida ao ser possa ser mantida em condição de vigor e saúde. Eles estão desfrutando o dom divino da vida. É Deus quem faz que lhes pulse o coração; dá-lhes força para cada faculdade. O prazer puro não avilta um só dos dons de Deus. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1887. [498]

[*]Parte de uma alocução a um grupo de cerca de duzentas pessoas, que desfrutavam um período de recreação no Lago Goguac, próximo de Battle Creek, Michigan, em Maio de 1870.

# Capítulo 80 — Como nos recrearemos?

### O inocente no lugar do pecaminoso

Não se podem tornar os jovens tão quietos e sérios como as pessoas de idade, a criança tão sóbria como o pai. Conquanto as diversões pecaminosas sejam condenadas, como devem ser, provejam os pais, os mestres ou pessoas delas encarregadas, no lugar das mesmas, prazeres inocentes, que não mancham nem corrompem a moral. Não cinjais os jovens a rígidas exigências e restrições que os induzam a sentir-se oprimidos, e a infringi-las, precipitando-se em caminhos de loucura e destruição. Com mão firme, bondosa e considerada, mantende as rédeas do governo, guiando e regendo-lhes o espírito e desígnios, não obstante com tanta brandura, tanta sabedoria e amor que eles reconheçam ainda terdes em vista sem máximo bem. — Mensagens aos Jovens, 381.

Há divertimentos, como a dança, o jogo de cartas, as damas, o xadrez, etc., que não podemos aprovar porque o Céu os condena. Esses divertimentos abrem a porta para grandes males. Não são de tendência benéfica, mas têm influência estimulante, produzindo em alguns espíritos a paixão por aqueles folguedos que levam a jogatinas e dissipação. Tais divertimentos devem ser condenados pelos cristãos, pondo-se em seu lugar alguma coisa que seja perfeitamente inofensiva. — Testimonies for the Church 1:514.

Ao mesmo tempo que restringimos nossos filhos com relação a esses prazeres mundanos que têm a tendência de corromper e desencaminhar, devemos prover-lhes recreação inocente, levá-los por caminhos prazerosos que nenhum perigo ofereçam. Nenhum filho de Deus precisa ter uma experiência triste ou penosa. Os mandamentos divinos, as divinas promessas, mostram que isto é assim. Os caminhos da sabedoria “são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz”. Provérbios 3:17. — The Review and Herald, 29 de [499] Janeiro de 1884.

Embora evitemos o falso e artificial, apostas em corridas de cavalos, jogo de cartas, loteria, pugilismo, bebidas alcoólicas, o uso do fumo, devemos proporcionar fontes de prazer que sejam puras e nobres e edificantes. — Fundamentos da Educação Cristã, 320.

### O aspecto útil da ginástica

Os exercícios ginásticos preenchem um lugar útil em muitas escolas; mas, sem uma inspeção cuidadosa, são muitas vezes levados ao excesso. Muitos jovens, pelas proezas de força que tentam realizar nos salões de ginástica, têm trazido sobre si lesões para toda a vida.

O exercício em um salão de ginástica, ainda que bem dirigido, não pode tomar o lugar do recreio ao ar livre, e para tal nossas escolas devem oferecer melhores oportunidades. — Educação, 210.

### Jogos de bola — Diretrizes básicas

Não condeno o simples exercício de brincar com uma bola; mas isto, mesmo em sua simplicidade, pode ser levado ao excesso.

Preocupam-me muito sempre os resultados quase inevitáveis que vêm na esteira dessa recreação. Eles levam a um gasto de meios que deviam ser aplicados em levar a luz da verdade às almas que estão perecendo sem Cristo. Divertimentos e gasto de meios para satisfação própria, que levam passo a passo à glorificação do eu, bem como o treinamento nesses jogos para obtenção de prazer produzem amor e paixão pelas coisas que não favorecem o aperfeiçoamento do caráter cristão.

A maneira como eles têm sido conduzidos no colégio não leva o sinal do Céu. Não fortalece o intelecto. Não refina e purifica o caráter. Há caminhos que conduzem para hábitos, costumes e práticas mundanas, e os praticantes se tornam tão absorvidos e enfatuados que são pronunciados no Céu como mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus. Em vez de o intelecto se tornar fortalecido para fazerem melhor obra como estudantes, para serem melhor qualificados como cristãos a fim de realizarem os deveres cristãos, esses exercícios enchem o cérebro com pensamentos que desviam a mente dos estudos. ... [500]

É a glória de Deus que se tem em vista nesses jogos? Eu sei que não é. O caminho de Deus e Seus propósitos são perdidos de vista. A maneira como seres inteligentes se aplicam, ainda em período de experiência, está se sobrepondo à revelada vontade de Deus e pondo em seu lugar as especulações e invenções do instrumento humano, com Satanás a seu lado a imbuir-lhes o espírito. ... O Senhor Deus do Céu protesta contra a ardente paixão cultivada pela supremacia nos jogos assim tão empolgantes. — *Notebook Leaflets, 1, nº 30.*

### O problema de muitos esportes atléticos

Os estudantes devem fazer exercício vigoroso. Poucos males há que se devem temer mais do que a indolência e a falta de um objetivo. Não obstante, a tendência da maior parte dos esportes atléticos é assunto de ansiosa preocupação por parte dos que levam a sério o bem-estar da juventude. Os professores ficam incomodados ao considerar a influência destes esportes tanto no progresso do estudante da escola como no seu êxito na vida posterior. Os jogos que ocupam tanto o seu tempo lhe estão desviando o espírito do estudo. Não estão ajudando aos jovens a se prepararem para o trabalho prático e ardoroso da vida. Sua influência não tende para o refinamento, generosidade, ou verdadeira varonilidade.

Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol americano e o boxe, se têm tornado escolas de brutalidade. Estão desenvolvendo as mesmas características que desenvolviam os jogos na antiga Roma. O amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, o descaso da vida, estão exercendo sobre a juventude um poder [501] desmoralizador que nos aterra.

Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam o amor ao prazer, alimentando assim o desinteresse pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir a graça pelas sóbrias realidades da vida e seus prazeres tranqüilos. Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados. — Educação, 210, 211.

### Quando a vida era menos complexa

Nos tempos primitivos, era simples a vida entre o povo que estava sob a direção de Deus. Viviam junto ao coração da natureza. Seus filhos participavam do trabalho dos pais, e estudavam as belezas e mistérios do tesouro da natureza. Na quietude do campo e do bosque ponderavam aquelas grandes verdades, transmitidas como um sagrado depósito, de geração em geração. Tal ensino produzia homens fortes.

Na presente época a vida se tornou artificial e os homens degeneraram. Conquanto não possamos voltar completamente aos hábitos simples daqueles tempos primitivos, deles podemos aprender lições que tornarão nossos momentos de recreação o que este nome implica: momentos de verdadeira construção de corpo, espírito e alma. — Educação, 211.

### Famílias em passeios

Famílias várias que vivem numa cidade ou vila devem se unir e deixar as ocupações que as têm sobrecarregado física e mentalmente, e fazer uma excursão para o interior, ao lado de um agradável lago, ou num formoso bosque, onde o cenário da natureza é belo. Devem prover-se com alimentos simples, saudáveis, os melhores frutos e cereais, e estender a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a cúpula do céu. A viagem, o exercício e o cenário ativarão o apetite, e poderão eles deliciar-se com uma refeição que fará inveja aos reis. [502]

Nessas ocasiões pais e filhos devem sentir-se livres de cuidados, de trabalhos e perplexidades. Devem os pais tornar-se crianças com seus filhos, tornando tudo para eles tão agradável quanto possível. Seja o dia todo dedicado à recreação. Exercícios ao ar livre para aqueles cujo trabalho tem sido dentro de portas e sedentário será benéfico à saúde. Todos os que podem devem considerar um dever seguir este procedimento. Nada há a perder, mas muito a ganhar. Eles podem retornar a suas ocupações com nova vida e novo ânimo para empenhar-se em seu trabalho com zelo, sendo melhor preparados para resistir a enfermidades. — Testimonies for the Church 1:514, 515.

### Felicidade nos encantos da natureza

Não penseis que Deus deseja que nos abstenhamos de tudo que é para nossa felicidade aqui. Tudo que Ele requer de nós é que deixemos aquilo que não é para nosso bem.

Esse Deus que plantou as nobres árvores e as revestiu de rica folhagem, e deu-nos os brilhantes e belos matizes das flores, e cuja mão e amorável operação vemos em todo o reino da natureza, não deseja fazer-nos infelizes; não é Seu propósito que não tenhamos gosto ou prazer nessas coisas. É Seu desejo que nós as desfrutemos, que sejamos felizes ante os encantos da natureza, que são de Sua própria criação. — The Review and Herald, 25 de Maio de 1886.

### Reuniões sociais

Reuniões para intercâmbio social tornam-se proveitosas e instrutivas no mais alto grau quando os que se reúnem têm o amor de Deus vibrando no coração, quando se reúnem para trocar idéias com respeito à Palavra de Deus ou para considerar métodos para o progresso da obra e fazer o bem aos semelhantes. Quando o Espírito Santo é considerado como hóspede bem-vindo nessas reuniões, [503] quando nada é dito ou feito que O faça afastar-Se entristecido, então Deus é honrado e os que se reúnem são refrigerados e fortalecidos. — The Youth's Instructor, 4 de Fevereiro de 1897.

As nossas reuniões devem ser dirigidas de tal maneira, e nossa conduta aí deve ser tal que, ao voltarmos para casa, possamos ter uma consciência livre de ofensa para com Deus e o homem; a consciência de não havermos ferido ou, de algum modo, causado algum dano àqueles com quem estivemos em contato, ou exercido sobre eles qualquer nociva influência. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

### Jesus participava de cenas de inocente felicidade

Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas, todavia era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando a casa de ricos e pobres, instruídos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida, para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício,

e nem uma sombra de mundana leviandade Lhe manchou a conduta; todavia, achava prazer em cenas de inocente felicidade, e sancionava, com Sua presença, as reuniões sociais. Um casamento judaico era ocasião impressionante, e sua alegria não desagradava ao Filho do homem. ... Ao espírito de Jesus, a alegria das bodas apontava ao regozijo daquele dia em que levará Sua esposa para o lar do Pai, e os remidos juntamente com o Redentor se assentarão para a ceia das bodas do Cordeiro. — O Desejado de Todas as Nações, 150, 151.

### Seu exemplo na conversação e na conduta

Quando convidado, ao iniciar Suas atividades, para um banquete ou festa oferecidos por algum fariseu ou publicano, Ele aceitava o convite. ... Mas nessas ocasiões Cristo dominava a conversação à mesa e dava muitas lições preciosas. E os que estavam presentes ouviam-nO: pois não havia Ele curado os seus doentes, confortado os [504] tristes dentre eles, tomado nos braços os seus filhos, e os abençoado? Publicanos e pecadores eram atraídos a Ele, e quando falava, tinha a atenção deles sobre Si.

Cristo ensinou os Seus discípulos como conduzir-se quando em companhia de outros. Ensinou-lhes pelo exemplo que ao assistir a qualquer reunião pública, não precisavam desejar dizer alguma coisa. Sua conversação diferia profunda e decididamente daquilo que tinha sido ouvido em festas no passado. Cada palavra que proferia era para os Seus ouvintes um cheiro de vida para vida, e eles ouviam-nO com submissa atenção, como se desejosos de ouvir com um determinado propósito. — Manuscrito 19, 1899.

### Ellen G. White e uma agradável reunião social

Ao final de minha longa jornada pelo leste, cheguei a meu lar em tempo de passar as vésperas de Ano Novo em Healdsburg. O salão do colégio havia sido preparado para uma reunião da Escola Sabatina. Ciprestes entrelaçados, folhas de outono, pinheirinhos e flores haviam sido arrumados com gosto; e um grande sino de folhas pendia da arcada da porta para a entrada do salão. A árvore estava bem carregada de donativos, os quais deviam ser usados em

benefício dos pobres e ajudar a comprar um sino. ... Nesta ocasião nada foi dito ou feito que sobrecarregasse a consciência de alguém.

Um dos presentes me disse: “Irmã White, que pensa disto? Está em harmonia com nossa fé?” Respondi-lhe: “Com a minha fé está.” — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1884.

### Atrair a juventude com poder salvador

Deus gostaria que cada lar e cada igreja exercesse um poder sal- [505] vador para atrair as crianças dos sedutores prazeres do mundo e das associações com aqueles cuja influência teria tendência corruptora. Considerai como salvar a juventude para Jesus. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1884. [506]

## Capítulo 81 — Recreação que proporciona satisfações duradouras

### O que desenvolve as mãos, a mente e o caráter

Não se obtêm os maiores benefícios de exercícios que se fazem como mero esporte ou exercícios propriamente ditos. Há algum benefício derivado da permanência ao ar livre e também do exercício dos músculos; mas seja a mesma quantidade de energia empregada no cumprimento de obrigações de auxílio e o benefício será maior, sendo alcançado um sentimento de satisfação, pois tais exercícios levam consigo o senso da prestatividade e a aprovação da consciência pelo dever cumprido. — Fundamentos da Educação Cristã, 418.

Deve-se despertar nas crianças e jovens a ambição de se exercitarem na prática de algo que seja benéfico a eles mesmos e um auxílio a outros. O exercício que desenvolve a mente e o caráter, que ensina as mãos a serem úteis e que prepara os jovens a assumir sua parte nos encargos da vida é o que dá força física e ativa toda faculdade. E há uma recompensa na atividade virtuosa, no cultivo do hábito de viver para fazer o bem. — Fundamentos da Educação Cristã, 418, 419.

Nenhuma recreação apenas proveitosa a si mesmos se revelará uma bênção tão grande às crianças e jovens, como a que os faz úteis aos outros. Entusiastas e impressionáveis por natureza são prontos a corresponder à sugestão. — Educação, 212.

### Exemplo de Jesus como jovem

A vida de Jesus foi cheia de atividade, e Ele Se exercitou na prática de variadas tarefas, em harmonia com Sua força física e desenvolvimento. Realizando a obra que Lhe estava indicada, não tinha Ele tempo para participar de divertimentos estimulantes e inúteis. Não tomava parte naquilo que pudesse envenenar a moral e rebaixar o tono físico, mas foi educado no trabalho útil e até para resistir a durezas. — The Youth's Instructor, 27 de Julho de 1893. [507]

Em Sua vida terrena Cristo foi um exemplo a toda família humana, havendo sido obediente e prestativo no lar. Aprendeu o ofício de carpinteiro e trabalhou com as próprias mãos na pequena oficina de Nazaré. ...

A Bíblia diz de Jesus: "E o menino crescia e Se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele." Lucas 2:40. Ao trabalhar na infância e na juventude, desenvolveram-se a mente e o corpo. Ele não usou Suas faculdades físicas descuidadamente, mas exercitou-as de molde a mantê-las sadias, a fim de poder fazer o melhor trabalho em cada setor. Não desejava ser falho, nem mesmo no manuseio das ferramentas. Foi tão perfeito como obreiro quanto o era no caráter. Por preceito e exemplo Cristo dignificou o trabalho útil. — Fundamentos da Educação Cristã, 417, 418.

### Refrigério mediante variação no trabalho

Os rapazes devem lembrar-se de que são responsáveis por todos os privilégios que têm fruído, pelo aproveitamento do tempo, e pelo devido emprego de suas aptidões. Talvez indaguem: "Não teremos nenhum divertimento ou recreio? Havemos de trabalhar, trabalhar, trabalhar sem variação?" — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

Uma mudança no trabalho físico que severamente esteja sobrecarregando as forças pode ser muito necessária por algum tempo, a fim de que possa de novo empenhar-se no trabalho, aplicando o vigor com maior sucesso. Mas repouso total pode não ser necessário, nem mesmo ser seguido dos melhores resultados no que respeita à força física. Eles não necessitam, mesmo quando esgotados com uma determinada espécie de trabalho, desperdiçar seus preciosos momentos. Devem procurar fazer então alguma coisa não tão exaustiva mas que seja uma bênção a sua mãe e irmãs. [508] Aliviando-lhes os cuidados por tomar sobre si os mais duros encargos que elas têm de levar, podem eles encontrar aquele divertimento que brota do princípio e que lhes proporcionará a verdadeira felicidade, e seu tempo não será despendido em futilidades ou em condescendência egoísta. Seu tempo pode ser sempre empregado com proveito, eles podem ser retemperados com a variação, e não obstante estar remindo o tempo,

de maneira que cada momento produza bom resultado a alguém. — Testimonies for the Church 3:223.

Muitos afirmam que é necessário para a preservação da saúde física dedicar-se a entretenimento egoísta. É certo que se requer mudança para o melhor desenvolvimento do corpo, pois corpo e mente são refrigerados e revigorados pela variação; mas este objetivo não é alcançado pela participação de entretenimentos tolos, com negligência dos deveres diários que se requer os jovens realizem. — The Youth's Instructor, 27 de Julho de 1893.

### Um programa abençoado para os estudantes

Devemos educar a juventude para que exercite tanto as faculdades físicas como as mentais. O exercício saudável de todo o ser proverá uma educação a um tempo ampla e compreensiva. Tivemos um difícil trabalho na Austrália em educar os pais e a juventude segundo estas diretrizes; mas perseveramos em nossos esforços até que fosse aprendida a lição de que para conseguir uma educação que seja completa, o tempo de estudo deve ser dividido entre a aquisição de conhecimentos através dos livros e o assegurar um conhecimento de trabalho prático.

Parte de cada dia era despendida em trabalho útil, em que os estudantes aprendiam como limpar a terra, como cultivar o solo e construir casas num tempo que de outro modo teria sido despendido em jogos esportivos e outros entretenimentos. E o Senhor abençoou os estudantes que assim devotaram o seu tempo a aprender lições de proveito. — Carta 84, 1909. [509]

Deus tem provido aplicações úteis do tempo no desenvolvimento da saúde, e essas aplicações qualificarão os estudantes a serem um auxílio a si mesmos e aos outros. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1898.

Em lugar de prover entretenimentos que apenas divirtam, deve-se procurar que os exercícios produzam o que é bom. — Pamphlet, Recreation, 47.

### A atividade missionária é um exercício ideal

Há quantidades de coisas necessárias e úteis para se fazer em nosso mundo que tornariam o exercício de entretenimento quase inteiramente desnecessário. Cérebro, ossos e músculos adquirirão solidez e força quando usados com propósito, em fazer o bem, em pensar com aplicação e imaginar planos que os levarão ao desenvolvimento das faculdades do intelecto e da força dos órgãos físicos, os quais levarão ao uso prático dos talentos dados por Deus com que poderão glorificá-Lo. — Notebook Leaflets, Education, 6:1.

É nosso dever procurar sempre fazer o bem no uso dos músculos e cérebro que Deus deu à juventude, para que possam ser úteis a outros, tornando suas cargas mais leves, consolando os tristes, animando o desencorajado, dizendo palavras de conforto ao sem esperança, desviando o espírito dos estudantes daquilo que é tolo e fútil e que muitas vezes os leva da dignidade viril e feminil para a vergonha e desventura. O Senhor deseja que a mente seja elevada, procurando canais mais altos e mais nobres de prestatividade. — Notebook Leaflets, Education, 6:2.

A mesma capacidade de exercício da mente e dos músculos pode inventar caminhos e meios de alcançar mais alta classe de exercício, fazendo trabalho missionário que os torne colaboradores de Deus, podendo ser educados para mais prestatividade na presente vida, [510] realizando trabalho útil, que é o ramo mais essencial na educação...

Não é esta obra que cada jovem cristão deve estar procurando fazer, isto é, trabalhar nas linhas cristãs? Tendes o auxílio de Cristo. As idéias dos estudantes se ampliarão. Terão eles maior perspectiva, e as faculdades de prestatividade, mesmo em vossa vida de estudantes, estarão em constante crescimento. Os braços, as mãos, que Deus deu, devem ser usados em fazer o bem que leve o sinete do Céu, a fim de que possais no final ouvir: “Bem está, servo bom e fiel.” Mateus 25:21. — Notebook Leaflets, Education, 6:1, 2.

### Receita para inválidos

Fui instruída de que ao ser o enfermo encorajado a deixar os seus aposentos e passar tempo ao ar livre, cuidando das flores, ou fazendo algum outro trabalho leve e agradável, sua mente será desviada do

eu para alguma coisa mais salutar. Exercícios ao ar livre devem ser prescritos como uma necessidade benéfica e vitalizante. — Medicina e Salvação, 234.

Não podemos senão sentir alegria ao ouvirmos a música dos felizes pássaros e deleitar nossos olhos nos campos florescentes e verdejantes. Devemos convidar nossa mente a interessar-se em todas as coisas gloriosas que Deus para nós proveu com mão liberal. E ao refletirmos sobre esses ricos sinais de Seu amor e cuidado, podemos esquecer doenças, sentir alegria e produzir melodias em nosso coração para o Senhor. — The Health Reformer, Julho de 1871.

Por anos tem-me sido mostrado de tempos em tempos que os enfermos devem ser ensinados que é um erro suspender todo trabalho físico para reconquistar a saúde. Em assim procedendo tornam-se apáticos, o sangue circula lentamente através do organismo e constantemente se torna mais impuro. Nos casos em que o paciente está em perigo de considerar sua situação pior do que é na realidade, a indolência produzirá os resultados mais infelizes. Trabalho bem regulado dá ao inválido a idéia de que não é inteiramente inútil [511] no mundo, de que é ao menos de algum proveito. Isto lhe proverá satisfação, lhe dará coragem e lhe comunicará vigor, o que o vão entretenimento mental jamais poderá fazer. — Testimonies for the Church 1:555.

## Provisão de Deus para o verdadeiro prazer

Deus proveu para cada um prazer que pode ser desfrutado por ricos e pobres igualmente: o prazer que se encontra no cultivo da pureza de pensamento e da ação altruísta, o prazer que vem de dizer palavras de simpatia e de praticar atos de bondade. Dos que tais atos praticam resplandece a luz de Cristo para iluminar vidas anuviadas por muitas tristezas. — Testimonies for the Church 9:57. [512]

# Capítulo 82 — Como o cristão escolhe sua recreação

### Recreação cristã ou divertimento mundano?

Há diferença entre recreação e divertimento. A recreação, na verdadeira acepção do termo — recriação — tende a fortalecer e construir. Afastando-nos de nossos cuidados e ocupações usuais, proporciona descanso ao espírito e ao corpo, e assim nos habilita a voltar com novo vigor ao sério trabalho da vida.

O divertimento, por outro lado, é procurado com o fim de proporcionar prazer, e é muitas vezes levado ao excesso; absorve as energias que são necessárias para o trabalho útil, e desta maneira se revela um estorvo ao verdadeiro êxito da vida. — Educação, 207.

Entre as associações dos seguidores de Cristo para recreação cristã e as reuniões para divertimento e prazeres mundanos se notará marcado contraste. Em vez de oração e menção de Cristo e de coisas sagradas, se ouvirão dos lábios dos mundanos risadas tolas e conversação frívola. Sua intenção é propiciar divertimento geral. Sua diversão começa com estultícia e termina em futilidade. — The Review and Herald, 25 de Maio de 1886.

Mas é necessário haver grande temperança nas diversões, bem como em qualquer outra ocupação. E o caráter desses entretenimentos deve ser cuidadosa e cabalmente considerado. Todo jovem deve perguntar-se a si mesmo: Que efeito terão essas diversões na saúde física, mental e moral? Ficará meu espírito tão absorvido que me esqueça de Deus? Deixarei de ter em mente a Sua glória?
[513] — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 333, 334.

### Regra para se reconhecer o entretenimento lícito

Nunca devemos perder de vista o fato de que Jesus é uma fonte de alegria. Ele não Se deleita na infelicidade dos seres humanos, mas aprecia vê-los felizes.

Os cristãos podem ter fontes de felicidade a sua disposição, podendo discernir com infalível exatidão quais sejam os prazeres

lícitos e legítimos. Podem desfrutar daquelas recreações que não prejudiquem a mente ou rebaixem a alma, as que não tragam desapontamento nem deixem uma influência desoladora que venha mais tarde a destruir o respeito próprio ou a impedir o caminho da prestatividade. Se podem conservar consigo a Jesus e manter um espírito de oração estão perfeitamente a salvo. — The Review and Herald, 19 de Agosto de 1884.

Toda diversão em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que vos torna inaptos para a oração particular, para a devoção no altar da oração, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

### Recreações que incapacitam para os deveres comuns

Somos daquela classe que crê ser nosso privilégio em cada dia de nossa vida glorificar a Deus na Terra; que não devemos viver neste mundo meramente para a nossa própria diversão, para meramente agradar-nos a nós mesmos. Aqui nos achamos para beneficiar a humanidade, e ser uma bênção para a sociedade; e se permitimos a mente soltar-se naquela corrente inferior em que giram os pensamentos dos que buscam simplesmente vaidade e extravagância, como podemos ser um benefício a nossa raça, a nossa geração? Como ser uma bênção à sociedade em volta de nós? Não podemos inocentemente condescender com qualquer diversão que nos inabilite ao mais fiel desempenho dos deveres usuais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 336.

O bem-estar da alma, não deve ser posto em perigo pela satisfação de qualquer desejo egoísta, e devemos evitar toda recreação que [514] de tal modo fascine a mente que os deveres comuns da vida pareçam insípidos e desinteressantes. Pela condescendência com tais divertimentos a mente se confirma numa direção errada, e Satanás perverte de tal maneira os pensamentos que o erro chega a parecer direito. Então a restrição e submissão aos pais, tal como Cristo prestou aos Seus, parece insuportável. — The Youth's Instructor, 27 de Julho de 1893.

### Reuniões sociais objetáveis

Há muitas coisas que são boas em si mesmas, mas que pervertidas por Satanás, provam-se um laço para os desprevenidos. — Carta 144, 1906.

Conforme são realizadas comumente, as reuniões sociais são ... um embaraço ao crescimento real, quer do espírito quer do caráter. Formam-se associações frívolas, hábitos de extravagância e de busca de prazeres, bem como muitas vezes de dissipação, coisas estas que moldam a vida toda para o mal. Em vez de tais diversões, pais e professores muito poderão fazer para suprir distrações sãs, que proporcionem vida. — Educação, 211.

Tem havido, porém, em _____, ... reuniões de prazer, que têm sido um opróbrio às nossas instituições e à Igreja. Essas reuniões estimulam ao orgulho do vestuário, orgulho da aparência, à satisfação do próprio eu, ao riso e frivolidade. Satanás é recebido como hóspede de honra e toma posse dos que promovem essas reuniões.

A visão de um desses grupos me foi apresentada — grupo em que se achavam reunidas pessoas que professam crer na verdade. Uma delas achava-se a um instrumento de música, e cantavam canções tais que faziam chorar os anjos da guarda. Havia ruidosa alegria, havia riso vulgar, abundância de entusiasmo, e uma espécie de inspiração; mas a alegria era daquela espécie que unicamente Satanás é capaz de produzir. É um entusiasmo e uma absorção de que os que amam a Deus se envergonharão. Preparam os que deles participam para pensamentos e ações profanos. Tenho motivos para pensar que alguns dos que tomaram parte naquela cena se arrependeram [515] sinceramente do vergonhoso ato.

Muitas reuniões dessa espécie me foram mostradas. Tenho visto a alegria, a exibição de vestidos, o adorno pessoal. Todos querem ser considerados inteligentes, e entregam-se ao riso, aos tolos gracejos, à lisonja vulgar e às ruidosas gargalhadas. Cintilam os olhos, as faces ficam coradas, e a consciência adormece. Comendo, bebendo e alegrando-se, fazem eles o que podem para se esquecer de Deus. A cena de prazer é seu paraíso. E o Céu contempla, vendo e ouvindo tudo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 339, 340.

As reuniões para divertimento confundem a fé, e tornam o motivo confuso e incerto. O Senhor não aceita corações divididos. Quer o homem todo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 345.

### Poucos divertimentos populares são sadios

Muitos dos divertimentos populares no mundo hoje, mesmo entre aqueles que pretendem ser cristãos, propendem para os mesmos fins que os dos gentios, outrora. Poucos há na verdade entre eles que Satanás não torne responsáveis pela destruição de almas. Por meio da arte dramática, ele tem operado durante séculos para provocar a paixão e glorificar o vício. A ópera com sua fascinadora ostentação e música sedutora, o baile de máscaras, a dança, o jogo de cartas, Satanás emprega para derribar as barreiras dos princípios, e abrir a porta à satisfação sensual. Em todo o ajuntamento para diversão onde é alimentado o orgulho e satisfeito o apetite, onde a pessoa é levada a esquecer-se de Deus e perder de vista os interesses eternos, ali está Satanás atando suas correntes em redor da alma. — Patriarcas e Profetas, 459, 460.

O verdadeiro cristão não desejará entrar em qualquer lugar de divertimento ou empenhar-se em qualquer diversão sobre os quais não possa pedir a bênção de Deus. Ele não será encontrado nos teatros, nem nos salões de jogos. Não se unirá com os alegres valsistas nem tolerará qualquer outro sedutor prazer que banirá Cristo da mente. [516]

Aos que anseiam por essas diversões, respondemos: Não podemos condescender com elas em nome de Jesus de Nazaré. A bênção de Deus não poderia ser invocada sobre o tempo gasto no teatro ou na dança. Nenhum cristão desejaria enfrentar a morte em tal lugar. Ninguém desejaria ser aí encontrado quando Cristo vier. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1882.

Descobrir-se-ão meios para alcançar os corações. Alguns dos métodos usados nesta obra serão diferentes dos que foram usados na mesma no passado; mas não permitamos que alguém, por causa disto, ponha obstáculos no caminho mediante a crítica. — The Review and Herald, 30 de Setembro de 1902.

### Teatro, ninho de imoralidade

Entre os mais perigosos lugares de diversões, acha-se o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, gestos, expressões e atitudes licenciosos depravam a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exibições se corromperá em seus princípios. Não há em nosso país influência mais poderosa para envenenar a imaginação,destruir as impressões religiosas e tirar o gosto pelos prazeres tranqüilos e as realidades sóbrias da vida, do que as diversões teatrais. O amor a essas cenas aumenta a cada condescendência, assim como o desejo das bebidas alcoólicas se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é abster-nos de ir ao teatro, ao circo e a qualquer outro lugar de diversão duvidosa. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 334, 335.

### Dança — Uma escola de depravação

Em muitas famílias religiosas a dança e o jogo de cartas são feitos um passatempo familiar. Argumenta-se que esses são divertimentos domésticos tranqüilos, os quais podem ser desfrutados a [517] salvo sob as vistas paternas. Mas assim é cultivado o amor por esses prazeres estimulantes, e o que era considerado inofensivo no lar não será por muito tempo considerado perigoso fora. Ainda está por provar que haja qualquer bem a ser obtido desses divertimentos. Eles não dão vigor ao corpo nem repouso à mente. Não implantam na alma qualquer sentimento santo ou virtuoso. Ao contrário, destrói todo gosto por pensamentos sérios ou pelo culto. É certo que há um grande contraste entre as reuniões da classe mais seleta e as promíscuas e degradantes reuniões das casas de dança vulgar. Mas todas são passos no caminho da dissipação. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1882.

### A dança de Davi não é um precedente

A dança de Davi em júbilo reverente, perante Deus, tem sido citada pelos amantes dos prazeres para justificarem as danças moder-

nas da moda; mas não há base para tal argumento. Em nosso tempo a dança está associada com a extravagância e as orgias noturnas. A saúde e moral são sacrificadas ao prazer. Para os que freqüentam os bailes, Deus não é objeto de meditação e reverência; sentir-se-ia estarem a oração e o cântico de louvor deslocados, na assembléia deles. Esta prova deve ser decisiva. Diversões que tendem a enfraquecer o amor pelas coisas sagradas e diminuir nossa alegria no serviço de Deus, não devem ser procuradas por cristãos. A música e dança, em jubiloso louvor a Deus, por ocasião da mudança da arca, não tinham a mais pálida semelhança com a dissipação da dança moderna. A primeira tendia à lembrança de Deus, e exaltava Seu santo nome. A última é um ardil de Satanás para fazer os homens se esquecerem de Deus e O desonrarem. — Patriarcas e Profetas, 707.

### Jogo de cartas — prelúdio para o crime

O jogo de cartas devia ser proibido. As associações e tendências são perigosas. O príncipe das potestades das trevas preside nas salas [518] de jogo e onde quer que haja jogo de cartas. Anjos maus são hóspedes familiares nesses lugares. Nada há em tais divertimentos que seja benéfico à alma ou ao corpo. Nada há que fortaleça o intelecto, nada que o robusteça com idéias para uso futuro. A conversação é sobre assuntos triviais e degradantes. ... Perícia no manuseio de cartas leva logo ao desejo de pôr essa habilidade e tato de alguma forma em benefício próprio. É posta em jogo uma pequena soma, depois outra maior, até que se adquire uma sede pelo jogo, a qual leva à ruína certa. Quantos este pernicioso divertimento tem levado a toda prática pecaminosa, à pobreza, à prisão, ao assassínio e à forca! E no entanto muitos pais não vêem o terrível abismo de ruínas que se abre para nossos jovens. — Testimonies for the Church 4:652.

### O temor de parecer singular

Professos cristãos, de caráter e experiência religiosa superficiais, são pelo tentador usados como engodo. Esta classe está sempre pronta para as reuniões sociais ou de esporte, e sua influência atrai a outros. Rapazes e moças que têm procurado ser cristãos bíblicos, são persuadidos a unir-se ao grupo, arrastados para o círculo.

Não consultam com oração a norma divina, para saber o que Cristo disse quanto ao fruto que deve ser produzido pela árvore cristã. Não discernem que esses entretenimentos são na verdade banquetes de Satanás, preparados com o intuito de impedir almas de aceitarem o convite para as bodas do Cordeiro, e de receberem o vestido branco do caráter — a justiça de Cristo. Ficam confundidos quanto ao que é direito fazerem, como cristãos. Não querem que os julguem singulares, e naturalmente se inclinam a seguir o exemplo dos outros. Caem assim sob a influência dos que nunca tiveram o divino toque no coração ou na mente. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, [519] 340, 341.

### Evitar o primeiro passo na condescendência

Talvez não vejais nenhum perigo real em dar o primeiro passo na frivolidade e na busca do prazer, e penseis que quando vos aprouver mudar de atitude, sereis capazes de proceder corretamente com tanta facilidade como antes de vos entregardes ao mal. Engano. Pela escolha de maus companheiros, muitos têm sido passo a passo desviados do caminho da virtude aos abismos da desobediência e do desregramento em que, outrora, haveriam julgado impossível imergir. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 224.

### Uma declaração franca de princípios cristãos

Se verdadeiramente pertenceis a Cristo, tereis oportunidades de testificar em Seu favor. Sereis convidados a ir a lugares de diversões, e esta será uma oportunidade que tereis de testificar de vosso Senhor. Se fordes leais a Cristo então, não procurareis encontrar desculpas para não aceitar o convite, mas clara e modestamente declarareis que sois filhos de Deus, e vossos princípios não vos permitiriam estar num lugar, mesmo ocasional, onde não podeis convidar a presença de vosso Senhor. — The Youth's Instructor, 4 de Maio de 1893.

É desígnio de Deus manifestar por meio de Seu povo os princípios de Seu reino. A fim de que lhes seja possível revelar esses princípios na vida e no caráter, Ele os deseja separar dos costumes, hábitos e práticas do mundo. ...

Assombrosas cenas se estão desdobrando diante de nós; e em tal tempo, é preciso que a vida do povo professo de Deus seja um vivo testemunho, de modo que o mundo veja que, neste século, quando o mal espalha-se por toda parte, existe ainda um povo que põe de lado a própria vontade para fazer a vontade de Deus — povo em cujo coração e vida se acha escrita a Sua lei.

Deus espera que os que usam o nome de Cristo O representem. Seus pensamentos devem ser puros; suas palavras, nobres e próprias [520] para elevar. A religião de Cristo deve entretecer-se em tudo quanto eles façam ou digam. ... O Senhor deseja que Seu povo manifeste pela vida que vive a vantagem do cristianismo sobre a mundanidade; manifeste agir em plano mais elevado e santo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 321-324. [521]

# Capítulo 83 — A sedução dos prazeres

### O coração natural busca prazeres

A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Busca encher o espírito dos homens com o desejo dos prazeres mundanos, a fim de não lhes sobrar tempo algum para perguntarem a si mesmos: Como vai minha alma? O amor do prazer é infeccioso. A ele entregue, a mente precipita-se de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

Os prazeres mundanos são absorventes; e para desfrutar sua alegria momentânea muitos sacrificam a amizade do Céu, com sua paz, amor e alegria. Mas esses procurados objetos de deleite logo se tornam amargurantes, insatisfatórios. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1884.

### Milhões vão aos lugares de diversões

Nesta fase do mundo há uma busca de prazeres sem precedentes. Dissipação e absurda extravagância prevalecem por toda parte. As multidões estão famintas por divertimentos. A mente torna-se frívola e vulgar por não estar acostumada à meditação nem disciplinada para o estudo. É corrente o sentimentalismo ignorante. Deus exige que cada alma seja disciplinada, refinada, elevada e enobrecida. Mas não raro toda aquisição de valor é negligenciada pelo exibicionismo da moda e os prazeres superficiais. — The Review and Herald, 6 de Dezembro de 1881.

Os divertimentos emocionantes de nosso tempo mantêm a mente de homens e mulheres, porém mais especialmente da juventude, numa febre de agitação, que lhes consome a reserva de vitalidade [522] numa medida muito maior que o estudo e os trabalhos físicos, e cuja tendência é amesquinhar o intelecto e corromper a moral. — The Health Reformer, Dezembro de 1872.

A juventude é levada de roldão pela onda popular. Os que se deixam dominar pelas diversões, abrem a porta para um dilúvio de tentações. Dedicam-se a divertimentos sociais e a irrefletida hilaridade. Passam de uma a outra forma de dissipação, até perderem tanto o desejo como a capacidade de viver de maneira útil. Esfriam as aspirações religiosas; debilita-se a vida espiritual. As mais nobres faculdades da alma, numa palavra, tudo quando liga o homem ao mundo espiritual, é envilecido. — Testemunhos Selectos 3:326.

### Membros da igreja entre os amantes de prazeres

Muitos estão avidamente participando de prazeres mundanos, desmoralizantes, os quais a Palavra de Deus proíbe. Cortam assim sua ligação com Deus e se enfileiram entre os amantes dos prazeres do mundo. Os pecados que destruíram os antediluvianos e as cidades da planície existem hoje — e não apenas em terras pagãs, não somente entre os populares professos do cristianismo, mas entre alguns que professam estar aguardando a vinda do Filho do homem. Se Deus apresentasse esses pecados diante de vós como aparecem aos Seus olhos, sentir-vos-íeis cheios de vergonha e terror. — Testimonies for the Church 5:218.

O desejo de agitação e aprazível entretenimento é uma tentação e uma cilada ao povo de Deus, e especialmente aos jovens. Satanás está continuamente arranjando engodos com que desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num próximo futuro. Por intermédio dos mundanos, entretém uma constante estimulação a fim de induzir os imprudentes a se unirem aos prazeres do mundo. Existem shows, preleções e uma ilimitada variedade de distrações destinadas a levar ao amor do mundo; e mediante esta união com ele a fé é enfraquecida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 325. [523]

### Satanás, hábil encantador

Os jovens em geral se conduzem como se as preciosas horas de graça, enquanto a misericórdia opera, fossem um grande feriado e eles estivessem colocados neste mundo tão-somente para se divertirem, para se satisfazerem com um continuado giro de agitação.

Satanás tem estado a fazer especiais esforços a fim de levá-los a busca da felicidade nos divertimentos mundanos e a se justificarem procurando mostrar que esses prazeres são inofensivos, inocentes, e até mesmo importantes para a saúde. — Testimonies for the Church 1:501.

Ele [Satanás] apresenta o caminho da santidade como sendo difícil, ao passo que os caminhos dos prazeres mundanos são cobertos de flores. Em cores falsas e enganadoras ele apresenta o mundo com seus prazeres diante da juventude. Mas os prazeres da Terra logo terão fim, e aquilo que é semeado deverá também ser ceifado. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1907.

Ele é, em todos os sentidos da palavra, um enganador, um hábil encantador. Possui muitas redes finamente tecidas, de inocente aparência, mas astutamente preparadas para emaranhar os jovens e os desprevenidos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 325.

### A educação amesquinhada pelo amor dos prazeres

Os pais erram quando introduzem seus filhos na sociedade em idade tenra, pelo receio de que nada aprendam a menos que assistam a recepções e se misturem com os que amam os prazeres. Até quando ainda na escola, eles permitem que seus filhos freqüentem reuniões sociais e se misturem com a sociedade. Isto é um grande erro. Assim aprendem eles o mal mais depressa do que as ciências, e sua mente se enche de coisas inúteis, enquanto a paixão pelos prazeres se desenvolve a tal ponto que se lhes torna impossível obter conhecimentos mesmo dos ramos comuns da educação. Sua atenção [524] é dividida entre a educação e o amor ao prazer, e como o amor ao prazer predomina, seu progresso intelectual é lento. — The Youth's Instructor, 27 de Julho de 1893.

Como Israel no passado, os amantes do prazer comem, bebem e se levantam para divertir-se. Há alegria e bebedice, hilaridade e divertimento. Em tudo isto os jovens seguem o exemplo dos autores dos livros postos em suas mãos para estudo. O maior mal de tudo isto é o permanente efeito dessas coisas sobre o caráter. — Testimonies for the Church 8:66.

### A última mensagem de Deus recebida com indiferença

Estando a encerrar-se o seu tempo de graça, entregavam-se os antediluvianos a divertimentos e festas empolgantes. Os que possuíam influência e poderio aplicavam-se em conservar a mente do povo ocupada com júbilo e prazer, para que não acontecesse alguém ficar impressionado pela última e solene advertência. Não vemos o mesmo repetido em nossa época? Enquanto os servos de Deus estão a dar a mensagem de que o fim de todas as coisas está às portas, o mundo se absorve em divertimentos e busca de prazeres. Há uma constante seqüência de sensações que ocasiona a indiferença para com Deus, e impede o povo de se impressionar com as verdades que unicamente o pode salvar da destruição vindoura. — Patriarcas e Profetas, 103.

### Os guardadores do Sábado serão testados

Jovens observadores do sábado que têm cedido à influência do mundo, hão de ser experimentados e provados. Acham-se sobre nós os perigos dos últimos dias, está diante dos jovens uma prova de que muitos não têm feito idéia. Serão levados à aflitiva perplexidade, provando-se a genuinidade de sua fé. Professam estar aguardando o Filho do homem; todavia, alguns deles têm sido um deplorável exemplo aos incrédulos. Não têm desejado abandonar as coisas do mundo, mas vivem antes com ele freqüentando piqueniques * e outras reuniões de prazer, lisonjeando-se de que se estavam entregando a inocentes entretenimentos. São, porém, tais condescendências que os separam de Deus, fazendo-os filhos do mundo. ... [525]

Deus não reconhece os caçadores de prazer como Seus seguidores. Unicamente os abnegados, os que vivem uma vida de sobriedade, humildade e santidade, são verdadeiros seguidores de Jesus. E esses não podem encontrar alegria nas frívolas, vazias conversações dos amantes do mundo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 327, 328.

*Não se refere aqui a reuniões de famílias da igreja ou de membros ao ar livre, mas uma espécie de divertimentos em que membros da igreja “se uniam com o mundo” num tipo de carnaval de comunidade muito comum então.

### A primeira consideração

Que ninguém comece por crer que os divertimentos são essenciais e que o imprudente desrespeito pelo Espírito Santo durante horas de prazer egoísta deve ser considerado coisa sem importância. Deus não Se deixará escarnecer. Cada rapaz e cada moça faça a si mesmo a pergunta: "Estou preparado hoje para morrer? Tenho o preparo de coração que me capacita a fazer a obra que o Senhor me entregou para fazer? — The Youth's Instructor, 14 de Agosto de 1906. [526]

# Capítulo 84 — Como influenciar os juvenis em relação às recreações

### Normas rebaixadas

Os país cristãos estão abrindo caminho às propensões de seus filhos para o amor ao mundo. Abrem a porta a divertimentos que uma vez proibiram por princípio. — Manuscrito 119, 1899.

Mesmo entre os pais cristãos tem havido excessiva aprovação ao amor por divertimentos. Eles têm recebido as máximas do mundo, têm-se conformado com a opinião geral de que é necessário que os primeiros anos de crianças e jovens sejam passados na indolência, em divertimentos egoístas, em tolas condescendências. Desta maneira tem sido criado o gosto por prazeres estimulantes, e crianças e jovens têm educado a mente no sentido de se deleitarem em exibições instigantes; e manifestam positivo desprazer nas obrigações sóbrias e úteis da vida. Vivem sua vida mais segundo a ordem dos irracionais. Não voltam os pensamentos para Deus ou as realidades eternas, mas esvoaçam como mariposas em sua estação. Não agem como seres sensíveis, cuja vida pode ser medida com a vida de Deus, e que a Ele são responsáveis por cada hora do seu tempo. — The Youth's Instructor, 20 de Julho de 1893.

### As mães devem orientar

Em vez de afastar os filhos de sua presença, para não serem incomodadas com o barulho nem molestadas com as constantes atenções que eles exigem, devem as mães compreender que seu tempo não poderia ser melhor empregado do que em tranqüilizar e divertir-lhes a mente incansável, ativa com algum divertimento ou alguma ocupação agradável e leve. A mãe será amplamente recompensada pelos esforços que fizer e o tempo que despender em imaginar distrações para os filhos. [527]

As crianças amam a associação. Elas não podem, como coisa geral, divertir-se sozinhas; e a mãe deve sentir que, em muitos ca-

sos, o lugar dos filhos quando estão em casa é o aposento que ela ocupa. Assim ela pode tê-los sob as vistas de maneira geral e estar em condições de endireitar pequenas desavenças, quando lho pedirem, e corrigir hábitos errôneos ou a manifestação de paixões egoístas, e dirigir-lhes a mente na direção certa. Aquilo que as crianças apreciam elas entendem que a mãe também aprecia, e para elas é perfeitamente natural consultar a mãe em seus pequenos problemas. E a mãe não deve ferir o coração de seus sensíveis filhos tratando o assunto com indiferença ou recusando-se a preocupar-se com essas pequenas questões. O que para a mãe pode ser de pouco valor é de grande importância para eles. E uma palavra de orientação ou a de advertência no devido tempo, se provará muitas vezes de grande valor. — A Solemn Appeal, 136, 137.

### Não recusar recreações inocentes

Por falta de tempo e de idéia, muita mãe recusa a seus filhos algum inocente prazer, enquanto os dedos atarefados e os fatigados olhos se empenham diligentemente em qualquer obra destinada a mero adorno, qualquer coisa que, na melhor hipótese, servirá unicamente para animar a vaidade e a extravagância em seu jovem coração. Ao aproximarem-se os filhos da adolescência, estas lições dão frutos em orgulho e ausência de valor moral. A mãe aflige-se com as faltas dos filhos, mas não compreende que a colheita que está tendo é o fruto da semente por ela própria plantada.

Algumas mães não são uniformes no tratamento de suas crianças. Têm às vezes condescendências que lhes são nocivas; e de outras [528] vezes, recusam qualquer inocente satisfação que tornaria deveras feliz o coraçãozinho infantil. Assim fazendo, elas não imitam a Cristo; Ele amava as crianças; compreendia-lhes os sentimentos, e interessava-Se por elas, fosse em seus prazeres, fosse em suas provações. — A Ciência do Bom Viver, 389, 390.

### Como a Sra. White disciplinou seus filhos

Quando as crianças pedirem para fazer parte deste grupo ou reunir-se a algum outro para uma reunião de divertimento, dizei-lhes: “Não posso permitir que vão, filhos; assentem-se aqui e lhes

direi por quê. Estou construindo uma obra para a eternidade e para Deus. Deus os entregou a mim e os confiou a meus cuidados. Estou posta no lugar de Deus para vocês, meus filhos; portanto devo vigiá-los como quem tem contas a prestar no dia de Deus. Querem vocês que o nome de mamãe apareça nos livros do Céu como alguém que falhou no desempenho de seus deveres para com os filhos, ou que tenha permitido ao inimigo ocupar o terreno que ela devia ter ocupado? Filhos, vou dizer-lhes qual é o caminho certo, e se escolherem afastar-se de mamãe e seguir os caminhos da impiedade, mamãe ficará isenta de culpa, mas vocês terão de sofrer por seus próprios pecados."

Este foi o procedimento que adotei com meus filhos, e antes que eu me desse conta eles estavam em lágrimas e diziam: "Não gostaria de orar por nós?" Bem, eu jamais recusei orar por eles, ajoelhando-me a seu lado. Nessas ocasiões tenho atravessado a noite até Sol alto em súplica a Deus por eles, para que o encantamento do inimigo seja quebrado, e tenho alcançado a vitória. Embora me custe noites de labor, sinto-me regiamente paga quando meus filhos se me dependuram ao pescoço e dizem: "Oh, mãe, sentimo-nos tão felizes por não nos haver deixado ir aonde havíamos desejado. Agora vemos que teria sido errado fazê-lo." [529]

Pais, esta é a maneira como deveis agir: com convicção. Tendes de empenhar-vos neste trabalho, se esperais salvar vossos filhos para o reino de Deus. — Manuscrito 70.

## Problemas perturbadores da adolescência

No atual estado da sociedade não é fácil tarefa restringirem os pais aos filhos, instruí-los de acordo com a norma bíblica do direito. Os filhos tornam-se muitas vezes impacientes sob a restrição, querendo fazer a própria vontade, indo e vindo segundo lhes apraz. Especialmente da idade de dez a dezoito, são propensos a julgar que nenhum mal pode haver em ir a reuniões mundanas de jovens companheiros. Mas os experientes pais cristãos podem ver o perigo. Estão familiarizados com o temperamento peculiar dos filhos, e sabem o efeito dessas coisas em seu espírito; e, levados pelo desejo de que se salvem, devem mantê-los afastados desses excitantes divertimentos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 327.

### Vigilância após a conversão

Quando os filhos decidem por si mesmos abandonar os prazeres do mundo e se tornarem discípulos de Cristo, que peso é tirado do coração desses pais cuidadosos e fiéis! No entanto, nem então devem cessar os esforços de sua parte. Esses jovens apenas começaram com sinceridade a luta contra o pecado, e contra os males do coração natural, e precisam, em sentido especial, o conselho e o vigilante cuidado dos pais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 327.

### Como proteger os filhos

Quantos pais há que lamentam o fato de não poderem conservar seus filhos no lar, o fato de não terem esses filhos amor pelo lar! Logo no começo da adolescência têm eles manifestado o desejo da [530] companhia de estranhos, e tão logo se tornam suficientemente crescidos, rompem aquilo que lhes parece o cativeiro de uma restrição irrazoável, e não ouvem quer os conselhos do pai quer as orações da mãe. Se fosse feita uma análise, se verificaria que o pecado está muito relacionado com os pais. Eles não tornaram o lar o que devia ser — um lugar atrativo, agradável, iluminado com a luz de palavras de bondade, olhares de simpatia e verdadeiro amor.

O segredo da salvação dos filhos está em fazer vosso lar agradável e atrativo. A condescendência da parte dos pais não ligará os filhos nem a Deus e nem ao lar; mas uma influência firme e piedosa no devido treino e educação da mente poderia salvar muitos filhos da ruína. — The Review and Herald, 9 de Dezembro de 1884.

É dever dos pais vigiarem o sair e o entrar de seus filhos. Devem estimulá-los e apresentar-lhes incentivos a serem atraídos ao lar, e que façam ver o interesse que os pais neles têm. Os chefes de família devem tornar o lar aprazível e alegre. — Testemunhos Selectos [531] 1:151.

[532]

[533]

# Seção 18 — A recompensa

## Capítulo 85 — A recompensa, aqui e na eternidade

### Rica recompensa espera os pais fiéis

Se os pais derem a seus filhos a devida educação, eles mesmos se sentirão felizes por ver os frutos de sua cuidadosa educação no caráter cristão de seus filhos. Eles estão prestando a Deus o mais elevado serviço ao apresentarem ao mundo famílias bem disciplinadas e bem ordenadas, que não somente temam ao Senhor, mas O honrem e O glorifiquem por sua influência sobre outras famílias; e eles receberão sua recompensa. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1896.

Pais crentes, tendes uma obra de responsabilidade diante de vós, o guiar os passos de vossos filhos, mesmo em sua experiência religiosa. Quando amarem verdadeiramente a Deus, vos bendirão e reverenciarão pelo cuidado que manifestastes por eles, e por vossa fidelidade em restringir-lhes os desejos e sujeitar-lhes a vontade. — Testemunhos Selectos 1:153.

Há, porém, uma recompensa quando a semente da verdade cedo é lançada no coração, e é cuidada atentamente. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 144.

Os pais devem trabalhar tendo em vista a colheita futura. Conquanto semeiem em lágrimas, em meio aos desânimos, devem fazê-lo com fervente oração. Embora vejam a promessa de uma colheita tão-somente escassa e tardia, isto não deve impedi-los de semear. Devem semear junto a todas as águas, utilizando cada oportunidade tanto para melhorarem a si mesmos como para beneficiar seus filhos. [534] A semente assim semeada não será vã. Na ocasião da colheita muitos pais fiéis voltarão com alegria, trazendo consigo os seus molhos. — The Review and Herald, 30 de Agosto de 1881.

Dai a vossos filhos cultura intelectual e ensino moral. Fortificai-lhes a mente juvenil com princípios firmes, puros. Enquanto tendes oportunidade, ponde o fundamento de uma varonilidade e feminili-

dade nobres. Vosso trabalho será mil vezes recompensado. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 131.

## Os filhos preparados para o céu agradecerão

Na Palavra de Deus encontramos a bela descrição de um lar feliz e a mulher que o dirige: "Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva." Provérbios 31:28. Que maior louvor pode ser desejado por aquela que dirige o lar, do que o que é aqui expresso? — The Health Reformer, Dezembro de 1887.

Se ela [a verdadeira esposa e mãe] busca de Deus força e conforto, e procura em Sua sabedoria e temor realizar os deveres diários, terá o marido preso ao seu coração e verá seus filhos chegarem à maturidade como homens e mulheres de honra, com firme moral para seguir o exemplo de sua mãe. — The Signs of the Times, 29 de Novembro de 1877.

O grande estímulo para a mãe atarefada e fadigada deve ser o de ver que cada filho que é devidamente educado, e tem o adorno íntimo, o ornamento de um espírito manso e quieto, estará apto para o Céu e brilhará nas cortes do Senhor. — Testimonies for the Church 3:566.

## As alegrias do céu começam no lar

Não se acham o Céu e a Terra mais distanciados hoje do que ao tempo em que os pastores ouviram o cântico dos anjos. A humanidade é hoje objeto de solicitude celeste da mesma maneira que o era quando homens comuns, ocupando posições ordinárias, se encontravam à luz do dia com anjos, e falavam com os mensageiros nas vinhas e nos campos. Enquanto nos movemos em nossos afazeres [535] comuns, podemos ter bem perto o Céu. Anjos das cortes no alto assistirão os passos dos que vão e vêm às ordens de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 48.

A vida na Terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos. — Educação, 307.

A adoração prestada em sinceridade de coração tem grande recompensa. “Teu Pai, que vê em segredo, te recompensará publicamente.” Mateus 6:6. Pela vida que vivemos mediante a graça de Cristo, forma-se o caráter. A beleza original começa a ser restaurada na alma. São comunicados os atributos do caráter de Cristo, começando a refletir-se a imagem do Divino. A fisionomia dos homens e mulheres que andam e trabalham com Deus, exprime a paz do Céu. São circundados da atmosfera celeste. Para essas pessoas começou o reino de Deus. Possuem a alegria de Cristo, a satisfação de ser uma bênção à humanidade. Têm a honra de ser aceitos para o serviço do Mestre; é-lhes confiado o fazer Sua obra em Seu nome. — O Desejado de Todas as Nações, 312.

### Todos devem ser aptos para a sociedade do céu

Deus deseja que os planos do Céu sejam postos em execução, e que a divina ordem e harmonia celestial prevaleçam em cada família, em cada igreja, em cada instituição. Fosse este amor deixado a fermentar a sociedade, e veríamos a operação de nobres princípios em refinamento e cortesia cristãs e em caridade cristã para com a aquisição do sangue de Cristo. Ver-se-ia uma transformação espiritual em todas as nossas famílias, em nossas instituições, em nossas igrejas. Quando esta transformação tiver lugar, todas as agências se tornarão instrumentos pelos quais Deus repartirá luz do Céu ao mundo e assim, mediante divina educação e disciplina, capacitará homens e mulheres para a sociedade do Céu. — Testimonies for the Church 8:140.

[536]

### Recompensa no último grande dia

No desempenho de vosso trabalho por vossos filhos apegai-vos à poderosa força de Deus. Encomendai vossos filhos ao Senhor em oração. Trabalhai por eles fervente e incansavelmente. Deus ouvirá vossas orações e os atrairá a Si. Então no último grande dia, podeis trazê-los a Deus, dizendo: “Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor.” Isaías 8:18. — Manuscrito 114, 1903.

Quando Samuel receber a coroa de glória, estendê-la-á em honra diante do trono e alegremente reconhecerá que as fiéis lições de sua

mãe, mediante os méritos de Cristo, o coroaram com glória imortal. — Good Health, Março de 1880.

A obra dos pais sábios jamais será apreciada pelo mundo, mas quando se instalar o juízo e abrirem-se os livros, sua obra aparecerá como Deus a vê e será recompensada diante dos homens e dos anjos. Ver-se-á que uma criança que foi criada de maneira fiel tem sido uma luz no mundo. Custou lágrimas, ansiedade e noites insones vigiar a construção do caráter desta criança, mas a obra foi feita com sabedoria, e os pais ouvem o "bem está" (Mateus 25:21) do Mestre. — The Signs of the Times, 13 de Julho de 1888.

### O título de admissão ao palácio do rei

Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o "linho... puro e resplandecente" (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — o próprio caráter imaculado de Cristo — é livremente oferecida a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão aqui.

Ensine-se às crianças que, franqueando elas à mente a pensamentos puros e amoráveis, e praticando ações amáveis e auxiliadoras, estão se vestindo com Suas belas vestes de caráter. Essa as tornará belas e amadas aqui, e será depois sua senha para admissão ao palácio do Rei. Sua promessa é: [537]

"Comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. — Educação, 249.

### Saudação divina aos redimidos

Vi então um grandíssimo número de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas, sendo uma para cada santo, com seu nome escrito na mesma. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Do mesmo modo os anjos trouxeram as harpas, e Jesus apresentou-as também aos santos. Os anjos dirigentes desferiram em primeiro lugar o tom, e então todas as vozes se alçaram em louvor grato e feliz, e todas as mãos habilmente deslizaram sobre

as cordas da harpa, originando uma música melodiosa, com acordes abundantes e perfeitos.

Vi então Jesus conduzir a multidão dos remidos à porta da cidade. Lançou mão da porta e girou-a sobre os seus resplandecentes gonzos, e mandou entrarem as nações que haviam observado a verdade. Dentro da cidade havia tudo para deleitar a vista. Contemplavam por toda parte uma copiosa glória. Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; seus rostos estavam radiantes de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: "Vejo o trabalho de minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória é vossa, para possuirdes eternamente. Vossas tristezas estão terminadas. Não mais haverá morte, nem tristeza, nem pranto; tampouco haverá mais dor." Vi a multidão dos remidos prostrar-se e lançar suas coroas brilhantes aos pés de Jesus; e então, levantando-os com Sua mão adorável, tocaram as harpas de ouro, e encheram o Céu todo com sua rica música e com cânticos ao Cordeiro. ...

A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição [538] do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: "Oh, que amor! que amor maravilhoso!" A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um [539] Salvador. — Primeiros Escritos, 288, 289.

## Capítulo 86 — A vida no lar edênico

### O Éden deve ser restaurado

O Jardim do Éden permaneceu na Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de suas deleitáveis veredas. Foi permitido à raça decaída por muito tempo contemplar o lar da inocência, estando a sua entrada vedada apenas pelos anjos vigilantes. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei, cuja transgressão os havia banido do Éden. Quando a onda de iniqüidade se propagou pelo mundo, e a impiedade dos homens determinou sua destruição por meio de um dilúvio de água, a mão que plantara o Éden o retirou da Terra. Mas, na restauração final de todas as coisas, quando houver "um novo céu e uma nova Terra" (Apocalipse 21:1), deverá ele ser restabelecido, mais gloriosamente adornado do que no princípio.

Então os que guardaram os mandamentos de Deus respirarão com um vigor imortal, por sob a árvore da vida (Apocalipse 2:7; Apocalipse 21:1; Apocalipse 22:14); e, através de infindáveis séculos, os habitantes dos mundos que não pecaram contemplarão no jardim de delícias um modelo da obra perfeita da criação de Deus, intato da maldição do pecado — modelo do que teria sido a Terra inteira se tão-somente houvesse o homem cumprido o plano glorioso do Criador. — Patriarcas e Profetas, 62.

O grande plano da redenção tem como resultado trazer de novo o mundo ao favor de Deus, de uma maneira completa. Tudo que se perdera pelo pecado é restaurado. Não somente o homem é redimido, mas também a Terra, a fim de ser a eterna habitação dos obedientes. Durante seis mil anos Satanás tem lutado para manter posse da Terra. Agora se cumpre o propósito original de Deus ao criá-la. "Os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para todo o sempre e de eternidade em eternidade." Daniel 7:18. — Patriarcas e Profetas, 342. [540]

### A “redenção da possessão de Deus”

O propósito original de Deus na criação da Terra é cumprido ao ser ela feita a eterna habitação dos remidos. “Os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre.” Salmos 37:29. É o tempo para o qual homens santos de Deus olharam com expectação desde que a flamejante espada barrou ao primeiro par a entrada no Éden, tempo para a “redenção da possessão de Deus”. Efésios 1:14. A Terra originariamente dada ao homem como seu reino, por ele entregue às mãos de Satanás, e por tanto tempo mantida pelo poderoso inimigo, foi reconquistada pelo grande plano da redenção. — The Signs of the Times, 29 de Dezembro de 1909.

Tudo que foi perdido pelo primeiro Adão será restaurado pelo segundo. Diz o profeta: “A ti, ó Torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio.” Miquéias 4:8. E Paulo aponta para a “redenção da possessão de Deus”. Efésios 1:14.

Deus criou a Terra para ser habitada por seres santos e felizes. Este propósito será cumprido quando, renovada pelo poder de Deus e liberta do pecado e da tristeza, ela se tornar o eterno lar dos remidos. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1908.

### Adão na posse de seu lar edênico

Depois de sua expulsão do Éden, a vida de Adão na Terra foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima do sacrifício, cada mancha na bela face da natureza, cada mácula na pureza do homem, era uma nova lembrança de seu pecado. Terrível foi a aflição do remorso, ao contemplar a iniqüidade que era dominante, e, em resposta às suas advertências, deparar com a acusação que lhe faziam como causa do pecado. Com paciente humildade, suportou durante [541] quase mil anos a pena da transgressão. Sinceramente se arrependeu de seu pecado, confiando nos méritos do Salvador prometido, e morreu na esperança de uma ressurreição. O Filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão é reintegrado em seu primeiro domínio.

Em transportes de alegria, contempla as árvores que já foram o seu deleite — as mesmas árvores cujo fruto ele próprio colhera nos dias de sua inocência e alegria. Vê as videiras que sua própria

mão tratara, as mesmas flores que com tanto prazer cuidara. Seu espírito apreende a realidade daquela cena; ele compreende que isso é na verdade o Éden restaurado, mais lindo agora do que quando fora dele banido. O Salvador o leva à árvore da vida, apanha o fruto glorioso e manda-o comer. Olha em redor de si e contempla uma multidão de sua família resgatada, no Paraíso de Deus. Lança então sua brilhante coroa aos pés de Jesus e, caindo a Seu peito abraça o Redentor. Dedilha a harpa de ouro e pelas abóbadas do Céu ecoa o cântico triunfante: Digno, digno, "digno é o Cordeiro" (Apocalipse 5:12) "que foi morto e reviveu!" Apocalipse 2:8. A família de Adão associa-se ao cântico e lança as suas coroas aos pés do Salvador, inclinando-se perante Ele em adoração.

Esta reunião é testemunhada pelos anjos que choraram quando da queda de Adão e rejubilaram ao ascender Jesus ao Céu, depois de ressurgido, tendo aberto a sepultura a todos os que cressem em Seu nome. Contemplam agora a obra da redenção completa e unem as vozes no cântico de louvor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 647, 648.

### Mansões preparadas para os peregrinos da terra

O temor de dar à futura herança um sentido demasiado material tem levado muitos a espiritualizar as próprias verdades que nos levam a olhá-la como nosso lar. Cristo assegurou a Seus discípulos que ia preparar-lhes mansões na casa do Pai. Os que aceitam os ensinos da Palavra de Deus não serão inteiramente ignorantes quanto à habitação celestial. ... A linguagem humana é inadequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplam. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus. [542]

Na Bíblia a herança dos salvos é chamada um país. Ali o Pastor celestial leva o Seu rebanho à fonte de águas vivas. A árvore da vida produz o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para saúde das nações. Ali há correntes sempre a fluir, claras como cristal, e ao seu lado árvores tremulantes lançam sua sombra sobre os caminhos preparados para os resgatados do Senhor. Ali as vastas planícies estendem-se até os montes de beleza, e as montanhas de Deus alçam seus altivos cumes. Nessas planícies de paz, ao lado das

correntes de águas vivas, o povo de Deus, por tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1908.

Há ali casas para os peregrinos da Terra. Há vestes para os justos, com coroas de glória e palmas de vitória. Tudo quando nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória. ...

Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A [543] Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus. — Testemunhos Selectos 3:433, 434.

### Privilégios dos remidos

O Céu é um lugar agradável. Anseio ali estar, e contemplar meu amorável Jesus, que por mim deu Sua vida, e achar-me transformada a Sua imagem gloriosa. Oh! quem me dera possuir linguagem para exprimir as glórias do resplandecente mundo vindouro! Estou sedenta das águas vivas que alegram a cidade de nosso Deus.

O Senhor me proporcionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas, e um anjo me acompanhou da cidade a um lugar magnífico e glorioso. A relva era de um verde vivo, e os pássaros gorjeavam ali cânticos suaves. Os habitantes do lugar eram de todas as estaturas; nobres, majestosos e formosos. Ostentavam a expressa imagem de Jesus, e seu semblante irradiava santa alegria, que era

uma expressão da liberdade e felicidade do lugar. Perguntei a um deles por que eram muito mais formosos que os da Terra. A resposta foi: "Vivemos em estrita obediência aos mandamentos de Deus, e não caímos em desobediência, como os habitantes da Terra." ... Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo: "Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus." — Primeiros Escritos, 39, 40. [544]

### Unida a família da terra com a do céu

Ali os remidos conhecerão como são conhecidos. O amor e simpatias que o próprio Deus plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. A comunhão pura com os seres santos, a vida social harmoniosa com os bem-aventurados anjos e com os fiéis de todos os tempos, que lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro, os sagrados laços que reúnem "toda a família nos Céus e na Terra" (Efésios 3:15) — tudo isto concorre para constituir a felicidade dos remidos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 677.

As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos Céus. Todos serão uma família unida e feliz, revestida com as vestes de louvor e ações de graças. ... Sobre essa cena, as estrelas da manhã cantarão em uníssono, e os filhos de Deus exultarão de alegria, enquanto Deus e Cristo Se unirão proclamando: "Não haverá mais pecado nem morte." Apocalipse 21:4. — A Ciência do Bom Viver, 506.

Daquela cena de alegria celestial, chega até nós na Terra, o eco das maravilhosas palavras do próprio Cristo: "Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus." João 20:17. A família no Céu e a família na Terra, são uma só. Para nosso bem subiu nosso Senhor, para nosso bem Ele vive. "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25. — O Desejado de Todas as Nações, 835.

### A promessa é certa

Longo tempo temos esperado pelo retorno de nosso Salvador. Mas nem por isto é menos certa a promessa. Logo estaremos em nosso prometido lar. Ali Jesus nos guiará às correntes de águas vivas que fluem do trono de Deus e nos fará compreender as difíceis provas através das quais Ele nos levou à perfeição de caráter na [545] Terra. Ali contemplaremos com ilimitada visão as belezas do Éden restaurado. Lançando aos pés do Redentor as coroas que Ele terá posto em nossa cabeça e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu com louvor Àquele que está assentado sobre o trono. — Testimonies for the Church 8:254.

Deixemos que tudo quanto é belo em nosso lar terrestre nos lembre o rio de cristal e os campos verdejantes, as árvores farfalhantes e as fontes vivas, a cidade resplendente e os cantores vestidos de vestes brancas de nosso lar celestial — aquele mundo de beleza que nenhum artista pode pintar, nenhuma língua mortal descrever. “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam.” [546] 1 Coríntios 2:9. — The Review and Herald, 11 de Julho de 1882.

# Capítulo 87 — Descrições da nova terra

### Visões da glória futura

Com Jesus à nossa frente, descemos todos da cidade para a Terra, sobre uma grande e íngreme montanha que, incapaz de suportar a Jesus sobre si, se partiu em duas, formando uma grande planície. Olhamos então para cima e vimos a grande cidade, com doze fundamentos, e doze portas, três de cada lado, e um anjo em cada porta. Todos exclamamos: "A cidade, a grande cidade, vem, vem de Deus descendo do Céu", e ela veio e se pôs no lugar em que nos achávamos. Pusemo-nos então a observar as coisas gloriosas fora da cidade. Vi ali casas belíssimas, que tinham a aparência de prata, apoiadas por quatro colunas realçadas de pérolas preciosas, muito agradáveis à vista. Destinavam-se à habitação dos santos. Em cada uma havia uma prateleira de ouro. Vi muitos dos santos entrarem nas casas, tirarem sua coroa resplandecente, e pô-la na prateleira, saindo então para o campo ao lado das casas, para lidar com a terra; não como temos de fazer com a terra aqui, não, absolutamente. Uma gloriosa luz lhes resplandecia em redor da cabeça, e estavam continuamente louvando a Deus em altas vozes.

Vi outro campo repleto de todas as espécies de flores, e, quando as apanhei, exclamei: "Elas nunca murcharão." Em seguida vi um campo de relva alta, cujo belíssimo aspecto causava admiração; era uma vegetação viva, e tinha reflexos de prata e ouro quando magnificamente se agitava para glória do Rei Jesus. Entramos, então, num campo cheio de todas as espécies de animais: o leão, o cordeiro, o leopardo, o lobo, todos juntos em perfeita união. Passamos pelo meio deles, e pacificamente nos acompanharam. [547]

Dali entramos num bosque, não como os escuros bosques que aqui temos, não, absolutamente, mas claro e por toda parte glorioso; os ramos das árvores agitavam-se de um para outro lado, e todos exclamamos: "Moraremos com segurança na solidão, e dormiremos nos bosques." — Vida e Ensinos, 62, 63.

## Escola de preparo aqui, graduação na eternidade

Pensais que não aprenderemos alguma coisa ali? Não temos a menor idéia do que então se nos revelará. Com Cristo andaremos ao lado das águas vivas. Ele nos patenteará a beleza e glória da natureza. Revelará o que Ele é para nós, e o que nós somos para Ele. Verdades que hoje não podemos conhecer, em virtude de nossas limitações finitas, ali conheceremos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 162.

A família cristã deve ser uma escola de preparo em que os filhos se graduarão para entrar numa escola superior das mansões de Deus. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897.

O Céu é uma escola; o campo de seus estudos, o Universo; seu professor, o Ser infinito. Uma ramificação desta escola foi estabelecida no Éden; e, cumprindo o plano da redenção, reassumir-se-á a educação na escola edênica. ...

Entre a escola estabelecida no Éden, no princípio, e aquela do além, jaz todo o lapso da história deste mundo — a história da transgressão e sofrimento humanos, do sacrifício divino e da vitória sobre a morte e o pecado. ... Restabelecidos à Sua presença, de novo os homens serão, como no princípio, ensinados por Deus: "O Meu povo saberá o Meu nome, ... porque Eu mesmo sou o que digo: Eis-Me aqui." Isaías 52:6. ...

Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias [548] dos céus hoje esquadrinhadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer "na beleza do Senhor nosso Deus" — que campo se abrirá ao nosso estudo! — Educação, 301-303.

## O conhecimento no céu será progressivo

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos de Deus. Livres da mortalidade, alçarão vôo incansável para os mundos distantes — mundos que fremiram de tristeza ante o espetáculo da desgraça humana, e ressoaram com cânticos de alegria ao ouvir as novas de uma alma resgatada. Com indizível deleite os

filhos da Terra entram de posse da alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participam dos tesouros do saber e entendimento adquiridos durante séculos e séculos, na contemplação da obra de Deus. Com visão desanuviada olham para a glória da criação, achando-se sóis, estrelas e sistemas planetários, todos na sua indicada ordem, a circular em redor do trono da Divindade. Em todas as coisas, desde a mínima até à maior, está escrito o nome do Criador, e em todas se manifestam as riquezas de Seu poder.

E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 677, 678.

## Vida social

Ali conheceremos assim como também somos conhecidos. Ali, o amor e simpatia que Deus plantou na pessoa encontrarão o mais verdadeiro e suave exercício. A pura comunhão com seres santos, a vida social harmoniosa com os santos anjos e com os fiéis de todos os tempos, a santa associação que reúne "toda a família no Céu e na Terra", tudo fará parte da experiência do além. — Educação, 306. [549]

## Ocupações na nova terra

Na Terra renovada, os redimidos empenhar-se-ão em ocupações e prazeres que levaram felicidade a Adão e Eva no início. Será vivida a vida edênica, a vida no jardim e no campo. "E edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do Meu povo serão como os dias da árvore, e os Meus eleitos desfrutarão das obras das suas mãos até à velhice." Isaías 65:21, 22.

Cada faculdade será desenvolvida, toda habilidade aumentada. Os maiores empreendimentos serão levados a êxito, as mais elevadas aspirações alcançadas, realizadas as mais altas ambições. E surgirão ainda novas alturas a serem alcançadas, novas maravilhas para serem

admiradas, novas verdades a serem compreendidas, novos objetos de estudo a desafiarem as faculdades do corpo, da mente e da alma. — Profetas e Reis, 730, 731.

## No limiar do cumprimento

Estamos vivendo no mais solene período da história da Terra. Nunca existe tempo em que é próprio pecar; é sempre perigoso continuar em transgressão, mas isto é verdade de maneira especial no presente. Estamos agora no próprio limiar do mundo eterno e na mais solene relação para com o tempo e a eternidade que nunca antes. Examine agora cada um o próprio coração e suplique que os raios do Sol da Justiça expulsem todas as trevas espirituais e purifiquem da corrupção. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 147.

A nós que estamos no limiar mesmo do seu cumprimento, que momentosos e de vivo interesse não são essas descrições das coisas por vir — eventos a cujo respeito, desde que nossos primeiros pais se encaminharam para fora do Éden, os filhos de Deus têm orado, e os quais têm ansiosamente aguardado! [550]

Companheiro peregrino, nós estamos ainda em meio às sombras e tumultos das atividades terrenas; mas logo nosso Salvador deverá aparecer para nos dar livramento e repouso. Olhemos pela fé ao bendito futuro, tal como a mão de Deus o pinta. — Profetas e Reis, 731, 732.

## Um apelo para o preparo pessoal

Insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do Céu. Dia a dia lançai fora do vosso coração o amor do mundo. Sabei por experiência própria o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo, para Se fazer admirável em todos os que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz. Nesse dia os remidos brilharão na glória do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes

celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. — Testemunhos Selectos 3:432.